Será solenemente reverenciada amanhã a memoria dos mortos da intentona comunista

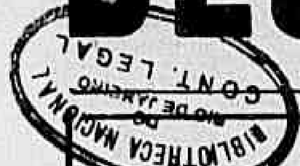
Anunciada para amanhã a votação na Câmara da nova Lei do Inquilinato

(TEXTO NA 2.ª PAGINA)

Mais doze locomotivas elétricas para o Brasil

— SCHENECTADY, EE. UU., 25 (U. P.) — A emprêsa American Locomotive anunciou ter recebido encomendas de 40 locomotivas diesel-elétricas, para sete emprêsas ferroviárias estrangeiras, inclusive uma brasileira, a Estrada de Ferro Paulista, que lhe pediu 12 máquinas de 1.600 CV. Os outros países que também encomendaram locomotivas são: Cuba, Uruguai e México.

TERRIVEL DESTRUIÇÃO NOS ESTADOS UNIDOS



A MANHÃ

ANO X — RIO DE JANEIRO, Domingo, 26 de novembro de 1950 — NÚMERO 2.862

Diretor: HEITOR MONIZ ★ Gerente: OTAVIO LIMA

SOBE A 43 O NUMERO DE MORTOS

Ventos a 160 quilômetros horários — Oscilou o "Empire State" — A polícia de Connecticut ordena o abandono do litoral — Doze graus abaixo de zero na Florida — Suspensa a sessão da ONU



Uma vista noturna do sul da cidade de Nova Iorque, tomada em direção sul do Rockefeller Center. O Empire State Building, brilhando no centro, domina o cenário. — (Foto USIS)

NOVA YORK, 25 (U.P.) — Os Estados do léste dos Estados Unidos, estão sendo açoitados hoje por uma das piores tormentas de sua história, com ventos soprando com a intensidade de furacões, grandes nevadas e intenso frio, sabendo-se já a morte de 43 pessoas. Estão virtualmente sob a tormenta todas as áreas a léste do Rio Mississipi, sendo incalculáveis os danos materiais já causados.

Em Nova York, situada a meio caminho da tormenta, os ventos chegaram a atingir a velocidade de 160 quilômetros por hora. Nos Estados de Ohio e Pennsylnia caíram cerca de 65 centimetros de neve, em média. Os Estados mais assolados são, além desses, os de Nova York, Connecticut, Phode Island, Delaware, Nova Jersey, Tennessee, Virginia, Michigan, Kentucky e parte da Indiana.

12 graus abaixo de zero

No norte da Florida, onde se receia que a temperatura desça até 11 ou 12 gráus centigra-

(Conclui na 10.ª página)

Ouvindo Jaime Menasce, o patrocinador do concurso de "A Manhã" e "A Noite"



Jaime Menasce, quando falava à reportagem

Seus projetos em relação a outros filmes — Vão ser efetuadas as provas finais dentro em breve, com a mesma Comissão que efetuou a preliminar — Embarcará, hoje para a Argentina mas regressará breve ao Rio

Pela segunda vez, está entre nós o famoso produtor internacional Jaime Menasce. Responsavel por obras de envergadura artistica como "A pérola" ou de outras de enorme sucesso público como "Enamorada", o célebre homem de cinema certamente teria algo de novo para contar aos leitores de "A MANHÃ".

No apartamento 53 do Copacabana Palace, onde se hospedou durante cêrca de uma semana, fomos ouvir Menasce. Homem culto e de fino trato, o conhecido produtor manteve conosco uma cordial palestra. Sentimos muito a sinceridade da sua parte quando se referiu ao nosso país. Não foram os elogios de retórica, quando um estrangeiro sente necessidade de ser atencioso e sim

(Conclui na 10.ª página)

A MANHÃ

Edição de hoje:

48 páginas

4 SEÇÕES

Incluindo os suplementos

POLITICO

CIÊNCIA PARA TODOS

E

ROTOGRAVURA

Nenhuma seção pode ser vendida separadamente

PREÇO DA EDIÇÃO

Um cruzeiro

Importantes melhoramentos em Piranema

O Presidente da República inaugurou um hospital, os moinhos de beneficiamento de arroz e farinha e uma escola primária no Núcleo Colonial de Santa Cruz, em Itaguaí

O presidente Eurico Dutra plantando u'a muda de pau Brasil

O presidente da Republica general Eurico Dutra, acompanhado do general de Exercito Newton Cavalcanti, chefe do seu gabinete militar, do sr. Carlos Roberto de Aguiar Moreira, seu secretario particular, e do capitão Edulo Jorge de Melo, seu ajudante de ordens, presidiu, na tarde de ontem, às inaugurações do Hospital Piranema, dos Moinhos de beneficiamento de arroz e farinha, e de uma escola primaria do nucleo colonial de Santa Cruz, em Itaguaí, no municipio fluminense.

O chefe do Govêrno foi recebido naquela localidade do Estado do Rio pelo governador Macedo Soares, que se fazia acompanhar dos ministros Novais Filho e João Valdetaro, respectivamente das pastas da Agricultura e Viação; dos generais Cesar Obino, Rondon e Dimas Figueiredo, dos ministros Sabola Lima e Sampaio Costa, dos srs. Jurandir Pires Ferreira, diretor da Central do Brasil, Adrião Ca-

(Conclui na 10.ª página)

"KATIE" ÀS VOLTAS COM A JUSTIÇA

BLACKWELL, Oklahoma, 25 (U.P.) — A atriz Katherine Hepburn convenceu-se de que a vida real é muito diferente da tela. A famosa artista, que recentemente trabalhou numa pelicula em que desempenhava o papel de notável advogada, usou de todos os recursos para convencer ao juiz de que seu automóvel não ia com excesso de velocidade, como acusou a policia, e acabou assumindo a culpa para livrar seu motorista da multa de dez dólares, mas todos os seus recursos artisticos falharam ante a impassibilidade do juiz. Finalmente, teve que pagar a multa. Além disso, teve um prejuizo muito maior. E' que, enquanto argumentava no tribunal, aproximou-se da estufa da sala e queimou um vistoso abrigo que lhe custou 5.500 dólares.

Causa sucesso o "Bikini Brasileiro"



NOVA IORQUE — Esta é a senhorita Patricia Patterson Castro, que foi escolhida como "Miss América Latina" durante a semana Latino-Americana realizada em Nova Iorque de 19 a 25 de novembro corrente. A eleita é natural de Nova Iorque, mas de ascendência latino-americana. Causou enorme sucesso o seu notável maiô de praia, qualificado como o "Bikini brasileiro". (Foto UP-ACME, Via Aérea)

O NOVO CHEFE DA JUNTA MILITAR DA VENEZUELA



Arnaldo Gabaldon

Este é o novo chefe da Junta Militar da Venezuela, dr. Arnaldo Gabaldon, técnico mundialmente conhecido em questões de saúde pública. (Foto da INP pelo aéreo)

Oitenta e duas pessoas feridas

GLASGOW, 25 (I.N.S.) — Oitenta e duas pessoas saíram feridas em dois choques de onibus, causados pela cerração que cobre muitos setores das Ilhas Britânicas.

Culto da Patria à memoria dos que tombaram em sua defesa

As grandes cerimônias cívicas de amanhã, reverenciando os militares sacrificados na intentona comunista — A presença do Chefe da Nação e do mundo oficial — O programa das solenidades

Comemora-se amanhã em todo o país, com cerimonias civicas da maior significação o 15º aniversario da morte de numerosos militares em 1935, vitimas do comunismo no Brasil. Em todos os quarteis, serão levadas a efeito preleções pelos comandantes de corpos e por oficiais por eles designados, destinadas a oficiais e praças. Solenidades civicas, presididas pelos generais comandantes de guarnições, com oradores civis e militares, tambem serão realizada nas guarnições estaduais. Nesta Capital as cerimonias terão maior vulto, achando-se prevista uma romaria ao Cemiterio de S. João Batista, onde se encontra inumado maior

(Conclui na 10.ª página)

CONSISTORIO SECRETO

CIDADE DO VATICANO, 25 (U. P.) — Confirmou-se hoje que o Papa Pio XII celebrará um consistório secreto para a proclamação dos três Cardeais que, como Legados Pontificais, presidirão às cerimônias do fechamento das portas sagradas das três Basilicas de Roma, a 24 de dezembro próximo, um dos atos do encerramento do Ano Santo.

ALFAIATARIA

SOB MEDIDA

- CORTE MODERNO
- CONFECÇÃO ESMERADA
VENDAS A PRAZO

O "CRACK" DA TESOURA

A Fama consagrou o titulo
Rua Alcindo Guanabara, 15
(Junto ao Cine Rex)

Cultura Brasileira

☆ NOVA CARTA DE CAMINHA

Hélio Sodré

Falamos já de pântanos, de terras estéreis, de enchentes e de secas, existentes também na Europa e na América do Norte. Não convém esquecer que, ao se referir à certas regiões da Europa, o historiador Charles Seignobos acentuou que o seu desenvolvimento foi retardado em consequencia de condições extremamente 'desfavoráveis — "clima muito áspero, florestas impenetráveis, pântanos enormes ao longo dos cursos de água". E sôbre a grande nação norte-americana poderíamos lembrar ainda que, nos primórdios de sua colonização os ingleses sofreram lá muito mais que os portuguêses, em nossa terra. Tudo o que se diga em contrário será fantasia ou derrotismo. James Truslow Adams informa: "Tudo no começo era sertão e tinha que ser conquistado". Ou seja: tudo ali era floresta virgem, como aqui, em 1500. Mas, não é só. "Tão escassa andava a alimentação que 80 servos contratados ao custo de 400 libras foram postos em liberdade porque seus senhores não podiam alimentá-los". São palavras ainda do mesmo Truslow Adams. E diante delas, a conclusão imperiosa que se tira é que não obstante o empenho de Gilberto Freyre em contrastar as condições do meio físico brasileiro com o meio físico norte-americano, para ressaltar a excelência dêste e a precariedade daquele — a fertilidade natural de nosso solo talvez fosse maior ainda que a do solo norte-americano. Pelo menos, duvidamos que Freyre possa demonstrar que senhores brasileiros, em qualquer tempo, houvessem, por escassez de víveres, libertado seus próprios escravos.

●

E os insetos? Não deixaremos de dizer, sôbre êles, algumas palavras. Vimos que Freyre carregou nas tintas ao falar de nossas "multidões de insetos", inimigas "de toda cultura agrícola organizada e de todo trabalho sistemático e regular". O êrro, porém, seria acreditar (como êle parece que acredita) que constituem os insetos um monopólio do Brasil. Insetos daninhos, assim como parasitas destruidores, estão em toda a parte. "O agricultor só recebe, finalmente, o que os parasitas concordam em deixar-lhe" — eis a máxima conhecida na Europa, que Paul Marsais ainda há pouco lembrava num ensaio de divulgação sôbre a defesa das culturas. E nos próprios Estados Unidos, tão gabados por Freyre, insetos e parasitas igualmente abundam, criando sérias dificuldades à economia nacional. "A perda anual de cereais nos Estados Unidos da América pela depredação dos insetos nos depósitos de grãos ou farinhas é superior a 300.000.000 de dólares", esclarece A. Cressy Morrison. E falando do gorgulho, que ataca as sementes de algodão nos Estados Unidos, adianta: "Não é descabido supor que esta praga poderia causar a ruina completa não só da produção algodoeira como também da indústria textil do algodão".

●

E' evidente que Gilberto Freyre deve conhecer tudo isto. Mas, que importa que haja pragas em outros paises? Que importa que a existência dos gafanhotos, dos afídios, dos gorgulhos na Europa e nos Estados Unidos? Que importa que uma terça parte da colheita de batatas na Alemanha fosse destruida pelo chamado cancer desta plantação? Nada disso conta. Os outros paises continuarão sendo louvados, enaltecidos, endeusados. Basta que se saiba que os portuguêses, coitados, vieram para uma terra ingrata quando vieram para o Brasil. Aqui, jamais houve o perigo dos terremotos, dos tufões, das geadas, dos gafanhotos, males que abatem tantos povos. Mas, possuimos as formigas. Temos enchentes e secas — males também de outros paises, como vimos. E porque possuimos alguns males (que não são exclusivamente nossos) — tanto basta para depreciar-se o meio físico brasileiro. Ora, as enchentes do Mississipi! Êste, é um rio norte-americano. Sendo um rio estrangeiro, tem o direito de encher demais, pode inundar terras, afogar homens, mulheres e crianças. E-lhe permitido semear a miséria e o sofrimento. Será sempre um grande rio, louvado, exaltado pelos próprios brasileiros que tanto maldizem os nossos, pelas enchentes que produzem. Para êstes, os rios de outras terras serão sempre bons. Os nossos é que não prestam. E que os rios fiquem, aqui, como um símbolo de tudo o mais...

●

A verdade é que os povos, como os indivíduos, jamais logram alcançar, não obstante os avanços da técnica, os progressos da ciência e os próprios esforços heróicos, a felicidade total. Mesmo os mais ricos, mesmo os mais prósperos, mesmo os mais felizes, passam por amarguras, conhecem dissabores, têm que intensificar a luta para viver. "Ainda em principios do século XIX havia na Alemanha periodos de fome", escreveu Karl Jaspers. Este mesmo ilustre escritor lembra que na Europa, "as epidemias dizimavam a população, a mortalidade infantil era enorme e poucos chegavam a velhos". E isto se verificava em época não muito distante da nossa. Outro escritor, Marx Graubard, lembrando que a própria água custa dinheiro, informa: "Em certas cidades européias e asiáticas, pode-se ver frequentemente, quando chove, os habitantes pobres disputando entre si o privilégio de colocar recipientes sob às calhas de escoamento". Nós temos, sem dúvida, as secas do nordeste, cujos efeitos desastrosos temos procurado vencer. Mas, outros povos são abatidos por fenômenos ainda mais dolorosos, por serem impossiveis de evitar. Os grandes terremotos, por exemplo.

●

Costuma-se dizer que precisámos v e n c e r a nossa natureza. Quanto a isto, não haverá controvérsias. Todos os povos — repetimos — possuem as suas dificuldades naturais e todos necessitam de vencê-las. Nós também. Já vencemos muitas, pelo esfôrço e pela tenacidade. Venceremos as outras com o auxílio da técnica e da ciência. Mas, para que possamos continuar realizando, firmemente, os nossos propósitos de prosperar e engrandecer, urge vencer, antes de tudo, os pessimismos absurdos, afastar os derrotismos cegos. Vimos que mesmo os espiritos brilhantes e eruditos, como o de Gilberto Freyre, quando descambam para depreciar a nossa terra, se mostram inteiramente falhos. Afastam-se dos ensinamentos da história, caem em surpreendentes contradições. Precisamos nos convencer de que, apesar das rudes afirmações dos que, a pretexto de serem francos, desejam apresentar o Brasil como um pais de solo pobre e de condições naturais singularmente dificeis, há razões sobejas para voltarmos ao tempo que se caracterizou pelo orgulho que tinham os brasileiros por sua própria terra. O Brasil — já o dissemos — não é o paraiso. Mas, mesmo com as suas dificuldades e atropelos, é uma terra grande e nobre, potencialmente rica, privilegiada sob muitos aspectos, digna da admiração de outros povos.

●

Assim, ao invés de aceitar as conclusões apressadas de Gilberto Freyre, aceitemos, antes, as de Graça Aranha, que fez questão de encarar o Brasil como uma terra bela: "A natureza — disse êle — é uma prodigiosa magia. E, no Brasil, ela mantém nas almas um perpétuo estado de deslumbramento e de êxtase". Ou as de Coelho Neto, escritas para a juventude, menos poéticas, mais positivas: "A terra é vasta e graciosa. O seu porte avantajado de gigante não lhe compromete a beleza, porque tudo nela é proporcional. O seu clima amenissimo, sem os rigores inteiriçantes dos agrestes invernos, sem as insolações dos tórridos estios, desmente os dizeres de máu grado com que os desafetos procuram depreciá-lo, dando-o como insuportável e mortifero". Exagero ou excesso de patriotismo? Digam o que disserem. A verdade é que, mesmo nessa fase de pessimismo, mais um estrangeiro ilustre, Stefan Zweig, que, perseguido em sua pátria — a Austria — procurou o Brasil e o escolheu para morrer, não resistiu à tentação de informar melhor ao mundo: "É hoje uma das mais importantes, senão a mais importante reserva do universo, para o futuro. Existe nela imensa riqueza de solo, que ainda não conheceu cultivo, e, no seu subsolo, há minérios e tesouros que absolutamente não são explorados e quase não estão descobertos".

●

Quer dizer: quatro séculos depois, repete-se a carta de Pero Vaz de Caminha...

Será votada amanhã na Câmara à nova Lei do Inquilinato

Também será debatido o projeto de prorrogação da que está em vigor – Livre arbitramento para os aluguéis

A nova Lei do Inquilinato, ora em transito pelas duas Casas do Congresso, deverá ser votada, em parte, pelo plenário da Câmara, na sessão de amanhã, segunda feira. Como se sabe, também se acha na Câmara um projeto oriundo do Senado, que dispõe sôbre a prorrogação por mais um ano da vigencia da lei atual.

Esta matéria deveria ser posta em votação no decorrer da semana entrante. Assim, atendendo a um requerimento de urgencia, subscrito pelo deputado Campos Vergal, o sr. Cirilo Junior, presidindo a sessão de sexta feira última, anuncia que o projeto de reforma da lei de inquilinato, de que trata o aludido requerimento, será posto na ordem do dia de amanhã.

Votação fracioanada

O processo de votação para a importante matéria será feito de acôrdo com o critério sugerido pelo sr. Campos Vergal, isto é, de votação fracionada das emendas do Senado, a fim de cancelar as sugestões que visam liberar os aluguéis.

Arbitramento de aluguéis

Conforme antecipamos, no referido projeto se encontra uma emenda, já aprovada pela Comissão de Constituição e Justiça, que isenta de arbitramento os aluguéis dos predios que forem construidos e dos que vagarem após a vigencia da lei em referência.

Dessa forma, os proprietários poderão fixar livremente as taxas dos aluguéis dos predios que se enquadrarem no texto da emenda em questão, se a mesma fôr aprovada.

RAPTADO PELOS INVESTIGADORES ÀS PORTAS DO 19º DISTRITO POLICIAL

Ali estivera a fim de pedir garantias de vida contra outro investigador

Acompanhado pelo causídico Alfredo de Barros Paiva, compareceu ao 19.º D.P. Sebastião Soares de Souza, a fim de pedir garantias de vida contra um investigador, de nome Santana, que o alvejara a tiros de revolver.

Depois de narrar o fato ao comissário Scalfiar, retirou-se a vitima, seguida pelo seu advogado. Minutos depois, grande alarido se ouviu em frente ao distrito, na rua 24 de Maio. Chegando à janela do prédio, viu o comissário que um "tintureiro" do D.F.S.P. se afastava do local, em grande velocidade. Pouco depois, tornava ao distrito o advogado, que declarou ao comissário que o seu constituinte havia sido raptado por três homens, com "pinta" de investigadores, que o meteram no aludido carro, depa recendo a seguir.

Do rapto foi também testemunha Manoel Pinto, motorista de um taxi que serviria aos dois. Foi aberto inquérito.

ATIROU NO AUTO-LOTAÇÃO

Um incidente banal como os de todos os dias, verificado netre dois motoristas, quase tem um trágico desfecho devido tão somente à prepotência e irresponsabilidade do ocupante de um dos veiculos.

Quando o auto-lotação chapa n. 5-36-77, da linha "Praça Mauá-Meier", dirigido pelo motorista José Maia, deixou a ponte de São Cristovão, ganhando a Avenida Maracanã, foi fechado pelo Auto chapa oficial n. ...... 8-63-60, pertencente ao Ministério da Agricultura.

O motorista do primeiro veiculo, todavia, num rápido golpe de direção safou-se do chapa branca.

ATENTADO EM PLENA CIDADE

A viagem prosseguiu normalmente até que, no sinal da rua de Sant'Ana, os dois veiculos juntaram-se outra vez.

Um casal que viajava no auto-oficial, saltou e ao ver o auto-lotaçã apontou-o a um cavalheiro que ficara no interior do chapa branca. Este, como um possesso, dirige ligeiras palavras ao motorista do lotação e ato continuo saca de um revolver, atirando em direção ao coletivo. Felizmente, errou o alvo.

Prêso, já no cruzamento das Avenidas Presidente Vargas e Rio Branco o agressor foi conduzido para o 13.º D.P.

Ali, todavia, declarou que não tivera o propósito de ferir ninguem.

Mesmo assim foi autuado em flagrante, sendo apreendida a arma que usava indevidamente.

Motoristas agressivos

Atacaram o passageiro a golpes de barra de ferro

Ultimamente, vários atentados tem sido praticados contra profissionais do volante. Tão graves f o r a m, que a autoridade competente tomou providências que têm oferecido bons resultados. Agora, resta proteger os passageiros contra os motoristas. Se grande é o número de atentados contra aqueles, maior é o de levados a efeito contra passageiros e por motoristas.

Ainda ontem, à tarde, na Praça Santos Dumont, um dêsses casos se registou. Ao pretender tomar um lotação da linha "Rocinha", o operário Claudomiro Tavares, de 25 anos, solteiro, morador na Estrada da Gavea, 229, teve u m a desinteligência com o motorista, sendo por êste atacado a murros e pontapés. Logo a seguir, surgiu outro motorista em auxilio do colega e, armado de barra de ferro, desferiu vários golpes no indefeso pasasgeiro.

A vitima recebeu inúmeros ferimentos, inclusive no crânio. Medicou-se no Hospital Miguel Couto.

A MANHÃ

Diretor: Heitor Moniz
Gerente: Otavio Lima
Diretor de Publicidade: Djalma Teixeira
Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43

—o—

SÃO PAULO: Aderbal Gurjão — Representante. Rua D. José de Barros, 337 — Sala 419 — Tel. 4-8995.

—o—

ASSINATURAS: Anual Cr$ 150,00 — Semestral Cr$ 80,00

NUMERO AVULSO Cr$ 0,50 — DOMINGOS Cr$ 1,00

TELEFONES — Redação: 43-6968. Publicidade: 43-6967. Gerente: 23-4479. Diretor: 43-8079. REDE INTERNA — 43-5485, 43-5495, 43-5552 e 43-1965. Depois das 23 horas — Redação 43-6968, 43-5485 e 43-5495. Composiçao e Revisão: 43-5552. Impressão e Distribuição: 43-1965

A B C DAS VITAMINAS

Com este titulo, enfeixando materia das mais interessantes, Alice Landar concorreu ao premio de literatura infantil, instituido pelo SAPS com o objetivo de incentivar o gosto pelos assuntos infantis atinentes à nutrição.

O premio foi instituido com esta finalidade: criar na criança uma mentalidade que lhe propicie o poder necessario de assimilação para conhecimento do valor nutritivo dos alimentos, dos principios que eles encerram e os tornam indispensaveis à alimentação humana.

"A B C DAS VITAMINAS" parece ter alcançado esse objetivo. Sua autora desenvolve o tema de uma historia infantil em cuja leitura vai enleiando e interessando o espirito da criança de modo a conduzi-la até ao fim tomada de constante curiosidade. O assunto, como o proprio titulo da narrativa indica, não se afasta dos fins a que se propõe —, interessar a criança nos problemas que dizem respeito à sua alimentação, ensinando-lhe desde os primeiros anos a conhecer os principios nutritivos dos alimentos que irão compor as suas refeições para que saiba utiliza-los adequadamente.

Em "A B C DAS VITAMINAS" vai a criança facilmente se apercebendo do importante papel das vitaminas na alimentação. Fica, desse modo, sabendo quais as frutas de melhor valor alimenticio, e quais os legumes e as verduras que melhor concorrem para o enriquecimento de sua saúde e o vigor de suas condições fisicas.

Em "A B C DAS VITAMINAS" uma historia para crianças cujo principal valor está precisamente em interessa-la vivamente nos assuntos da nutrição, criando em seu espirito a disposição material para a compreensão lúcida desses problemas.

Ilustrado por Wilhelm Woller oferece ainda sob esse aspecto um cunho de alta originalidade, cuja significação se plasma na interpretação moderna da arte de puro sentido humano.

Informações uteis

O TEMPO

Tempo: bom, sujeito a chuvas, passando a bom, com nebulosidade.

Temperatura: estável, com elevação de dia.

Ventos: de norte a este, frescos.

Máxima: 27.3.

Minima: 24.0.

PAGAMENTOS

O Tesouro pagará segunda-feira os funcionarios tabelados no 7º dia util:

MINISTÉRIO DA VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS
APOSENTADOS
E-F — F-G — G-J — J — J — J-L — L-M —M — M-O — O-R — R-T — U-Z — A-Z.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA
(diaristas)

Instituto de Biologia Animal; Divisão de Fomento da Produção Animal; Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal; Seção de Fomento Agricola no Distrito Federal; Divisão de Defesa Sanitaria Vegetal; Instituto de Oleos; Serviço de Meteorologia; Serviço de Economia Rural; Divisão de Caca e Pesca.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Departamnto de Puericultura; Hospital Pedro II; Hospital S. Francisco de Assis; Hospital S. Sebastião; Secretaria Geral de Assistencia; Departamento de Higiene e Assistencia Social.

Serão pagos segunda-feira os integrantes do lote nº 7.

FEIRAS LIVRES

HOJE: Rua Torres Homem e Petrocochino — Vila Isabel: Rua Goiás — Engenho de Dentro: Rua Lopes Quintas — Gávea: Av. Conego Vasconcelos — Bangu: Praia do Caju — São Cristovão; Rua Cisplatina — Irajá: Campo de São Cristovão; Rua Coração de Maria — Cachambi: Rua Enes Filho — Penha — Circular; Praça Tocima — Ricardo Albuquerque; Av. Automovel Clube; Rua José dos Reis — Inhauma; Praça Raul Guedes — Urca; Rua Itabira — Usina da Tijuca; Av. Vinte e Nove de Outubro — Estação de Del Castilho; Praça Barão de Taquara — Jacarepaguá; Rua Marechal Modestino — Realengo; Av. Automovel Clube — Pavuna: Rua Araçatuba — Estação de Coelho Neto; Rua G. Tasso Fragoso — Anchieta; Rua S paralela à rua Abilio Mendes — Senador Camará.

SEGUNDA-FEIRA: Praça Santo Cristo — Gamboa: Largo de Catumbi — Catumbi: Rua Bias Fortes — Bonsucesso: Rua Jarana — Marechal Hermes: Rua Domingos Lopes — Madureira: Rua Verna de Magalhães — Engenho Novo; Av. Henrique Dumont — Ipanema; Ruas Alfredo Pinto e Eduardo Ramos — Tijuca; Praça Oito de Maio — Rocha Miranda; Rua Araujo Gondin — Leme; Rua Cordovil — Estação de Lucas; Praça Quintino Bocaiuva; Rua Antunes Garcia —

Orf-Léne
NÃO MANCHA
E tinge melhor o
Cabelo Branco

E' o produto que supera o que melhor o tinge; em LOURO-OURO, OURO-EM-FOGO, VERMELHO-FOGO, ACAJU FORTE PRETO e PRETO-AZULADO, e ainda em tôdas as côres naturais e da moda.

A vendr. nas Drogarias e Farmácias. E' um produto do

Américo. Tel.: 25-2837

Diga a sua Dúvida

Respostas

Anselmo (Rio).

"Os dicionarios que possuo não consignam o vocabulo francês **tablette** tão corrente na linguagem medica e farmaceutica do país. Tambem o Vocabulario oficial de 43 não o consigna. Penso que é tempo de ser aportuguesado para **tablete**, mas masculino e não feminino como em francês. Ninguem no brasil diz **a tablete, uma tablete**, e sim o **tablete, um tablete**".

Já tenho visto escrita, mas poucas vezes, a palavra tablete.

Um aportuguesamento nao se faz assim, da noite para o dia. Vai aos poucos. Um mais ousado aportuguesa; outro, mais tímido, segue o primeiro e a corrente vai aumentando.

Eu sou partidário do aportuguesamento de todos os estrangeirismos. Assim fazem os espanhois e os italianos.

Não creio que a palavra francesa **tablette** possua equivalente em português.

Tablette é uma pastilha especial, uma pastilha em que o principio ativo e o açucar estão incorporados a uma mucilagem que dá à massa consistencia de pasta firme.

Carlinda Medeiros (Rio).

"O mal lá de casa é quererem fazer diagnósticos sobre o que sentem.

Certo ou errado?"

Em que consiste a sua dúvida?

Soriano Lima (Rio).

(1) "Posso dizer: **em meu prol, em cujo prol, etc.?**"

Pode, se quiser mostrar-se arcaizante.

A palavra **prol** na lingua viva de hoje só aparece na locução **em prol de**, que significa a favor de, em defesa de.

(2) "Porque **DD** por dignissimo, **SS** por santissimo? Mera convenção ou com algum fundamento filológico?"

Mera convenção. Na escrita domina a convenção.

João Noites de Avelar (Rio).

"É admissivel a construção. Entrei e saí da igreja" ou só devemos dizer "Entrei na igreja e saí dela?"

Os rigoristas condenam o primeiro modo de dizer porque os verbos **entrar** e **sair** não têm a mesma construção.

A linguagem comum, para tornar mais leve a frase, emprega o segundo modo de dizer.

ANTENOR NASCENTES.

Vai ser rebocado para o Rio o "Itaquicé"

O rebocador "Comandante Dorat" irá buscar esse navio num porto do Rio Grande do Sul

O paquete da Companhia Costeira, "Itaquicé", que foi totalmente destruido por um incêndio, em Porto Alegre, ficando intacto apenas o casco, vai ser rebocado amanhã, de Porto Alegre para o porto de São José do Norte, pelo rebocador "Triunfo", da Marinha de Guerra e mais dois rebocadores menores. Naquele local aguardará o possante rebocador "Comandante Dorat", do Lóide Brasileiro, que é esperado no Rio amanhã, e que irá buscar aquele barco, a fim de trazê-lo para o Rio, onde sofrerá rigorosa vistoria, a fim de se aquilatar da possibilidade de entrar em obras e ser reconstruido.

QUEDAS

Em frnte à sua residência, Manuel Bandeira, de 40 anos, casado, feirante, morador na rua Itapirú, 170, caiu de um bonde, em frente a sua residência, sofrendo, em consequência, fratura exposta da perna direita, escoriações e contusões generalizadas. Foi internado no Hospital do Pronto Socorro, tendo o 14.º D.P tomado conhecimento do fato.

— Abigail de Oliveira Vieira, de 65 anos, viuva, próximo à residência, na rua Cachambi, 365, apto. 1.102, ao saltar de um ônibus da linha "S-4", caiu ao sólo, tendo fraturado o fêmur direito. Foi internada

Fugiu da Penitenciária

Há, porém, outra versão

GOIÂNIA, 25 (Asapress) — Constituindo um dos mais sensacionais casos da crônica policial da cidade, fugiu da Penitenciária do Estado o sentenciado Mieres Machado, protagonista de violenta cena de sangue verificada no Bar Marabá, a 19 de agosto de 1948, quando foi morto, estupidamente, o jovem José Gomes Franco. O presidiário, submetido a julgamento pelo Tribunal do Juri, foi absolvido por cinco votos a dois, porém, o promotor de Justiça, José Gomes Pinto, apelou da decisão, impedindo fosse o mesmo posto incontinenti em liberdade. Os advogados de Mieres Machado, falando à imprensa, afirmaram que o seu constituinte foi raptado por pessoas interessadas em fazer justiça pelas próprias mãos, e, não admitem a versão divulgada oficialmente, segundo a qual teria o mesmo fugido.

Velocidade assassina!

O "taxi" matou o menor — Fugiu o motorista culpado

Os motoristas parecem dominados pelo demonio da velocidade. E, com velocidade dirigindo seus veiculos, não respeitam sinais, cruzamentos, "mão" e "contramão" — desprezando a vida dos pedestres. E o mal prossegue matando, mutilando, danificando. Ainda ontem, ao anoitecer, um desses casos se registrou, na esquina das ruas Barão do Bom Retiro e Dr. Jobim. O menor Joaquim, de 16 anos, filho de Alvaro Madureira, residente na rua Araujo Leitão, 244, atravessava aquele cruzamento, quando surgiu, em grande velocidade, o taxi chapa 5.32-20, abandonou o veículo no local e fugir à criminosa irresponsabilidade do motorista do carro foi atropelado e morto. O culpado abandonou o veículo no local e fugiu. Cientificado do ocorrido, o comissario Scalfiar, do 19º D.P., determinou a remoção do cadaver para o necroterio do I.M.L..

A ASMA NÃO RESPEITA SEXO NEM IDADE

Até hoje a ciência ainda não encontrou remédio positivo para evitar a asma. Diversas são as causas alérgicas desta tão generalizada enfermidade, e com o decorrer do tempo, maior se torna o número de sofredores em todo o universo. Grandes são as controversias sôbre a sua verdadeira causa, exigindo a ciência testes dispendiosos, inacessiveis à bolsa dos menos favorecidos.

Um notavel médico inglês, Dr. Reyngate, porem, após arduos estudos, conseguiu reunir algumas plantas de efeito terapêutico seguro e eficaz, de uso generalizado no farmacopéia, lançando no mercado um produto de formula simples e sem contra-indicação, para ser usado por criança ou adulto sem a mais leve inconveniencia – REMEDIO REYNGATE – as gotas que dão alivio imediato às tosses, mais rebeldes, coqueluches, ansias, afixias, cansaços, chiados, dores no peito, realiza com apenas um vidro de uso um tratamento completo. REYNGATE a salvação dos asmaticos, é um preparado feito exclusivamente de vegetais e por este motivo de efeito rapido, positivo, além de ser de preço módico, ao alcance de todos. Distribuidor: Araujo Freitas. Não encontrando no local, envie antecipadamente, Cr$ 25.00 para o end. telegráfico "Mendelinas", Rio, que remeteremos. Não atendemos pelo reembolso postal.

RETRATOS em 6 Minutos
MAIS RÁPIDOS DURÁVEIS PERFEITOS ECONÔMICOS
ANDRADAS, 7
JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
RETRATOS EM 5 HORAS
PARA CARTEIRAS DE IDENTIDADE OU PASSAPORTES 6 POR CR$ 20

A direção do Loide Brasileiro

Deixará essas funções na próxima terça-feira o almirante Raul de San Tiago Dantas – O capitão de mar e guerra Carlos de Almeida e Silva receberá o cargo

O almirante Raul de San Tiago Dantas, atual diretor do Loide Brasileiro, deverá deixar esse posto na proxima terça-feira para, conforme noticiamos ontem, assumir as funções de Comandante em Chefe da Esquadra Brasileira. O ilustre oficial superior de nossa Marinha de Guerra passará o cargo ao Capitão de Mar e Guerra Carlos de Almeida e Silva, atual Superintendente Tecnico do Loide, tudo indicando que a acertada orientação que o almirante San Tiago Dantas vinha imprimindo aos destinos da empresa não sofrerá solução de continuidade.

Os comandantes Ivan Modesto e Francisco Simas Alcantara respectivamente chefe de gabinete e secretario-geral do Loide deixarão tambem esses postos pois acompanharão o almirante em sua nova missão.

Tablelaxo Regulariza os intestinos

OLHOS DR. HEREDIA Método Moderno e Eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

RAINHA DAS OPERARIAS RAINHA DAS OPERARIAS RAINHA DAS

CUPÃO N.

9

PARA RAINHA DAS OPERÁRIAS

Voto em..............

....

Estabelecimento..............

....

Votante..............

....

SÓ É VALIDO ATÉ SABADO, DIA 2 DE DEZEMBRO

OPERARIAS RAINHA DAS OPERARIAS RAINHA DAS OPERARIAS

I CONGRESSO BRASILEIRO DE FOLCLORE

Reuniu-se a Comissão Organizadora do I Congreso Brasileiro de Folclore, sob a presidencia do sr. Renato Almeida, presentes D. Mariza Lira e os srs. Gustavo Barroso, Manuel Diégues Junior, Nobrega da Cunha e Pedro de Gouveia Filho.

Foram trocadas varias idéias sobre a reunião do Congresso e estabelecida a norma para o convite a entidades e personalidades que deverão participar do certame, oficiais e particulares, cujas atividades se possam relacionar com os estudos de nossa cultura popular.

Passando-se à escolha dos oradores que deverão no Congresso evocar as figuras dos seus Patronos, ficou decidido, por proposta do sr. Nobrega da Cunha, cnvidar os srs. Gustavo Barroso, para falar sôbre Sylvio Romero e Sylvio Julio sobre Vale Cabral e, por proposta do sr. Renato Almeida, o deputado Gilberto Freyre sobre Pereira da Costa e José Calazans sobre Manuel Querino.

Foram depois aprovadas indicações do sr. Manuel Diégues Junior no sentido de serem consultados os membros natos do Congresso sobre a aceitação do encargo de relatar teses e, no caso afirmativo, as seções de sua preferencia dentro do Temario; e a segunda contendo as normas para o levantamento da Bibliografia Folclórica brasileira, de modo a ser conhecida por ocasião do Congresso.

FRAQUEZA E ESGOTAMENTO

nervoso no velho e no moço, perturbações funcionais masculinas e femininas, medo infundado, vista e memoria fracas, mania de suicidio, tiques nervosos (cacoêtes), frieza, desaparecem com um só vidro das famosas Gotas Mendelinas. Adotadas nos hospitais e receitadas diariamente por centenas de médicos ilustres. Mendelinas firmou-se como o mais completo e categorizado restaurador dos nervos combalidos e energias perdidas. Sem contra indicação. Distribuidores: Araujo Freitas, Cia.

REUNIÃO DE INATIVOS DA PREFEITURA

A comissão de funcionários municipais aposentados convida a todas as classes de inativos da Prefeitura a comparecerem, amanhã, dia 27, às 13 hora, à rua Alvaro Alvim n. 21 (Secretaria do Clube Militar), para tratarem de assunto de interesse coletivo, urgente e inadiável.

DR. VILLELA PEDRAS
VESICULA BILIAR — ESTOMAGO — DUODENO — INTESTINOS
Rua Buenos Aires, 70 — 5.° —

O jornal A MANHÃ é impresso com tintas Vitória – Fábrica de Tintas Vitória – Rua Conde de Leopoldina, 644 — Telefone: 28-8110 —

Concruso "Rainha das Operarias"

EUNICE SILVA MANTEVE A LIDERANÇA

Inalteradas as colocações — O resultado da nona apuração

Realizou-se ontem à tarde nova apuração do concurso para a escolha da rainha das operárias. Como das vezes anteriores, não só as candidatas, como os seus cabos eleitorais e fans, vieram assistir ao computo dos sufragios trazidos para a nona apuração.



Eunice Alves da Silva distanciou-se das demais colocadas. Conseguirá ir assim até ao fim?

Eunice Silva manteve o 1.º lugar

A graciosa candidata da "Lingerie Ouvidor", senhorita Eunice Alves da Silva, manteve a sua colocação em 1.º lugar, apresentando cerca de 15 mil votos, na oportunidade, o que lhe assegurou a liderança no sensacional certame de graça e formusura. Eunice esteve presente à contagem de sufrágios, fazendo-se acompanhar do sr. Bernardo e Hans Sussman, seus mais entusiastas cabos eleitorais.

O resultado

Os trabalhos de apuração procederam-se com a presença dos seguintes fiscais: Otavio Mendes Oliveira, Helio Soares, José Furtado, fiscais de Adail Mendes de Oliveira; Valdelice Pessoa, fiscal de Izabel da Silva e Maria Pereira Queiroz, fiscal de Ana Pereira Queiroz.

O resultado da nona apuração foi este:

	Votos
1.º lugar, Eunice Alves da Silva, da "Lingerie Ouvidor"	33.099
2.º Adail Mendes de Oliveira, da "Gráfica Vilas Boas, S/A" ..	24.112
3.º Ana Pereira de Queiroz, de Mendel Samuel Syfer	19.231
4.º Isabel da Silva, da Fábrica Progresso ..	17.171
5.º Anaclair Sorte, de Viggiano & Cia. ..	13.230
6.º Dulcinéa dos Santos, Gráfica Vilas Boas	8.150
7.º Haydée Lopes, da Fábrica de Vestidos da Exposição	7.037
8.º Juracy Cardoso Ramalho, da Fábrica Progresso	1.719
9.º Julieta da Conceiceição, da Fábrica de Vestidos da Exposição	1.483
10.º Georgete Rodrigues, da Stell Matos	1.396
11.º Nilda Ribeiro, da Fábrica Bangu	859
12.º Gilda da Silva Castro, da Fábrica Progresso	769
13.º Gloria Santana, da Fábrica Progresso ..	691
14.º Gessy P. de Almeida, da Fábrica de Vestidos da Exposição	582
15.º Dinah Reis, da Fábrica Progresso	345
16.º Dinorah Cardoso Ramalho, da Fábrica Progresso	112
17.º Ariceia Barbosa, da Fábrica Bangu	95
18.º Marfisa de Sousa, da Tapeçaria Copacabana	30

Os brasileiros visitam o Brasil...

A PROPÓSITO DO NONO CRUZEIRO TURISTICO AO NORTE — O QUE DISSE A "A MANHÃ" O SR. EDGARD FERREIRA DO NASCIMENTO

A medida que se aproxima a data do inicio do Nono Cruzeiro Turistico ao Norte, organizado pelo Touring Clube do Brasil, mais cresce o interesse em tôrno dessa patriótica iniciativa. Sobre o empreendimento tivemos oportunidade de ouvir o sr. Edgard Ferreira do Nascimento, Diretor 2º Tesureiro do Touring Clube do Brasil e que acaba de regressar da Europa, onde chefiou o 1º Grupo de participantes da Excursão Comemorativa do Ano Santo, promovida pela mesma instituição. Eis o que nos disse o distinto **gentleman:**



Sr. Edgard Ferreira do Nascimento, diretor do Touring Club do Brasil

— De volta da Europa, onde visitamos os monumentos representativos das velhas civilizações, foi-nos grato saber que, em breve, um luzido grupo de compatricios se preparava pora visitar o Extremo Norte, em um dos cruzeiros organizados periodicamente pelo nosso Departamento de Turismo. Se não temos vetustas catedrais e ruinas de monumentos para mostrar, possuimos, todavia, maravilhosos cenarios naturais e uma civilização ainda nova, mas robusta e caracteristica. Vitoria, com seu multi-secular convento de N. S. da Penha e a entrada paradisiaca do seu pôrto! Salvador, antiga capital do Brasil, e dona de alguns dos templos de maior riqueza artistica da America do Sul! Recife, com suas pontes e canais, grande cidade sob qualquer angulo que a encaremos! Fortaleza, poetica terra onde a Praia de Iracema relembra a obra prima de José de Alencar! São Luiz uma das cidades mais caracteristicas do passado colonial e, apesar disso, terra progressista e de fino cunho intelectual. Belem majestosa, opulenta, digna da Amazônia a que serve de pórtico gigantesco, por fim, Manaos, a bela e sugestiva capital amazonense — eis algumas das surprêsas encantadoras que se haverão de deparar aos participantes do Nono Cruzeiro Turistico ao Norte.

— Quando começará a viagem?

— A 5 de janeiro, no Rio. Mas, em verdade, já em Santos o "D. Pedro 2º" apanhará luzida legião de paulistas que vão concorrer, com sua presença, para animar e prestigiar o Nono Cruzeiro ao Norte.

— Haverá, tambem, uma Exposição — Feira Flutuante?

— Sim, de acôrdo com exemplos dos anos anteriores, patrocinamos, em 1951, a realização de uma Exposição-Feira Flutuante, a qual se destina a mostrar, aos nossos irmãos do Norte, os maravilhosos progresos das industrias do sul do País, especialmente as de São Paulo e Distrito Federal. Essa iniciativa está alcançando o mais completo êxito, pois a curiosidade despertada, em todos os portos da escala pelo Cruzeiro Turistico garante, por si só o interesse em torno dos **stands** e vitrinas de bordo.

— Essa Exposição-feira é aprovada oficialmente?

— Sim: em recente despacho o ilustre ministro Marcial Dias Pequeno aprovou a idéia, que já tinha, aliás, o parecer favoravel da Comissão Permanente de Feiras e Exposições daquele Ministério.

— Em que navio se realizam a excursão e a feira?

— No magnifico paquete "D. Pedro 2º", do Loide Brasileiro. Nesse navio já fizemos excursões anteriores, sendo que uma foi com destino à Europa. Ele está em otimas condições, tendo, mesmo, passado por ampla reforma nos ultimos mêses.

E foi o que nos disse, sobre a viagem de janeiro proximo, do Touring Clube do Brasil, o Diretor 2º Tesoureiro desta prestigiosa instituição.

Prof. Dr. Abdon Lins

Exames Bacteriológicos, Diagnósticos das Infecções, etc.
RUA MEXICO, 41 — Sala 1401
Telefone 52-0431

ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS

Realizar-se-á na próxima terça-feira, dia 28, às 17 horas, no salão nobre da Academia Brasileira de Letras, uma sessão pública dedicada à comemoração do centenário da morte de Honoré de Balzac, na qual o Acadêmico Peregrino Junior fará uma conferência sob o titulo "A Medicina e os médicos na "Comédia Humana".

A entrada será franqueada ao público.

Novo capelão-chefe do Serviço de Assistência Religiosa

O Presidente da República assinou decreto, nomeando o capelão militar padre João Pheeney de Camargo e Silva, para exercer o cargo de coronel capelão chefe do Serviço de Assistência Religiosa das Fôrças Armadas.

O CARDEAL D. JAIME CAMARA CONDECORADO PELA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

O presidente da República assinou o diploma da "Cruz de Benemerência", outorgada pela Cruz Vermelha Brasileira ao Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro, D. Jayme Câmara.

Trata-se de uma das mais altas condecorações dessa benemérita Instituição e que só podem ser atribuidas a elevadas personalidades ou notórias Instituições de filantropia e assistência social.

ELEIÇÕES SINDICAIS IMPUGNADAS

Os trabalhadores em construções civis, associados do Sindicato dos Trabalhadores em Construção Civil do Rio de Janeiro, encaminharam ao titular da pasta do Trabalho recurso impugnando a eleição realizada nessa entidade de classe.

O processo foi enviado ao Departamento Nacional do Trabalho para receber parecer e estudo.

FERIDAS ECZEMAS e QUEIMADURAS
POMADA CALENDULA CONCRETA

FOGO NAS OFICINAS DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM

EM PERIGO DE EXPLOSÃO UM RESERVATÓRIO COM CENTO E VINTE LITROS DE GASOLINA — PÂNICO NAS PROXIMIDADES DO LOCAL DO SINISTRO — QUINZE MILHÕES DE CRUZEIROS DE PREJUIZOS

Violento incêndio irrompeu, na tarde de ontem nas oficinas gerais do Departamento Nacional de Estrada de Rodagem, na rua Equador, 280, no Santo Cristo.

O sinistro causou tremendo pânico, não só entre o reduzido número de empregados que ali se encontravam em serviço extraordinário, como também entre os moradores vizinhos, Isto porque no início do incêndio havia grande perigo de explodir um reservatório de cêrca de 20 mil litros de gasolina, situado em frente à sala do vigia, para onde o fogo se irradiava, vertiginosamente.

A oficina não chegou a ser totalmente destruida. Apenas o almoxarifado, os escritórios da administração e parte da seção de tôrno e eletricidade foram devorados pelas chamas, causando, mesmo assim, segundo estimativa do engenheiro Geraldo Bastos Reis, encarregado das oficinas, um prejuizo aproximado de 15 milhões de cruzeiros.

Grande número de máquinas motores de óleo Diesel, pneus e acessórios, foram consumidos pelas chamas, não obstante o empenho dos empregados da oficina e de vários populares, que acorreram ao local, e, posteriormente, dos bombeiros, que tudo fizeram para pô-la a salvo da fúria destruidora do fogo.

Ameaçado um depósito de madeiras

Encontrando material de facil combustão, em pouco as labaredas, que se teriam iniciado no almoxarifado, se espalhavam por todo o vasto pátio exigindo dos bombeiros um serviço arriscado e insano, uma vez que de instante a instante desabavam as partes de madeira do prédio sinistrado.

Enquanto isso, os bombeiros ofereciam cerrado combate às chamas, cujas labaredas gigantescas ameaçavam se propagar para o depósito "Matemad", de madeiras e material de construção, estabelecimento êsse de propriedade da firma J. Arrudo, e situado no número 306, da mesma rua, ao lado, portanto, das oficinas sinistradas.

Isolado o depósito

Todavia, antes que o fogaréu alcançasse o depósito de madeiras e materiais, os bombeiros isolaram o terreno, sendo ligeiramente avariado, apenas, um depósito de material, sem maiores consequências.



Aspecto tomado no local, quando ainda bastante intenso era o fogaréu

Os bombeiros

No local estiveram os bombeiros da 1.ª Zona Marítima e do Posto de São Cristóvão, supervisionados pelo capitão Gabriel.

No combate às chamas feriram-se levemente os soldados ns. 267, do Posto de São Cristóvão, e 1778, 47 e 39, da 1.ª Zona, os cuais foram medicados no local, por uma ambulância do Quartel.

A ação das autoridades

O comissário Magioli, do 12.º Distrito Policial e o sr. Eduardo Pereira da Costa, delegado de dia compareceram, tomando as providências de sua alçada.

Pelo delegado Pereira da Costa foi apreendida uma metralhadora "Tompson" e quatro pentes de munição, que, segundo o engenheiro Geraldo Bastos Reis, encarregado geral da garage, é de propriedade de um dos diretores do Departamento, que a usa para sua defesa pessoal nas costumeiras viagens pelo interior. A identidade do dono da arma, todavia, não foi revelada.

15 milhões de cruzeiros de prejuizo

Segundo estimativa do encarregado geral das oficinas, engenheiro Geraldo Bastos Reis, os prejuizos atingem a casa de cêrca de 15 milhões de cruzeiros.

A maior parte do material em depósito nas oficinas, todavia, nada sofreu, pois, em caso contrário desapareceriam mais de 50 milhões de cruzeiros em máquinas, motores, automóveis, tambore s de combustíveis, etc.

No 12.º D. P. foi instaurado inquérito para apurar as causas do sinistro.

Ósseo-Tônico
Calcificante dos ossos.

ADVOGADOS
ALVARO GONÇALVES
ERNANI REIS
JOSÉ CAÓ
OTHON BARROS
AV. ERASMO BRAGA, 227 — SALAS 506 - 507
FONES: — 22-4200 — 32-7355

Aplausos à política do govêrno de democratização do ensino secundario

OS PROFESSORES SECUNDARIOS DIRIGEM-SE AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA APOIANDO TAMBÉM O CRITERIO DE SELEÇÃO DOS DOCENTES

Em nome dos Professores de grau médio da Prefeitura Municipal, a Associação dos Docentes de Ensino Secundario acaba de endereçar ao presidente da Republica o seguinte telegrama: "Excelentissima senhor presidente da Republica.

A Associação dos Docentes de Ensino Secundario do Distrito Federal, ao ensejo da próxima inauguração, pela Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro, de mais quatro estabelecimentos de ensino secundario, com capacidade para três mil e seiscentos alunos, localizados em Bonsucesso, Osvaldo Cruz, Bangu e Gávea, o que elevará a dezenove o numero de estabelecimntos gratuitos de ensino secundario, vem manifestar a Vossa Excelencia o seu reconhecimento e os seus aplausos por essa grandiosa obra de democratização do ensino médio, realizada na Capital da Republica pelo eminente delegado do Govêrno de Vossa Excelencia o sr. general de Divisão Angelo Mendes de Moraes.

A Associação dos Docentes de Ensino Secundario do Distrito Federal, representando centenas de professores ginasiais e técnicos da Municipalidade, congratula-se, ainda nesta oportunidade, com o Govêrno da Republica ante o justo criterio adotado recentemente, com fundamento legal, pelo Chefe do Executivo local, relativamente ao aproveitamento de professores no magistério de segundo grau da Prefeitura dos Distrito Federal. A Associação dos Docentes de Ensino Secundario do Distrito Federal tem, finalmente, a honra de apresentar a Vossa Excelencia os seus protestos da mais alta consideração e elevado apreço. a) Prof. Paos de Barros Filho, secretario geral, pela diretoria da Associação".

SUPERLOTADO DE PASSAGEIROS E CARGA

VIAJA REBOCADO O "CAMPOS SALES"

Esperado amanhã, no Rio, o navio que sofreu séria avaria no porto do Recife

Conforme noticiamos oportunamente, o navio "Campos Salles", do Loide Brasileiro, sofreu seria avaria ao chegar a Recife, de regresso de uma viagem a Manaus e pontos do norte, ficando com o cadastro e a sáia do leme danificados. O acidente resultou do fato de ter-se partido o cabo do reboque, desgovernando-se o navio, cuja pôpa foi bater nos arrefices do pôrto. Verificado o acidente, o comandante do barco, capitão de longo curso Euclides Basílio, telegrafou incontinenti para a administração da emprêsa oficial, comunicando a ocorrência e avisando que o vapor se achava impossibilitado de viajar com as próprias máquinas. A direção do Loide ordenou então que o vapor "Rio Guaiba", surto naquele pôrto, rebocasse o "Campos Sales" para Salvador, um dos portos de escala do cargueiro.

Esperado amanhã

De acôrdo com informações que nos forneceu a Divisão do Tráfego do Loide Brasileiro, seguiu para Salvador a fim de trazer rebocado para esta capital o "Campos Sales" o possante rebocador "Comandante Dorat", especializado em operações de reboque e "sauvetage". O vapor acidentado achava-se superlotado de passageiros e carga, devendo os que nele viajam chegar ao Rio amanhã. Todos os passageiros estão em segurança, não se tendo registrado nenhuma vitima ou dano pessoal.

PRISÃO DE VENTRE
PRISOVENTRIL
NAS FARMACIAS E DROGARIAS E FARMACIA SIMOES • R. DO MATOSO, 33 • RIO

JANTAR DANÇANTE
Diariamente, das 20 às 24 horas, no "STUDIUM" do HOTEL EXCELSIOR COPACABANA, com Djalma Ferreira e seus MILIONÁRIOS DO RITMO.
Mesmos preços do Restaurante sem consumação mínima. Reservas e informes — 27-0050 — Ar condicionado

PARTICIPAÇÃO DA MULHER NO TRABALHO

HÁ pouco mais de meio século, a mulher quase que só vivia confinada no lar, entregue aos lazeres domésticos. Fora as portas do lar, bem poucas lhe estavam abertas. As demais lhe eram proibidas, e muito especialmente aquelas que, fora dos mistéres caseiros, levavam a uma profissão que exigisse esfôrço intelectual, como o comércio, a advocacia, a engenharia, a medicina. Tolerava-se o magistério porque nele a mulher, como professôra de primeiras letras, não fugia muito do seu papel de lidar com crianças. Mas na verdade não se acreditava que a mulher servisse para outra coisa além dos encargos da maternidade.

Hoje, quase tôdas as portas que outrora conduziam a ocupações privativas do sexo masculino, se abrem à mulher de par em par. E as mulheres, aos milhões, fazendo concorrência aos homens, pois se contentam com salários menores, invadem as casas de comércio, as lojas, os escritórios, as fábricas, os hospitais, os departamentos de saúde, os institutos de pesquisa científico, os laboratórios.

De início, no que respeita ao trabalho científico, as mulheres demonstraram certa hesitação em se dedicar a êles. Antes de chegar ao laboratório tinham de percorrer um caminho longo e enfadonho, e, finda a jornada, não se sentiam à vontade manipulando provetas e tubos de ensaio. Pouco a pouco, entretanto, a inibição desapareceu, e hoje a mulher se instala no laboratório com a mesma desenvoltura do homem. E em tôdas as disciplinas não esconde ela o desejo de sobressair como estudante, como técnica, como pesquisadora.

A produção sintética de um importante antibiótico, a cloromicetina, é conquista recente da doutora Mildred Rebstock, jovem de vinte e nove anos, formada pela Universidade de Illinois em 1945. A conservação da vida humana contra as enfermidades é um campo social pelo qual as mulheres, como guardiãs da família, sempre se interessaram. Em vários ramos de grande importância, e principalmente contra o câncer e a tuberculose, as mulheres têm favorecido conquistas notáveis.

No Brasil não é tão grande ainda, como nos Estados Unidos e nos países europeus, a participação da mulher no campo da ciência. No entanto, as casas de comércio, os escritórios, as fábricas, as repartições públicas estão cheios dela. Nos cargos públicos com admissão mediante concurso, as mulheres vêm tendo a preferência porque em geral as suas provas são melhores que as dos homens. Enquanto o rapaz que pretende iniciar uma carreira não resiste à tentação — mesmo tendo pela frente a perspectiva pouco tranquilizadora de um concurso — de passar a noite com os amigos, ou num cinema, a moça fica em casa estutando ou se prepara numa escola para não fazer má figura nas provas. A guerra criou para as mulheres ofícios novos, que continuaram a exercer em tempo de paz, e ofícios não faz muito considerados privativos dos homens são também por elas eficientemente desempenhados.

Dizem os velhos compêndios de economia que os elementos da produção são a terra, o trabalho e o capital. A terra em tôdas as partes tende a desmonopolizar-se como consequência da expansão industrial. Mas o trabalho e o capital, se continuarem a observar-se os fenômenos dêstes últimos sessenta ou setenta anos, acabarão convertendo-se em monopólio das mulheres.

Todos os povos procuram imitar os Estados Unidos, a mais poderosa nação do mundo. E, nos Estados Unidos, cada dia que passa a mulher conquista novos setores de trabalho. Além disso, já ela realizou, em alto grau, o contrôle financeiro da nação. Aí por volta de 1935, quando ainda se falava na dívida nacional norte-americana, dizia-se que ela podia ser inteiramente paga, em quatro ou cinco anos, com os salários recebidos pelas mulheres, cujo salário anual era de cêrca de 7 bilhões de dólares.

Mas não é só por aí que se avalia a potência econômica e financeira da mulher nos Estados Unidos. Uma vista de olhos sôbre as inversões em mais de 40 das principais indústrias mostra que a mulher representa 43% do total de acionistas e possui 25 ou 30% do estoque das ações. São mulheres as grandes beneficiárias das apólices de seguros de vida, aparecendo como possuidoras de 4/5 dos 300 bilhões de dólares atualmente representados em seguros na terra de Tio Sam. O montante dos depósitos bancários vai a cêrca de 30 bilhões de dólares. Dessas contas, 30% pertencem a mulheres e os 40% adicionais, conjuntamente, a homens e mulheres. Assim, as mulheres se acham envolvidas em 70% das economias recolhidas aos bancos, tendo à sua livre disposição uns 20 bilhões de dólares de uma riqueza altamente líquida.

Os Estados Unidos são, há muito tempo, um modêlo para o mundo. E seria interessante que fizessemos aqui no Brasil uma investigação estatística a fim de apurar em que grau vem a mulher conquistando entre nós o contrôle no capital e no trabalho, os dois importantes elementos da produção.

Uma das mais completas sociedades já conhecidas floresceu no Vale do Nilo, cinco mil anos mais ou menos antes de Cristo, e muitos historiadores atribuem o alto padrão da civilização egípcia à natureza matriarcal dessa sociedade. Será que o mundo moderno tende a um retôrno ao matriarcado?

★ Florestas pré-fabricadas

APELANDO para os novos processos e a nova técnica, os cientistas, quase sem o perceber, estão reconstruindo o mundo das plantas. Já recompuseram dezenas de especies de flores, frutas e arvores. Ajudaram a produzir tomates melhores, alfaces com folhas mais espessas e flores de jardim mais belas. Agora, aperfeiçoam o algodão, o tabaco que resista as doenças, a cana de açucar que não sucumba aos ataques do virus mortal do mosaico. Talvez não haja produto agricola em que não se possa esperar certa melhora, daqui para o futuro.

O novo recurso que estão eles agora usando é a colchicina, droga venenosa, extraida da raiz do açafrão. Injetada em plantas, esfregada nos brotos, ou aplicada em banhos, produz ela efeitos surpreendentes sobre o crescimento — e o que é mais importante — sobre a hereditariedade. Da nova origem a novas variedades, com assombrosa frequencia, ao passo que mutações semelhantes só raramente ocorrem na natureza.

Aplicada ao reflorestamento, a nova tecnica dará arvores mais bem adaptadas a determinados fins. Nas florestas nativas, e tambem nos viveiros, as arvores d mesma especie diferem muito entre si. Imagine-se uma floresta de uns dez quilometros quadrados, de pinheiros, todos iguais, sendo cada arvore um exemplar magnifico de sua categoria. Para nós, no Brasil, isso seria de extraordinaria importancia na industria do papel.

A colchicina atua sobre os cromosomas da planta, isto é, sobre essas particulas infinitesimais das celulas que governam a hereditariedade. Em 1937, depois do trabalho preliminar de muitos cientistas, fez-se a quase inacreditavel descoberta segundo a qual, quando se trata uma planta com a colchicina, o número de cromosomas, em cada celula, frequentemente duplica. Essas mudanças dos cromosomas fazem com que os rebentos da planta difiram dos seus "parentes" em tamanho, vigor, resistencia às pragas, etc.. E tais alterações tornam-se hereditárias.

Durante a guerra as pesquisas e experiencias com a colchicina foram deixadas em plano secundario, pois outros assuntos chamavam a atenção dos cientistas. Agora, intensificam-se os estudos em torno desse produto do açafrão, na esperança de que ele possa ser aproveitado em condições economicas em beneficio da agricultura e da silvicultura. E aí teremos, então, o que hoje parece inacreditavel — por exemplo, uma floresta sob encomenda, feita pela ciencia.

*

☆ A O.N.U. e o Tibet

O Tibet pediu auxilio à ONU contra a China comunista. O Conselho de Segurança deve tomar conhecimento do pedido; mas só o pode fazer desde que este lhe seja encaminhado por um dos seus membros. Mas tanto a India, como a China nacionalista, que se esperava estivessem interessadas em acolher a queixa do Tibet, não se dispuseram até agora a trazer o caso para o Conselho de Segurança. O caso do Tibet é semelhante ao do Haiderabad sobre o qual a India afirmou a sua soberania. Negada esta, as tropas de Pandit Nehru invadiram o Haiderabad. Sendo assim, é justo que a India tenha escrúpulos em defender no Conselho de Segurança a causa do Tibet, embora não lhe seja nada agradavel, na hipotese de que Mao-Tsé-Tung tenha bom êxito nessa nova empresa, a vizinhança de um Estado comunista.

A China nacionalista, conquanto ansiosa por encontrar novos motivos para a condenação dos atos dos dirigentes vermelhos, tambem se absterá da iniciativa de inscrever na ordem do dia do Conselho de Segurança a queixa do Tibet. Em tudo os nacionalistas chineses divergem dos comunistas vermelhos — menos da opinião destes, de que o territorio tibetano pertence à China...

Parece, assim, que o Tibet não terá na ONU defensores da sua causa, não obstante o vivo interesse dos Estados Unidos, em vê-la debatida naquele organismo internacional.

Os tibetanos, que sempre viveram nas alturas — as alturas geograficas das suas imensas montanhas e as alturas espirituais da sua teocracia rígida — nunca olharam para baixo. Agora que o fazem recorrendo à ONU não encontram a atenção que sem duvida sempre lhes foi dispensada.

Não ha, ao que parece, outro recurso, senão o de aumentar o ritmo de movimento da roda de orações. Nesse entretempo, o Dalai Lama, em que revive o espirito de Buda, medita impassivel, olhando as nuvens da janela do seu palacio, o Potala, sobre a abjeta atitude do rival, o Panchen Lama, que está sendo apoiado pelos comunistas chineses.

UMA REALIDADE EM NÚMEROS

ESTE ano, segundo se noticia, o Brasil terá uma safra de trigo calculada em mais de 500 mil toneladas. Esse numero diz bem o que vem sendo a batalha triticola em nosso país e as perspectivas que se abrem para essa riqueza nesta parte das Americas. Desde 1946 vem o presidente Eurico Gaspar Dutra, com muita clarevidência, dando ao trigo nacional todo o apoio e estimulo. Basta dizer, a titulo de informação, que o Banco do Brasil, através de sua carteira especializada, concedeu emprestimos aos plantadores de trigo, nos ultimos dois anos num total de quase 80 milhões de cruzeiros, o que demonstra, de modo muito claro e convincente, o que está sendo a intervenção governamental nesse importante e futuroso setor de nossa economia. Mas o auxilio federal não se restringe exclusivamente a esses emprestimos bancarios. Vai mais longe. Nos anos de 1948 e 1949 concedeu o poder publico inumeras facilidades ao mundo triticola, distribuindo tratores e semeadeiras mecanicas. Estabeleceu também o govêrno da Republica preços minimos para o produto nacional e assegurou ao mesmo escoamento facil. Enfim, deu orientação nova à cultura e aos negocios do trigo no Brasil. Como se vê, a chamada fase romantica, experimental do trigo já passou. E' assunto superado. Estamos agora em fase definitiva, com a abertura de nossos caminhos de prosperidade para toda a produção triticola do país. O lavrador, que começou a encarar a experiencia com certo pessimismo, tem agora, em face das providencias governamentais, confiança no futuro do produto. Sendo assim é de esperar, nos próximos três anos, que novas áreas sejam convertidas em zonas triticolas, possibilitando ao Brasil a produção de 1 milhão de toneladas, que é, de modo geral, a totalidade do consumo brasileiro. Portanto, do ponto de vista técnico, acha-se a campanha do trigo do presidente Eurico Dutra amplamente vitoriosa. O produto verde-amarelo não é mais um tema de livro especializado, um assunto de conferencia ou de relatorio agricola. E' uma realidade concreta. Uma realidade que pode ser contada em numeros. Em dinheiro, enfim.

*

AMEAÇA DE BLOQUEIO CONTRA BERLIM

BERLIM, 25 (UP) — Fontes dignas de crédito informam que a Russia está adotando medidas para impor um novo bloqueio a Berlim, com o propósito de impedir que os aliados enviem equipamentos militares e tropas de reforço. Informaram, ao mesmo tempo, que os Estados Unidos se preparam para transportar tanques e outros armamentos em gigantescos aviões, caso os russos cumpram sua ameaça de bloqueio.

CAIU NAS MONTANHAS

LIMA, 25 (INS) — Um avião DC-3, da "Companhia Fawcett", caiu hoje nas montanhas, a 32 quilometros de Lima, morrendo seus oito ocupantes.

MORTOS PELAS NUVENS DE GASES

CIDADE DO MÉXICO, 25 (U.P.) — Gases industriais mortais contidos em blocos de nuvens baixas provocaram a morte de 14 pessoas, envenenando outras 64 na grande zona petrolifera a 190 quilômetro nordeste desta capital. Um porta-voz da companhia petrolifera do govêrno mexicano, Pemex, informou que os gases escaparam da usina de eliminação do enxofre, pouco depois da meia-noite, quando a chama que habitualmente os queima extinguiu-se acidentalmente. Os gases acumularam-se em blocos de nuvens baixas e a brisa levou-os para a área das habitações, onde as vitimas estavam dormindo. Acrescentou o porta-voz que as residências dos trabalhadores estão localizadas "longe das areas consideradas perigosas" e os gases ter-se-iam dissipado, se as condições de temperatura não fossem favoraveis. As pessoas envenenadas pelo gás estão fora de perigo, segundo declararam os médicos do hospital da companhia. Essa tragédia faz lembrar o envenenamento por gás ocorrido em Donara, Pensylvania, o qual ceifou 21 vidas, em outubro de 1948.

ARMAM-SE OS SOVIETICOS

VIENA, 25 (Por John Fich, do I. N. S.) — Afirma-se que os russos traçaram um plano para apressar o armamento dos satelites e da propria Rússia.

As noticias procedentes da Tchecoslováquia e compiladas aqui indicam que a recente conferência dos ministros do Exterior dos países da cortina de ferro, em Praga, girou sobre um plano para reforçar a potência militar e econômica do Oriente e não sobre o armamento da Alemanha Ocidental. As fontes de informação dizem que ordens nesse sentido já foram ditadas aos supremos comandos do exército na Tchecoslováquia, Hungria, Rumania, Polonia e Bulgaria.

*

Café da Manhã

A DONZELA E A FLOR ENCANTADA

NESTA costumeira conversa bem que, às vezes, tenho vontade de contar certas coisas. Mas, mesmo quem lida com ficção, tem medo de passar por contador de mentiras. Hoje, entretanto, de tal jeito me fizeram tentação as realidades bem acontecidas, que aqui venho com meus estranhos assuntos. Acredite, não acredite, isso é um problema seu, meu ouvinte. Por mim, gosto de desabafar essas extraordinárias histórias. Começarei lembrando aquela passagem da Branca de Neve, que Lucia Benedetti tão lindamente passou para o Teatro. Aquela cena da maçã encantada, que fez Branca de Neve, a eterna vitima da própria beleza cair no sono. A velha misteriosa iludira a mocinha, e... o resto você sabe.

Imagine, meu amigo, se um acontecimento dêsse gênero, parecido com tôdas as outras passagens dos contos de fadas em que as donzelas morrem, fôssem veneno, pegando simplesmente em agulhas ou cheirando flores, acontecesse nesta Copacabana dos muitos amores e dos mais desamores! Pois, aconteceu, e é como lhe digo, o problema da crença no fato será um problema todo seu, meu amigo. Ocorreu êste pequeno e impressionante caso — aqui neste mesmo Posto Dois, perfazendo uma história, que eu poderia colocar num conto à maneira dos de Grimm ou dos de Andersen, ou até do nosso clássico Trancoso.

Vou-lhe descrever uma bela mocinha de Copacabana, protagonista do enrêdo. Digo-lhe sempre, — à ela mesma — pois que a conheço de muito perto que não é bonita quanto pensa. Isso a entristece. Entretanto, eu a julgo mais linda do que ela própria, que é bem faceira. Lindeza bem do nosso tempo. — Um pouco dura, um pouco rude e forte, diante da vida. Olhos rasgados, onde a zanga e o humorismo se alternam. Uma cabeça orgulhosa de cavalinho bravio, o corpo fino, nervoso, que não para muito tempo sentado numa cadeira. Se ela é bonita, chama de-certo a raiva, chama o ódio pior que Deus pôs no mundo. Para as desigualdades do dinheiro ainda o ideal socialista é um consôlo. Mas, qual será o Cavaleiro da Esperança das mulheres feias? Por isso, aquela que tem beleza é sempre olhada como quem abusa de seu poder.

Como ia dizendo, meu ouvinte, a coisa aconteceu no Posto Dois. Foi numa tarde qualquer de Copacabana. Vai a mocinha bonita, com sua cabecinha altiva levantada, passando, com uma amiga, por outras pessoas, na calçada. Voltam-se os rapazes. As mulheres a acham de-certo muito dura, os cabelos rijos de índia, talvez com cara espantada... mas sofreu a injustiça. Porque é uma injustiça dar tanta mocidade, tanta consciência da própria juventude, e tanta graça diferente a uma só menina de Copacabana.

De-repente, no meio da multidão, surge um homem, magro e alto, com um vaso de flores na mão direita. Um vaso de flores que parecem uma estilização de pintura japonesa, com campainhas rubras, umas saindo de junto das outras. O homem se aproxima da moça bela:

— "Quer comprar essas flores?"

Ela fica encantada. Porém, mal se debruça, — ela nem sabe se seu rosto tocou, mesmo, na planta — sente uma dôr aguda nos olhos, perde repentinamnte a visão:

— "Meus olhos, meu Deus!"

E a sua face esquerda lhe arde horrivelmente, como queimadura de brasa. A jovem grita, chora. Levam-na a uma farmácia. Mas, como num sonho, antes de receber os curativos, ouve dizer o estranho vendedor de flores, que desapareceu na confusão:

— "Duas pessoas já cegaram com isso!"

Hoje, a mocinha do meu bairro, que viveu essa estranhíssima passagem, ainda tem uma vista levemente entumecida, e a face ligeiramente queimada. Foi socorrida a tempo. Porém o oculista assegurou que ela correu o perigo de ficar cega. Tem medo, essa menina até ontem despreocupada, sem saber de quem, ou de quê. Um medo de coisas de magia, a velha crença na malignidade das bruxas das histórias, dormindo no subconsciente. Mas a cronista, que se pretende do outro lado do mistério, interpreta o acontecimento, como sendo o caso do "mensageiro" de uma simples criatura feia, que tenha, como a Madrasta da Branca de Neve, razões muito justas de ofensa, as costumeiras e imperdoáveis ofensas da Beleza. Portanto, cuidado, lindezas. Vinganças antiquíssimas parecem reviver. Cuidado com os vendedores de plantas.

A outra história maravilhosa é a da descoberta do Homem Vegetal, que eu estava muito orgulhosa de ter criado. E que, maliciosamente, traindo a confiança da sua autora, foi aparecer em Juiz de Fora, — sim senhor — assim mesmo, antes de ter saído o livro: A "Árvore que chora", — que está atraindo multidões! Mas, isso de histórias de fadas, na vida de cada um, existe, e existirá sempre. Dos lábios de uns, para os ouvidos de outros, contos estranhos passam. Porém, nós, escritores, temos o pudor dessas narrações, porque adotamos o critério das mentiras acreditáveis, preferindo-as à espantosa verdade. Dizem que isso é a verdadeira arte.

— Remessa de colaboração: — Rua República do Peru, 193 — Copacabana.

Dinah Silveira de Queiroz

O NUMERO DE DOENTES MENTAIS NO BRASIL

LISBOA, (novembro) — O professor dr. Adauto J. Botelho, diretor do Serviço Nacional de Doenças Mentais, do Brasil está em Lisboa onde chegou a caminho do Rio de Janeiro de regresso de França onde assistiu ao Congresso de Psiquiatria, com mais 20 médicos brasileiros. Referindo-se ao número de alienados no Brasil, o dr. Adauto Botelho disse haver 35.000 conhecidos para população de 50 milhões de habitantes acrescentando que o Brasil precisa de ter 10.000 leitos para internar todos os seus doentes mentais.

ALEMÃES NA FÔRÇA AÉREA IUGOSLAVA

VIENA, 25 (I.N.S.) — Afirma-se nesta capital que o marechal Tito está utilizando os ex-pilotos alemães da Luftwaffe como instrutores para reforçar a sua nova fôrça aérea. Viajantes austriacos que recentemente percorreram a Iugoslávia dizem que falaram com estes pilotos em Zagrab a 400 quilômetros a noroeste de Belgrado. Estes alemães informaram que até agora, 50 ex-membros da Luftwaffe foram contratados por Tito como instrutores e com salários extraordinariamente elevados.

FALECEU O ESCRITOR DINAMARQUÊS

COPENHAGUE, 25 (UP) — Faleceu o escritor dinamarquês Johannes V. Jensen, distinguido com o Premio Nobel de Literatura de 1944.

EXIGENCIA DO GOVERNADOR DE NOVA IORQUE

NOVA YORK, 25 (U.P.) — O governador Thomas Dewey exigiu a renúncia de toda a administração da Estrada de Ferro Long Island, em virtude do choque de trens ocorrido quarta-feira no qual pereceram 77 pessoas e houve mais de 300 feridos. Dewey declarou que "a única esperança de um transporte seguro nesta ferrovia está numa completa limpeza na administração e na nomeação de uma outra com ampla experiência de alta competencia". Dewey o prefeito de Nova York, Vincent Impelliteri e outros funcionários declararam que se os administradores da ferrovia, Hunter Delatour e David Smucker, não renunciarem voluntariamente antes de segunda-feira, serão demitidos.

RUY BARBOSA

Luiz Magalhães

RUI Barbosa, que durante tantos anos ocupou a situação incontestavel de maior dos brasileiros, nasceu na Cidade do Salvador, capital da Bahia, a 5 de novembro de 1849 e faleceu a 1º de março de 1923, em Petrópolis, Estado do Rio de Janeiro. Era filho do médico Dr. João José Barbosa de Oliveira e de D. Maria Adelia Barbosa de Oliveira, ligados por laços de parentesco, sendo primos em segundo grau.

Muito precoce, aos 4 anos, Rui começava os estudos das primeiras letras, matriculando-se em seguida no Ginásio Bahiano dirigido pelo Barão de Macaubas, onde conheceu Castro Alves, a quem se ligou intimamente.

Já nesse educandario Rui dava as primeiras provas do seu grande talento, destacando-se como colaborador de um jornalzinho de estudantes e pronunciando o seu primeiro discurso. O brilho com que se conduziu no curso valeu-lhe a distinção de uma medalha de ouro.

Em 1866, com 17 anos, ingressa na Faculdade de Direito do Recife. No ano seguinte sofreu o golpe de perder a genitora, por quem tinha verdadeira adoração; o fato abalou-o profundamente e Rui, nos exames do ano, teve resultados muito modestos. Desgostoso, transferiu-se para a Faculdade de São Paulo, onde voltou a encontrar Castro Alves que, três anos mais velho, cursava o terceiro ano da famosa escola. Ligou-se, também, a outros colegas que viriam a figurar, mais tarde, entre os mais ilustres homens do Brasil, tais como Joaquim Nabuco, Rio Branco, Rodrigues Alves e Afonso Pena.

Depois de colaborar ativamente em varios jornais paulistas reune-se a Américo de Campos, Luiz Gama e outros, fundando o "Radical Paulistano", conquistando rapidamente notavel perstigio, que atinge ponto mais alto com o discurso de saudação a José Bonifacio, seu mestre, por ocasião do seu regresso à Faculdade.

Em 1870, formado bacharel, regressa à Bahia, entrando para o escritorio do conselheiro Manoel Pinto de Souza Dantas, para exercer advocacia e para a redação do "Diario da Bahia", órgão do Partido Liberal, dirigido pelo conselheiro e onde permanece por sete anos.

Em 1873 faz sua primeira viagem a Europa, para tratamento de saude e perde, nesse mesmo ano, o pai, assumindo, em consequência, pesados compromissos.

Em 1875 é eleito presidente do Conservatorio Dramatico e não consegue ver-se eleito para a Assembléia Provincial. No ano seguinte contrai nupcias com D. Maria Augusta Viana Bandeira e em 1877 é eleito deputado provincial; deputado geral no ano seguinte.

Inicia, então, a serie ininterrupta de triunfos parlamentares. Em 1879 Saraiva e Dantas dão-lhe a incumbencia de responder a uma interpelação de Silveira Martins; é reeleito deputado pela Bahia. Visita seu Estado natal onde pronuncia, por ocasião do 10º aniversario da morte de Castro Alves, um dos seus mais notaveis discursos.

Fundado o "País" em 1884, ocupa o cargo de redator-chefe apenas por 3 dias. Em 1885, derrotado nas eleições para a Camara, torna-se orador popular, realizando comicios em que defendia a Abolição. Em 1889, diretor do "Diario de Noticias", defende a idéia da Federação das Provincias, que julgava a unica com fôrça para salvar a monarquia.

Proclamada a Republica é chamado para o Ministério da Fazenda, que deixa em 1891, para ocupar a função de senador, para que fôra eleito e onde defende sua gestão na pasta da Fazenda, severamente criticada. No ano seguinte renuncia ao mandato, perdendo cinco anos que lhe restavam para exercê-lo.

Em 1893 está substituindo Joaquim Nabuco no "Jornal do Brasil", mantendo tremenda campanha contra a administração de Floriano. A 13 de setembro desse ano, ameaçado de morte, viaja para Buenos Aires e dali para Londres, de onde envia as sua famosas "Cartas da Inglaterra", publicadas no "Jornal do Comercio".

Regressa em 1895, indo para o Senado, onde defende a anistia dos revolucionarios de 93. Em 1898 está novamente na oposição, agora a Campos Sales, pelas colunas da "Imprensa". Em 1902, presidente e relator da Comissão do Codigo Civil, trava celebre polêmica com o professor Carneiro Ribeiro, que fôra seu mestre na Bahia.

Em 1907 escreve a página mais rutilante da sua vida, representando o Brasil na Conferencia da Paz, em Haia, a convite de Rio Branco. Sua atuação triunfal garantiu a vitória da tese que defendeu, da igualdade de direitos entre as grandes e pequenas nações.

Em 1909 inicia a famosa campanha civilista, concorrendo com o Marechal Hermes da Fonseca nas eleições para Presidente da Republica. Embora havendo obtido maior votação, segundo dados que reuniu, não foi reconhecido.

Em 1919, depois de varias intervenções em conferencias internacionais, sempre com o mesmo brilho, volta a concorrer ao pleito para presidente da Republica, tendo com adversario Epitacio Pessoa, cuja vitória êle próprio reconheceu. Recusou um convite desse Presidente para representar o Brasil na Liga das Nações, indo para a Bahia, onde realizou a campanha de propaganda eleitoral de J. J. Seabra, depois do que decidiu abandonar a atividade politica, o que não lhe foi possivel, pois a Bahia elegeu-o senador, em 1921.

Acometido de edema pulmonar, esteve às portas da morte em 1922, chegando a receber a extrema-unção. A 27 de fevereiro do ano seguinte, encontrando-se em Petrópolis, sofreu nova enfermidade, declarando-se uma paralisia bulbar a que resistiu até 1º de do mês seguinte, às 20 horas e 25 minutos, quando expirou.

Seus despojos, embalsamado o corpo, vieram para a Bibliotéca Nacional, onde ficaram expostos, sendo sepultado a 4 de março, no cemitério de São João Batista.

Rui Barbosa foi um dos fundadores da Academia Brasileira de Letras, criando a poltrona nº 10, sob o patrocinio de Evaristo da Veiga, havendo sido presidente da casa, substituindo Machado de Assis. Nunca frequentou a Academia. Foi substituido por Laudelino Freire e êste por Osvaldo Orico.

OS MENDIGOS DE SANTANA

CYRO DOS ANJOS

JÁ contei, numa destas crônicas, que os presos de Santana gostavam de ficar nas janelas gradeadas do cárcere, a se entreter com os meninos. Mas, na verdade, só nos davam aprêço quando lhes faltavam interlocutores adultos, com quem pudessem bisbilhotar à vontade. Companheiros certos, que nunca decepcionavam, eram os mendigos.

Em tôdas as pequenas cidades do mundo, enxotados daqui e dali, os mendigos se refugiam na companhia das crianças. E estas se comprazem na convivência dêles, pois são das poucas pessoas grandes que as levam a sério. Além dêsse motivo de ordem universal, outro havia de caráter local, que aproximava uns e outros: cabia aos meninos de Santana a tarefa de dar esmolas. Isto se fazia aos sábados, e a esmola era um pires de farinha.

Antiga usança, que bem se coaduna com a sovinice da população, estabelecera que se distribuisse aos pobres apenas aquêle beneficio, assaz magro para uma época em que as colheitas eram abundantes e em que arcas de cedro abarrotadas de cereais houveram permitido alguma liberalidade. Como, porém, o costume gera a lei, e a lei tranquiliza a consciência, sentiam-se as familias santanenses plenamente desobrigadas dos deveres para com o próximo, quando, uma vez por semana, ministravam o raso pires de farinha ao esfarrapado que lhes batia à porta.

Falaram-me de um vereador que receava até fôsse a sua casa excessivamente pródiga nessa esmola em espécie, e recomendava aos filhos selecionar o mais possivel os esmoleiros, a fim de que algum vadio não se locupletasse.

Embora o esmolado não fôsse convidativo, os mendigos enxameavam, que nem moscas, as ruas da pequena cidade, nos sábados, dias de feira. E, no limiar de cada porta, podia-se ver um garoto munido do infalivel pires de louça ágata, que era, a cada instante, merguilhado na lata de farinha e esvaziado no imundo saco de aniagem, trazido pelos pobres diabos.

Embora resultasse de tradicional convenção, o uso de esmolar farinha nem sempre era aceito como jurisprudência pacifica, pela irrequieta casta dos mendicantes. O cego Ventura, de quem os maledicentes diziam ter vista de lince, exasperava-se, tôda vez que o obsequiavam com a indefectivel dádiva:

— "Ao menos feijão, para variar!" — rosnava.

Em todo caso, se não o atendiam, aceitava assim mesmo a esmola, e, atirando-a no saco, ia, segundo as más linguas, pôr a espécie de novo em circulação, vendendo-a no mercado através de intermediários.

*

Dos mendigos que compunham nossa clientela dos sabados, em Santana do Rio Verde, o que maior impressão me causava era um preto, de nome Brás, e a quem, por troça, chamavam Brás Tesoureiro. Graças às suas habilidades acrobáticas, Brás Tesoureiro ganhava niqueis, em vez de farinha, e não pedinchava às portas, como os párias da classe. Recebiam-no nas lojas, nas vendas, na coletoria, nos cartórios. Até na roda da porta da farmácia, que congregava as pessoas de prol, condescendia-se em deixá-lo exibir-se. E Brás aproveitava a ensancha, para também opinar sôbre problemas urbanos e discutir as posturas municipais.

Seu principal número consistia em andar de cabeça para baixo, mãos no chão, jogando para cima as pernas atrofiadas e tortas. Às vezes, davam-lhe um empurrão por detrás, e o preto perdia o equilíbrio e caía, debaixo de risos e chufas. Não creio que se machucasse, pois tinha o corpo calejado. O certo, porém, é que o autor da brincadeira era mimoseado com uma enfiada de nomes feios, que divertiam os assistentes tanto quanto a queda. Não poderei repetí-los aqui, e apenas esclarecerei que a mãe do malvado recebia, da boca do Brás, qualificativos não muito lisonjeiros.

Pregavam ao aleijado peças piores: certo médico de fama comprazia-se em lhe açular o seu cãozinho, um lulú implicante, que só deixava o coitado em paz, quando o dono o chamava. Todo o mundo ria, e os que não aprovavam aquilo se calavam, prudentemente, pois o médico era político poderoso. Depois dêsse duelo entre Brás e o cachorrinho, atirava-lhe o importante homem uma prata de dez tostões, que o mendigo recolhia resmungando.

Corriam acêrca do Brás muitas suposições. Dizia-se que conseguira ajuntar grosso cabedal, e que só patacões e pratas do Império possuía um caixote cheio, enterrado debaixo do jirau, no rancho onde morava. Constava, ainda, que tinha amores, o que presumo lhe fôsse impossível, a não ser com muita acrobacia. E, finalmente, que emprestava pequenas quantias, a juros nada módicos. Acredito que êsse boato do dinheiro tenha sido responsável pelo seu assassinato, mais tarde sucedido, pois os trastes de Brás foram todos revolvidos pelo assassino, e o chão do rancho excavado. Certamente, nada encontrou o

(Conclui na 10.ª página)

MARY DANIEL VAI A ARGENTINA CONTRATAR ATRAÇÕES PARA O TEATRO FOLLIES ☆ SOMENTE POR MAIS QUATRO SEGUNDAS-FEIRAS TEREMOS "AS MÃOS DE EURIDICE" NO TEATRO REGINA ☆ AMANHÃ, NO ESTÁDIO DO FLUMINENSE, SERÁ REALIZADO O ENCONTRO DE FUTEBOL ENTRE OS ELEMENTOS DOS TEATROS RECREIO E CARLOS GOMES

Codeinol
CONTRA TOSSES, BRONQUITES, ROQUIDÃO E SUAS MANIFESTAÇÕES
NUNCA FALHA

Mundo Social

VIOLETA DE ALCANTARA Carreira, escritora e jornalista, enviou-nos especialmente para este cantinho, o lindo poema "Partida": "Se queres partir sozinho, não voltes que não te espero! Se poder partir sozinho porque a ambição diz assim, é que não gostas de mim, daquele modo que eu quero. Um grande amor vejo enfim — como até hoje não vi! — e nem podia, por ti, ainda que fosse por mim!"

∴

FOI OFICIALMENTE, encerrada a "Campanha Nacional da Criança", em sessão solene no Auditório do Ministério da Educação, sob a presidência do ministro Pedro Calmon. Carinhosa homenagem foi prestada a senhora Herminia Caillet Calmon por uma pequenina asilada da Casa dos Lázaros, numa comovente saudação, acompanhada de um lindo ramo de rosas. Muitas palmas saudaram as gentis palavras da encantadora garotinha, que provocou lágrimas de ternura na grande e seleta assistência.

A sessão foi encerrada com a palavra do professor Martagão Gesteira, do doutor Flamarion Costa e do titular da Educação, que agradeceu a abnegação das senhoras de nossa sociedade que tanto fizeram pela generosa campanha.

∴

MILTON COSTA, um dos mais destacados nomes da moderna pintura brasileira, vem recebendo numerosas visitas em sua exposição, no auditório do M.E.S., com aplausos unânimes aos belos trabalhos de seu privilegiado pincel. Figuras das artes plásticas, das letras, musicistas, intelectuais o jornalistas, ali se deixam ficar horas e horas, na contemplação de admiráveis telas.

DYLA JOSETTI.

Aniversarios

FAZEM ANOS HOJE:
SENHORAS:
Luci Alves Junqueira Ferreira
Embaixatriz Regis de Oliveira
Delores Brasil
SENHORITAS:
Maria Gertrudes A. Silva Reis
Léa Warney de Barros
Marina Fortes Barbosa
SENHORES:
General Pedro Cavalcanti de Albuquerque
Escritor Corrêa Pinto
Comendador José Lampréia
General Manoel Alexandrino F. da Cunha
Belmiro Brêtas
Raulino Goulart, nosso confrade
Tomás Figueiredo
Ulisses Ferreira Mendes Souto
Tasso de Almeida Magalhães
FAZEM ANOS AMANHA:
SENHORAS:
Jandira Lauro Galo
Maria Emilia César Lopes
Judite Uzeda
SENHORITAS:
Terezinha Luz
Ivete Caires
Maria Sebastiana Almeida
Hilda Ribeiro Pires
SENHORES:
Senador Alfredo da Silva Neves
Cônego Olimpio de Melo
Manoel Bernardo Muller
Joaquim de Oliveira
Comandante Evandro Santos
Humberto Mesquita
Alvaro Mesquita
Alvaro Rêgo Macedo
Benjamin Lima
João Gomes Matos Sobrinho
Pedro Autran
Prof. Armando Lacerda

CARLOS EDUARDO M. AREIAS — Faz anos, amanhã, o menino Carlos Eduardo, filho do sr. Eduardo Martins Areias, comerciante em nossa cidade, e da sra. Maria da Luz Areias. Eduardo, que completa 10 anos, recepcionará, os seus amiguinhos e colegas, em sua residência, à rua Uruguai, n.º 373 — Tijuca.

— Transcorrerá, amanhã, o aniversário natalicio do dr. Carlos Hornill Fraga, prestigioso politico radicado em São João de Meriti. A data será comemorada hoje, na residência do aniversariante.

— Completa hoje a sua 5.ª primavera, a garota Ana Maria Simões, filha do casal Alvaro Simões- Dina Fonseca Simões. A garota que é muito querida por todos, reunirá em sua residência, à rua B. Petrópolis, 118, casa 3, as suas amiguinhas para oferecer-lhes uma mesa de doces.

Nascimentos

SUZANA — Nasceu, sexta-feira última, na Maternidade da Casa de Saúde Nossa Senhora de Fátima, a menina Suzana, filhinha do sr. Robert Bougeard, do Consulado da Bélgica em São Paulo, e de sua esposa d. Carolina Ferreira Bougeard.

Foi enriquecido o lar do dr. Jonas Arruda, médico da Assistência Municipal e sra. Anete Arruda, com o nascimento da menina Glória Maria.

— Acha-se enriquecido, o lar do dr. Cesar Lustosa Garcia de Aragão e de sua esposa, d. Lygia Castelo Branco Chaves de Aragão, com o nascimento, às 16 horas, do dia 19 do corrente, do primogênito do casal, que, na pia batismal, receberá o nome de Paulo Cesar. São seus avós, o dr. Cincinato Galvão Ferreira Chaves, alto funcionário do Ministério da Justiça e nosso colega de imprensa, e sua esposa, d. Lavinia Castelo Branco Ferreira Sales, e o comandante José Garcia de Aragão e sua esposa, d. Noemo Lustosa de Aragão; e bisavós, d. Sinhá Galvão Ferreira Chaves e o dr. José Ferreira Chaves, e d. Ester Carvalho Lustosa e Luiza Novais Castelo Branco.

— Acha-se em festa o lar do sr. Delso Corrêa Santos e de d. Nair Mazocco Santos, com o nascimento de um menino que, na pia batismal, receberá o nome de Jo...

Bodas de Prata

Comemora, hoje, suas bodas de prata, o casal sra. Maria Clementina Lima Baranda-sr. José Baranda Filho. Ao ensejo desse feliz acontecimento, seus amigos promoveram uma homenagem que será realizada na residência do casal.

Clubes e Festas

— TIJUCA TENIS CLUBE — Será levado a efeito, hoje, das 19 às 21 horas, na sde do Tijuca Tenis Clube, um lanche-dançante.

— ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA BANCO DO BRASIL — A A.A.B.B. realizará, hoje, com inicio às 20 horas, em sua sede, uma noite-dançante.

— BOTAFOGO F. R. — Hoje, das 21 às 24 horas, realiza-se na sede social do Botafogo F.R., um sarau-dançante.

Comemorações

O Amparo Teresa Cristina, para a velhice desamparada, comemora, hoje, o 25.º aniversário de sua fundação. As 16,30 horas, realizar-se-á uma solenidade na qual falará o dr. Carlos Imbassahy.

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, Sala 72. 42-1071. — 9 às 11 e 15 às 19.

Conferências

MESA REDONDA — sôbre "DIMENSÃO VERTICAL EM DENTADURAS COMPLETAS — dia 23, quinta-feira, às 20,30 horas, na sede da Associação Brasileira de Odontologia; farão parte do centro da "Mesa" como convidados especiais, os drs. Macedo Fernandes, Jefferson Sharp, F. Perkins, Wesley Quintela e George Sharp.

— A Associação de Professores de Inglês reunir-se-á, na próxima terça-feira, dia 28, às 20,15 horas, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa, a fim de receber o linguista uruguaio, sr. Washington Vasquez, que falará sôbre o tema: "Phonemics as pratical approach in the study of pronunciation". O sr. Washington Vasquez que estudou na Universidade de Londres como bolsista do Conselho Britânico encontra-se atualmente no Brasil, com uma bolsa de estudos oferecida pelo nosso govêrno, realizando interessante trabalho de pesquisas na Faculdade Nacional de Filosofia, sôbre os problemas fonéticos dos idiomas português e espanhol.

Posse d academico

Está marcada para as 17 horas, de amanhã, 27, do corrente, a posse do acadêmico embaixador José Carlos de Macedo Soares, da Academia Brasileira de Filosofia. O ato se realizará no salão nobre do Liceu Literário Português, à rua Senador Dantas, 118-C, sendo o novo acadêmico saudado pelo sr. Jacques Raimundo, membro da Academia.

Homenagens

A Federação das Associações Portuguesas do Brasil oferecerá uma recepção em honra do embaixador de Portugal, dr. Antonio de Faria, e Exma. esposa, no Real Gabinete Português de Leitura, terça-feira, 28 do corrente, das 18 às 20 horas, para a qual está convidando as diretorias das associações lusas e demais personalidades portuguesas.

EXTORQUIU TRINTA MIL CRUZEIROS DO PADRE

Presa a chantagista — Industriada pelo gatuno "El Curita"

Maria Ramos Dallier, que também usa outros nomes, como o de Maria Ramos Porto, de 38 anos, casada, dizendo-se milionária e disposta a construir um orfanato, ludibriou o padre Timoteo Labialli, superior da igreja da Santissima Trindade, situada na rua Senador Vergueiro, 141, extorquindo-lhe .... 30.000 cruzeiros.

O sacerdote apresentou queixa, na Delegacia de Roubos e Falsificações, cujo titular tomou as necessárias providências. A chantagista foi presa no Hotel Bahia, naquela mesma rua n. 44. Sabe a policia que Maria é companheira do ladrão Antonio Martins Teodósio, vulgo "El Curita", que foi o mentor do também gatuno Milton de Souza, que há tempos furtou dois milhões de cruzeiros em joias, da residência de um ministro.

Em poder da chantagista foram apreendidos apenas sete dos trinta mil cruzeiros extorquidos ao padre. Quando interrogada pelo detetive Vieira, ajudante da seção de Furtos e Roubos pediu para ser posta em liberdade, dizendo que indenizaria sua vitima. Perguntou-lhe o policial como arranjaria o dinheiro. E ela respondeu:

— "Não arranjei 30 mil cruzeiros? Em 24 horas posso arranjar 601..."

Ficou esclarecido que "El Curita" foi quem arquitetou o "golpe" contra o sacerdote.

GONDRAND TURISMO
Excursões a BUENOS AIRES
visitando SETE QUEDAS
e as fabulosas CATARATAS DO IGUAÇÚ.
Saída aos sábados e duração de nove dias. Preço a partir de Cr$ 6.900,00 (tudo incluido)
★ condução por avião
★ hospedagem em hotel de 1.ª
★ passeio a diversas cidades
GONDRAND Embarques e Turismo
AV. RIO BRANCO, 277
TEL. 52-5214
— Peça folhetos ilustrados

Teatro

SAMARITANA SANTOS E RIBEIRO FORTES, elementos que estão com atuação destacada na Companhia de Aimée, no Teatro Rival

Ingressos e correspondência — Os ingressos para as estréias e toda correspondência para a SEÇÃO TEATRAL dêste jornal devem ser enviados para HENRIQUE CAMPOS.

Vai à Argentina a atriz-bailarina e empresária Mary Daniel. Em Buenos Aires a conhecida artista contratará atrações para o Teatro Follies, em Copacabana.

"A face e o espelho" — O grupo dos "Comediantes Brasileiros" que não pôde estreiar êste ano por vários motivos, pretende iniciar suas atividades em 1951 encenando a peça em 3 atos para um só personagem de Alexandrino de Souto intitulada "A face e o espelho". Nessa peça escrita há cinco anos em Belo Horizonte, o autor engloba de maneira originalissima os três gêneros tradicionais de teatro: a comédia (1.º ato) o drama (2.º ato) e a tragédia (3.º ato).

Depois de "A face e o espelho", aquêle grupo dará "O anel de Saturno" de Rosário Fusco; "Sétimo dia" de Celso Kelly; "O desespêro de um Fauno" de Eduardo Campos e traduções de Lucia Benedetti e R. Magalhães Júnior.

Bibi e seus cmpanheiros — Bibi Ferreira à frente de um elenco que se recomenda ao mais exigente amante do teatro, está dando desempenho a um extraordinário papel em "A Herdeira" peça que bateu todos os recordes no gênero comédia no Teatro Fenix. A insigne atriz que tem uma das suas maiores atuações é delirantemente aplaudida todas as noites por um público numeroso e entusiasta. A critica foi unanime em salientar os trabalhos de Bibi Ferreira, Belmira de Almeida e Nelson Vaz em "A Herdeira", que está em cena numa produção do jovem empresário Hélio Ribeiro.

Recreio contra Carlos Gomes — Amanhã, segunda-feira, terá lugar no estádio do Fluminense Futebol Clube, às 15 horas, o "sensacional" encontro entre as equipes representativas do Teatro Recreio e do Teatro Carlos Gomes, num "match" amistoso no qual será disputado artistico troféu oferecido pelo sr. Carlos Martins. E as "feras" do Recreio estão dispostas a levar de vencida a representação do Carlos Gomes, fazendo alinhar para o principio do encontro, o seguinte quadro: Manoel Vieira, José Silva, Alexandre — Mário, Gerard e Célio — Carlinhos I. Paulo Celestino (capitain), Deporte, Otelo e Portinho. A "mascote" do quadro do Recreio, é Oscarito que solicita o comparecimento da "torcida", em meio a qual estará o conjunto de beldades de ambos os teatros.

Dissolveu a sua Companhia o ator Vicente Celestino que agora vai atuar em São Paulo em uma das emisoras locais.

No Serrador — Amanhã, às 21 horas, no Teatro Serrador, o ator Zygmunt Turkow apresentará em espetáculo único a peça em três atos de Pedro Bloch "Esta noite choveu prata", em que se apresenta em três diferentes papéis, um em cada ato. Este espetáculo será interpretado em idioma idish, lingua para a qual Turkow adaptou o original de Pedro Bloch, cuja versão brasileira já foi dada a conhecer em São Paulo e Recife por Graça Melo, merecendo calorosos aplausos do público e da critica.

E' curioso assinalar que Pedro Bloch ocupará amanhã dois cartazes diferentes, em duas linguas diferentes. Rodolfo Mayer dará "As mãos de Euridice", no Regina, e Zygmunt Turkow interpretará "Esta noite choveu prata!", no Serrador.

Somente mais quatro segundas-feiras e "As mãos de Euridice"; a peça de Pedro Bloch vai sair do cartaz no ponto mais alto de sua carreira. As lotações continuam esgotadas e o público se mostra cada vez mais empolgado. Compromissos assumidos por Rodolfo Mayer, seu intérprete, fazem com que esta peça seja retirada do cartaz com meio ano de representações e na fase mais bela de sua extraordinária carreira.

Amanhã, em vesperal, às 17 horas e à noite, às 21 horas, teremos mais duas apresentações da fase final de "As mãos de Euridice".

Chegou a Buenos Aires a repercussão do sucesso conseguido no Rio, pela produção de Walter Pinto, "Mulé macho, sim sinhô", revista que, aliás, tem a colaboração de vários elementos, notadamente do corpo de baile, de origem portenha. Com a fama da revista atravessando fronteiras, era de inteira justiça que os jornais de Buenos Aires se transformassem em arautos dessa fama, porém, um dos que mais entusiasmo têm demonstrado pelas coisas do Brasil, na capital argentina, é o diário "El Clarim" que tem em Eduardo Beccar, um de seus principais redatores e pessoa ligada ao teatro, como autor que é, jornalista especializado e diretor de companhias. Pois bem, esse jornalista está agora entre nós, tendo chegado anteontem e sendo recebido no aeroporto do Galeão por Walter Pinto que ali foi acompanhado por Zico Ribeiro, Derci Gonçalves e outras personalidades de teatro. Eduardo Beccar é hospede oficial da Emprêsa Pinto em sua permanência no Rio.

"Um vidro de perfume" — Na programação de segunda-feira, da televisão Tupi, teremos uma interessantissima cena de R. Magalhães Jr., intitulada "Um vidro de perfume". E' o eterno triangulo interpretado de maneira graciosa com Beatriz de Toledo, Ribeiro Fortes e Paulo Serrado. Ainda na apresentação de segunda-feira, da .... PRG-3-TV, teremos um "show" carnavalesco com Badu, Gilberto Alves, Trio de Ouro, Safira e o regional de Rogério Guimarães.

A caminho das 100 representações — Já está a caminho das cem representações, com casas repletas, a revista comemorativa do jubileu da Emprêsa Pinto, "Mulé macho, sim sinhô!" que está comemorando o seu primeiro mês de sucesso. O Recreio não tem podido conter toda a grande massa popular que deseja aplaudir Oscarito, Virginia Lane, Grande Otelo, Dalva de Oliveira e o plantel artistico de Walter Pinto.

As crianças de Copacabana vão ter o privilégio de assistir uma peça infantil-musicada! Isso porque Geysa Boscoli, para maior brilho da comédia de Eustorgio Wanderley, "A gata borralheira", encomendou uma linda partitura a G. Ribeiro, ilustrando as cenas culminantes do espetáculo.

O Teatrinho Jardel oferecerá o seu mais lindo espetáculo infantil com essa peça, somente nas tardes de sábado e domingo.

Os choques de luta livre entre mulheres vão ser realizados, a partir de quarta-feira, no Circo Garcia, na Avenida Presidente Vargas. O programa inicial reune lutadoras de grandes cartéis.

Nova comédia brasileira — O escritor Alexandrino de Souto está escrevendo uma comédia satirica destinada ao grupo dos "Comediantes Brasileiros". Nessa peça cujo titulo é "Tempestade num copo dágua" o autor nos conta a história de um escritor teatral às voltas com suas personagens e de tal modo absorvido pelo seu trabalho que chega não ligar a menor importancia à sua jovem esposa. Quando aparece o "outro" — um amigo provinciano — surgem complicações.

Sôbre a revista "Miss França" — Pede-nos a emprêsa do Teatrinho Jardel tornemos público que, apesar dos constantes pedidos para que a revista "Miss França" permaneça em cartaz, esse espetáculo não poderá ser apresentado além da primeira semana de dezembro, porque a emprêsa já firmou compromissos com vários artistas para a nova revista carnavalesca "Sapato de pobre", que deverá estrear, impreterivelmente, na segunda semana de dezembro. Estes, por conseguinte, são os últimos dias de cartaz da revista "Miss França", que já conta com mais de 120 representações.

UMA FRASE DIZ TUDO...
ROYAL ENCARNADA
CÊRA ROYAL APLICADA, CASA BEM ENCERADA!

MANIFESTO DE ACADEMICOS DA FACULDADE NACIONAL DE DIREITO

Academicos da Faculdade Nacional de Direito lançaram, na data em que se presta homenagem aos mortos de 35, o seguinte manifesto:

"Transcorrendo no dia 27 de Novembro mais um ano que nos afasta da inominavel traição e covardia dos bolchevistas brasileiros, que, na Capital da Republica e nos Estados pretenderam colocar o Brasil sob o jugo de Moscou, assassinando, como é de praxe segundo sua doutrina perversa, patricios nosoos, conspurcando lares e promovendo campanha onde transpareceu sempre a frieza de seus métodos sanguinários, os academicos da Faculdade Nacional de Direito, que estão com a Democracia e com o Brasil, testemunham publicamente, a sua repulsa ao bolchevismo internacional, na sua ansia insopitável de tiranizar os povos e destruir a liberdade, reverenciando, com este gesto, a memoria dos que pereceram, nos seus postos, vitimas da insensibilidade, do fanatismo e da vocação criminosa destes obstinados traidores da Patria".

(Seguem-se mais de 100 assinaturas).

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

Waldemar Loureiro Cintra

MISSA DE 7.º DIA

Edith de Oliveira Cintra, viuva dr. Alfredo Coutinho Cintra, Flavio Loureiro Cintra, senhora e filhos, genro e nora, André Soares Maciel senhora e filhos, Luiz Loureiro Cintra e Filhos, Waldemar Augusto de Barros, senhora, filhos e genros, capitão José Elias de Vasconcelos senhora e filhos, Carlos Moura Carvalho, senhora e filhos (ausentes), Geraldo Loureiro Cintra, senhora e filha, dr. Rogerio Coelho, senhora, filhos, genros e nora, Marieta de Oliveira Carvalho, Ofélia de Oliveira, dr. Emilio de Oliveira, filhos, genros e noras (ausentes), sr. Jorge de Oliveira, senhora, filhos e nora (ausentes), viuva dr. José Maria Brandão, filhos, genros e noras, Joaquim Jorge de Oliveira, filho e senhora, convidam a todos os demais parentes e amigos do seu inesquecível esposo, filho, irmão, tio e cunhado, WALDEMAR LOUREIRO CINTRA, para assistirem à missa de 7.º dia que será celebrada segunda-feira, dia 27 às 9,30 horas na Igreja São Francisco de Paula, para descanso eterno de sua alma, antecipando os seus agradecimentos a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

LUSTRES DE CRISTAL
De 26 das melhores fábricas européias para todo o Brasil. Nilo Ribeiro seleciona cuidadosamente, para sua importação direta o que de mais moderno, elegante e artístico a Europa produz em lustres de cristal fino para ornamentar a sua residência. Vendas a varejo por preço de atacado. Facilita-se o pagamento. Não comprem sem visitar nossa exposição onde encontrarão técnicos para qualquer orientação.
Exposição das 8 às 22 horas — DEPÓSITO E EXPOSIÇÃO:
GALERIA SÃO PEDRO
Av. Princesa Isabel, 126-D
Tel. 37-3428 — Junto ao Tunel Novo — Tel. 37-1200

Quem é que não sabe disto?
KOLATOL
É um Fortificante — É indicado nos casos de Fraqueza, Desnutrição e nas Convalescenças

HOJE VESPERAL — ÀS — 16 HORAS — E — SESSÕES — DE — 20 E 22 HORAS
TEATRO CARLOS GOMES
"AS MULHERES DE FOGO"
— COM —
Beatriz Costa — Colé — Yolita Mendez — Spina — Salomé — Jurema — Irmãs Parisi
Rafael Garcia e seus trinta brotinhos a-lu-ci-nan-tes!!
UMA REVISTA EXISTENCIALISTA DE CHIANCA DE GARCIA E H. CUNHA! NUDISMO! SENSUALISMO!
Imp. até 18 anos

PERFEITO AR CONDICIONADO
METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
11,35-1,30-3,40-5,50-8-10HS. HOJE 1,30-3,40-5,50-8-10HS.
ROBERT TAYLOR
LANA TURNER
VAN HEFLIN
ESTRADA PROIBIDA
"JONNY EAGER"
PROIBIDO ATÉ 14 ANOS
NAL JORNAL DA TELA
Metro Goldwyn Mayer
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILME METRO-GOLDWYN-MAYER

No Estúdio e na Tela

CARTAZ EM REVISTA

Cotações de "A MANHÃ": De 1 a 5 pontos

CRITICAS EM SÍNTESE

4 — BOM — *"SONHANDO DE OLHOS ABERTOS". ("Reprise" de filme estreado em 1944). Continua sendo a melhor comédia de Danny Kaye. No Plaza, etc.*

———oooOooo———

4 — BOM — *"AS QUATRO PENAS BRANCAS". ("Reprise" da película lançada em 1940). Em matéria de filme aventureiro, cumpre bem a finalidade. No Pathe e outros.*

———oooOooo———

3½ — SATISFATÓRIO — *"A GRANDE MENTIRA". (Exibida a primeira vez, no Rio, em 1943). Bette Davis, nos seus bons tempos assegura o interêsse. No Rex, em programa duplo.*

———oooOooo———

3½ — SATISFATÓRIO — *"A ESTRADA PROIBIDA". (Estreado em 1944). Filme de "gangsters", no qual Van Heflin suplantou Taylor e Lana Turner. Nos Metros.*

———oooOooo———

3½ — SATISFATÓRIO — *"A CULPA DOS PAIS". Drama conjugal em que a tese é mostrada através das reações de uma criança de sete anos. Direção de Vittorio de Sicca (1.º filme). No Rivoli.*

———oooOooo———

3 — REGULAR — *"O PODER DA INOCENCIA". Baseado em peça teatral, combate o divórcio. Alexis Smith está muito bem. Direção de Peter Godfrey. No Rex.*

———oooOooo———

3 — REGULAR — *"O SABICHAO". Entre as melhores atuações de Cantinflas. A ação devia repousar mais um pouco no apreciável cômico mexicano. No Palácio.*

———oooOooo———

3 — REGULAR — *"OS DESGRAÇADOS NÃO CHORAM". Assunto descrevendo muita sordidez mas bem desempenhado por Crawford e David Brian. No Odeon.*

LONG—SHOT

Os filmes de hoje

METRO PASSEIO — "Estrada proibida", com Van Helfin e Robert Taylor. — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "Estrada proibida", com Van Helfin e Robert Taylor — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO LUIZ, RIAN, CARIOCA, e ODEON — "Os Desgraçados não Choram", com Joan Crawford e David Brian. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PALÁCIO — "O Sabichão" com Cantinflas. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VITÓRIA, ROXY, e AMÉRICA — "Brasil Desconhecido", filme nacional, sôbre a vida e costumes dos índios do Brasil Central. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, STAR, COLONIAL, PRIMOR e MASCOTE — "Sonhando de olhos abertos", em técnicolor, com Danny Kaye e Dinah Shore — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHE' — "As Quatros Penas Brancas", com June Duprez e John Clemente. — Às 14 — 16 — 18 — 20 — e 22 horas.

IMPÉRIO — "Veneno Branco" — Sessões só para senhoras: às 10,30 — 12 e 13,30 horas. Para homens: às 15,20 — 16,50 — 18,10 — 19,40 — 21 e 22,30 horas.

REX — "A Grande Mentira" com Bette Davis e "O Poder da Inocência", com Alexis Smith — A partir das 14 horas.

CAPITÓLIO — Sessões Passatempo" — A partir das 10 horas.

CINEAC TRIANON — "Sessões Passatempo" — A partir das 10 horas.

ART-PALACIO e RIVOLI — "A Culpa dos Pais", com Isa Pola e Adriano Rimoldi. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PRESIDENTE — "A Culpa dos Pais", com Isa Pola e Adriano Rimoldi. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO JOSE' — "As Quatro Penas Brancas", com June Duprez — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IPANEMA — "O Sabichão", com Cantinflas. — Às 14 — 16 18 — 20 e 22 horas.

PIRAJA' — "A mão negra" e "Por fim mulher" — A partir das 14 horas.

ELDORADO — "Armadilha". — A partir das 14 horas.

ALVORADA — "As Quatro Penas Brancas", com June Duprez — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IRIS — "Brasil Desconhecido" filme nacional sôbre a vida e costumes dos índios do Brasil Central — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IDEAL — "Os Desgraçados não Choram", com Joan Crawford. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

MARACANA — "Os desgraçados não choram". — A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "Brasil desconhecido". — A partir das 14 horas.

Música

CRÔNICAS

ROSITA DE SOUSA — A crônica do 8º Concerto da Juventude Escolar, é igual à de sempre, particularmente quando quem rege é o maestro Baldi: um programa vivo e interessante, uma orquestra que toca em grande forma, e um público jovem, religiosamente atento e generosamente entusiasta. Como única novidade, tivemos a apresentação do soprano Rosita de Sousa, vencedora do concurso promovido no ano passado pela Orquestra Sinfônica Brasileira, e que cantou duas Arias, de Gluck e Mozart. Escolheu bem suas músicas e as cantou com propriedade de estilo, com inteligente musicalidade e com voz nem sempre perfeitamente igual, mas quente e expressiva.

———oooOooo———

ARTUR MOREIRA LIMA — No concerto do Municipal que devia encerrar as manifestações da Semana da Música, o pequeno Artur Moreira Lima confirmou as qualidades que já lhe conhecíamos. Mais do que um "menino prodígio" no sentido perigoso da palavra, trata-se de uma criança normal muito inteligente e dotada. Tem ainda os defeitos e as incertezas de tôda criança normal, não consegue ainda dar-nos um Chopin que nos prenda, mas em várias músicas brasileiras do programa, e em alguns momentos do "Concerto em lá menor" de Mozart (bem acompanhado pelo maestro Spedini) demonstrou-se também possuidor de qualidades e possibilidades que bem poucas crianças têm. Sala repleta, e êxito entusiasta.

———oooOooo———

OS "PICCOLI" DE PODRECCA — Vitorio Podrecca, atuando no Teatro Glória com seu célebre "Teatro dei Piccoli", acaba de apresentar o terceiro programa. Seguindo o mesmo critério que inspirou os programas precedentes, desta vez também, êle consegue formar um espetáculo extremamente divertido e ao mesmo tempo profundamente artístico. As várias partes se sucedem ininterruptas, com ritmo endiabrado, na máxima variedade, todas genialmente concebidas e realizadas. A antiga arte do marionetista consegue chegar a cumes de perfeição que lhe eram ainda desconhecidos, e constitui o meio para obter realizações como bem raramente, no teatro, nos é dado encontrar.

R. MASSARANI

Marly Quintella

Essa pianista realizará amanhã, às 21 horas, um recital para o "Centro Artístico Musical", no Salão Leopoldo Miguez.

No programa: obras de Bach, Lorenzo Fernandez, Henrique Oswald, Liszt, e Chopin.

Recreação Popular

No Municipal, realiza-se hoje, com entrada franca, às 10 horas, o recital da cantora Alma Cunha Miranda, com excelente programa.

Regina Campello Barroso

Essa cantora dará na próxima quarta-feira, às 17 horas, um recital no Salão Leopoldo Miguez, interpretando obras de Mozart, Legrenzi, Brahms, Schubert, Mendelssohn, Sibelia, C. Frank, Saint-Saens, Carlos Gomes, Villa-Lobos, Edgardo Guerra, Djalma Guimarães, Justa da Silveira e Mignone. Ao piano, Stella Aguiar.

Concertos

HOJE — No Municipal, às 10 horas, a cantora Alma Cunha Miranda.

AMANHA — No Salão Leopoldo Miguez, às 17,30 horas, a cantora Maria Nila Azevedo.

No Salão Leopoldo Miguez, às 21 horas, a pianista Marly Quintella.

TERÇA — Na A. B. I., às 21 horas, o Quarteto de Cordas da O. S. B..

QUARTA — No Salão Leopoldo Miguez, às 17 horas, a cantora Regina Campello Barroso.

Na A. B. I., às 20 horas, a Orquestra Afro-Brasileira.



Os leitores que desejarem saber algo do seu destino, inclusive perfume, côr, pedra e dias favoráveis, deverão preencher o cupão e remetê-lo para o Prof. Danville, na redação dêste jornal, Rua Sacadura Cabral, n. 43, Distrito Federal e aguardar a resposta que publicaremos todas as terças, quintas e domingos, neste mesmo local.

PSEUDÔNIMO .. ..

SEXO.................. ESTADO CIVIL..................

NASCI DIA...... MES...................... ANO..........

AS HORAS...... CIDADE ....

ESTADO .... PAIS ....

PREDESTINADA — DISTRITO FEDERAL — A constelação astral da sua carta de nascimento indica — natureza altiva, generosa e emotiva. Espírito caprichoso. Vontade persistente. Um tanto voluntariosa e independente. Tem coragem moral na adversidade e consegue sair-se bem de todas as situações embaraçosas. O ano de 1951 lhe promete um período venturoso e elevação social. Anos importantes: 50, 35 e 65. São favoráveis: o perfume lilás, a cor rubra, a pedra ametista, e o dia de terça-feira.

AURORA — DISTRITO FEDERAL — As influências planetárias da sua carta natal indicam: natureza apaixonada, emotiva e sugestionável. Espírito retraído. Vontade fraca. Um pouco tímida. Não tem confiança em si e conta sempre com o acaso. Imprevidente, é pouco econômica. O ano de 1951 lhe promete um período desfavorável aos seus interesses. Anos importantes: 19, 23 e 29. São favoráveis: o perfume sândalo, a cor verde a pedra esmeralda e o dia de sexta-feira.

ED. SITREB — DISTRITO FEDERAL — Os astros da sua carta natal indicam: natureza ativa, engenhosa e curiosa. Espírito altivo. Vontade realizadora. Tem capacidade para organizar e dirigir. Incapaz de preocupar-se com aprovação ou crítica, elogios ou ataques. Um tanto independente, não suporta imposições e nem teme oposições. O ano de 1951 lhe reserva uma transformação favorável. Anos importantes: 48, 50 e 55. São favoráveis: o perfume heliótrope, a cor de ouro, a pedra topázio e o dia de domingo.

MORENINHA — DISTRITO FEDERAL — A constelação astral da sua carta, de nascimento indica: natureza emotiva, apaixonada e idealista. Espírito inquieto. Vontade indecisa. Um tanto impressionável, atormenta-se facilmente e sofre às vezes ansiedades súbitas sem motivo plausível. O ano de 1951 lhe promete um período adverso à saude e aos seus interesses. Anos importantes: 19, 23 e 27. São favoráveis o perfume violeta, a cor azul, a pedra turquesa e o dia de quinta-feira.

ELZA — DISTRITO FEDERAL — O conjunto dos astros da sua carta natal revela: natureza idealista, emotiva e caprichosa. Espírito curioso. Vontade persistente. Um tanto impaciente e difícil de ser influenciada. Muito cuidadosa do seu próprio interêsse. Tem habilidades executivas e pendores artísticos. Ansiosa de obter elevação social. O ano de 1951 lhe promete uma desilusão afetiva. Anos importantes: 23, 26 e 31. São favoráveis: o perfume violeta, a cor azul, a pedra turquesa e o dia de quinta-feira.

MARLI — DISTRITO FEDERAL — As influências planetárias da sua carta natal revelam: natureza altiva, caprichosa e independente. Espírito combativo. Vontade realizadora. E' determinada e inflexível nas suas opiniões. Um tanto impaciente e impulsiva. Tem poder de persuasão, ânimo forte e confiança em si. O ano de 1951 lhe promete um período pouco favorável aos seus interesses. Anos importantes: 35, 40 e 43. São favoráveis: o perfume lilás, a cor rubra, a pedra ametista e o dia de terça-feira.

TULIPA — DISTRITO FEDERAL — A constelação da sua carta de nascimento indica: natureza sincera, afetuosa e expansiva. Espírito alegre. Sua vontade, embora firme, pode ser influenciada por motivos sentimentais. Dotada de sêde de saber e adquirir novos conhecimentos. Inteligência esclarecida e imaginação fértil. Terá algumas desilusões afetivas. O ano de 1951 lhe promete um período desfavorável aos seus afetos. Anos importantes: 22, 27 e 29. São favoráveis: o perfume miguet, a cor cinza, a pedra berilo e o dia de quarta-feira.

SINHÁ — DISTRITO FEDERAL — O conjunto dos astros da sua carta natal revela: natureza ativa, e empreendedora. Espírito caprichoso. Vontade persistente. Sincera e constante nas amizades. Tem amor à liberdade e à independência. Tendência para contradição. Às vezes é franca em demasia, excedendo-se nas apreciações. O ano de 1951 lhe promete um período venturoso e novas condições de vida. Anos importantes: 21, 23 e 29. São favoráveis o perfume sândalo, a cor verde, a pedra esmeralda e o dia de sexta-feira.

ORQUIDEA — DIST. FEDERAL — A constelação astral da sua carta natal indica: natureza voluntariosa, caprichosa e ambiciosa. Espírito altivo. Vontade dominadora. Um tanto impulsiva e impaciente. Ama com muito ardor e entusiasmo. Irresistível tendência para a contradição. E' independente e não suporta imposições e nem teme oposição. O ano de 1951 lhe promete um período de lutas com possibilidades de triunfos. Anos importantes: 29, 31 e 35. São favoráveis: o perfume heliotrope, a cor de ouro, a pedra topázio e o dia de domingo.

JACIRA — DISTRITO FEDERAL — As influências planetárias da sua carta natal revelam: natureza afetuosa, apreensiva e retraída. Espírito tímido. Vontade vacilante. Um tanto desanimada e indecisa. E' imprevidente, não tem confiança em si, e é inclinada à disposição. Facilmente muda de atitudes e gosta de protelar suas determinações. O ano de 1951 lhe será desfavorável. Anos importantes: 23, 27 e 29. São favoráveis: o perfume narciso, a cor rosa, a pedra opala e o dia de segunda-feira.

Automobilistas! para bem servir o seu automovel procurem M.I.L. — a melhor casa do Brasil!
MEXICO IMPORTADORA LTDA.
Posto de Serviço: PÁTIO INTERNO da A.B.I.
RUA MEXICO-98 A-LOJA ★ FONE: 42-556.

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as., 4as. e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologia — (DR. VASCONCELOS CID)
3as., 5as. e sábados — Das 16 às 18 horas
RUA MEXICO, 21 — 19.º andar — Sala 1.901 — Fone 32-7700

CLÍNICA GERAL
MOLÉSTIAS DE SENHORA E PARTOS
FIGADO — DIABETES — MOLÉSTIAS VENÉREAS
ULTRA VIOLETA — INFRA VERMELHO
DR. NELSON DA FONSECA
Cons.: Rua Pereira Nunes, 279, das 8 às 10 hs. — Tel. 48-1581
Av. Gomes Freire, 189, sobrado, das 16 às 17 hs.
Res.: Rua Grão Pará, 380, Ap. III — Tel. 58-1442

Sana-Tônico — Tônico e auxiliar no tratamento da sífilis e suas manifestações.

Escola de Música Grajaú
Ensina-se teoria, solfejo, canto, piano e violão por música. Violão prático em 4 meses, prepara-se para solos e cantar, acompanhando-se ao violão em qualquer gênero. Telefone — 38.2851.
R. Marechal Joffre, 139, apto. 104

MEIAS NYLON 51
A Casa Herman está vendendo desde Cr$ 25,00
RUA SANTANA, 227

Sabão CRISTAL
★ UM SABÃO SEM IGUAL ★

Instituto Helco do Dr. Joaquim Santos
Possui 20 anos de prática da especialidade
PERNAS — ULCERAS - VARIZES - ECZEMAS - Edemas - Infiltrações duras. Erisipela e Flebite das pernas.
CORAÇÃO E VASOS
EXAME VITAL DO CORAÇÃO
ELECTROCARDIÓGRAFO
MUDOU-SE PARA RUA DO CARMO, 9 — 7.º ANDAR

Doenças Nervosas e Mentais
DR. HUMBERTO ALEXANDRE
Serviço de Eletrochoque à Domicílio
ALCINDO GUANABARA, N. 15-A, 1.º AND.
2.ª, 4.ª e 6.ª das 14 às 16 horas, Tel. 22-4093 — Res. 46-3652

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações — Radiografias e tratamento de fraturas a domicilio.
RAIOS X
Cons.: Av. Rio Branco, 257 - 5.º and. — S. 511 e 513, de 14 às 18,30 hs. — Tel.: 22-8757 — Res.: 37-1531

PRISAO DE VENTRE
Estômago — Fígado — Intestinos
Pílulas do Abbade Moss
Agem diretamente sôbre o aparelho digestivo, evitando a prisão de ventre. Proporcionam bem estar geral, facilitam a digestão, descongestionam o FIGADO, regularizam as funções digestivas, e fazem desaparecer as enfermidades do ESTÔMAGO, FIGADO e INTESTINOS.

O maior filme de esporte de todos os tempos, "O Brasil no 4.º Campeonato Mundial de Foot-ball".
no mesmo programa
"FOGO DO INFERNO"
em Trucolor com
WILLIAM ELLIOTT
— E —
MARIE WINDSOR
Imp. até 14 anos
Horário: 2 — 4,30 — 7 e 9,30 horas
AMANHÃ
PLAZA
PARISIENSE
ASTORIA
OLINDA
STAR
RITZ
COLONIAL
PRIMOR
MASCOTE

DATILÓGRAFA
De preferência com prática. Apresentar-se à rua do Passeio, n. 48-54. — Procurar o sr. Conde — (ADMINISTRAÇÃO GERAL).

ATÉ CR$ 4.500,00
Máquinas de costurar e industriais — compramos em qualquer estado. Consulte-nos antes de vender. Pagamos à vista e a domicílio. Compramos cautelas. — Casa Irene — Rua Estácio de Sá, 153 — Tel. 32-1066.

AVALIAÇÃO DE IMÓVEIS
O competente Serviço do Sindicato dos Corretores de Imóveis encarrega-se de procedê-las, oferecendo laudos rigorosamente técnicos, os quais se revestem, por êsse motivo, da maior autoridade. Executam-nas provectos engenheiros, renomados na profissão e na especialidade.
AVENIDA RIO BRANCO, 128 — 16.º ANDAR
TELEFONE 42-2094

UM FILME SENSACIONAL DIRIGIDO POR ALESSANDRO BLASETTI ★
Massimo GIROTTI — Elisa CEGANI — Luisa FERIDA — Gino CERVI
A CORÔA DE FERRO
PREMIADO NO 9º FESTIVAL DE VENEZA!
MULHERES DESNUDAS EM SACRIFICIOS SELVAGENS!
IMP. 18 ANOS
COMPL. NACIONAIS
A PARTIR da 5ª feira BARONESA ESPERANTO
ART-PALACIO — PATHE — PRESIDENTE — RIVOLI — ALVORADA — COLISEU — PARA TODOS
AMANHÃ

Compre ESTA SEMANA
Um lindo colar de pérolas artificiais, fileira simples, em uma espetacular oferta do O CRUZEIRO, somente esta semana, de 30,00 por apenas
14,50
O CRUZEIRO

— O juiz Alberto Mourão Russel, cercado pelos homenageantes —

O 5º aniversario da gestão do juiz de menores

Os comissários de Menores, efetivos e voluntários, os funcionários do Juizado e os amigos e admiradores do Juiz Alberto Mourão Russel compareceram incorporados ao seu gabinete de trabalho para lhe prestar uma homenagem pelo transcurso do 5.º aniversário de sua gestão. Interpretando o pensamento dos homenageantes falou o orador Carlos Sussekind, que saudou o Juiz Alberto Mourão Russel, referindo-se ao ato do ministro da Justiça autorizando o diretor do S.A.M. a receber "mediante iniciativa da L.B.A., menores até 18 anos, encaminhando-os a estabelecimento adequado, disse entre outras coisas: "Não importa que a "cúpola di regime" se fizesse surda ao seu apelo, mantendo contra a clara, a expressa, a inequívoca determinação da lei, a capciosa hermeneutica ministerial. Você nunca subiu tanto no conceito dos seus concidadãos. E há de ser dificil que a vida lhe ofereça outra oportunidade de identica ascenção. Naquela hora, entretanto, você não preservou só o seu nome, legado impoluto da magnifica tradição paterna — você dignificou toda a justiça do Distrito Federal — e rehabilitou, de muitos erros, de muitas transigencias e capitulações, este Juizo. No quinto aniversário de sua investidura, que hoje celebramos, a situação não se apresenta mais desanuviada".

Ao terminar a sua impressionante oração foi o juiz Mourão Russel envolvido por abraços dos seus amigs, entre os quais se encontrava o ministro Ataulpho de Paiva.

COMO APRENDER A DANÇAR
4.ª EDIÇÃO AMPLIADA
TANGO SWING BOLERO BAIÃO RUMBA CONGA VALSA MARCHA SAMBA FOX-TROT SAMBA LISO
Com a nova dança, "Baião", Samba liso e os últimos passos de Bolero, Rumba, Swing, contendo 120 gráficos, 330 passos, facilitando as senhoritas e cavalheiros a aprenderem em suas próprias casas, em 10 dias apenas, no principio sem companheiro ou companheira. Método de ritmos modernos, pelo Prof. Gino Fornaciari, Diretor e Prof. do "CURSO PRATICO DE DANÇAS RITZ". Aulas particulares, rua da Liberdade, 120.
Preço: — Cr$ 45,00. — Pedidos pelo reembolso postal, com o autor. — Caixa Postal, 649. — São Paulo. — A venda, também, nas Livrarias e Casas de Música de São Paulo.

CINCO MIL PROFESSORES PRIMARIOS REESTRUTURADOS — Realizou-se, ontem, no salão nobre do Palácio Guanabara, o ato solene da assinatura, pelo prefeito Angelo Mendes de Morais, do projeto de lei, oriundo da Câmara dos Vereadores, que reestrutura o quadro dos professores e diretores das escolas primárias da Prefeitura do Distrito Federal. Estiveram presentes, além do Governador da Cidade, os srs. Clóvis Monteiro, secretário geral de Educação e Cultura, Mário Cabral, titular da Viação e Obras; Azevedo Pequeno, secretário do Interior e Segurança, jornalistas e numerosas outras pessoas. Inicialmente usou da palavra o professor Clóvis Monteiro, apresentando o professorado carioca, após o que falou a professora Juraci Silveira, orientadora do Ensino Primário, que agradeceu em nome de seus colegas aquêle ato do general Mendes de Morais. Finalmente, discursou o chefe do Executivo Municipal, que disse da satisfação em sancionar uma lei que grandes benefícios vem trazer a uma classe laboriosa de educadores. A foto acima fixa um aspecto da solenidade no Palácio Guanabara. (Foto A. N.)

SECRETÁRIA
Precisa-se que seja hábil datilógrafa e estenógrafa e com redação própria para Correspondência Comercial. Colocação imediata e salário de acôrdo com a capacidade. E' lugar junto à diretoria de importante Organização Atacadista. Cartas mencionando experiência para o n.º 22 na portaria dêste jornal.

WALTER PINTO apresenta A SUPER PRODUCÃO DE 1950
HOJE sessões ás 20 e 22 hs.
"MUIÉ MACHO, SIM SINHÔ"
OSCARITO
VIRGINIA LANE
GRANDE OTELO
no RECREIO
FREIRE JUNIOR E W. PINTO
UMA LEGIÃO DE MULHERES ESPETACULARES!!!
HOJE, VESPERAL ÀS 16 HORAS

PROCESSADA POR CRIME DE CALONIA

PARIS, 25 (U. P.) — O segundo grande processo de "guerra fria" da França, em dois anos, teve inicio e gira em tôrno da questão de saber se a União Soviética mantem ainda campos de concentração. O caso envolve uma ação de calúnia, movida contra a publicação hebdomadária francesa: "Les Lettres Françaises". O escritor francês David Rousset reclama indenização de dez milhões de francos porque aquele semanário o acusou de falsificar provas no intuito de sugerir que os "campos de trabalho corretivo" da União Soviético são, na realidade, campos de concentração. O processo teve inicio na mesma sala em que "Les Lettres Françaises" participou de uma ação da mesma indole, envolvendo o refugiado russo Victor Kravchenko, autor de "Eu Escolhi a Liberdade".

CASAMENTOS - CARTEIRAS - CERTIDÕES - PROCURAÇÕES, ETC.
Passaportes, Naturalizações, Registros de Diplomas, Marcas Patentes — Prefeitura, Recebedoria, etc. Tratar com J. Siqueira, Av. Marechal Floriano, 13, 1.º andar, tel. 23-3840. — 43-2729 diariamente.

NO TRIBUNAL DE CONTAS

Contratos e distribuições de creditos registrados

— O Tribunal de Contas realizou, ontem, mais uma sessão de fiscalização financeira, sob a presidência do ministro Joaquim Coutinho. Estiveram presentes os ministros Rubem Rosa, Alvim Filho, Bueno Brandão, Rogério de Freitas, Ernesto Claudino, Vidal da Fontoura e o Procurador Cunha Melo, representando o Ministério Público.

DISTRIBUIÇAO DE CREDITO

Foram registradas as seguintes distribuições de créditos: — De Cr$ ... 12.000.000,00 à D.F. em São Paulo para pagamento das quotas de abono familiar aos que farão jus, no mesmo Estado; de Cr$ 2.000.000,00 à D.F. em São Paulo, para o mesmo fim; de Cr$ 2.500.000.000,00, à D.F. em Santa Catarina, para o mesmo fim; de Cr$ 700.000,00 à D.F. no Maranhão, para o mesmo fim; Cr$ 3.800.000,00 à D.F. no Pará para atender as despesas com diferença de vencimentos; Cr$ .... 162.000,00 à D.F. no Rio Grande do Sul para despesas com pessoal; Cr$ 2.330.000,00 à D.F. de Alagoas para pagamento das quotas de abono familiar a que farão jús os beneficiários residentes no mesmo Estado; Cr$ 300.000,00 à D.F. no Piauí para o mesmo fim; Cr$ 1.000.000,00 à D.F. no Rio de Janeiro para o mesmo fim; Cr$ 1.900.000,00 à D.F. em Sergipe, para o mesmo fim; Cr$ 2.000.000,00 à D.F. no Rio Grande do Norte para o mesmo fim; Cr$ 250.000,00 à D.F. no Amazonas para o mesmo fim; Cr$ 2.500,00 à D.F. no Paraná como reforço aos créditos anteriormente distribuidos e destinados às despesas do Posto de Análise de Vinhos; em Curitiba; Cr$ 350.000,00 à D.F. em Mato Grosso para pagamento das quotas de abono familiar a que farão jus os beneficiários no aludido Estado, Cr$ 800.000,00 à D.F. no Rio Grande do Sul, para pagamento do auxilio concedido ao Circulo Operário Porto-alegrense; Cr$ 3.333.3333,30 ao Tesouro Nacional para atender ao pagamento da contribuição devida pela União aos Institutos e Caixas de Aposentadorias e Pensões.

CONTRATOS

Foram registrados os contratos: Entre a D. de Obras do M. da Educação e a firma Elevadores Albo Ltda., para prosseguimento da instalação de elevador do Bloco Médico Cirúrgico do Centro Psiquiátrico Nacional;

Entre o M. da Educação e o Estado do Rio Grande do Norte, para intensificação das assistência psiquiátrica no referido Estado;

Entre o Serviço de Estatística do M. do Trabalho e o IBM World Trade Corporation para locação de serviços de máquinas elétricas de contabilidade;

Entre o M. da Justiça e a IBM World Trade Corporation para elaboração mecânica de trabalhos compreendidos nos encargos da Seção de Estatística Demográfica do mesmo Ministério;

Entre o D. N. de Estradas de Ferro do M. da Viação e a Emprêsa Nacional de Melhoramentos para a construção de um trecho ferroviário na ligação Belo-Horizonte-Itabira-Peçanha;

Entre o M. da Agricultura e o Govêrno do Estado de Minas Gerais para aplicação do auxilio de Cr$ .... 350.000,00 na Fábrica-Escola "Cândido Tostes";

Entre o M. da Agricultura e a firma S. Mancla & Cia. Ltda. para execução das obras de construção da Escola de Agronomia Eliseu Maciel, em Pelotas, Estado do Rio Grande do Sul;

Entre o M. da Agricultura e o Estado de Minas Gerais para aplicação do auxilio de Cr$ 400.000,00 na Escola Superior de Veterinária no mesmo Estado;

Entre o M. da Agricultura e a firma Importadora e Técnica S.A. (IMPEC) para fornecimento de um guindaste ambulante em proveito da Divisão de Fomento da Produção Mineral;

Entre o M. da Agricultura e a firma Cia. Importadora de Máquinas para o fornecimento de 7 sondas e accessórios em proveito da Divisão de Fomento da Produção Mineral;

Entre o M. da Agricultura e a firma "Formac" Sociedade Fornecedora de Máquinas Ltda., para o mesmo fim;

Entre o M. da Educação e a firma Construtora Ferreira da Silva Ltda., para obras de pequeno vulto no Museu Nacional de Belas Artes, nesta capital;

Entre o M. da Educação e a firma Luiz Fernandes & Cia. Ltda., para prosseguimento das obras do Edifício anexo ao Museu Imperial de Petrópolis;

Foi convertidoo em diligência o julgamento do contrato entre o M. da Agricultura e o Estado do Paraná para instalação de uma Escola de Iniciação Agrícola no município de Irati, para cumprimento de formalidades legais;

Foi recusado registro ao contrato celebrado entre o M. da Guerra e a Congregação das Irmãs Missionárias da Imaculada Conceição para prestação de serviços de enfermagem nos Hospitais Militares, porque não foi publicado.

INFORMACÕES SÔBRE O REGISTRO DO CONTRATO DA LOTERIA FEDERAL

O Tribunal aprovou as informações que serão enviadas ao Juiz da 1.ª Vara da Fazenda Pública, sôbre o registro do contrato da Loteria Federal, muito embora a medida liminar concedida pelo referido Juiz no caso, tenha sido cassada pelo Tribunal de Recursos.

Os ministros Ernesto Claudino e Rubem Rosa votaram pela incompetência dos juizes das instâncias inferiores para reformar decisões do Tribunal de Contas.

DENTADURAS PERFEITAS
METODO ESPECIAL DE MOLDAGEM DO DR. ROMEU G. LOUREIRO
LAUREADO ESPECIALISTA PREÇOS AO ALCANCE DA CLASSE POBRE TRABALHOS A APRESTAÇÃO
AV. MARECHAL FLORIANO, 87

LUSTRES DE CRISTAL
Aproveite, compre já o seu lustre de cristal europeu por preço ínfimo diretamente Jablonecka Krystalerie — Tcheco-Eslováquia. Preço para revendedores, facilita-se o pagamento. Depósito e exposição à
Rua Barata Ribeiro, 14-A – Loja
TUNEL NOVO

TREMENDO CHOQUE DE VEICULOS

Morte horrivel do motorista de um dos carros sinistrados — O inditoso homem teve o corpo esmagado sob as rodas do ônibus — Um dos ajudantes, embora haja ficado também por baixo do veiculo, safou-se milagrosamente

Seriam 19,30 horas, quando, na rua Elpidio Boamorte, nas proximidades da Praça da Bandeira, e à altura da estação de Lauro Muller, verificou-se tremenda colisão entre um ônibus e um caminhão que alí estacionara rapidamente. Do desastre, que foi violento, resultou a morte, de maneira impressionante do motorista do auto-transporte, escapando, milagrosamente, um dos ajudantes e saindo ferido levemente um outro que viajava sôbre a carga que o carro transportava.

Logo que teve conhecimento da ocorrência, a reportagem de A MANHA se transportou para o local que oferecia uma visão impressionante do que ocorrera. Sob a "carrosserie" do pesado ônibus jazia o corpo inteiramente esmagado do infortunado motorista. Pelo chão se espalhava grande quantidade de mercadorias que o caminhão transportava, vendo-se logo atrás dêste o ônibus com a sua parte dianteira grandemente avariada. Lá já se achava também o comissário Rabelo, em serviço no 13.º Distrito, que, entre outras providências da sua alçada, solicitou o comparecimento da perícia.

Flagrante colhido pela objetiva de A MANHA no local do desastre. Vêem-se, ao alto, o motorista, que teve morte horrivel, e, em baixo, José Cruz Neto, o ajudante de caminhão, que se safou milagrosamente

Colisão violenta

Rumo ao ponto terminal, trafegava o ônibus, chapa 8-17-04, linha Grajaú-Copacabana, n.º 105, quando, ao atingir o local indicado, colidiu violentamente com o caminhão, chapa 7-81-84, que, carregando grande quantidade de mercadorias destinadas à feira do Realengo, era dirigido pelo motorista Osvaldo da Silva.

Fazia um ligeiro reparo no caminhão

Devido a ligeiro "enguiço" que se verificara na máquina do caminhão o motorista fez uma rápida parada naquele local e, ato continuo, pôs-se em baixo da "carrosserie" do carro a fim de reparar o defeito. Enquanto isso auxiliava o motorista um seu ajudante e, um outro, ficava por sôbre a carga do caminhão. Eis que nessa ocasião surge o ônibus fatídico, desenvolvendo regular velocidade. Como que desgovernado, foi violentamente apanhar pela retaguarda o caminhão estacionado, empurrando-o ainda até alem do meio fio, fazendo-o, na trajetoria, danificar um poste numa pequena árса que marginava o muro da Central do Brasil.

Horrivelmente esmagado

As consequências, como é óbvio, foram as mais funestas. Na sua trajetória, atirado que era com violência, o caminhão correu por sôbre o corpo do motorista, deixando-o para trás, sendo aí colhido e horrivelmente esmagado pelas rodas do ônibus conhecido por "gostosão".

Foi então com a presença da policia, iniciada a retirada do corpo que jazia preso às ferragens do pesado veiculo.

Safou-se, milagrosamente, ileso

De tudo o que impressionou também e chamou a atenção da massa de curiosos que se aglomerava em torno dos veiculos foi o fato de o ajudante de caminhão de nome José Cruz Neto, de 20 anos, solteiro, residente à rua Sica, no Realengo. que pondo-se por baixo do caminhão, auxiliava, como dissemos, o motorista, sair inteiro e milagrosamente ileso. Salvo, porém, mostrava-se grandemente emocionado, de vez que conseguiu, por um triz, desviar-se de morte horrivel.

A outra vitima

Outra vitima foi também o outro ajudante chamado Milton da Silva, de 17 anos, solteiro, residente à rua do Comercio, sem numero, em Bangu.

Este, viajando por cima da carga do transporte, na ocasião do desastre caiu, sofrendo ferimentos ligeiros numa das pernas. E não teve pior sorte, porque, caindo, foi por sobre um saco de batatas que aliviou bastante o impacto no chão.

Fugiu como por encanto o outro motorista

Avaliando o extensão do desastre que causara com o ônibus 105 o motorista deste logo a seguir desapareceu do local com por encanto.

Remoção do cadáver

Depois de com sacrificio haver sido retirado de sob o veiculo causador do sinistro e, após as formalidades de praxe, o cadaver foi então removido para o necroterio do I. N. L.

USE PETRÓLEO SUZANA
A SAÚDE DOS CABELOS
RUA MOSSORÓ, 165 — RIO
TEL. 49-6881

O Etna volta à atividade

Colunas de lavas e cinzas são vistas a 60 quilômetros — O Serro Negro continua a vomitar sua matéria inflamada

CATANIA, Sicilia, 25 (UP) — Acompanhado de duas tremendas explosões, semelhantes a descargas de artilharia, o vulcão ETNA entrou em erupção, depois de 18 mêses de inatividade. Colunas de lavas e cinzas, lançadas a centenas de metros de altura, são visiveis a uma distanci de mais de 60 quilometros.

CAUSANDO SERIOS PREJUIZOS

MANAGUA, 25 (UP) — O vulcão CERRO NEGRO continua lançando torrentes de lava, pelo quinto dia consecutivo. Informa-se da cidade de Leon que intense chuva de areia está cobrindo gradualmente a cidade, a qual foi praticamente abandonda pela população, receiando-se que muitos dos edificios locais não resistam ao pêso da areia acumulada em seus setos e se desmoronem. Informa-se que é grande os prejuizos causados as plantações e aos rebanhos de gado em toda a região agricola que circunda o vulcão. Não há indicações de que a atividade do CERRO NEGRO venha a diminuir e, pelo contrario, a mesma continua aumentando de intensidade.

OS VEICULOS E SUAS VITIMAS

Na avenida Presidente Vargas, em frente ao Circo Garcia, o caminhão chapa 7-53-49, atropelou Laura Martins da Silva, portuguêsa, de 60 anos, casada, residente na rua Pacheco da Rocha, 63, ocasionando-lhe fratura no braço, direito, além de escoriações pelo corpo. Foi internada no H.P.S.. Fugiu o motorista culpado, como de praxe.

— GENEVALDO MIRANDA, de 33 anos, casado, 2.º tenente do Exército, residente na rua S. Braz, 130, casa 7, foi colhido por um auto não identificado, na esquina das ruas Arquias Cordeiro, e Piauí. Recebeu fratura no crânio e, depois de medicado no Posto de Assistência do Méier, foi removido para o Hospital Central do Exército, onde ficou internado.

nada no H.P.S..

"Maconheiro" preso

Na rua Barão de Tefé, o detetive n. 194 prendeu o individuo José Luiz da Silva, que tinha em seu poder três cigarros de "maconha". Conduzido à Delegacia de Costumes, o criminoso foi autuado, sendo a seguir encaminhado ao presidio.

GRETA GARBO CIDADÃ AMERICANA

Greta Garbo

HOLLYWOOD, 25 (U.P.) — A famosa atriz sueca Greta Garbo deverá receber o titulo de cidadania norte-americana, antes do Natal. Deu entrada nos documentos no Serviço de Imigração, ontem. A petição da atriz traz seu nome completo: Greta Lovisa Garbo.

Clínica de nervosos
Psicoterapia
DR. FABIO SODRÉ — Consultas somente com hora marcada. Rua México, 21, 3.º and., s. 301. Telefones: 52-4940 e 45-1593

NAS FRONTEIRAS SIBERIANAS AS TROPAS DA ONU

A MANHÃ

ANO X · RIO DE JANEIRO, Domingo, 26 de novembro de 1950 NÚMERO 2.862

Auxilio norte-americano à França

Reconquistado o forte Tan-Mai – Não há provas da invasão da Indochina pelos chineses

PARIS, 25 (INS) — O Ministério do Interior anunciou hoje que a França recebeu, de acôrdo com o plano de ajuda militar norte-americano, quinhentos tanques, centenas de canhões e dezenas de milhares de metralhadoras e fuzis automáticos.

RECONQUISTADO O FORTE

SAIGON, Indochina, 25 (U. P.) — As tropas francêsas reconquistaram, depois de intenso combate com os comunistas vietnameses, a vital fortaleza de Tan-Mai.

BOATOS, APENAS

SAIGON, 25 (U. P.) — O comandante em chefe francês, gal. Marcel Carpentier, disse que não há indicações de que esteja iminente uma invasão da Indochina pelos comunistas chineses. Carpentier fez essa declaração ao responder a um questionário da U. P., relativamente às acusações do rádio de Peiping (Pequim), de que fôrças francesas haviam violado a fronteira chinesa. Alguns observadores interpretaram a acusação chinesa — desmentida pelos franceses — como um possível pretexto para o envio de fôrças comunistas chinesas para a Indochina. Disse Carpentier: "Não existem provas de que soldados ou aviões comunistas chineses tenham cruzado a fronteira indochinesa".

Aumento da defesa italiana

Os generais fazem pressão para que a medida seja aprovada

ROMA, 25 (Norman J. Montellier, da U.P.) — Os generais da velha escola italiana estão lançando seu peso a favor das exigencias de um aumento de dez por cento das despesas com a defesa para "evitar os custosos erros do passado". O Ministro da Defesa, Randolfo Pacciardi, já obteve a aprovação do gabinete para um programa de despesas de três anos, de 400 bilhões de liras (640 milhões de dolares) por ano, acima do presente orçamento da defesa. Mas surgiu oposição ao programa — que terá que ir agora ao Parlamento — nos circulos que acreditam que tamanhos gastos desmantelarão a economia nacional.

ARGUMENTOS A FAVOR

Por outro lado, os generais que apoiam Pacciardi dizem que o programa é mesmo "limitado" e advertiram que "desta vez está em causa a própria existencia de nosso país e de nossa civilização". O gal. Emilio Giogiioli, veterano da guerra italo-turca da Libia e comandante de divisão na primeira guerra mundial, das fôrças italianas de Zara na segunda guerra e finalmente chefe do estado maior na Libia, tomou a dianteira dos militares, ao advogar uma "verdadeira politica do governo". O general da reserva Gabriel Boglione apoiou essas exigencias, "no interesse nacional". Giogiioli sublinhou que as despesas militares italianas sempre foram um "fator insignificante" por orçamentos nacionais e que mesmo o fascismo "gastava mais com a policia e com a milicia do que com os armamentos... de modo que quando a necessidade se impôs, tivemos que apelar para improvizações, com despesas imensas, superiores às que teriam bastado segundo um plano de longo alcance".

DOZE DIVISÕES EM UM ANO

Para os generais, um importante argumento em favor da defesa seria "servir não apenas com dignidade, mas utilmente, no Pacto do Atlantico, para manter nosso prestigio nacional perante a opinião pública mundial e superar a descrença a nosso respeito, porque, se não nos organizarmos agora, seriamos considerados como peso morto sôbre os ombros dos outros (do Pacto)". A Italia destina 18,5 por cento do seu orçamento nacional com a defesa. Segundo o plano de Pacciardi, essa percentagem subiria a 28 por cento. Pacciardi deseja, no cabo de um ano dispor de 12 divisões plenamente equipadas e prontas para ação.

Ganhou entre 5.000 concurrentes



COLOCARO — Miss Barbra, de 19 anos e que foi coroada Miss Calendário, realizado aqui entre 5.000 jovens. Ela ganhou o titulo, uma viagem a Nova York, um teste no cinema, rádio e televisão. — (Foto I.N.P.).

Lavam-se tapetes
CORTINAS
FICAM NOVOS
CASA JULIO
COPACABANA
TEL. 27-7195

AUMENTO DE SALÁRIOS DE 500 MIL TRABALHADORES

QUEBEC, 25 (U.P.) — O govêrno desta provincia canadense ordenou o aumento geral de 20 por cento nos salários mínimos e salários atuais de 500 mil trabalhadores da indústria, comércio e trasportes. O ministro do Trabalho, sr. Antonio Barrette, declarou que tal medida se deve ao crescente elevação do custo d vida na provincia.

Eleições hoje no Uruguai

MONTEVIDEU, 25 (Ramon Colman Ferrer, da UP) — Realizam-se hoje, em todo o Uruguay as eleições gerais para a renovação dos membros do Poder Executivo, das duas Camaras do Congreso e dos intendentes Municipais dos varios Departamentos da Republica.

Ampliação do arsenal atômico norte-americaoo

Truman pedirá ao Congresso mais centenas de milhões de dolares — Para manter os Estados Unidos na liderança

WASHINGTON, 25 (Joseph Myler, da U.P.) — As informações do serviço de Inteligência, no sentido de rápidos progressos atômicos soviéticos, logo serão traduzidas num pedido do presidente Truman, ao Congresso, de mais de centenas de milhões de dólares para ampliar o arsenal atômico norte-americano e capacitar este país a manter a dianteira na corrida atômica.

O diretor do Orçamento, Frederick Lawton, passou em revista êsse pedido, com o presidente Truman, esta semana. Espera-se que o presidente o envie ao Congresso, na próxima semana, provavelmente quarta-feira. Fontes informadas disseram que as informações secretas foram estudadas na comissão competente e espera-se que isso assegure a pronta satisfação do pedido. As aludidas informações acentuam que a Rússia foi bastante mais longe e bastante mais depressa, no tocante à criação de armas atômicas do que os planejadores militares norte-americanos supuseram que ela poderia fazê-lo. Isso, de par com a guerra da Coréia, deu aos dirigentes atômicos, militares e congressistas, um senso de urgência que fazia falta há seis meses. Nosso informante não quis revelar quanto o presidente pensa em pedir para a aceleração dos trabalhos atômicos, limitando-se a dizer que será "um pedido muito substancial". A título especulativo, tem-se mencionado a cifra de 500 milhões de dólares.

Outros circulos sugeriram que talvez os russos tenham cerca de 25 bombas atômicas, podendo-se esperar que tenham entre 75 e 100, por fins de 1951. Os EE. UU. terão entre cinco e dez vezes mais por essa época, segundo especulações extra-oficiais. Entretanto, o fato de o alto comando norte-americano achar que a produção norte-americana precisa de ser novamente ampliada, tão pouco tempo depois da expansão de muitos milhões de dólares de há um ano, mostra que os russos estão lançando armas atômicas mais depressa do que geralmente se supunha. As novas verbas para os trabalhos norte-americanos se somarão aos 907.820.000 dólares votados pelo Congresso na sua última sessão. Desse total, 260 milhões correspondiam ao programa para a nova super-bomba de hidrogênio.

O REI DOS CABRITOS

GALINHAS, FRANGOS, MARRECOS, PATOS, PERÚS, CABRITINHOS, LEITÕES E CORDEIRINHOS, tudo abatido na hora e à vista do público. Aceitamos encomendas para batizados, casamentos, etc., para prepará-los já "ASSADOS" à gôsto do freguês.

FAMOSOS OS NOSSOS "LOMBINHOS", CARRES E PERNIS DE PORCO sem pele e sem toucinho, o que vem merecendo uma grande aceitação de nossos numerosos fregueses. Rua Riachuelo n. 180 — Fone 32-3800.

A ofensiva se processa em forma de pinças

O Q.G. de Mac Arthur anuncia que supera tôdas as previsões o avanço das unidades sob seu comando

TOQUI, 26, domingo (De Earnest Hoberecht, da United Press) — As fôrças das Nações Unidas, em sua ofensiva para POR FIM A GUERRA avançaram em ambos os extremos da linha de batalha da Coréia, atingindo a um ponto situado entre 45 e 50 milhas das fronteiras da Mandchuria e 55 milhas do território soviético da Siberia. Os comunistas contra-atacaram esta madrugada, obrigando as fôrças sulcoreanas a recuar cerca de 2 milhas.

CONCENTRAÇAO DE TANQUES COMUNISTAS

Estes utilizam agora fôrças de cavalaria e grandes tanks que talvez sejam um novo modelo do tank STALIN, de 51 toneladas. A ofensiva das Nações Unidas tem a forma de pinças e foi ordenada pelo general MacArthur, com a finalidade de fazer com que as tropas norte-americanas e aliadas retornem à sua pátria no Natal. Segundo se informa, a ofensiva aliada desenvolve-se com maior rapidez do que os próprios comandantes das tropas das Nações Unidas previam, tanto no noroeste como no nordeste. A divisão sul-coreana CAPITOLIO apoderou-se do incendiado porto de Chong-Jinh, na Costa oriental, sem encontrar resistencia, o que a levou a situar-se a 81 klms. da fronteira da Siberia. Uma ponta de lança da 24a. divisão norte-americana ocupou Ching-Ju, sobre a estrada da costa ocidental, que conduz a Dinuiju, nas margens do rio Yalu, e que fica na fronteira entre a Mandchuria e a Coréia. Essa divisão ocupou posições a 4 klms. a oeste da referida cidade enquanto suas patrulhas percorriam as serras em busca das tropas comunistas. Uma patrulha encontrou 2 tanks abandonados, um dos quais, segundo se acredita, é do tipo STALIN, o maior que os aliados encontraram na Coréia até agora. Esse tank parece ser mais pesado do que o norte-americano PATTON. A fôrça de operação norte-americana que há um mês avançou pela estrada da costa ocidental, até achar-se a um tiro de canhão da fronteira mandchuriana, em seguida viu-se obrigada a recuar, foi prevenida pelos observadores aéreos que grande numero de tanks comunistas estava concentrado a 19 klms. ao norte de Chong-Ju, constituindo seria ameaça.

Intensificada a assistência dos vermelhos

A 2.ª e 25.ª divisões norteamericanas avançaram, alguns milhares de metros no setor central, pelo vale de Chong-Chon. As tropas sulcoreanas ficaram detidas a sudeste de Taechon em consequência dos ataques comunistas depois de perder e reconquistar cêrca de 5 quilômetros de terreno. O comunicado do Q.G. de Mac Arthur, esta manhã, diz que "Unidades do 8.º exército avançam de forma que supera todas as previsões". Em compensação, um comunicado especial para anunciar a ocupação de Chong-Jin pela divisão sulcoreana Capitolio e a queda de Chong-Ju em poder da 24.ª divisão norteamericana reconhece que se intensifica cada vez mais a resistência comunista na frente ocidental. A irrupção dos comunistas pelo flanco direito dessa frente apresenta grave perigo, a menos que a marcha seja rapidamente fechada. Os comunistas estão agora em condições de realizar um movimento de flanqueio para o sudoeste. atrás das três divisões norteamericanas e 4 sulcoreanas que estão executando a atual ofensiva.

Total apoio das forças aéreas

As informações divulgadas esta manhã pelo Q.G. de Mac Arthur diziam que segundo dados não confirmados, dados pela força aérea, as vanguardas da 24ª divisão norteamericana se achavam a um quilômetro a noroeste de Sang, situada a 6 quilâmetros a sudeste de Unsan. A força aérea continua prestando total apoio à ofensiva das Nações Unidas no noroeste da Coreia.

Despistamento...

G.G. DO 8º EXERCITO NORTEAMERICANO NA COCEIA, 26 Domingo (United Press) — Os 19 prisioneiros de guerra norteamericanos libertados pelos comunistas chineses declararam que estes lhes afirmaram que a missão da China Vermelha na Coreia é escorraçar desse país as forças das Nações Unidas. O 8º exército norteamericano publicou um resumo das declarações desses soldados libertados. Dizem os citados soldados que os comunistas chinesês afirmaram que a China Comenista não descansará enquanto não libertar toda a Coreia. Acrescentaram que os soldados comunistas chineses afirmaram também que não gostaram de ter que lutar na Coreia porém que a intervenção dos "voluntários" chinesês foi necessária para criar uma Coréia unida. Os prisioneiros de guerra norteamericanos receberam bom tratamento por parte dos comunistas chinesês porém acredita-se que isto foi feito de propósito a fim de que, quando postos em liberdade, contassem a seus companheiros o bom trato recebido. Os comunistas chinesês pediram ainda aos norteamericanos que se voltassem a combater disparassem para o ar ou se entregassem novamente.

OURO – JOIAS
PRATARIAS
Compro pelo maior preço.
Beco do Rosário N. 2, junto ao Largo de S. Francisco e junto à Ótica A Redentora.

Vivien Leigh diz adeus a Hollywood

HOLLYWOOD, 25 (UP) — Laurence Olivier e sua esposa Vivien Leigh disseram adeus hoje a Hollywood e embarcaram na



VIVIEN LEIGH

Bahia de Los Angeles para a Inglaterra, a bordo do cargueiro "Wyoing", que viajará pelo Canal do Panamá. Dezenas de astros e estrelas, diretores, produtores e outros elementos da alta hierarquia cinematografica estiveram presentes para desejarem aos dois viajantes "bom voyage" e pronto regresso a Hollywood. Alem do casal de astros e uma empregada de ambos, só viajam nesse vapor mais nove pessoas, e a viagem durará vinte e cinco dias.

DO RIO E DO MUNDO

D. Renault

JUIZOS ESPECIAIS

"SÔBRE os velhos problemas de nossa justiça, que são o retardamento e as altas taxas de custas, selos e honorários, repito o que já tenho dito tantas vezes. A justiça, principalmente a criminal, que é de absoluto interêsse social, deve ser inteiramente gratuita, custeando o Estado todo o aparelhamento necessário. Para vencer o enorme retardamnto da justiça criminal, só há um remédio: desaglutinar os serviços, tirando os juizos do pardieiro inabitável onde passamos penosamente os dias, trabalhando intensamente, e espalhá-los pela capital. Um juizo criminal em cada uma das 30 circunscrições policiais e os juizos especiais para os casos especiais."

— A opinião do juiz Cristovão Breiner, que vem respondendo pelo expediente de duas varas criminais, para a "enquête" que vimos realizando para esta coluna, é interessante e difere do ponto de vista de outros magistrados. Aqui registramos a impressão daquele juiz, que também esta assoberbado com o trabalho de duas varas, abarrotadas de processos.

———oooOooo———

VIAGEM À LUA

O PRIMEIRO Congresso Internacional de Astronáutica, reuniu-se recentemente em Paris, com a presença de vários países. O assunto predominante tratado na assembléia, foi o estudo de um foguete dirigível que deverá chegar à lua. O foguete conduz três homens no comando e, ao cabo de 8 minutos, atinge a altitude de 4.600 quilômetros e a velocidade de 20 quilômetros por segundo. A próxima aventura interplanetária, no plano da ficção, já foi filmada na Inglaterra, e está anunciada nos cinemas da cidade.

———oooOooo———

PLANO MONSTRO

O PRÓXIMO empreendimento do sr. Joaquim Rola, o conhecido homem de negócios, é a construção de um edifício para hotel, de trinta e três andares, com 6.008 apartamentos, que ficará situado junto ao edifício da Quitandinha. O anteprojeto da construção está sendo planejado pelo arquiteto Oscar Nyemeyer, que projetou grandes obras da arquitetura moderna brasileira, como o conjunto da Pampulha, em Belo Horizonte, Ministério da Educação, etc. A grande obra será iniciada em dezembro próximo e o restaurante do hotel será instalado no último andar do edifício, que será o mais alto do Brasil, e donde ter-se-á grandiosa vista do Rio.

———oooOooo———

CRISE

ESTA folha adiantou ontem que será liberada a importação do whisky e doutros artigos. Os técnicos da indústria americana prevêem uma crise na fabricação do whisky no próximo ano. E' que o govêrno dos Estados Unidos necessita de 150.000.000 galões de álcool destinados à produção da borracha sintética. Se os distiladores puderem enfrentar a situação com a cota adicional oferecida pela França (112.000.000 galões), o atual suprimento da bebida será reduzido e mesmo o estoque existente será distilado novamente para a fabricação do álcool.

———oooOooo———

PERSONALIDADE INFANTIL

O PROFESSOR Mira y Lopes, autor de várias obras célebres no terreno da psicanálise, que está residindo no Rio, assim falou para esta coluna, antes da conferência que realizou na última quarta-feira: "Nos centros da Europa, sobretudo em Roma, o cinema vem sendo utilizado como meio de exploração da personalidade infantil. Estas são as novas diretrizes adotadas nos institutos educacionais. Propus sejam êsses métodos adotados também no Brasil".

———oooOooo———

RENDA

SEGUNDO dados não oficiais, em outubro do ano passado, a renda da Estação D. Pedro II atingiu a Cr$ 7.402.000,00. Este ano, em periodo igual, a mesma renda subiu a Cr$ 8.604.000,00, com um aumento de Cr$ 1.202.000,00. Pelos dados da imprensa norte-americana, a renda das estradas de ferro chamadas de primeira classe, atingiu a ... $750.000.000, batendo novo record de lucros em transportes ferroviários, no periodo do após guerra.

———oooOooo———

PRINCESA

RITA HAYWORTH foi suspensa por uma companhia cinematográfica americana, por não cumprir determinadas cláusulas do seu contrato. Os diretores lhe afirmaram que tudo revelariam, se Rita autorizasse a estampar na apresentação dos seus próximos filmes: Rita Hayworth-Princesa de Ali Khan. Gilda não aceitou a proposta.

———oooOooo———

CENTENA

ARMANDO Cabelo Moretti, vendo-se em grandes dificuldades financeiras em uma cidade de São Paulo, decidiu tentar a sorte no bicho. Vendeu tudo que tinha e descarregou forte no 567. A centena deu, mas no quinto prêmio. Diante do azar, Armando resolveu suicidar-se e deixou êste bilhete para a dôce amada: "Querida. Peço que me perdôe. Queria tanto endireitar minha vida: vendi meu terno azul e joguei tudo no bicho. Veja meu jôgo e olhe minha sorte". Armando foi salvo a tempo no hospital.

Voará a 2.700 quilômetros por hora!

CARACTERISTICAS DO AVIÃO DO FUTURO — DECLARAÇÕES DE DOIS ENGENHEIROS AERONÁUTICOS

NOVA YORK, 25 (U.P.) — O homem pode construir e construirá um aeroplano capaz de voar a 2.700 quilômetros por hora. Dois engenheiros de aviação declararam, na sessão de abertura de 1950 da Sociedade de Engenheiros Mecênicos dos EE.UU., que o avião do futuro — talvez em 1960 — não será o aparelho volumoso, de frente pesada, de hoje, que luta tanto para decolar. Em seu lugar, haverá um avião rápido delgado como um lápis, com mais potência que meia duzia de locomotivas. Terá uma frente afilada e asas finas.

Harold Luskin, engenheiro de investigação aerodinâmica, e Harold Klein, engenheiro da companhia Douglas Aircraft, disseram que o avião de 2.700 quilômetros por hora voará de Nova York a Londres em duas horas, impulsionado por um motor de turbina de retro-propulsão. Disseram que as turbinas proporcionam melhor força motriz porque demonstraram acentuada superioridade em vôos de alta velocidade "e ainda oferecem potencialidades de melhoria". Acrescentaram que a potência necessária para um vôo a uma velocidade mais de duas vezes superior à do som depende do grau de resistência a vencer, de modo que urge que essa resistência seja reduzida ao mínimo. Por isso, o perfil ou a forma do avião super-sônico que ofereça menor resistência deve ser a de fuselagens delgadas como lapis, de pontas finas e asas finas, também.

Disse Luskin que o objetivo dos construtores de aviões super-sônicos "pode alcançar-se em futuro próximo, mediante melhoramentos evolutivos nos motores de retro-propulsão. Observou que a instalação adequada dos motores é tambem essencial, no interesse da consecussão do vôo super-sônico.

Hemofluidina
Na artério esclerose.

CR$ 50,00 mensais — EMERSON. Diversas côres, americano (5 válvulas)
CR$ 60,00 mensais — 5 válvulas americano. Caixa de madeira
CR$ 70,00 mensais — Curtas e longas. 5 válvulas eletrônicas
CR$ 80,00 mensais — 6 válvulas, curtas e longas. Rendimento de 7 válvulas
CR$ 100,00 mensais — Equipada com dínamo e farol
CR$ 120,00 mensais — Enceradeiras das melhores marcas, com espalhador de cêra, mais 30,00 por mês
CR$ 130,00 mensais — Máquina gabinete, com Motor e farol, mais 30,00 por mês

— Os rádios vendidos pela nossa Casa são garantidos contra qualquer defeito de fabricação e com assistência mecânica até a última prestação e com direito a uma reforma geral no fim do pagamento. —
N. B. — Tôdas estas garantias são dadas por escrito.

ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.
AV. PASSOS — 36 e 38 — TELS. 43-2421 e 43-6780

REDAÇÃO E OFICINAS:
RUA SACADURA CABRAL, 43
Número avulso: 50 centavos

A MANHÃ

2º CADERNO
Não pode ser vendido separadamente

ANO X — RIO DE JANEIRO, Domingo, 26 de novembro de 1950 — NÚMERO 2.862

TEMAS DE ATUALIDADE POLITICA SERÃO DEBATIDOS NA PROXIMA SEMANA

Vai reunir-se quarta-feira a Comissão Diretora do P. S. D.

Restabelecimento das atividades partidárias e balanço das forças pessedistas — A U.D.N. e a convocação do Congresso

Nos circulos politicos e parlamentares admite-se que a semana entrante apresentará substancial movimentação partidária, a começar pelo PSD. A Comissão Diretora da agremiação majoritária segundo entendimentos mantidos nas últimas horas entre seus principais lideres, estaria convocada para uma reunião na próxima quarta-feira. Além disso, a convocação extraordinária do Congresso Nacional, objeto de um requerimento já em curso na Câmara dos Deputados, constitui outro palpitante tema politico.

Em setores chegados á direção da UDN, partido que teve a iniciativa da medida, informava-se ontem que o assunto será possivelmente debatido no correr da semana que se inicia. Conforme noticiamos, a tendência predominante dos autores do requerimento era no sentido de que a convocação do Congresso se estendesse até o dia 9 de março. Demarches levadas a efeito entre lideres udenistas e dirigentes de outras agremiações teriam conduzido a uma conciliação de pontos de vista a êsse respeito. Como resultado dêsses entendimentos, ficara assentado o critério da convocação do Congresso apenas até 31 de janeiro.

A REUNIÃO DO P. S. D.

Em contacto com elementos responsáveis dos quadros pessedistas, a reportagem pôde apurar que ainda não está definitivamente marcada a reunião da Comissão Diretora. A idéia de sua convocação para a próxima quarta-feira foi admitida em principio, como medida preliminar para uma futura reunião do Conselho Nacional que é o órgão supremo do partido. Entretanto, alguns membros dêsse órgão se acham no momento ausentes desta capital, não havendo, por outro lado, razões que justifiquem a necessidade de reunião imediata do Conselho, como chegou a ser prevista por alguns observadores.

Dêsse modo, a Comissão Diretora, em sua próxima sessão, terá em vista tão sòmente restabelecer as atividades partidárias, procedendo a um levantamento da situação do PSD após o pleito de outubro último. Praticamente terminada a apuração em todo o país, o PSD já se sente habilitado a fazer um balanço de suas fôrças, visto que, segundo os resultados divulgados, aquela agremiação conseguiu sair do pleito com predominio no Congresso, tendo ainda feito a maioria dos governadores estaduais. A propósito dessa refeito a maioria dos governadores estaduais. A propósito dessa reunião, os dirigentes pessedistas mais categorizados vêm mantendo conversações com os seus liderados.

POSIÇÃO DA U. D. N.

Quanto á UDN, corria nos meios politicos que, através de seu lider na Câmara, sr. Soares Filho, anteciparia seu pensamento oficial sôbre alguns aspectos da situação nacional. Aliás, o parlamentar fluminense estava inscrito para falar na reunião de sexta-feira, o que não pôde fazer em virtude de achar-se ligeiramente enfermo. Contudo, solicitou á mesa da Câmara que mantivesse sua inscrição para a sessão de amanhã.

Paralelamente, está sendo esperado no decorrer da semana entrante o parecer do sr. Afonso Arinos ao requerimento de convocação extraordinária do Congresso, obviamente favorável á medida. Muito embora se saiba que o referido parlamentar permanece fiel a ponto de vista da convocação até 9 de março, admite-se que seu parecer seja orientado no sentido da duração da sessão extraordinária até a data em que expiram os mandatos dos atuais deputados, ou seja, 31 de janeiro.

Intensa atividade do Senado para adiantar a votação do Orçamento

(Noticiário na página seguinte)



O ENCONTRO MAC ARTHUR - WALTON WALKER — PYONGYANG — O tenente-general Walton H. Walker (à esquerda), comandante do 8.º Exército, cumprimenta o general Douglas Mac Arthur no grande aeroporto de Pyongyang, depois que êste dirigiu pessoalmente o salto de pára-quedistas norte-americanos a 120 quilômetros ao sul da fronteira da Mandchúria. (Foto UP-ACME, por via aérea).

Os russos provocam em Viena

Heitor Moniz

CHEGOU a vez, agora, da Austria ser provocada pelos comunistas. Há duas portas falsas na cortina de ferro. Uma é a Iugoslavia, que conseguiu fugir ao jugo de Moscou e continua de pé na resistência aos propósitos colonizadores da metropole vermelha. A outra porta é a Austria que, pela garantia das nações democráticas, escapou de ter a triste sorte da Hungria.

O estatuto austriaco é similar ao da Alemanha, mas enquanto as autoridades de ocupação designadas pela França, Inglaterra e Estados Unidos timbram em conservar uma linha de respeito absoluto ao trato estabelecido, os militares russos procuram sempre entravar o reerguimento da Austria e criar dificuldades ao govêrno local austriaco. E' patente a diferença de mentalidade entre os soviéticos e os aliados. A absorção da Austria jamais entraria na esfera de cogitações da Inglaterra, da França ou dos Estados Unidos, ao passo que a Russia não desanima de seus propósitos da revolução bolchevista mundial. Os govêrnos de Paris, Londres e Washington acabam de protestar energicamente contra as manobras russas em Viena, denunciando à opinião publica universal mais uma violação, por parte do govêrno soviético, de compromissos formalmente assumidos pelo Kremlim. E' mais um problema a acrescentar-se a tantos outros que preocupam neste momento aos povos pacifistas.

O que acontece agora na Austria deve ser analisado à face de um plano geral. E' evidente que o apetite russo ainda não se saciou com as conquistas realizadas após a guerra. Daí as sucessivas provocações comunistas, na Alemanha, na China, na Coréia, na Indochina, no Egito. Não se pode fechar a vista à realidade dos fatos quando nos encontramos em presença do desenvolvimento de uma verdadeira ofensiva russa, feita simultaneamente em varios lugares à procura de um ponto de fixação.

Por mais que se deseje, a situação internacional não pode ser encarada com otimismo. Pelo contrario. Ao que tudo indica caminhamos a passos largos para a Terceira Guerra Mundial, provocada pela Russia. Está claro o objetivo de dividir as fôrças dos paises democraticos. Por isso mesmo, enquanto os comunistas provocam a luta na Coréia, procuram fazer a revolução na Indochina e promovem agitações no Egito. Um golpe de surpresa na Europa não é uma hipotese que se deva desprezar. A Africa igualmente está sendo ativamente trabalhada pelos agentes do bolchevismo.

O perigo das democracias serem colhidas de surpresa, êsse não existe mais, tão claros os designios do expansionismo moscovita. A atitude da O. N. U. no caso da Coréia é uma demonstração de que as democracias estão dispostas a não se limitarem a protestos platônicos. Nem por isso a situação internacional se torna menos grave e por isso mesmo os motivos para intranquilidade aumentam dia a dia. Em toda a parte os russos movimentam a sua rede de espionagem e a sua quinta coluna vermelha de traição nacional. Por outro lado, há muita gente, ainda, iludida com a demagogia comunista em torno de paz, democracia e liberdade quando a Russia não representa outra coisa que não sejam a opressão, a violência, o espirito ditatorialista na sua forma mais brutal.

Esse o panorama da situação, que não tem nada de agradavel, mas não deve ser ocultado ao povo.

Numerosos projetos debatidos nas Comissões da Camara

Crédito de seis milhões de cruzeiros para as despesas com a convocação

Alterações no quadro suplementar da Agricultura — Linhas telegráficas para 34 novas cidades do interior

Em sua última sessão ordinária, a Comissão de Justiça da Câmara dos Deputados examinou o projeto n. 489, que altera, sem aumento de despesa, o quadro suplementar do Ministério da Agricultura. Relatou-o o sr. Aristides Largura, cujo parecer, considerando-o constitucional e bem assim as emendas sugeridas pelo Senado, foi aprovado.

Do mesmo deputado foram ainda aprovados os seguintes pareceres: reconhecendo a constitucionalidade do projeto que transfere para a União a Faculdade de Direito e a Escola de Farmácia e Odontologia de Juiz de Fora; concluind por um substitutivo ao projeto n. 672, que assegura aos quimicos agricolas interinos da carreira especializada do Ministério da Agricultura o direito de fazerem concurso para serem efetivados; considerando constitucional o projeto que incorpora a Faculdade de Ciências Econômicas de Pelotas à Universidade do Rio Grande do Sul; e, finalmente, julgando constitucional o projeto que dispõe sôbre o exercicio profissional dos alunos diplomados por escolas livres.

Finanças e Orçamento

A Comissão de Finanças também esteve reunida. Na ausência do relator do orçamento do Ministério da Guerra, o presidente daquele órgão técnico, sr. Horácio Lafer, apresentou parecer sôbre as emendas que o Senado sugeriu à proposta já aprovada pela Câmara, as quais aumentavam a aludida dotação de 90 milhões de cruzeiros. O relator ad hoc foi de opinião que se reduzisse o aumento para 20 milhões, tendo a comissão aceito o seu ponto de vista.

Pelo sr. Lauro Lopes foram relatadas ás emendas do Senado ao orçamento do Congresso Nacional, sugeridas também pela Câmara Alta. Essas emendas consignam um aumento de 6 milhões de cruzeiros para atender às despesas da convocação extraordinária, o outro de 5 milhões para cobrir as decorrentes das novas nomeações de funcionários daquela Casa Legislativa. O relator manifestou-se pela aprovação das majorações sugeridas, com o que concordou a Comissão.

De acôrdo com parecer apresentado pelo sr. Raul Barbosa, a Comissão aprovou algumas das emendas do Senado ao projeto que altera a carreira de oficiais administrativos do Ministério da Fazenda e rejeitou várias outras.

Do sr. Orlando Brasil foi aprovado um parecer ao projeto que autoriza a abertura de um crédito especial para ocorrer às despesas com as festas comemorativas do centenário de Blumenau. De acôrdo com o ponto de vista do relator foi o crédito reduzido para Cr$ 200.000,00.

Do sr. José Bonifácio foi aprovado um parecer favorável ao projeto que autoriza a abertura de um crédito especial de .... Cr$ 19.000.000,00, para atender a despesas decorrentes de paga-

(Conclui na página seguinte)

Dentro de dez dias a proclamação dos candidatos eleitos pelo Distrito

A reportagem apurou que dentro de dez dias, se tanto, o Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal proclamará os candidatos eleitos seguindo-se, logo após, a respectiva diplomação. O sr. Mozart Lago, eleito senador, deverá tomar posse no Monroe. mente de sua cadeira no Monroe. E' que o representante progressista foi eleito, não para a vaga que se dará com o afastamento do sr. Andrade Ramos, mas para a que redundou da extinção do mandato do sr. Luiz Carlos Prestes.

Esperado em São Paulo o sr. Regis Pacheco

S. PAULO, 25 (Asapress) — Informa-se que virá a São Paulo nos primeiros dias de dezembro, o sr. Regis Pacheco. O governador eleito da Bahia visitará o parque industrial paulista, tratando de problemas ligados ao ensino e à saúde.

Alvejado com dois tiros de revolver o presidente da Camara Municipal de Caldas Novas

GOIANIA, 25 (Asapress) — O individuo de nome Laurindo Ribeiro, por motivos até agora ignorados, alvejou a queima-roupa, com dois tiros de revólver, o médico Urbano Tulio de Rezende, presidente da Câmara Municipal de Caldas Novas. A vitima foi incontinenti transportada, em estado grave, para um hospital da cidade mineira de Araguari onde se submeteu à melindrosa intervenção cirúrgica. Informa-se que o crime estaria ligado a questões de ordem politica.

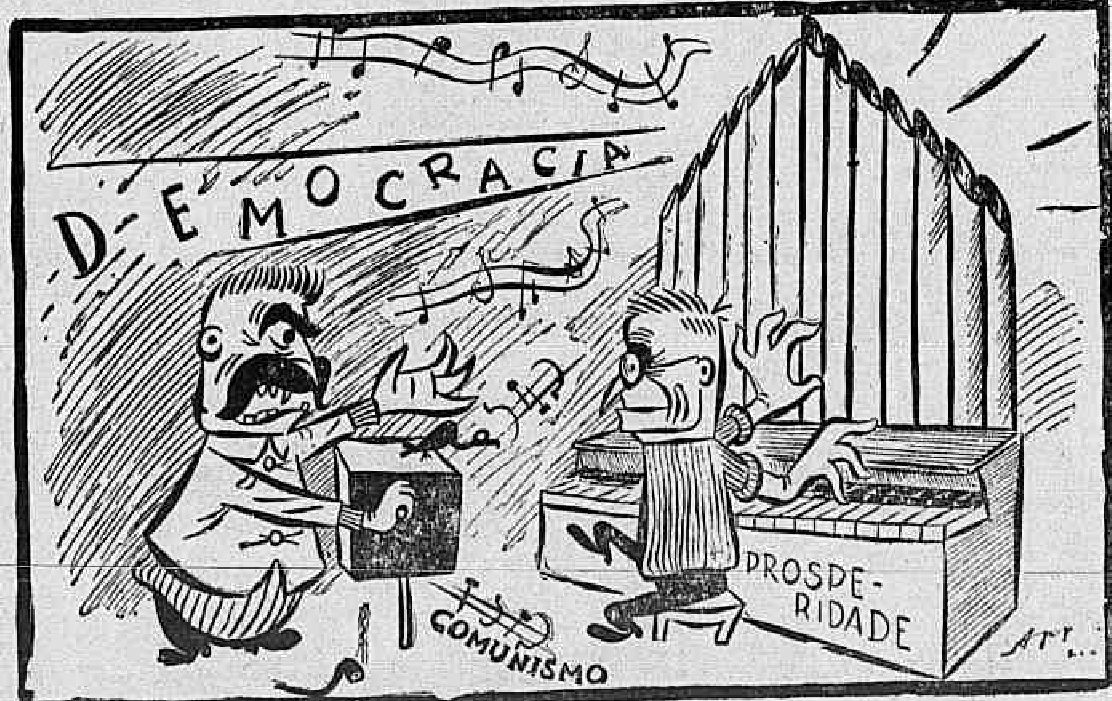
Contrário ao aumento de subsidios o senador Pedro Ludovico



Pedro Ludovico

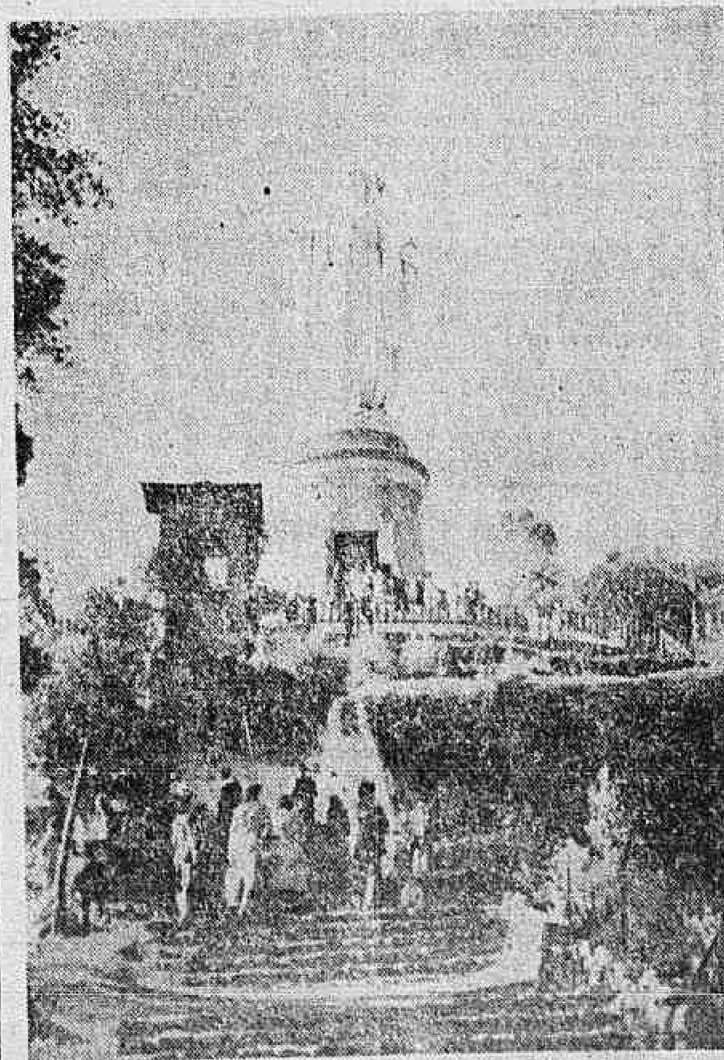
GOIANIA, 25 (Asapress) — O senador Pedro Ludovico, governador eleito do Estado, é contrário ao aumento de seus subsidios por considerar a medida desaconselhável em face das precárias condições financeiras do erário público. O lider da bancada pessedista na Assembléia Legislativa recebeu autorização expressa do senador Pedro Ludovico para negar apoio ao projeto, ora em exame na Comissão de Finanças, que aumenta os subsidios do governador e dos deputados estaduais na próxima legislatura. Esse projeto eleva de Cr$ 10.000,00 para .... 14.000,00 os atuais subsidios do governador e fixa em Cr$ 6.000,00 mensais os do vice-governador. Os deputados terão os seus subsidios equiparados aos vencimentos dos desembargadores do Tribunal de Justiça do Estado que são atualmente de Cr$ 9.000,00 mensais.

O HOMEM DO REALEJO



O DO REALEJO — Toca mais baixo homem, senão ninguem me ouve!

A gigantesca estatua da Virgem em São Cristobal



SANTIAGO DO CHILE — No alto do pico de San Cristobal se encontra a estátua de 70 pés da Virgem Maria, local de peregrinação tanto de chilenos como de outras pessoas. (FOTO I.N.P.).

Vai a S. Paulo o gov. Macedo Soares

NITERÓI, 25 (Asapress) — Atendendo a um convite que lhe foi feito pela diretoria da Philips do Brasil, com sede em São Paulo, seguirá no próximo domingo para aquêle Estado o sr. governador do Estado do Rio, coronel Macedo Soares e Silva, que se fará acompanhar dos engenheiros srs. Bento Santos de Almeida, secretário de Viação, e Fernando Lavrador, presidente da Comissão da Central de Macabu, e ainda do jornalista sr. J. P. Castro Alves. A viagem do governador será feita por mar, passageiros do "Andes", que aportará em Santos segunda-feira pela manhã, sendo ali recebido o coronel Macedo Soares e Silva pela diretoria da Philips do Brasil. Subindo para São Paulo, participarão de um almôço no Automovel Clube de São Paulo, rumando depois para as fábricas e dependências da Philips.

Posição dos candidatos goianos no pleito de outubro

GOIANIA, 25 (Asapress) — Segundo os resultados fornecidos pelo Tribunal Regional Eleitoral, a posição dos candidatos que concorreram ao pleito de 3 de outubro, neste Estado, é a seguinte: Para governador: — Pedro Ludovico, com 73.252 votos, considerado pràticamente eleito; Altamiro Pacheco, com 46.665 votos. Para senador: — Domingos Velasco, com 55.155; Alfredo Nasser, com 21.103 e Coimbra Bueno, com 31.510 votos. Para a Câmara Federal são considerados já eleitos os seguintes candidatos: Paulo Fleury, Plinio Gayer, Galeno Paranhos e Benedito Vaz, todos do PSD; UDN: José Fleury e Jalles Machado, sendo que o sr. César da Cunha Bastos, que ocupava o primeiro lugar na legenda udenista, foi prejudicado em cêrca de mil votos, por motivo de impugnação de várias urnas onde obteve expressiva votação; o PSP fará apenas o sr. João de Abreu (reeleito).

Os problemas administrativos da Bahia encarados pelos seu futuro governador

Declarações do deputado Regis Pacheco – Entre as suas cogitações a criação do Banco do Estado – Aceitará no seu govêrno a participação de todos os elementos úteis, qualquer que seja a sua filiação partidária

SR. REGIS PACHECO

Tivemos oportunidade de conversar com o governador eleito da Bahia, sr. Regis Pacheco, acêrca dos propositos que o animam, quer do ponto de vista politico, quer do ponto de vista administrativo. Interrogado sobre quais os problemas mais importantes que caberá ao seu futuro governo enfrentar, assim falou o representante bahiano:

— Numerosos são os problemas que o governo bahiano terá de enfrentar no proximo quadriênio.

Alguns deles, é certo, vêm sendo estudados pelo atual governo, como os de assistencia social, e resta apenas prosseguir a execução iniciada.

Outros terão de ser começados, de acôrdo com as possibilidades financeiras do Estado e a ajuda, que espero não falte à Bahia, do futuro governo da Republica.

Acredito que esteja reservada ao meu Estado uma grande missão na independencia econômica do Brasil.

A variedade de suas riquezas minerais, quase todas por explorar, podem assegurar ao país dias de tranquilidade econômica, com o fortalecimento de nossa moeda e um melhor equilibrio nos mercados internacionais. Além da exploração do petroleo, com a construção de novas refinarias, e a aplicação do gás de Aratí, a Bahia — principalmente o sul, que é hoje a sua zona mais rica — reclama o aproveitamento da energia elétrica das cachoeiras do Salto Grande do Jequitinhonha, do Funil e de outras. Estão promulgadas duas leis, que, cumpridas, virão abrir novos horizontes à economia bahiana. São as do financiamento das safras do cacáu e da pavimentação da rodovia Ilhéos-Itabuna. Tambem a construção do porto de Ilhéos deve ser um dos problemas que o meu govêrno terá de encarar corajosamente, na esperança de resolvê-lo. Ao lado de um maior incremento à lavoura e à pecuaria hei de esforçar-me por inaugurar na Bahia uma éra de renovação industrial, não só estimulando a reduzida industria lá existente e tão necessitada de reaparelhamento, como propiciando as maiores vantagens às novas, que se quiserem estabelecer no territorio bahiano. Como vê, não faltam problemas na Bahia. Mas no meu entender, a todos sobreleva o do crédito. Porque, sem ele, nada, ou muito pouco, se poderá realizar. No ambito regional, penso fundar o Banco do Estado. Mas não basta. É indispensavel que nos ajude o Governo Federal, inclusive através do Banco do Brasil.

NA SOLUÇAO DESTES PROBLEMAS, ACHA V. EXCIA. POSSIVEL O APLAINAMENTO DAS DIVERGENCIAS PARTIDARIAS ENTRE AS PRINCIPAIS CORRENTES DE OPINIAO DO ESTADO, PARA A FORMAÇAO DE UM GOVERNO DE COALISAO?

— Eleito por uma coligação, espero governar com os que me elegeram. Entendo mesmo que, depois de um govêrno interpartidario, como foi o do eminente Sr. Otavio Mangabeira, a vida democratica necessita, para fortalecer-se, que os partidos assumam a sua posição propria. Isso não quer dizer, porém, que exclua o meu governo a participação que lhe queiram prestar todos os elementos uteis e desinteressados, qualquer que haja sido a sua filiação partidaria.

QUAL A SUA OPINIAO SOBRE A REALIZAÇAO DA PROPALADA "MESA REDONDA" DOS GOVERNADORES ELEITOS EM 3 DE OUTUBRO DOS ESTADOS NORDESTINOS PARA DEBATER OS PROBLEMAS DA REGIAO?

— Pelo que li, à referida "mesa redonda" deveriam comparecer os governadores eleitos do Ceará, Rio Grande do Norte, Paraiba, Pernambuco e Alagoas. Nem por isso me acredito impedido de manifestar a minha simpatia por esse anunciado encontro, que somente beneficios poderá trazer à solução dos problemas econômicos e sociais que afligem tôda a região nordestina.

COMO VÊ O RESULTADO DAS URNAS NO ESTADO DA BAHIA?

— Quem quer que houvesse acompanhado a ultima campanha politica na Bahia não teria dúvida quanto ao seu desfecho. Menos que o meu nome venceu uma causa, de que os acontecimentos me fizeram o porta-bandeira, dezessete dias antes do pleito, com o doloroso desaparecimento de Lauro de Freitas. Somente os que julgavam a Bahia e os baianos pelo que propalavam os vencidos de 3 de Outubro se surpreenderam com o expressivo desfecho das ultimas eleições. No momento, porém, não nos preocupa — a todos nós, os da Coligação Baiana — olhar para trás. Somente nos anima o proposito de honrar a confiança de centenas de milhares de baianos que trouxeram o seu voto para a vitória de nossa causa e os milhões de baianos que pedem a Deus não falte o novo governo às suas melhores esperanças de paz, trabalho, honradez e progresso.

Definiu-se o pleito em Sergipe com a vitoria do candidato pessedista

Informações chegadas de Aracajú dão conta de que terminou a apuração das eleições de 3 de outubro, em Sergipe, cujos resultados deram a vitória ao candidato da coligação P.S.D.-P.R., ao govêrno do Estado. Está assim eleito para êsse posto o sr. Arnaldo Garcez por 256 votos de diferença do segundo colocado. O candidato eleito é filiado ao PSD.

Falando à reportagem após o seu regresso de Sergipe, o sr. Armando Fontes, do P.R., confirmou aqueles informes, acrescentando:

— A coligação elegeu o governador, sr. Arnaldo Garcez, vencendo o candidato da U.D.N. por 256 votos.

Adiantou que sua reeleição está assegurada, sendo mesmo o único deputado federal do P.R. de Sergipe que conseguiu voltar à Câmara.

Sôbre a realização de novas eleições em quatro seções, disse que as mesmas aumentarão ainda a diferença do candidato coligado, uma vez que as zonas em questão são conhecidas como francamente favoráveis ao sr. Arnaldo Garcez. Informou ainda que o sr. Julio Leite, candidato a senador pela coligação PSD-PR, foi também eleito, derrotando seus adversários, tendo a coligação feito ainda a maioria dos deputados estaduais.

Serão multados os eleitores faltosos

Medidas adotadas pelo T.R.E. de Goiás contra os abstencionistas

GOIANIA, 25 (Asapress) — Cerca de 80 mil eleitores serão punidos em Goiás por não haver cumprido o dever de votar no ultimo pleito de 3 de outubro. O TRE decidiu por unanimidade, aplicar as penalidades previstas pela legislação eleitoral em vigor contra todos os obstencionistas, sem exceção, que, injustificadamente, deixaram de comparecer ás urnas, variando as multas de 100 a mil cruzeiros, de acordo com a gravidade do caso. Os juizes das zonas eleitorais do interior já receberam instruções especiais do desembargador Clovis Roberto Esselin, presidente do TRE, para que incontinenti iniciem os respectivos processos contra os abstencionistas, aplicando-lhes os rigores da lei.

Adiada a viagem do sr. Juscelino Kubitschek aos EE. UU.

BELO HORIZONTE, 25 (Asapress) — Está sendo aguardado o regresso a esta capital, do sr. Juscelino Kubitschek, governador eleito do Estado de Minas Gerais. Manterá o futuro governador contacto com diversos proceres politicos do PSD, combinando o plano quinquenal de seu governo, que se iniciará no proximo mês de fevereiro. Divulga-se que em virtude deste fato, o governador eleito deliberou o adiamento de sua viagem aos Estados Unidos, não mais embarcando no dia 29 do corrente.

Prorrogará seus trabalhos a Assembléia cearense

FORTALEZA, 25 (Asapress) — Noticia-se, que a Assembléia Legislativa e a Câmara Municipal de Fortaleza, pretendem convocar sessões extraordinárias que se prolongariam até março.

Provavel secretário da Agricultura, de Minas

BELO HORIZONTE, 25 (Asapress) — Corre versão nos circulos republicanos de que a escolha do secretário da Agricultura, para o govêrno do sr. Juscelino Kubitschek, recairia sobre o sr. Bento Gonçalves Filho, efetivando-se destarte o compromisso que o governador eleito teria assumido, para conseguir o apoio do PR a sua candidatura.

Intensa atividade do Senado para adiantar a votação do Orçamento

Já em redação final a parte do Ministério da Aeronáutica – As duas sessões de ontem

Realizou o Senado, ontem à tarde, uma sessão extraordinaria, com o objetivo de adiantar a votação do orçamento, cujos anexos ainda terão que voltar à Camara dos Deputados, em face das emendas, e subir à sanção presidencial até o dia 30, caso contrario, será automaticamente prorrogado para 1951 o orçamento do corrente ano.

No expediente, foram lidos pareceres da Comissão de Finanças, sobre o orçamento da Presidencia da Republica e a redação final do da Aeronáutica. Para ambos o sr. Ivo d'Aquino requereu dispensa de publicação e intersticio, a fim de que pudessem ser votados em outra sessão extraordinaria, à noite, também requerida pelo lider da maioria.

Projetos aprovados

Na ordem dia, foram aprovados os seguintes projetos da Camara dos Deputados: — que faz reverter ao Exercito o 1º tenente Helio de Albuquerque Lima, no posto que deveria ocupar, com direito a todas as vantagens e vencimentos que deixou de perceber desde a data de sua exclusão, em 1935;

— que abre ao Poder Judiciario o credito especial de Cr$ .. 45.500,00, para atender ao pagamento de 25% de acrescimo aos vencimentos do dr. Francisco Anselmo Chagas, auditor da Justiça Militar;

— que abre ao Poder Judiciario o credito suplementar de Cr$ 11.400,00;

— que abre ao Ministério da Educação e Saude os creditos especiais de Cr$ 450.147,60 e suplementar de Cr$ 23.209.252,40, para despesas com a manutenção da Faculdade de Medicina e da Escola de Engenharia da cidade do Recife.

Participação nos lucros

O sr. João Vilasboas enviou à Mesa um projeto de lei, pondo em execução provisoria o disposto na alinea IV do artigo 157 da Constituição Federal, referente à participação dos empregados nos lucros. O projeto em apreço tem a seguinte redação:

Art. 1º — Enquanto não for regulado em Lei complementar o disposto na alinea IV do art. 157 da Constituição Federal, todo o empregado em emprêsa de qualquer natureza, receberá no mês de Dezembro, além do salario normal, importancia correspondente ao salario de um mês, seja qual for a forma da sua remuneração.

Art. 2º — Igual direito é concedido a todo empregado particular de pessoa fisica ou juridica, seja qual for o serviço que execute.

Art. 3º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação e obrigará a partir de Dezembro do corrente.

Art. 4º — Revogam-se as disposições em contrario.

A proclamação dos candidatos à presidência e vice-presidência

Consoante a reportagem colheu, junto à Secretaria do TSE, devido ao atraso na apuração das eleições, nos Estados, a proclamação dos eleitos presidente e vice-presidente da Rpública só se verificará na segunda quinzena de janeiro do próximo ano.

Não obstante, foram expedidas instruções para os tribunais regionais de todos os Estados, a fim de que apressem a apuração do pleito de 3 de outubro.

Em Belo Horizonte o sr. Gabriel Passos

BELO HORIZONTE, 25 (Asapress) — Encontra-se nesta capital em viagem de carater particular, o deputado sr. Gabriel Passos, lider udenista na Câmara dos Deputados.

Empossado o novo chefe de Polícia do Pará

BELEM, 25 (Asapress) — Assumiu a chefia de policia, o major Cordeiro Neto, ontem chegado a Belem. Falando á imprensa declarou, que pretende contentar a grande maioria se não agradar a todos. Confessou estar inteirado da situação do Estado e espera a colaboração de todos para fazer justiça sem distinguir pessoas.

Importantes melhoramentos em Piranema



O presidente da República, na ocasião em que inaugurava uma escola primária do núcleo colonial de Santa Cruz, em Itaguaí

(Conclusão da 1.ª pág.)

minha, diretor da Divisão de Terras de Colonização do Ministério da Agricultura, e, ainda, de grande massa popular.

O presidente da Republica, depois de hastear a bandeira nacional, e de plantar uma muda de pau Brasil, no referido nucleo rural, tomou parte no churrasco que lhe foi oferecido, tendo usado da palavra, nessa ocasião, o sr. Adrião Caminha, que saudou o chefe do Govêrno. Em nome do presidente da Republica falou o ministro Novaes Filho, que exaltou a obra do Govêrno na campanha que vem empreendendo pela solução dos problemas rurais em nosso país.

CULTO DA PÁTRIA À MEMÓRIA DOS QUE TOMBARAM EM SUA DEFESA

(Conclusão da 1.ª pág.)

numero de vitimas da intentona comunista daquele ano. Essa romaria contará com a presença do presidente da Republica e do mundo oficial, que chegarão ao local ás 11 horas da manhã. A seguir, esquadrilhas da Força Aerea Brasileira sobrevoarão a necropole deixando cair braçadas de flores sobre os tumulos dos nossos patricios. Honras militares serão prestadas pelo Corpo de Fuzileiros Navais, sendo que a Guarda Especial dos mausoléus está a cargo dos cadetes das nossas Academias Militar Naval e de Aeronautica. O chefe do governo colocará uma palma de flores no tumulo dos mortos, seguindo-se o inicio da solenidade com o toque de alvorada pela banda de clarins do Regimento de Cavalaria de Guardas. Após, preceder-se-á a chamada dos mortos, ouvindo-se, em seguida, salvas de artilharia. Terminados os atos acima, ouvir-se-ão os oradores das Forças Armadas, falando em nome da Marinha o almirante Eugenio Xavier do Prado; do Exercito o general Inacio José Verissimo; e da Aeronautica o brigadeiro Loiola Daher. O ato será encerrado com o toque de silencio pela banda de clarins dos Dragões da Independencia e do Hino Nacional, pela banda de musica da Escola de Aeronautica. Ainda pela manhã, isto é, ás 8 horas, haverá missa campal para as guarnições do Exercito e da Aeronautica, sediadas na Vila Militar e Campo dos Afonsos, mandada rezar pelo comandante da 1ª Divisão de Infantaria, achando-se convidadas as altas autoridades civis e militares para assisti-la.

OUVINDO JAIME MENASCE, O PATROCINADOR DO CONCURSO DE "A MANHÃ" E "A NOITE"

(Conclusão da 1.ª pág.)

to" internacional. Naturalmente, ditados por um entusiasmo todo especial. Menasce tem largos direito de ascender ao "estrela-projetos para o nosso país. Alguns de expansão comercial dos seus negocios e outros de interesse muito recíproco e, conforme serão de amplos beneficios para o Brasil. Por exemplo, o grande produtor sentiu muito a carência de falta de amplos cinemas na Capital da República. Observou que haviam três grandes circuitos estabelecendo uma barreira para a distribuição dos filmes mexicanos. Assim, decidiu-se a seguir o exemplo da Metro: fez construir um grande cinema para o Rio de Janeiro, a fim de garantir a exibição das suas diversas redes de celulóides. E já está quase pronto o Cine Azteca, situado antes do Largo do Machado, na rua do Catete, o qual obedecerá a uma decoração muito original em nosso meio: a mexicana. E maior surprêsa, seguramente no mês de janeiro próximo será o novo salão entregue aos cariocas.

As atividades de Menasce como incentivador da nossa industria já são conhecidas através do filme "Encontro no Rio". Vai entrar em sua fase final o grande concurso que "A MANHÃ" e "A Noite" patrocinam. Foi uma brilhante iniciativa essa de proporcionar a uma brasileira o que entra aí uma ampla divulgação para o seu ramo de negocio. Porém, somente o fato de seguir o exemplo de Cavalcanti, trazendo ao Brasil uma equipe tecnica mexicana a fim de rodar um filme de importancia em nosso país, já assegurava uma admiração ao produtor. Conforme todos sabem, é um conhecido escritor brasileiro, Joracy Camargo que está escrevendo a historia. Contudo, os planos de Menasce vão mais adiante. Vejamos as suas próprias palavras.

— Pode assegurar aos leitores de "A MANHÃ" que o projeto que teve começo com o Cine Azteca e continuou com um filme de intercambio brasileiro-mexicano não ficará por aí. Note-se que, sem desejo de monopólio — pois o capital brasileiro será tambem de vulto — prosseguirão as atividades da Pel Mex. Outros filmes serão efetuados após "Encontro no Rio" que, à maneira de "Caiçara", terá a sua distribuição garantida em todo o mundo. Já tenho mesmo escolhido duas novas historias visando esse fim. Todavia, todas as realizações obedecerão a um principio: serão efetuadas não apenas para a predileção dos latinos mas a fim de satisfazer em qualquer longinqua região do mundo". A experiencia da nossa organização — estou convito de que tudo deve partir da escolha da historia — já há muito mantem firme esse principio. Daí o enorme êxito artistico-comercial dos nossos filmes".

Aprovado o orçamento da Presidência da República

Sessão extraordinária hoje no Senado – Vetos do prefeito do Distrito Federal aprovados e rejeitados na sessão extraordinária de ontem, à noite

A segunda sessão extraordinária de ontem, no Senado, realizada à noite, teve a presidência do sr. Nereu Ramos.

Na hora do expediente, o sr. Luiz Tinoco, representante do Espirito Santo, justificou da tribuna, projeto que enviou à mesa abrindo o crédito de dois milhões de cruzeiros para socorrer a população de Muqui, naquele Estado, onde há poucos dias, desabou uma tromba dágua.

Na ordem do dia foi aprovado o orçamento da Presidência da República, com emendas. Em seguida aprovou o Senado o veto parcial oposto pelo Prefeito do Distrito Federal ao projeto da Câmara dos Vereadores que concede isenção de impostos aos cineminhas ao ar livre, desde que cobrem ingressos até dois cruzeiros.

Outro veto do Prefeito foi rejeitado. Trata-se do réferente ao projeto municipal que dispõe sôbre a construção de pequenas casas de madeira nos logradouros ou servidões públicas do ZR3 e ZA, com área util não superior a 50m2.

Ainda foi aprovado o projeto da Câmara que abre o crédito especial de trinta milhões de cruzeiros para despesas com o acabamento da construção do trecho da ferrovia Blumenau-Itajaí.

Foi aprovado requerimento no sentido da realização de uma sessão extraordinária, hoje, às 14,30 horas, para votação dos orçamentos dos Ministérios da Educação e da Viação.

Como faltam ainda ser votados os orçamentos da Fazenda e da Agricultura, bem como o da Receita, é quase certo que o Senado realizará hoje à noite, outra sessão extraordinária, dada à premência de tempo para a elaboração da Lei Orçamentária e sua sanção pelo Presidente da República, o que deverá ser feito até o dia 30 e a Câmara antes dessa data ainda terá que se manifestar sôbre as emendas do Senado, rejeitando-as ou aprovando-as.

NUMEROSOS PROJETOS DEBATIDOS NAS COMISSÕES DA CÂMARA

(Conclusão da pág. anterior)

mentos a credores da Organização Lago.

— Finalmente foi aprovado um parecer do sr. Aloisio de Castro, favorável ao projeto que restabelece o Tribunal de Apelação do Território do Acre.

Transportes, Comunicações e Obras Públicas

A Comissão de Transportes, Comunicações e Obras Públicas, por sua vez, em sua última reunião, aprovou um parecer do sr. Ulisses Lins, favorável ao projeto que autoriza a abertura de um crédito de Cr$ 600.000,00, para a construção do prédio da Agência Postal-Telegráfica de Palmital, no Estado de S. Paulo.

Do mesmo deputado foi também aprovado um parecer favorável ao projeto que autoriza a abertura de um crédito de .... Cr$ 2.854.000,00, para a construção de linhas telegráficas em zonas onde existem 34 cidades novas sem aquele serviço público.

PESCARIA FATAL

Caindo da pedra ao mar, o argentino pereceu afogado

Na tarde de ontem o comerciario argentino Miguel Bontempe, de 45 anos, casado, residente na rua Visconde de Pirajá, 568, acompanhado por Niame Duarte Ferreira, tenente da Marinha de Guerra, morador na avenida Atlantica, 1.866, aptº. 31, foi pescar, na ponta de Joatinga.

Sentaram-se os dois homens em pedras daquele lugar e iniciaram a pescaria. Em dado momento, o comerciario perdeu o equilibrio e caiu ao mar, desaparecendo. O oficial tentou encontra-lo, mas não o conseguindo, rumou para o 1º D.P., dando ciência do ocorrido ao comissario Walter Dantas, ali de serviço.

AINDA FORAGIDO O HOMICIDA DO MORRO DO CANTAGALO

A testemunha acusa o sargento bombeiro criminoso

Continua foragido o sargento número 208, Cantilde Siqueira, do Corpo de Bombeiros, que na noite de anteontem, no morro do Cantagalo, onde reside, matou a tiros Artur Carlos Pessoa, de 36 anos, seu vizinho.

Segundo o sargento n. 366, daquela corporação, testemunha do crime, Cantilde, embriagado, se aproximava da residência, quando se defrontou com Artur. Acusou-o de o ter assaltado pouco antes. Enquanto Artur tentava explicar-lhe que não era homem dessas coisas, Cantilde sacou de um revolver e o prostrou com dois tiros.

A mesma testemunha destroi a "história" do criminoso, dizendo que com ele esteve no quartel e com ele subira o morro, na hora do crime.

AFOGADO, NA PISCINA DO GUANABARA

Na piscina do Clube de Regatas Guanabara, foi encontrado o cadáver de um garoto de côr preta, de 12 anos presumiveis. Ao que parece, o infeliz menor teria penetrado naquela dependência do Clube, pulando o muro, entre 12 e 14 horas, quando não há vigia no local. Aliás, muitos garotos fazem isso, diàriamente.

O corpo do afogado foi removido para o necrotério do I.M.L..

DESTRUIÇÃO NOS ESTADOS UNIDOS

(Conclusão da 1.ª pág.)

dos abaixo de zero, estão em perigo as ricas colheitas de frutas, principalmente de Laranjas. O fenômeno da baixa súbita e violenta da temperatcra manifestou-se em todos os Estados atingidos pelo temporal. Os negócios estão paralisados ou quase em toda a zona afetada e todos os serviços de comunicações foram seriamente afetados.

Abandonem seus lares

A policia do Estado de Cannesticut avisou à população costeira que todos os habitantes do litoral devem afastar-se de suas casas, decido ao perigo do mar enfurecido. Em todos os Estados afetados foram mobilizados todos os recursos oficiais e privados para enfrentar as circunstancias de emergência surgidas com o tremendo temporal e suas consequências.

Polegada e meia fora da vertical

NOVA IORQUE, 25 (U. P.) — O Edificio do "Empire State" o mais alto do mundo, oscilou hoje polegada e meia fora da vertical, segundo informação de seu superintendente, em virtude da tempestade que hoje açoitou esta cidade. Ainda devido aos fortes ventos que penetraram na torre dos elevadores, a velocidade destes teve que ser reduzida em 75 por cento, para que os cabos nada sofressem. Em vez de um minuto, que é o tempo normalmente gasto por um dos elevadores para subir até a torre de observação, no alto do edificio, essa "viagem" passou a ser feita hoje em três minutos.

Desmorona o dique

As zonas metropolitanas do Nova Iorque e Nova Jersey estão açoitadas por ventos de 145 quilometros horarios. O principal aeroporto de Nova Iorque, o de La Guardia, foi quase totalmente inundado por água da chuva e da baia de Flushing. O dique que custou 1,5 milhão de dólares, para a proteção do aeroporto contra ressacas, está se desmoronando. Todas as pistas estão cobertas por cerca de um metro dágua e todo o aeroporto está inundado, inclusive o edificio da administração e a sala de espera.

Que devo fazer?

FILADELFIA, 25 (U. P.) — O proprietario de uma estufa telefonou ao observatorio meteorologico dizendo: "Que devo fazer? O vento arrancou todos os cristais da fachada sudeste de minha estufa".

O remedio que lhe deram não era nada alentador. Disseram-lhe os funcionarios: "Dê-se por satisfeito se a coisa parar aí. Esperemos para ver que acontecerá esta tarde. O vento vai mudar para noroeste e seguramente arrancará também os cristais desse lado".

No Conselho de Segurança da ONU

LAKE SUCCESS, 25 (U. P.) — O temporal que caiu sobre Nova Iorque e toda a região vizinha obrigou o Conselho de Segurança das Nações Unidas a suspender a sessão em que deveria fazer sua primeira aparição a delegação da China Comunista.

Dominado o fogo

NOVA IORQUE, 25 (U.P.) — A moto-nave norueguesa "LYNGENFJORD" informou haver conseguido dominar o fogo que irrompera a bordo e que se dirige ao porto desta cidade por seus próprios meios.

PRESO MAIS UM SUSPEITO DO LATROCINIO

Foi detido pela Policia Técnica na rua Gustavo Sampaio, Edmundo da Silva, ex-operário da obra no número 640 dessa rua, que há tempos fôra dispensado pela firma construtora A. J. Brito, S. A. pelo seu mau comportamento. Segundo as conclusões do detetive Marano, Edmundo é o autor do latrocinio ali ocorrido, no qual perdeu a vida o vigia Antonio Trigueiro.

Embora negue, foi visto na noite do crime deixando o prédio em visivel estado de nervosismo pela doméstica Edmeia da Silva, residente nas proximidades, e por uma sua companheira de nome Judith de tal. As diligências prosseguem.

ÁGUA SÓ DURANTE O DIA

MADRID, 25 (Amunco) — Por motivo da grande seca a população de Madrid somente terá agua durante 12 horas por dia. As restrições começarão às 19 horas até às 7 horas da manhã.

Corretores para propaganda externa

PRECISA-SE, PAGA-SE 20% DE COMISSÃO SÔBRE O TOTAL DO CONTRATO, PAINÉIS, VITRINAS E ANÚNCIOS LUMINOSOS NA "GALERIA CRUZEIRO", tratar com o sr. Loureiro, à Av. Antônio Carlos n.º 207 — 12.º andar — Grupo 1201, das 9 às 12 horas

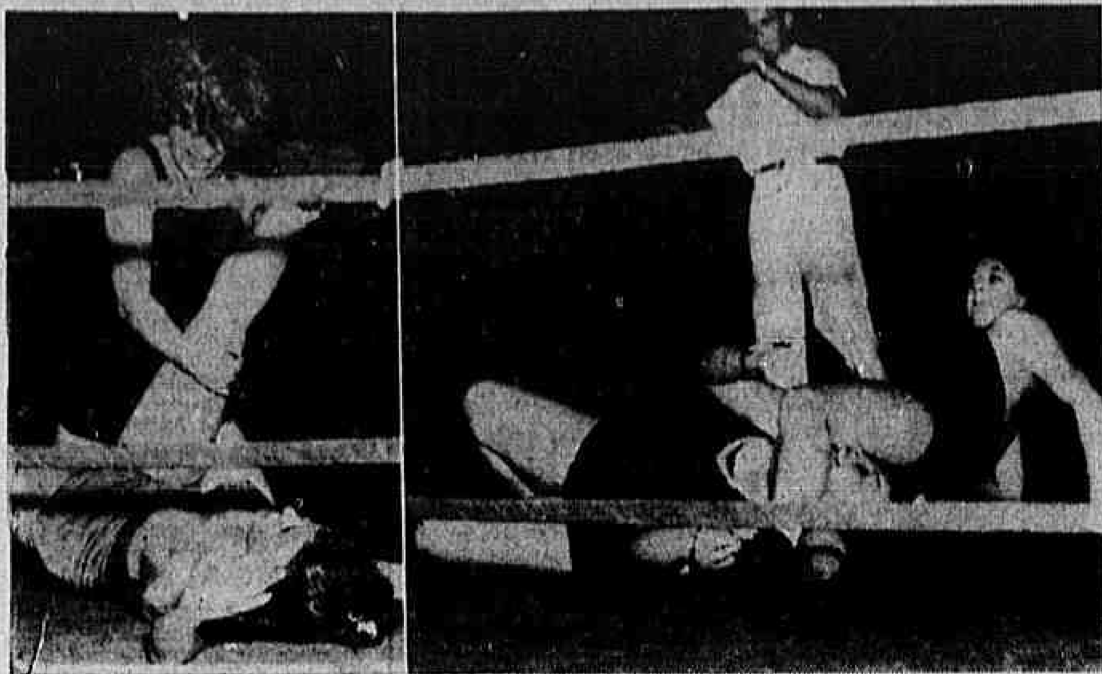
OS MENDIGOS DE SANTANA

(Conclusão da 4.ª pág.)

matador, porque não passava de pilheria a fama de riqueza que se criou em tôrno do mendigo. O apelido de "Tesoureiro" — que deve ter sido sugerido pelo dito popular: "Aproveitem enquanto o Brás é tesoureiro" — talvez haja influido também no crime, inculcando a idéia de tesouro oculto. Porém, se isso é tirar muita consequência de um simples apelido e proceder fantasiosamente, à maneira de certos etimologistas... Com tesouro ou sem êle, Brás foi horrivelmente acutilado, e jogado numa vala, a alguma distância de casa. Só deram pelo seu corpo, quando urubús começaram a esvoaçar em tôrno. E nunca se descobriu o assassino. Durante muito tempo, os detetives amadores de Santana fizeram conjeturas sôbre o caso, mas por fim o abandonaram, como indevassável mistério.

Dizem que a sombra de Brás ronda, ainda hoje, pelo bairro do Cécé, onde tinha o seu barraco e os seus amores.

RECREATIVISMO



Duas fases das lutas entre as representantes do belo sexo.

AS MULHERES NA LUTA LIVRE

OS VIOLENTOS CHOQUES DE QUARTA-FEIRA NO CIRCO GARCIA — NITA NALDI CONTRA HELGA BUCH NA LUTA PRINCIPAL DA NOITE

Os esportes de ring empolgam sempre o mais frio espírito e arrebatam aos que gostam das grandes emoções. Nesse particular a luta livre ocupa lugar de destaque pela violencia dos seus golpes, pela agilidade de seus praticantes e pelos inesperados de seu desenrolar.

GRANDES CROQUES NO CIRCO GARCIA

Garcia, o "Rei do Circo" vai agora promover reuniões pugilísticas e daquelas que arrebatam pela violencia. O pavilhão da Avenida Presidente Vargas, transformado em verdadeiro estádio de pugilismo vai ser teatro, já na quarta-feira, de vários choques empolgantes.

UM PROGRAMA DE RARA VIOLENCIA

Na próxima quarta-feira, ás 21 horas, no Circo Estádio Garcia, o "Rei do Circo" apresentara um vasto e raro programa de violencia. Além de lutas de amadores de box e jui-jitsu a reunião pugilística reune lutas que ficarão gravadas com letras de ouro na história dos nossos esportes de ring. Assim com o Controle da Federação Metropolitana de Pugilismo teremos na 1.ª luta de profissionais em 4 rounds de cinco minutos Linda Devis (norte-americana) contra a perigosa Madaile Duval (francesa). Na semi-final teremos o arrebatador choque de Nina Rossi (italiana) contra Vera Carnanova (polonesa), num choque de 4 rounds de cinco minutos. Na luta principal de quarta-feira, ás 21 horas no Circo Garcia teremos o espetacular encontro das grandes rivais Nita Naldi (italiana) contra Helga Buch suiça) em 6 rounds e 5 minutos.

VIOLENCIA

O público sabe que tais choques oferecem sempre os mais arrebatadores desfechos que vão se apresentando no decorrer dos choques, onde se verificam, desde as violentas "chaves" até aos arremessos fora do ring.

ÚLTIMA HORA ESPORTIVA

O Olaria venceu o São Cristovão

No jogo realizado ontem à noite no Campo do Olaria, a equipe desse clube venceu a do São Cristovão pelo escore de 4 a 2.

ORFEÃO PORTUGUES

Depois do formidável sucesso do seu último espetáculo artístico no Teatro João Caetano, já tem a diretoria do "Orfeão Português" em organização as festas seguintes:

Hoje, dia 26 — Monumental noite-dançante, das 19 às 23 horas, grande orquestra e "crooners". Traje: passeio completo.

Programa para início do mês de dezembro próximo:

Sábado — Maravilhoso baile na "boite" do clube, das 21 à 1 hora, com um deslumbrante "show", escolhido a capricho, com artistas de renome, patrocinado pelas reputadas casas: Santos Dumont e Fonseca Duarte dedicado aos ilustres sócios do Orfeão Português. Traje: passeio completo.

Turunas de Monte Alegre

ANIMADO O CONCURSO PARA ESCOLHA DE SUA MADRINHA — O BAILE DE HOJE

Continua despertando vivo entusiasmo entre os associados da simpatica sociedade da rua do Rezende o concurso que ali se vem processando para a escolha da sua madrinha.

O pessoal anda mesmo muito ativo, trabalhando com afinco para o êxito do interessante pleito.

Hoje, domingo, com a animação de hábito, haverá, nos salões do "Turunas de Monte Alegre", mais um atraente baile, das 20 às 24 horas.

Vai ser eleita a nova "Rainha do Carnaval"

A ASSOCIAÇAO DE CRONISTAS CARNAVALESCOS PROMOVERÁ, ESTE ANO, NOVAMENTE, O CONCURSO PARA A ESCOLHA DA "SOBERANA DA FOLIA"

A exemplo do carnaval passado, a Associação de Cronistas Carnavalescos, entidade que reune em seu quadro social a maioria absoluta dos responsáveis pelas seções carnavalescas e recreativas dos jornais desta capital, vai promover, para o reinado da folia que se aproxima, a eleição da "Rainha do Carnaval de 1951".

Trata-se de um pleito dos mais interessantes, ao qual poderão concorrer representantes de qualquer classe, sendo exigido ás candidatas, tão somente, como única e indispensável condição, "espírito carnavalesco", isto é, simpatia, alegria, graciosidade e animação.

No certame passado sagrou-se vencedora a conhecida estrêla do cinema e do rádio, Elvira Pagã, que foi coroada "Rainha do Carnaval de 1950" em um grande baile realizado no Teatro João Caetano, tendo, em seguida, depois de presidir as principais festas a fantasia da metrópole, desfilado pelas artérias cariocas, em carros alegóricos, à frente dos préstitos das grandes sociedades carnavalescas.

Elvira Pagã recebeu numerosos prêmios, inclusive uma coroa de ouro no valor de vinte mil cruzeiros e, em dinheiro, a importância de cinquenta mil cruzeiros.

O concurso da atual temporada



Elvira Pagã

vai superar em muito o anterior, pois a A.C.C., segundo fomos informados, vem trabalhando em sua organização há mais de dois meses, tendo já obtido o apôio de conhecidas e conceituadas casas comerciais para que os prêmios da "Rainha" e das "princesas" do próximo carnaval sejam de molde a superar tudo quanto tenha existido no gênero em nossa capital.

As bases do pleito estão sendo cuidadosamente confeccionadas e serão divulgadas dentro de breves dias, concomitantemente com a abertura de inscrições do mais sensacional certame do nosso país.

Federação Brasileira das Escolas de Samba

Transferida a reunião de quarta-feira última — Boletins oficiais — Fiscalização de enredos — Parada de São Silvestre — A.C.C. — Homologado o nome do vice-presidente da entidade

Em virtude da doença súbita sofrida pelo presidente da F.B.E.S. e, também, pelo mau tempo reinante quartafeira ultima, a reunião marcada para aquele dia, entre as Escolas de Samba filiadas àquela Entidade, ficou transferida para a próxima quarta-feira, no mesmo local, ás 20,30 horas.

INSTRUÇÕES PARA O CARNAVAL

Nessa ocasião, serão distribuidas entre os representantes das Escolas filiadas, as normas aprovadas para o próximo carnaval.

ATÉ O DIA 15 DO MÊS PRÓXIMO

Comunica-nos a diretoria da F.B.E.S. que somente até o dia 15 de dezmbro serão aceitas novas filiações ou reingresso das antigas agremiações. Essa resolução foi aprovada na última reunião, daquela Entidade.

FISCALIZAÇÃO DE ENREDO

Cogita a presidência da Entidade da rua Joaquim Palhares, de indicar na próxima reunião, os nomes da Comissão Oficial que fiscalizará os enredos das suas filiadas que, concorrerão ao desfile oficial da Prefeitura do Distrito Federal.

A. C. C.

A Associação de Cronistas Carnavalescos vem de receber da F.B.E.S. um oficio contendo as normas aprovadas para o julgamento das Escolas de Samba que concorrerão ao desfile oficial no domingo gordo.

Na reunião de quarta-feira próxima, serão incluidas definitivamente no quadro de filiadas da F.B.E.S., as seguintes agremiações: "Imperio de Campo Grande" e "Recreio da Mocidade" do Morro do Cruz.

A VICE-PRESIDENCIA

Deverá também, ser lido nessa reunião o oficio do Conselho Deliberativo, homologando o nome do sr. João de Oliveira, na vice-presidencia da F.B.E.S.

PARADA DE SÃO SILVESTRE

Em virtude da solicitação fer formulada por várias agremiações filiadas a F.B.E.S. sobre a possibilidade da realização na noite de 31 de dezembro da tradicional "Parada de São Silvestre", a presidencia daquela entidade, mencionará em pauta dos trabalhos de quarta-feira, uma consulta as Escolas de Samba pertencentes ao seu quadro.

ATENÇÃO PARA OS BOLETINS

A F.B.E.S. comunica por nosso intermédio que fará distribuir semanalmente, os boletins oficiais para conhecimento de suas filiadas, dos principais assuntos atinentes a vida da entidade e dos próximos folguedos de Momo.

NO PÔSTO 2 EM COPACABANA

Inúmeras Escolas de Samba, Ranchos, Blocos, Clubes e Cordões, estão se movimentando para o tradicional Banho de Mar a Fantasia que nosso matutino realiza anualmente na encantadora Praia de Copacabana na altura do Posto Dois. Prêmios a granel serão distribuidos aos concorrentes vitoriosos nessa festividade praiana pré-carnavalesca.

E. S. "Indios do Acaú"

A simpática Escola de Samba "Indios do Acaú", vem introduzindo em suas fileiras novas modalidades de apresentação. Segundo chegou ao nosso conhecimento, os batuqueiros daquela agremiação filiada à Federação Brasileira das Escolas de Samba, estão ensaiando com afinco esperando colher novos e expressivos triunfos nos próximos desfiles oficiais. Entre os novos elementos com que conta a promissora agremiação, encontra-se o veterano Nilo Moreira, um dos mais profundos conhecedores dos segredos do samba.

Orfeão Portugal

HOJE, GRANDIOSO BAILE — CAMPANHA DO DISCO — AUMENTO DE MENSALIDADES

A diretoria do "Orfeão Portugal" fará realizar na sede da rua do Senado, hoje, dia 26, grandioso baile-dançante, das 19 ás 23 horas, com o concurso de excelente orquestra. Traje de passeio.

VANTAGEM PARA OS SOCIOS

A diretoria comunica que no mês de janeiro p. futuro, oferecerá ao socio que pagar sua mensalidade anual, um desconto de Cr$ 60,00 (sessenta cruzeiros).

AUMENTO DE MENSALIDADES

Conforme autorização e parecer do Conselho Deliberativo do Orfeão Portugal, em sua última reunião, a diretoria resolveu elevar para Cr$ 30,00 a mensalidade do quadro social.

Motiva essa resolução o natural aumento das despesas do clube pelas crescentes responsabilidades econômicas atuais.

DIREÇÃO SOCIAL

Este departamento leva ao conhecimento de todos que em breve levará a efeito grandioso "pic-nic".

CAMPANHA DO DISCO

A diretoria agradece e solicita a cooperação do seleto quadro social para a campanha do disco.

O sr. bibliotecário está encarregado de receber os donativos de discos para esta campanha ou a importancia equivalente para a compra dos mesmos.

Em Dezembro próximo

A E. S. "DEPOIS EU DIGO" INICIARÁ O CONCURSO PARA ESCOLHER A SUA RAINHA — LUIZA MARIA DA SILVA, UMA DAS PROVAVEIS VENCEDORAS

A E. S. "Depois eu Digo", veterana agremiação sambística, vem de lançar entre as suas pastoras, um interessante concurso para eleger sua Rainha.

Maria Luiza da Silva

UMA SÉRIA CANDIDATA

Dentre as inúmeras concorrentes, uma há que, antecipa-se como séria candidata à coroa da E. S. "Depois eu Digo". Trata-se da jovem Luiza Maria da Silva, que, reune em tôrno de si, as simpatias dos adeptos daquela agremiação do samba.

E. S. "Azul e Branco" do Salgueiro

A famosa Escola de Samba "Azul e Branco" do Salgueiro, promete no próximo carnaval carioca, voltar a repetir o sucesso obtido em 49, quando conseguiu obter a segunda colocação no desfile oficial da P. D. F.. "Pindonga", seu consagrado compositor, está compondo notáveis melodias com que concorrerá ao certame máximo dos meios sambísticos.

VÁRIAS INSCRIÇÕES

Várias jovens, já deram entrada na secretaria da verde e branco do Salgueiro, nos seus pedidos de inscrições.

"Embaixada do Silêncio"

SANTA PADROEIRA DO CLUBE — NOTAS DA SECRETARIA E DA TESOURARIA

Em atenção a inumeros pedidos do quadro social, o Departamento Social resolveu programar bailes pré-carnavalescos a partir de hoje, domingo, sendo que todas as festas serão abrilhantadas pela Rio-Orquestra, no decorrer das quais, a "crooner" Dagmar Barbosa terá oportunidade de apresentar aos "silenciosos" os primeiros sucessos do carnaval que se aproxima vertiginosamente.

SANTA PADROEIRA DO CLUBE

Precisamente à meia noite, de domingo proximo, dia 26 será feita a entronização da imagem de N. S. das Graças na Secretaria do Clube, que é a sua padroeira, usando da palavra o orador oficial do clube, o jornalista Guimarães Moraes.

SECRETARIA

Qualquer informação sobre o feitio dos nossos macacões, deverá, ser procurada na sede com o sr. Brasil Moreira da Rocha Diretor Social, o qual está a par de todos os detalhes, bem como indicará as costureiras especializadas e as casas comerciais em que se comprará a fazenda e o escudo do clube.

TESOURARIA

A tesouraria comunica aos associados e interessados em suas admissões para o quadro social, que a partir de 1.º de dezembro serão cobrados Cr$ 500,00 de joia para tal fim.

Em vista do mau tempo

A E. S. "IMPÉRIO DA TIJUCA", TRANSFERIU PARA O PRÓXIMO DIA 3, O SEU GRITO DE CARNAVAL

Conforme tivemos ocasião de noticiar, estava programado para ontem, o grito de Carnaval, da E. S. "Império da Tijuca".

NO PRÓXIMO DIA 3

Em vista do máu tempo reinante, aquela festividade, ficou com a sua realização marcada para o próximo dia 3.

Aproveitando o grande número de pessoás presentes, João Escrevante e Ismael, fizeram realizar na sêde da mais querida da Tijuca, um animado samba.

O 15 de Novembro em festas

BRILHANTES AS COMEMORAÇÕES DA PASSAGEM DE SEU SEGUNDO ANO DE FUNDAÇÃO

O Quinze de Novembro F. Clube, com séde à rua Luiz Gurgel, 25d, na estação de Tomaz Coelho, festejou o seu segundo aniversário, na data da Proclamação da República e que lhe dá o nome.

Depois de várias solenidades, teve lugar, no campo do Atlético, o jôgo entre os seus quadros de aspirantes e amadores, contra os do Esperança F. C., registrando-se, no primeiro, um empate de 1 x 1, e, no segundo, a vitória de suas côres, por 4 x 0, tentos obtidos por Giovani, um, Caxambú, 2, e Marreco, um. O quadro do Quinze atuou com a seguinte formação: Zezinho, Pardal e Mário; Marreco, Bira II e Baianinho; Fumaça, Giovani, Caxambú, Loriba e Bira I.

Após o jôgo principal, foi servido, em sua sêde, aos seus sócios jogadores, um apimentado angú, preparado por Ernesto de Paula e Leonor Luças Gonçalves. Das 20 ás 24 horas, foi realizado animado baile, com a presença da diretoria de vários grêmios, como o Clube Atlético do Rio, E. C. Progresso, Esperança e Anglo F. C., aos quais foi oferecida uma mesa de doces e uma taça de champagne. Houve troca de brindes e saudações, tudo num ambiente de cordialidade e confraternização.

Aliados de Quintino

COLOCAÇÃO ATUAL DAS CONCORRENTES AO TITULO DE MADRINHA DO SIMPÁTICO CLUBE SUBURBANO

De acordo com o resultado da última apuração realizada na sede do novel rancho carioca, é a seguinte a colocação das candidatas ao titulo de madrinha do "Aliados de Quintino".

1.º lugar — srta Alice Chaves, com 447 votos; 2.º lugar — srta. Benedita da Silva Verissimo, com 367 votos; 3.º lugar — srta. Teresinha de Assis, com 300 votos; 4.º lugar — srta. Cleia Pacheco, com 278 votos; 5.º lugar — srta. Clarice Abraão, com 180 votos; e, finalmente em 6.º lugar — srta. Elza Mendonça com 149 votos.

NOVOS DIAS DE APURAÇÃO

A comissão apuradora é composta dos srs. Radamés Davila, Melchiades Lessa Ribeiro, Artur Lourenço dos Santos e Elizabeth Ribeiro e srta. Jurema Rodrigues de Araujo, os quais resolveram que as futuras apurações serão realizadas aos sábados, ás 19 horas, com a presença das candidatas e seus cabos eleitorais, bem como pessoas interessadas e socios.

LÍDER CLUBE

A diretoria desta apreciada sociedade solicita-nos a publicação do seguinte:

"Departamento Social — O Departamento Social lembra aos associados que, para as reuniões dançantes e festa dedicada ao quadro social, muito numeroso e merecedor do maior conforto possivel, no próprio interêsse dos associados, e dêsse justo confôrto não se expedem, convites. Tesouraria — A tesouraria solicita aos associados que tenham alguma reclamação a fazer acêrca da cobrança que se dirijam ao sr. José Américo Faria, tesoureiro geral do clube, para as devidas providências.

Na mais bela praia do Mundo

Grande expectativa em tôrno da realização dos tradicionais banhos de mar a fantasia, no Posto 2, em Copacabana

Está sendo aguardado com o mais vivo interesse o tradicional Banho de Mar a fantasia que anualmente é patrocinado e realizado pelo nosso matutino. Essa festividade praiana que constitue o "avant-premiere" do carnaval carioca, tem alcançado desusado brilhantismo e espera-se que em 51, ultrapasse a expectativa reinante. No cliche, um aspecto colhido no desfile do Posto 2, em Copacabana, quando passava pelo coreto da Comissão Julgadora, uma das alegorias, apresentada pelo Rancho "Pacificos de Botafogo" campeão de 49 e 50.

E. S. "Carlolinhas de Caxias"

Novos e retumbantes sucessos serão apresentados nos desfiles da rua Lobo Junior, pela veterana agremiação de Caxias. Esperam seus dirigentes repetir em 51, os mesmos sucessos obtidos no último Tríduo de Momo, naquele logradouro público leopoldinense.

"TUDO AZUL"

Depois de um longo periodo de paralisação voltou as atividades recreativas a promissora Escola de Samba "Trovadores do Maracanã". Todos os domingos aquela agremiação do antigo Turf Clube realiza os seus ensaios, objetivando fazer nos próximos folguedos de Momo uma apresentação condigna.

CLUBE CARNAVALESCO "PÃO DURO"

Vem de ser fundado no vizinho município fluminense de Caxias, o Clube Carnavalesco "Pão Duro". Nessa novel agremiação, a dança favorita será o frevo.

Clube dos Fenianos

OS "GATOS" TÊM NOVA DIRETORIA

Em sua ultima reunião o Conselho Deliberativo do veterano e aplaudido "club dos Fenianos" elegeu a nova diretoria da sociedade, que ficou assim constituida:

Presidente — Mauro Felipe de Souza Mendes; vice-presidente — José Salgado; secretario geral — Sidney da Costa Leite; 1º secretario — Edgard Benicio da Silva; 2º secretario — Paulo Galvão; tesoureiro geral — Hermogenio de Queiroz Gonçalves; 1º tesoureiro — Alfredo Lisboa; 2º tesoureiro — Jorge de Almeida; 1º procurador — Antonio de Sousa; 2º procurador — Izidoro Freitas; bibliotecario — Ari Garcia; diretor cultural — Adroaldo de Araujo Campos e diretor social — Antonio Alvarez Laurido.

Amantes da Arte Clube

O querido Clube Recreativo Social, da Rua da Passagem, em Botafogo, continua realizando, em seus amplos e magnificos salões, tôdas as quartas-feiras, ensaios de danças para cavalheiros. Entre as festas programadas pelos dirigentes da simpatica agremiação, para este fim de ano, destaca-se o tradicional "réveillon" com que delicia anualmente seu seleto corpo social, na noite de São Silvestre.

Dr. Savas de Lacerda
OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
com estágio nos hospitais em N. York
Cons.: Rua Alvaro Alvim, 31, 5.º and. — As 2as., 4as. e 6as.-feiras
Cinelândia - 42-1166 — Das 16,30 às 19 hs.

Negócios Imobiliários
Compra e Venda
JOSE' A. R. MENDONÇA
AV. RIO BRANCO, 143 — 4º AND. — S. 14 — FONE: 52-3482

MATERIAL DE RÁDIO
(CASA JAYME)
Válvulas de todos os tipos para rádios automáticos para mudar discos das afamadas marcas: Thorens, Garrar, "Webster" e outros desde Cr$ 1.100,00; altos falantes, toca-discos manual a Cr$ 330,00, etc.
Rua República do Libano, 46 (antiga Nuncio).
Telefone 43-6382 — Jayme.

V. S. USA DENTADURA?
Então substitua-a por uma prática e moderna "L'arc en ciel". Mais fixa e não tira o paladar.
DR. GALILEU DE QUEIROZ — Cirurgião Dentista
Ed. Carioca — Largo da Carioca, n. 5 — 4.º and. — Sl. 406 — Fone: 22-4707 — das 14 às 18 horas
PRAÇA SAENZ PENA, N. 31 — Fone: 48-3546 das 8 às 12 horas

Registro de Marcas
PATENTES. TITULOS DE ESTABELECIMENTOS
SOCIEDADE REX LIMITADA
(Agente Oficial da Propriedade Industrial)
RUA ALVARO ALVIM, 37, SALAS 626 e 627, TEL. 42-4862 — RIO DE JANEIRO

O consagrado Rancho "Papeiras", pretende desfilar, reaparecendo, assim, disposto a arrebatar o pomposo título de bi-campeão dos Banhos de Mar a Fantasia do Posto 2, em Copacabana, ora em poder do famoso Rancho "Pacíficos de Botafogo".

VIDA MILITAR

MINISTÉRIO DA GUERRA

ATOS E DESPACHOS MINISTERIAIS — AVISOS

Pelo chefe do D.G.A. foram deferidos os requerimentos de José Varonil Bezerra, Teodorico de Moura Costa, Domingos d'Avila França, Gabriel d'Avila Flores, Miguel Paes de Carvalho, Edgar Alves de Castro, Algerico Santos, Francisco Maximo Neto, Osvaldo Costa, Mauro Pinto de Azevedo, Arlindo Tomé Francisco Assis dos Santos, Audirei Silva, Pedro Rodrigues de Souza, Rui Amaro de Matos, Luiz Tavares, João Carlos Rodrigues de Almeida Waldemar Freire da Costa e Julio Silva; e arquivado o de Enedino Pereira da Silva.

DESPACHOS MINISTERIAIS

Pelo ministro foram indeferidos os requerimentos de Antonio Carlos Assunção Doutel, Francisco Humberto Pereira Ellen, Manoel Alves de Oliveira Franco, Paulo Rosas Pinto Pessoa, e deferidos os de Diego Valentim Palma, Koby de Andrade Monteiro, Aldo Freire Fagundes, Hasdrubal Cordeiro de Melo e José Vitral Monteiro.

CARTEIRA HIPOTECARIA IMOBILIARIA

A Diretoria da C.I.I. avisa aos associados que por conveniência de serviço, o horário a vigorar a partir de 1.º de dezembro do corrente ano é o seguinte: 2.ª, 3.ª 4.ª, 5.ª e 6.ª feira de: 13 às 19 horas; sábados: de 8 às 12 horas.

NO CIRCULO MILITAR DA VILA

Este Circulo promoverá hoje, domingo, mais uma animada reunião dançante, entre 20 e 23 horas.

Excelente orquestra abrilhantará o baile.

Traje passeio.

ASSISTENTES ESPECIAIS DE ENSINO

Conforme autorização Ministerial, as provas de suficiência para admissão ao "Quadro de Assistentes Especiais de Ensino", serão realizadas para os candidatos de todas as Regiões Militares, na Escola de Saúde do Exército, a partir de 8 (oito) horas do próximo dia 4 de dezembro. Os oficiais inscritos deverão comparecer à Diretoria de Ensino às 8 (oito) horas do dia 2 de dezembro (sábado), a fim de receberem instruções sobre a realização dos referidos trabalhos.

NO INSTITUTO DE GEOGRAFIA E HISTÓRIA MILITAR DO BRASIL

O general Djalma Poli Coelho, recentemente eleito sócio efetivo dêste Instituto, fará, a 5 de dezembro próximo, no salão de conferências do Clube Militar, com inicio às 17 horas, uma conferência sob o tema "A mudança da Capital do Brasil em face da geopolitica".

VOLUNTARIADO PARA AS UNIDADES ESCOLAS

O Regimento Escola de Infantaria, com sede na Vila Militar, receberá, durante os meses de novembro e dezembro do corrente ano, voluntários para incorporação nas Unidades Escolas em 1.º de janeiro de 1951. Êstes voluntários servirão ao Exército apenas durante 10 meses, isto é, de 1.º de janeiro até 31 de outubro do próximo ano. O serviço militar prestado neste periodo, além de ser de menos de dois meses que o serviço normal, virá facilitar especialmente os estudantes que prestarão serviço somente durante um ano letivo escolar. Êsses voluntários serão incorporados em Unidades de todas as Armas e serviços: Infantaria, Cavalaria, Artilharia, Engenharia, Saude, Intendência, Transmissões e Manutenção Automóvel.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral da Guerra marcou o 5.º uniforme para o dia 28 do corrente.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL

Publico, para a devida execução o seguinte:

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Arma de Infantaria.

Transferências:

Transfiro, por interesse próprio, o 2.º tenente Alciomar Araujo Melo do 2.º Batalhão de Carros de Combate Leves para o 15.º Regimento de Infantaria.

Transferência de funções:

Transfiro, por necessidade do serviço, das funções de Instrutor para as de comandante da Companhia de Comando e Serviços na Escola de Instrução Especializada, o capitão Nelson Gomes Bessa.

Transferências de Quadro:

Transfiro, por necessidade do serviço, o 1.º tenente Helber Penha Vale, do Quadro Suplementar Privativo (Escola Militar de Rezende) para o Quadro Ordinário e classifico no 14.º Regimento de Infantaria.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Quadro Ordinário (1.º Regimento de Infantaria) para o Quadro Suplementar Privativo e nomeio para servir no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro (Auxiliar de Instrutor), o 1.º tenente Clovis Rodrigues Barbosa.

Exoneração:

Exonero, por necessidade do serviço, das funcões que exerce no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro (Auxiliar de Instrutor), o 1.º tenente Helio Amorim Gonçalves.

O oficial acima deverá ficar no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro adido como se efetivo fosse, até efetuar matricula na Escola Técnica do Exército no próximo ano.

ARMA DE CAVALARIA

Transferência:

Transfiro, por interesse próprio e de ordem do exmo. sr. Ministro da Guerra, do 17.º Regimento de Cavalaria para o Regimento Escola de Cavalaria o 2.º tenente Milton Evaristo da Silva.

Transferência de Quadro:

Transfiro do Quadro Ordinário para o Quadro Suplementar Geral, o capitão Heitor de Carvalho França, que de ordem do exmo. sr. Ministro da Guerra, passou a adido como se efetivo fosse à Escola de Sargentos das Armas para exercer as funções de chefe do Departamento de Motomecanização.

— Transfiro, por interesse próprio, do Quadro Ordinário (20.º Regimento de Cavalaria, para o Quadro Suplementar Geral e nomeio para servir no Depósito Central de Material Bélico, o 2.º tenente Q. A. O. Orozimbo Ribeiro Barbosa, que se acha matriculado no Curso Básico de Material Bélico.

ARMA DE ARTILHARIA

Transfiro do Quadro:

Transfiro, por necessidade do serviço e de ordem do exmo. sr. Ministro, do Quadro Suplementar Geral (Estado-Maior da 1.ª Região Militar) para o Quadro Ordinário e, classifico no I-6.º Regimento de Obuzes 105, o capitão Alberto Rimlinger Mariz Pinto.

ARMA DE ENGENHARIA

Retificação de classificação.

Retifico, por necessidade do serviço, como sendo para a 2.ª Companhia de Transmissões a classificação do 2.º tenente Q.A.O. João Paulo Guimarães, e não conforme publicou o B.I. de 12-10-1950.

AINDA ARMA DE CAVALARIA

Transferência de Quadro.

Transfiro, por interesse próprio, do Quadro Suplementar Geral (R. E. P. I.) para o Quadro Ordinário e classifico no 1.º Regimento de Cavalaria Mecanizado, o capitão Celso Zobaran.

PERMISSÕES

Concedidas por esta Diretoria, para passarem parte dos periodos de trânsito:

PRAÇAS:

— em Curitiba, ao 3.º sargento José Braz, classificado no 3.º R.A.M. 75;

— em Cacequi e São Gabriel, ao 3.º sargento Benigno Cesar Ceron, classificado no 6.º R.A.M.;

— em Santa Cruz e Sobradinho, no 3.º sargento Alfredo Frantz, classificado no 6.º R.A.M.;

— em Caxias do Sul, ao 3.º sargento João Carlos dos Santos, classificado no 3.º G.C.A.A.A.-40;

— em Santa Maria, ao 3.º sargento Enol Teixeira Molina, classificado no 5.º R.A.M.

DOENÇAS DOS OLHOS
Dr. PEDRO ABRAMOVIC
EXAMES, TRATAMENTO E OPERAÇÕES
Rua Ramalho Ortigão, 9 — 1.º, sala 14 — das 14 às 18 hs.
— Tel.: 25-4578

"COMPREM AGORA"
evitando atropelos de última hora
Sortimento completo de enfeites para árvores de Natal - Cartões de festas - Artigos para presepe - Bonecas de todos os tipos e tamanhos - Bolas - Brinquedos em grande variedade - Louças, cristais e artigos de toucador.
LOJAS AMERICANAS S. A.
Os pioneiros dêsse sistêma de vendas no Brasil.
Para servir ao distinto público nas suas lojas de:
Rua da Carioca, 45 | Rua Uruguaiana, 45 e 80/82
Rua Archias Cordeiro, 289 (Meier) | Rua Gonçalves Dias, 69/71
Rua do Ouvidor, 175/179 | Av. N. S. Copacabana, 622
Rua do Catete, 337
Loja em Volta Redonda à Praça Brasil, 172

MINISTÉRIO DA MARINHA

PROMOÇÕES E TRANFERENCIAS PARA A RESERVA — HERANÇA MILITAR — ALIENAÇÃO DE CAÇA-SUBMARINO

PROMOÇÃO NA RESERVA

O presidente da República assinou na pasta da Marinha, os seguintes decretos: promovendo, nos termos da lei n.º 1.156, ao posto de contra-almirante os capitães de mar e guerra da reserva remunerada, dr. Breno Galvão e Francisco de Araujo Reis Viana; considerando promovido, ao posto de capitão de mar e guerra o capitão de fragata Eduardo Penfold; ao posto de capitão de fragata o capitão de corveta, fuzileiro naval, da reserva remunerada, Severino Pereira; ao posto de capitão de corveta os capitães tenentes, reformados, Pergentino Pereira Guimarães e Liberalino de Oliveira; ao posto de capitão tenente o primeiro tenente, da reserva remunerada, Augusto Rozolen; considerando promovidos ao posto de segundo tenente os segundos tenentes da reserva remunerada Alipio de Araujo Costa, Marcelino da Conceição Correa, e os primeiros sargentos Raul Tôrres Damasceno, Osmidio Rodrigues de Freitas e reformado, Raul Guedes de Vasconcelos; considerando promovidos à graduação de suboficial os primeiros sargentos, fuzileiros navais, da reserva remunerada, Romualdo Carneiro Jordão, Raul da Rocha Melo, Rosel Lessa de Carvalho e Valdemar Cespedes Barbosa; considerando promovido à graduação de primeiro sargento o primeiro sargento da reserva remunerada Moisés Nunes de Alcyntara; considerando promovidos à graduação de terceiro sargento os terceiros sargentos da reserva remunerada Filadelfo José de Santana, Salustiano Alves da Silva, Pedro Paulo dos Santos, João Rodrigues Pereira e o cabo, fuzileiro naval, reformado, Luiz Nóbrega de Queiroz; considerando promovido, na situação de reformado, à graduação de cabo, o marinheiro de primeira classe Nilo José dos Reis e o marinheiro de primeira classe Manoel Firmino.

BENEFICIADOS PELA LEI 608

Promovendo, nos termos da lei n.º 608, ao posto de contra-almirante o capitão de mar e guerra, reformado, Rodolfo Fróes da Fonseca; considerando promovidos, na reserva remunerada, ao posto de segundo tenente Luiz Meira de Oliveira e à graduação de suboficial o primeiro sargento Américo da Paixão.

BENEFICIADO PELA LEI 288

Promovendo, na situação de reformado, nos termos da lei número 288-48, alterada pela de n.º 616, ao posto de contra-almirante o capitão de mar e guerra Manoel Eloi Alvim Pessoa, e transferindo-o definitivamente para a inatividade, visto haver sido considerado inválido definitivamente para o serviço da Armada.

TRANSFERÊNCIAS PARA A RESERVA REMUNERADA

Promovendo, nos termos da lei n.º 288, ao posto de segundo tenente, os suboficiais Alvaro Rodrigues Pinheiro, Silas Otaviano de Souza, Luciano Ansaldo e Persino Fernande, o primeiro sargento Valdemar Barros dos Santos; à graduação de segundo sargento o terceiro sargento, fuzileiro naval, Manoel Itagino do Nascimento e à graduação de terceiro sargento o cabo, fuzileiro naval, Manoel Maria e transferindo-os para a reserva remunerada.

REFORMA DE UM EX-ASPIRANTE

Reformando, nos termos da lei n.º 237, o ex-aspirante a guarda marinha José Anchieta Lira Nevares, na graduação de guarda marinha, a partir de 24 de junho de 1947, data da sua invalidês, percebendo os vencimentos dessa graduação, visto haver sido julgado definitivamente inválido para o serviço da Armada.

RETIFICAÇÃO DE DECRETO

Retificando o decreto de 11 de julho de 1950, que assegurou ao segundo tenente da reserva remunerada, Vivaldo Vaz, a percepção de mais 25% sôbre os seus vencimentes, na forma do decreto-lei n.º 8.795, para o fim de considerá-lo reformado definitivamente, concedendo-lhe as vantagens dos artigos 2.º e 7.º e seus parágrafos únicos, do citado decreto.

PROMOÇÃO DE FUNCIONARIOS CIVIS

Promovendo, na situação de aposentado, de acôrdo com a lei n.º 608, ao cargo da classe F, da carreira de operario de Arsenal, do quadro permanente do Ministério da Marinha, João da Silva Dutra, exocupante do cargo de operário de 3.ª classe do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, do mesmo Ministério.

— Promovendo, ainda nos termos da lei n.º 608, José Gonçalves de Almeidá, aposentado no cargo da classe F, da carreira de foguista, do extinto quadro I, do Ministério da Marinha, ao cargo da classe G, dêssa carreira, do quadro permanente do mesmo Ministério.

DESPACHO DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O almirante de esquadra Silvio de Noronha, titular da pasta da Marinha, comparecerá, amanhã, ao Palácio do Catete, a fim de despachar com o presidente da República.

SERVIÇO DE HERANÇA MILITAR

Foram encaminhados à Diretoria de Fazenda da Armada, processos de habilitação de montepio dos seguintes militares falecidos: contra almirante, reformado, Antônio Rodrigues de Azevedo; capitão tenente Antônio Marroig de Melo; segundos tenentes da reserva remunerada: Claudionor Oliveira dos Santos, João Lima dos Santos, Estevão Pedro da Silva, Licurgo José dos Reis e Osvaldo Soren Montrezor; segundo tenente reformado Egidio Grandinetti; segundo sargento enfermeiro (excluido) Júlio Valeriano da Silva; segundo sargento Domingos Nunes das Chagas; segundo sargento da reserva remunerada Alfredo Gomes da Silva; terceiro sargento escrevente (excluido) Adelson Santana de Oliveira; terceiro sargento asilado José Leal da Mota; cabo de manobras Sandoval Hermenegildo de Araujo; cabo reformado Edvaldo dos Santos Monteiro; marinheiro de primeira classe Claro José Machado; cozinheiro reformado João Caroba da Silva; soldado fuzileiro naval, reformado, Aloisio Rêgo de Queiroz.

As herdeiras dos militares falecidos, serão atendidas às segundas, quartas e sextas-feiras, das 12 às 16 horas, no 4.º pavimento do edificio do Ministério da Marinha.

ALIENAÇÃO DE UM EX-CAÇA SUBMARINOS

O Departamento Administrativo de Recuperação do Material acaba de publicar no Diário Oficial, edital para alienação do ex-caça submarinos "Jutai", por meio de concorrência pública a ser realizada na sua sede no edificio 51 da Ilha das Cobras, no dia 30 do corrente mês, às 14 horas.

COMPARECIMENTO DE OFICIAL A DIRETORIA DO PESSOAL ARMADA

Está sendo chamado à Diretoria do Pessoal, com urgência, o capitão tenente José Expedito Castel.

ADMISSÃO DE PROFESSORES PARA O COLÉGIO NAVAL

Continuam abertas as inscrições para admissão de professores do Colégio Naval, na categoria de extranumerários mensalistas, referência 29, com os vencimentos mensais de Cr$ 6.080,00.

O Colégio Naval acha-se situado na enseada Batista das Neves, em Angra dos Reis.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

A corveta "Camocim", chegou a Santos, procedente do Rio de Janeiro.

— Procedente de Fortaleza, chegou a Natal o navio faroleiro "Felipe Camarão".

— O rebocador de socorros maritimos "Tritão", saiu de Belém, trazendo reboque, para o Rio de Janeiro, um batelão da Diretoria do Armamento da Marinha.

Na Serra e a 2 passos do Rio
Palmares
Um recanto do Céu
onde o ar é mais puro
a vida — mais bela
o week-end — um encanto
Loteamento de granjas e sitios
● Altitude entre 860 e 1100 metros
● Clima seco ideal
● A'gua abundante e limpida
● Luz elétrica
● Facilidade de acesso rodoviário e ferroviário
● Grande facilidade de compra
CHEGUE PRIMEIRO!!!
Escritório: Av. Graça Aranha, 226, 11.º and.
Tels.: 32-6556 e 52-5239

ATACAM OS CAYAPÓS

Estariam recebendo orientação de civilizados brancos

MAIS DE 100 VITIMAS — DETALHES

BELEM, 25 (Asapress) — Os temiveis indios Cayapós estão atacando agora, a região de Plinio Pinheiro: do municipio de Marabá. Os silvicolas já fizeram mais de 100 vitimas, na região de Rauguaia no Tocantins além de quatro castanheiros por eles massacrados. Em consequencia, as ferteis pastagens estão transformando-se em terras abandonadas porque, as incursões dos indios são tao frequentes que os castanheiros e vaqueiros, vendo seus amigos, parentes e companheiros sucumbindo debaixo das flechas, balas de fuzil e punhais, que os selvagens usam, fogem espavoridos. Adiantou supor, que os indios estejam recebendo orientação de civilizados ou brancos. Para robustecer a hipótese informa, que foi companheiro de estudos de diversos Cayapós, no Colégio Dominicanos de Conceição do Araguaia. Cerca de 10 Aborigenes. recebiam atenções religiosas e, quando viam-se conhecedores da lingua portuguesa, desapareciam do estabelecimento voltando tempos depois no comando de seus companheiros em ataques e usavam um sistema mais eficiente. Enquanto isso, ocôrre que os mesmos indios continuam atacando a Região de Xingú, ameaçando a cidade de Altamira.

MINISTERIO DA AERONAUTICA

APROVADA A VERBA PARA RENOVAÇÃO DA FROTA DE TRANSPORTES — PROMOVIDO O BRIGADEIRO VARADY A MAJOR BRIGADEIRO — PRAZOS PARA INSCRIÇÃO NO CONCURSO "ECEMAR" — TABELA DE PAGAMENTO DO PESSOAL

O senador Braga Pinheiro, ao lado do dr. Murilo de Noronha, quando transmitia as suas impressões das Bases do Norte ao ministro Trompowsky

Esteve no Ministério da Aeronáutica, o senador Braga Pinheiro, que foi recebido pelo chefe do Gabinete, cel. av. Gabriel Grum Moss e imediatamente conduzido à presença do ministro Armando Trompowsky, a quem fez um relato de sua visita, às Bases do Norte e do Nordeste. O senador Braga Pinheiro informou, então, que o Orçamento do Ministério da Aeronáutica, merecerá a aprovação da Comissão de Finanças do Senado, inclusive as emendas que apresentara referentes à conservação das Bases, por se tratarem de verbas absolutamente indispensáveis à própria segurança nacional, tais como 30 milhões de cruzeiros para renovação da frota de transportes, 35 milhões para aquisição de combustiveis, 70 milhões para subvenção, das linhas aéreas internacionais (aeronaves brasileiras), 45 milhões para conservação das Bases (restabelecimento da frota), verbas para funcionamento do Curso de Oficial Mecânico (Bacheri) e para instalação e funcionamento da Escola de Técnica de Natal e, ainda, 20 milhões de cruzeiros para prosseguimento das obras de instalação do Centro Técnico de Aeronáutica (S. José dos Campos).

A decisão final depende da Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados, que naturalmente, apreciará o assunto com espirito patriótico.

NOVO CHEFE DO ESTADO MAIOR DA 3.ª ZONA

O. presidente da República assinou decretos, na pasta da Aeronáutica, exonerando das funções de chefe do Estado Maior da 3.ª Zona Aérea o cel. av. Armando Perdigão, e, nomeando para substitui-lo, nessas funções o cel. av. José de Souza Prata. O novo chefe do E.M. da 3.ª Zona servia na Diretoria do Material e dentro de poucos dias assumirá o posto com que foi distinguido pela confiança do comandante da Zona, maj. brig. João Correia Dias Costa.

PROMOÇÃO A MAJOR BRIGADEIRO

No despacho, com o presidente da República o ministro da Aeronáutica submeteu à assinatura do general Eurico Dutra o decreto de promoção do brigadeiro Heitor Varadyi ao posto de major brigadeiro.

O oficial general promovido representa a Fôrça Aérea Brasileira junto ao Superior Tribunal Militar.

AS PROXIMAS PROMOÇOES DE FUNCIONARIOS

A Divisão do Pessoal Civil acaba de organizar a relação dos funcionários dos Quadros Permanente e Suplementar do Ministério da Aeronáutica, que satisfazem os requisitos para promoção no quarto trimestre. Existem seis vagas na classe "E" da carreira de Dactilografo, sete na classe "J" da carreira de Enfermeiro, 12 vagas da classe "I" da carreira de Oficial Administrativo e uma vaga da classe "J", uma da classe "I" da carreira de Operário de Aviação.

MORRERAM EM SERVIÇO E FORAM PROMOVIDOS

O govêrno não esquece os que tombaram em serviço. Assim é que, para que as suas familias fiquem com melhor montepio, acaba de promover os oficiais que faleceram no acidente de avião ocorrido em serviço, no dia 13 de setembro último, nas imediações do Saco de São Francisco, Estado do Rio de Janeiro, com o avião B-25-J-5 100. Foram promovidos "post mortem" ao posto de tenente-coronel os majores aviadores Clovis Maia de Mendonça e Gilberto da Cunha Colônia e ao posto de capitão os primeiros tenentes Ari Mesina e fotógrafo Luiz Maltar Castelo Branco.

COMEÇA AMANHA O PAGAMENTO

A Subdiretoria de Finanças da Aeronáutica iniciará, amanhã, o pagamento do pessoal referente ao mês de novembro corrente. Das 12 às 13 horas serão pagos os oficiais superiores e capitães, da ativa e da reserva; das 13 às 14 horas, os tenentes e aspirantes, da ativa e da reserva e das 14 às 16 hs., os servidores efetivos e mensalistas. Os diaristas e tarefeiros serão pagos terça-feira, das 12 às 13 horas, as praças da ativa e inativas, das 13 às 15 horas, e os pensionistas das 15 às 16 horas. De acôrdo com a tabela, a manutenção de familia e aluguel de casa será paga no dia 5 de dezembro vindouro, das 12 às 16 horas.

CONFERÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE

O titular da pasta da Aeronáutica assinou uma portaria designando para tomarem parte na II Conferência Nacional de Saúde a instalar-se amanhã, nesta capital, como representantes do Serviço de Saúde da Aeronáutica, o cel. méd. Delfino Freire de Rezende Júnior, ten. cel. méd. Oriovaldo Benitez de Carvalho Lima e o maj. méd. Alvaro Tourinho Junqueira Aires.

COMISSÃO EXAMINADORA DA ECEMAR

O chefe do Estado Maior da Aeronáutica, maj. brig. Ajalmar V. Mascarenhas designou os coronéis avs. Antonio Alves Cabral e Ari Presser Belo e os tens. céls. avs. Manoel José Vinhais, Jacinto Pinto de Moura e Carlos Faria Leão para constituirem a Comissão de Exame encarregada de proceder aos concursos de admissão à Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica (ECEMAR) em 1951.

PRAZOS PARA INSCRIÇÃO

Tendo em vista a nova redação dada no art. 110 do Regulamento da ECEMAR pelo Decreto n.º 28.934, de 6 de novembro de 1950, fica estabelecido o seguinte: serão inscritos no concurso de admissão ao Curso de Estado Maior em 1951, mediante requerimento dos interessados, os oficiais amparados pelo disposto no § 1.º do referido art. 110; esses requerimentos deverão dar entrada no Estado Maior da Aeronáutica até 30 de novembro corrente; é o dia 15 de dezembro de 1950 fixado como dada limite para entrada, no Estado Maior, dos requerimntos dos oficiais amparados pelo estabelecido na letra (c) do artigo em questão e que desejarem matricula no Curso Superior de Comando em 1951.

DENTADURAS ANATÔMICAS
COMO SE FOSSEM OS SEUS PRÓPRIOS DENTES
DENTADURAS QUEBRADAS
Sem pressão? Bridges partidos? Consertam-se
EM 60 MINUTOS
Dr. Suza Ribeiro
Avenida Marechal Floriano Peixoto n. 1 — Tel. 43-8137 (esq. de Miguel Couto, ao lado da Igreja de Sta. Rita). (Próximo à Av. Rio Branco)

Aumento do funcionalismo alagona

MACEIÓ, 25 (Asapress — O governador pretende aumentar os vencimentos do funcionalismo público estadual, porém vem encontrando forte oposição da maioria da Camara, que discorda do mesmo por entender que o Estado não comporta aumento das despesas. A oposição considera a atitude do Executivo como propositada para deixar o futuro governo em péssima situação. Os funcionários pretendem ir a Assembléia solicitar o apoio dos deputados, sob a alegação de que o funcionalismo vive em precária situação. Observa-se contudo, que nenhum projeto poderá ser votado no momento atual, pois, os deputados não comparecem à Câmara e, quando há número, retiram-se do plenário, a fim de evitar a eleição da Mesa da Assembléia. Acredita-se que não haverá acordo que modifique a atual situação e que o Legislativo continuará inativo por muito tempo.

COMISSÃO DE ENGENHEIROS PARA APURAR AS CAUSAS DO DESASTRE COM O NOTURNO PAULISTA

O enegnheiro Jurandir Pires Ferreira, diretor da Central do Brasil, designou os engenheiros Antônio Onofre de Morais Lacerda, Nicanor Pereira e Hilmar Tavares da Silva, para, em comissão sob a presidência do primeiro, apurarem as causas, responsabilidades e consequências do desastre ocorrido no dia 23 do corrente com o trem de prefixo N 2 (noturno paulista) no km. 38 da Linha do Centro, entre as estações de Nova Iguaçú e Conselheiro Soares, antiga Morro Agudo, fato de que a imprensa desta Capital se ocupou com abundância de detalhes.

FABRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande successo em Buenos Ayres
EXIJA NA OURELLA
BANGÚ-INDUSTRIA BRASILEIRA

LABORATÓRIO BARROS TERRA
(Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autogenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez).
Edificio DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 18.º — Sala 1.836 — Tel. 32-6900 e 32-1435.
Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas).

PRESOS

Os que tentavam reviver a Shindo Remmel

S. PAULO, 25 (Asapress) — Kohako Kamaquishe, que tentava reviver no Estado as bárbaras atividades da Shindo Remmel, acaba de ser prêso juntamente com numerosos patrícios que se dedicavam ao terrorismo japonês hoje transformada numa verdadeira fonte de renda de meia dúzia de espertalhões da colônia. Com a prisão de Kohako e seus comparsas, foi também completamente desmantelada, segundo notícias procedentes de Marilia, a nova organização terrorista, denominada D a 1-Nippon-Kokumim-Zelm-Ei-Tai, que causou grandes prejuizos aos japoneses que vivem em São Paulo.

PROLAR S.A.
O SIMBOLO DA SEGURANÇA ECONOMICA
RESULTADO DOS SORTEIOS PARA TODAS AS SERIES
NOVEMBRO DE 1950
PREMIOS

1.º 44.709	4.º 09.492	7.º 92.227	10.º 27.709
2.º 44.509	5.º 09.492	8.º 92.944	11.º 44.708
3.º 09.509	6.º 09.227	9.º 27.944	12.º 44.710

INVERSÕES

Do 1.º	Do 2.º	Do 3.º	Do 4.º
44.790	44.590	09.590	09.429
44.097	44.095	09.095	09.924
44.079	44.059	09.059	09.942
44 970	44.950	09.950	09.249
44.907	44.905	09.905	09.294

Do 5.º	Do 6.º	Do 7.º	Do 8.º
09.429	09.272	92.272	92.449
09.924	09.722	92.722	92.494
09.942	—	—	—
09.249	—	—	—
09.294	—	—	—

Do 9.º	Do 10.º	Do 11.º	Do 12.º
27.449	27.790	44.780	44.701
27.494	27.097	44.087	44.107
—	27.079	44.078	44.170
—	27.970	44.870	44.071
—	27.907	44.807	44.017

FISCAL DO GOVERNO: ARMENIO CRUZ
PRESIDENTE - DR. HERBERT MOSES
QUEIRAM INFORMAR SÔBRE ESTES PLANOS
NOME
ENDEREÇO
CIDADE
MATRIZ Rua 7 de Setembro, 99 RIO DE JANEIRO

O GOVERNO DA CIDADE

REGULAMENTADA A III EXPOSIÇÃO AGROPECUARIA — DESIGNADA A COMISSÃO DIRETORA — A SITUAÇÃO DE AJARDINAMENTO EM COPACABANA — AUMENTO QUINQUENAL PARA O PROFESSORADO — PAGAMENTO DE ATRASADOS

Conforme noticiamos, terá inicio amanhã, segunda-feira, dia 27, o pagamento de diferença de vencimentos, de cumprimentos de sentença, de quebra de caixas, salario familia e de outros processos, constantes do relacionamento de funcionarios, cujos processos foram incluidos no credito especial de trinta e oito milhões de cruzeiros. O pagamento será efetuado no Edificio Comercial, das 11,30 às 16,30 horas, tendo sido a relação publicada no Diario Oficial. Para o próximo dia 29, quinta-feira, foi organizada nova relação, cuja relação será também publicada no Diario Oficial.

SEM EFEITO A EXIGENCIA DE AJARDINAMENTO

Pelo prefeito foi tornado sem efeito, o dispositivo do decreto 3.343, de 1930, que estabeleceu a obrigatoriedade de ajardinamento dos passeios da Rua Barão de Jaguaribe, Redentor, Alberto Campos, Almirante Saddok de Sá, Farme Amoedo, Maria Quiteria e Garcia Davila. A supressão dos gramados existentes nos referidos passeios, dependerá de autorização e licenciamento previos pela Prefeitura.

DESIGNADA A COMISSÃO DIRETORA PARA A III EXPOSIÇÃO AGROPECUARIA

Por decreto de ontem, o prefeito aprovou a regulamentação da III Exposição Agropecuaria do Distrito Federal, cujo texto será divulgado na próxima segunda-feira, dia 27, no Diario Oficial, parte II.

Ainda com relação à Exposição Agropecuaria, o prefeito em ato de ontem, resolveu constituir a Comissão Diretora com os srs. Coronel Coriolano Ribeiro Dutra, Osmar Lopes de Rezende, Murilo de Almeida dos Reis, Oswaldo de Carvalho e Silva, Roberto Pessoa, José da Silva Azevedo Netto, para trabalhar sob a presidencia do Capitão Accacio Silva, atual Secretario Geral de Agricultura, Industria e Comercio.

Pelo prefeito Mendes de Moraes, foram ainda, designados para as funções de Chefe de Divisão de Administração e de Planejamento da mesma exposição, os funcionarios Antonio Dias Lopes e Leonardo Otto Hunn.

AUMENTO QUINQUENAL PARA PROFESSORES

O Prefeito concedeu aumento quinquenal aos professores de curso primario Léa Azevedo de Albuquerque Lima, Lia Cavalcanti de Andrade, Nair Alves Rosas, Maria José Porto Bernardes, Carmem da Silva, Margarida Maria de Oliveira Belo Martins, Adail de Souza Camucé, Dilza Costa, Nair Emilia dos Santos Lima Martins, Dagmar Vieira Fogos, Nilda de Oliveira, Zenaida da Silva Figueiredo, Irene Guimarães Simões, Nair Bonfim Monteiro, Flacila Maciel Alves, Arlete Guilhermina Queiroz Pacheco, Carmem Fonseca Cardoso, Hervcilia Torres Cardoso, Hercilia Torres Cardoso, Elvira de Oliveira Brito, Célia Costa Ferreira, Maria da La Salete Cezar Dias, Doly Moraes de Amorim, Maria Tereza Rosauro de Almeida, Carmelita Freitas Vale, Enoé Cerri Costa, Regina Oliveira Veras, Maria Dulce Cardoso Pires, Carmem Otero Varela, Neida Gama F. Lima, Dirce Progresso Leite Soares, Altair Maia Carvalho; gratificação de magistério aos professores Cecy Brandão Lisboa e Maria das Merces de Barros Sales.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Finanças: Isaac José Moss Tapajós — Autorizo: Hemeterio da Silva Ramos, Djalma Gomes de Azeredo; José Lopes, Antonio Furtado Sobrinho, Jayme Guimarães Moraes — Conceda-se.

Na Secretaria do Interior: Sesi — Aguardem resolução de carater geral.

Na Secretaria de Viação: Audir Bastos, Henrique Paes, Agesilau Emiliano dos Santos, Fritz Brotzen, Daniel Ramos de Azevedo, Francisco de Assis de Souza, Liberato Meira, Manfredo Marino, Salvador Gomes Barreto, Amelia Andrade Barreto, Geraldo Clarindo Amaro, José dos Santos Vinhas, Raul Rabelo, Neusa Leal Lima, Senador Góes Monteiro, Deputado Israel Pinheiro, Senadores José Augusto Dantas, Ferreira de Souza e Evandro Viana — Aguardem; Rafael Garcia — Aprovei.

Na Secretaria de Saude: José do Nascimento e Argeu Luiz Monteiro — Indefiro; Lopes C. Teixeira — Autorizo.

Na Secretaria de Administração: Julio Rodrigues, Herminio Rangel — Indeferido; Joaquim Fortunato — Atenda-se: Ida Ribeiro — Defiro o pedido.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do Secretario Geral: Dispensando Mauricio Jorge Sá Fortes Pinheiro da função de topografo.

Despachos: Manoel da Cunha, Waldemar Gomes Pimentel, Ricardo Iavecchia, Milton Santos — Indeferido; Ercilio dos Santos Rocha, Pauli D. Borges, Joaquim Correa e outros — Deferido.

Departamento do Pessoal

Despachos do diretor: Justino Richuilio, Alberto Bastos Pinto Junior, Wilson Pereira Bahia, Maria Mitrano Alves, Pedro Vieira das Neves, Francisca Pestana Berrini, Americo de Souza Machado, Afonso Campos Torquato e João Baptista Fomik — Indeferido; Ricardo Faticati — Não pode ser atendido; Luiza Andrade Domingues, Irene B. Pereira, Antonio Fernandes Areas, Jovita Sá de Brito e Alvaro Leon Aiva — Pague-se em termos; Antenor Santos Fagundes — Certifique-se; Abigail de Sá Campos Ubatuba — Abonadas as faltas.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Ato do Secretario Geral: Foi designado Paulino Werneck Alves para a Policia de Vigilancia.

Despachos: Lontra Netto, Rodolfo Docek, Azize J. Chumara Bapbuta — Deferido; Di Franco, Soares & Torres, Manoel Gonçalves Motta, Olegario Rodrigues da Silva — Cancele-se os autos; Manoel Machado — Mantenho o despacho; Aldemar Furtado Cabral — Releve-se.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Ato do Secretario Geral: Foi designado Roberto Limoeiro para o Serviço de Administração.

Departamento de Assistencia Hospitalar

Atos do diretor: Foram designados Joel de Queiroz Ferreira para o H. P. Socorro; Eunice Singulani para o H. G. M. Couto; Ozorio Ferreira para o S. de Salvamento; transferidos Maurilia Rodrigues Martins para o H. G. M. Filho; Aracy Pinc Ferreira para o P. B. Ribeiro.

PAGAMENTOS DIVERSOS

A fim de receberem os créditos a seu favor, estão sendo chamados ao Serviço de Contrôle, do Departamento do Tesouro, das 12 às 15 horas, de amanhã, segunda-feira, os seguintes interessados ADIANTAMENTOS — Alice de Barros, Alvaro da Rocha Ferreira, Amarilio Nevares de Souza, Américo de Menezes, Antonieta Domingues Rosa, Araci Neri Gonçalves, Arlindo Mendes Vidal, Bento Alves de Araujo, Dalka Betamio Guimarães, Djalma Côrtes, Domingos Antônio de Luca Sangenito, Dulce Cardoso Leite, Dulce Pescadinha, Eli da Silva Repsold, Emir Balma de Araujo, Enodio Pereira da Silva, Eudoro Miranda de Souza, Eurico Fortuna Mendes, Fernando Almeida Brum, Gentil Dutra, Geraldo Ferreira Alves, Gilberto Mangeon, Guilhermino Soares Bonfim, Guiomar do Espirito Santo, Helena Correia Machado, Haidée de Melo Botafogo, Haidée da Silva Mafra, Henri François Geoffrit, Ieda Alves Ferreira, Inês de Lacerda Moura, Irene Tavares Lisboa, José Augusto Vieira dos Reis, José Terceiro Guimarães, Julieta Guimarães Simões, José Carlos de Moura Rodrigues, José Coimbra Filho, José Fiori, Maria da Glória de Medeiros, Maria de Lourdes Penteado, Maria Sá Henriques, Mauricio José Leal Rocha, Musetta de Carvalho Braz da Cunha, Nair Noronha Bustamante, Nassiro Soares Santos, Nelson Felipe Werner, Nelson Lobo Rodrigues, Pedro de Melo Brito, Pedro do Nascimento Teixeira, Raul Marques de Azevedo, Remi Figueiredo Pimentel, Romero de Avelar e Silva, Sérgio Drumond Gonçalves, Silvio Ribeiro Alves, Tomaz Leopoldo de Aquino Correia, Vitor Orlando Benincasa, Valdemar de Andrade Melo, Valdemar Ramos e Silva, Ziliá Carvalho Prado.

RESTITUIÇÕES — Cecilia da Glória Ferreira e outros, André Velrich, Antônio de Souza Alves e outros, Antônio Felipe Cardoso, Armando Begossi, Avelino Vieira dos Santos, Figueiredo e Conde, Cia. Auxiliar de Crédito Imobiliária, Cervejaria Brahma, Deolinda de Souza Pinto, Gabriel José Marins, Hasen Refeh Hamdam, I. Fernandes & Gonçalves, Irmãos Goulart & Cia., Jair Mussafir, João Antônio Pereira, José Manoel da Silva, João Vieira de Castro, Luis Augusto da Silveira, Oscar Menezes, Soc. Imobiliária Scotti Ltda. JORNAIS: Agência Lux, "A Manhã", Gráfica Editora O Economista, "O Globo", Serviços de Imprensa Ltda., S. A. "Diário de Noticias", Voz do Brasil. SUBVENÇÕES — Orquestra Sinfônica Brasileira, Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro, José Correia de Oliveira, Hugo Marques Lins, Manoel dos Anjos Cardoso, Associação Pró Matre.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Pagamento de empréstimos

Será efetuado, terça-feira, dia 28, das 11,15 às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

22.042 — 22.043 — 22.044 — 22.046
22.051 — 22.054 — 22.055 — 22.056
22.057 — 22.058 — 22.059 — 22.063
22.067 — 22.070 — 22.071

EXTRANUMERÁRIO — PROPOSTAS: 59.260 — 35.842.

EMERGÊNCIAS — MATRICULAS.
260 — 822 — 2.204 — 2.382
5.963 — 10.119 — 11.730 — 12.364
13.143 — 13.281 — 14.804 — 15.360
16.181 — 16.534 — 16.542 — 16.871
20.890 — 21.556 — 22.002 — 22.891
24.331 — 24.509 — 27.499 — 30.470
32.122 — 43.425 — 61.300

CASAMENTOS — MATRICULAS:
1.739 — 12.974 — 25.960

Serão pagas, também, as propostas anunciadas neste mês e ainda não recebidas.

DR. CAPISTRANO OUVIDOS NARIZ
(Doc. Fac. Med.) GARGANTA
Senador Dantas, 20.º, tel. 22-8868

O juiz teria tratado o advogado com desprezo

O caso, porém, de acôrdo com decisão do corregedor, ficou no campo neutro das acusações recíprocas

Há meses, a Ordem dos Advogados do Brasil, Seção do Distrito Federal, representou ao presidente do Tribunal de Justiça contra o juiz da 5.ª Vara Civel, por ter este, quando do despacho de uma petição, teria menosprezado o advogado Gabriel da Costa Carvalho. O fato se verificou, no dia 30 de julho do corrente ano, e o causidico se dirigiu ao gabinete do magistrado, onde teria sido mal recebido, quando explicava não poder comparecer a uma audiência de julgamento, por haver sessão no Conselho da Ordem dos Advogados, do qual fazia parte.

O juiz, respondeu, que, se podia comparecer à sessão, também podia comparecer à audiência, ao que o advogado retrucou que as sessões da Ordem se realizavam uma vez por semana e as audiências em qualquer dia, acrescentando que solicitações idênticas fizera a outros juizes, sendo atendido. O juiz, porém, em tom de voz áspera, manifestando desprezo pelos motivos alegados, declarou não admitir fossem os trabalhos da Vara perturbados pelos interêsses do advogado, e que, se tinha muito que fazer, também o tinha, êle juiz.

O magistrado, porém, nas informações prestadas sôbre o caso, contestou houvesse dispensado tratamento grosseiro ao advogado, pois que o ofendido fôra êle juiz, que se encontrava absorvido no estudo de um processo, no seu gabinete, quando o causidico ali chegara. Ponderando-lhe que deveria apresentar o pedido por escrito, a fim de ser ouvida a parte adversa, insistiu, até que não teve outro remédio senão lhe dizer: "A sua petição verbal fica também verbalmente ideferida".

O desembargador José Duarte, resolvendo o caso, em longo relatório, salientou que o fato relativo ao advogado ficou no campo neutro das acusações recíprocas. No incidente, que é de lamentar, sob qualquer aspecto, não se sabe quem, com efeito, teve a iniciativa ou provocou. A palavra idônea do advogado, contrapõe-se a palavra não menos idônea do juiz. Seria temerário, acrescentou, concluir que o juiz, no seu gabinete, de trabalho, onde foi ter o advogado, tivesse o ânimo deliberado de receber o profissional com aspereza.

Mais adiante, acentuou ainda o desembargador Corregedor que, no que concerne às cancelas que o juiz mandou instalar na sua sala de trabalho, referidas também na representação, não há qualquer restrição à advocacia ou vexame para os profissionais, uma vez que a estes não se veda transpor as grades quando lhes convenha.

PRODUTOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL

JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do figado, os cálculos hepaticos e a ictericia.

DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.

CHA' MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotôso e artritismo, molestias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

Finanças do Dia

CAMBIO

Abriu ontem, o mercado de câmbio em posição estável e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil sacava a 52,41 60 sôbre Londres e a Cr$ 18,72 sôbre Nova Iorque e comprava a Cr$ 51,46 40 e a Cr$ 18,38 respectivamente.

Assim, fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

Praças A vista	Cr$ vend.	Comp.
Dolar	18,72	18,38
Franco suiço	4,32 72	4,21 45
Peseta	1,70 96	—
Peso argentino	1,31 00	1,28 35
Peso uruguaio	7,44 33	7,17 79
Peso Bolliviano	0,31 20	0,31 20
Florim	4,91 21	4,82 29
Florim	4,91 03	4,82 11
Bolea	1,20	—
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Libra	52,41 60	51,46 40
Coroa sueca	3,62 09	3,55 51
Coroa dinamarquesa	2,73 53	2,63 68
Coroa tcheca	0,37 44	0,36 76
Franco francês	0,05 35	0,05 25
Escudo	0,65 72	0,66 34

OURO-FINO

O Banco do Brasil comprou ontem o grama de ouro-fino na base de 1.000/1.000, em barra ou amoedado no preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

Em 24 de novembro, registraram-se as seguintes médias cambiais:

Praças	Cr$
Londres	52,41 60
Nova Iorque	18,72
França	0,05 35
Suiça	4,32 73
Espanha	1,70 96
Portugal	0,66 01
Belgica (franco)	0,37 78
Dinamarca	2,73 53
Suécia	3,62 09
Uruguai	7,38 46
Holanda	4,91 21

BOLSA DE VALORES

Não funciona nos sábados.

CAFÉ

Não funciona nos sábados.

AÇUCAR

Esteve ainda ontem êsse mercado sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:	
Estado do Rio	5.260
De Macció	—
De Pernambuco	—
TOTAL	5.260
Saidas	19.700
Existência	143.866

COTAÇÕES POR SESSENTA QUILOS

Mascavo	161,00
Mascavinho	173,00
Branco cristal	193,00
Cristal amarelo	177,00

ALGODÃO

O mercado deste produto funcionou, ontem, calmo e sem alteração nos preços.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:	Fardos.
Do Ceará	—
De Natal	—
Do Cabedelo	—
TOTAL	—
Saidas	896
Existência	10.624

COTAÇÕES POR DEZ QUILOS

Fibra longa:	
Tipo 3	305,00 a 310,00
Tipo 4	300,00 a 305,00
Fiorá média:	
Sertões	
Tipo 2	277,00 a 282,00
Tipo 5	265,00 a 267,00
Ceará:	
Tipo 3	267,00 a 272,00
Tipo 5	254,00 a 256,00
Fibra curta:	
Matas, tipo 3	250,00 a 255,00
Paulista, tipo 5	Nominal

GENEROS ALIMENTICIOS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Ent.	Saidas
Feijão (sacos)	2.563	1.300
Açucar (sacos)	2.250	1.500
Farinha (sacos)	4.330	900
Milho (sacos)	2.700	800
Banha (caixas)	3.600	1.000
Charque (fardos)	120	150
Arroz (sacos)	8.007	2.100
Bacalhau (caixas)	23.554	—

BOLSA DE MERCADORIAS DE MINAS GERAIS

(Cotações em 22 de novembro de 1950)

		Cr$
AÇUCAR		
Refinado extra tabela para o varejo		238,00
Cristal de 1.ª Tabela para o atacado		185,50
FARINHA DE MANDIOCA		
Mineira de 1.ª	80,00	85,00
Rio Grande	85,00	90,00
ARROZ		
Amarelão especial		Nominal
Amarelão de 1.ª		Nominal
Agulha especial		Nominal
Agulha de 1.ª		Nominal
3/4 de arroz de 1.ª		Nominal
1/2 de arroz de 1.ª		Nominal
Japonês, especial		Nominal
Japonês de 1.ª		Nominal
ARROZ EM CASCA		
Agulha de 1.ª		Nominal
Catete comum de 1.ª		Nominal
BANHA		
Mineira		315,00
MILHO		
Mesclado		75,00
Catete comp.		78,00
FEIJÃO		
Enxofre		Nominal
Roxinho		Nominal
Mulatinho		Nominal
Chumbinho		S. Neg.
MANTEIGA		
Artigo de 1.ª		22,00
CARNE DE PORCO		
Salgado de 1.ª		8,00
TOUCINHO SALGADO		
Mineiro		10,00

CEREAIS

"Cotações em vigor em 22 de novembro de 1950, fornecidas pelo Sindicato dos Comissários e Consignatários de Gêneros Alimenticios".

Alfafa	—	1,50
Mercado — Calmo.		
Alpiste	4,80	5,00
Mercado — Calmo.		
Amendoim — 25 quilos		Nominal
Mercado — Firme.		
ARROZ — São Paulo, Minas, Goiás		
Amarelão extra	290,00	295,00
Amarelão especial	275,00	280,00
Amarelão superior	255,00	260,00
Agulha extra	235,00	240,00
Agulha especial	220,00	225,00
Agulha superior	190,00	195,00
ARROZ — R. G. do Sul		
Agulha amarelão extra	230,00	235,00
Agulha especial	210,00	215,00
Agulha de 1.ª	190,00	195,00
Agulha de 2.ª	175,00	180,00
Blue-rose especial	200,00	205,00
Blue-rose de 1.ª	180,00	185,00
Blue-rose de 2.ª	165,00	170,00
Japonês especial	195,00	200,00
Japonês de 1.ª	185,00	190,00
Japonês de 2.ª	165,00	170,00
Quirera		Nominal
Arroz (1/2 arroz)		Nominal
ARROZ — Est. do Rio		
Tipo Maio selecionado	215,00	220,00
Tipo Maio selecionado	195,00	200,00
ARROZ — Santa Catarina		
Especial	205,00	210,00
Superior	195,00	200,00
ARROZ — Alagôas e Sergipe		
Especial	175,00	180,00
Superior	150,00	160,00
ARROZ — Maranhão		
Especial	160,00	165,00
ARROZ — Pará		
Especial	185,00	190,00
Superior	170,00	175,00
Mercado — Frouxo.		
BATATAS — São Paulo		
Amarelas graudas	5,20	5,50
Regulares	4,80	5,00
Mercado — Calmo.		
BANHA		
Latas de 20 quilos		916,49
Latas de 2 quilos		916,49
Pacotes de 1 quilo		916,49
Mercado — Firme.		
CEBOLAS — São Paulo		
Especial	3,80	4,00
CHARQUE		
Estados Centrais		13,50
Rio Grande		14,00
Mercado — Firme.		
CÔCOS		
Disponiveis	320,00	330,00
Para embarques	320,00	330,00
Mercado — Firme.		
FARINHA DE MANDIOCA		
P. Alegre, extra-fina	75,00	76,00
Pôrto Alegre, especial	72,00	73,00
Sta. Catarina extra-fina	73,00	75,00
Sta. Catarina especial	65,00	68,00
Mercado — Calmo.		
Fécula de Santa Catarina		2,80
Mercado — Calmo.		
FEIJÃO BRANCO		
Novo graudo		Nominal
Miudo, especial		Nominal
Mercado — Firme.		
Feijão cavalo claro	125,00	130,00
Feijão enxofre	125,00	130,00
Mercado — Frouxo.		
Feijão mulatinho		Nominal
Mercado — Firme.		
Feijão manteiga	240,00	245,00
Mercado — Calmo.		
FEIJÃO PRETO		
R. Grande, safra 1950		Nominal
Minas, polido s/1950		110,00
Minas, polido s/1950		100,00
Minas, comum		200,00
Mercado — Calmo.		
FUBA' DE MANDIOCA		
Pôrto Alegre	75,00	80,00
Santa Catarina	75,00	80,00
Mercado — Firme.		
Lentilhas especiais		Nominal
Mercado — Firme.		
MANTEIGA		
Especial	22,00	23,00
Mercado — Frouxo.		
MILHO		
Vermelho especial	94,00	96,00
Amarelo	88,00	90,00
Mercado — Calmo.		
POLVILHO		
Norte e Sul	2,50	2,60
Mercado — Calmo.		
Sagu	3,40	3,50
SALGADOS		
Toucinho branco		13,50
Toucinho, lombo e costela		12,00
Touc. lombo s. costela		12,50
Touc. barriga c. cost.		11,00
Pés (chispes)	4,50	5,00
Orelhas salgadas	7,00	7,50
Lombo com costela		10,00
Lombo sem costela		10,50
Rabos salgados	7,50	8,00
Costelas salgadas	6,00	6,50
Bacon defum em pano		14,00
Bacon def. em papel		13,00
Mercado — Calmo.		
Sabão		9,50
Mercado — Firme.		
Tapioca	2,50	2,60
Mercado — Calmo.		

NOTA — As cotações acima representam as pretensões dos centros produtores do pais cif. Rio de Janeiro.

BOLSA DE CEREAIS DE S. PAULO

(Cotações em 22 de novembro de 1950)

	Cruzeiros	
ARROZ		
Amarelão, extra	260,00	270,00
Amarelão especial	240,00	245,00
Amarelão superior	220,00	225,00
Agulha, extra		Nominal
Agulha especial	215,00	220,00
Agulha superior	205,00	210,00
Blue-rose, especial		Nominal
Blue-rose, de 1.ª		Nominal
Blue-rose, de 2.ª		Nominal
Japonês ou Cat. esp.		Nominal
Idem ou Catete de 1.ª		Nominal
Idem ou Catete de 2.ª		Nominal
3/4 de arroz		Nominal
1/2 de arroz	100,00	103,00
Quirera de arroz	—	75,00
BATATA — 60 KS.		
Amarela especial	280,00	290,00
Amarela de 1.ª	260,00	270,00
Amarela de 2.ª	190,00	200,00
Amarela de 3.ª	130,00	140,00
AMENDOIN		
Especial	115,00	120,00
Comum	100,00	105,00
FARINHA DE MANDIOCA		
Branca	74,00-76,00/76,00	78,00
Torrada	88,00-90,00	88,00-90,00
LENTILHAS — 60 Ks.		
Especial, comum, nacional		Nominal
MILHO		
Amarelinho	78,00	79,00
Amarelo	72,00	73,00
Amarelão	69,00	70,00
FEIJÃO		
Bico de Ouro especial	125,00	130,00
Bico de Ouro comum	115,00	120,00
Chumbinho especial	125,00	130,00
Chumbinho comum	115,00	120,00
Opaco especial	125,00	130,00
Opaco, comum	115,00	120,00
Roxinho, especial	180,00	190,00
Roxinho, comum	140,00	150,00
CEBOLA		
Do Estado	130,00	140,00
ALFAFA		
Superior		Nominal
Comum		Nominal

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.
A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL
SORTEIO DE NOVEMBRO DE 1950
Realiza-se no dia 30 do corrente, quinta-feira, às 16 horas, no salão nobre do Liceu Literário Português, à rua Senador Dantas, 118 — 1.º andar, o sorteio de títulos relativo ao mês de novembro. Participarão dêsse sorteio todos os títulos em vigor, na sede social. Os títulos em atraso poderão ser reabilitados até as 16 horas daquele dia, na sede da Companhia.
SEDE SOCIAL
RUA DA ALFÂNDEGA, 41 — ESQ. QUITANDA
(Edifício Sulacap)
RIO DE JANEIRO
SULACAP

Concluído o censo demográfico de Sergipe e do Rio Grande do Norte

Em plena execução os censos econômico e agrícola — Fornecimento de informações estatísticas a entidades internacionais

Na última sessão da Junta Executiva Central do Conselho Nacional de Estatística, realizada ontem, sob a presidência do embaixador José Carlos de Macedo Soares, foram discutidos assuntos do maior interêsse acêrca da marcha dos trabalhos de execução do VI Recenseamento Geral do Brasil.

CENSO ECONÔMICO E AGRICOLA

Presentes à reunião o diretor tecnico do Serviço Nacional de Recenseamento, sr. Tulio Hostilio Montenegro, e o inspetor regional de Estatistica do Rio Grande do Norte, sr. João Vieira Lopes, fez, o primeiro, minuciosa exposição a respeito da realização dos censos econômico e agrícola, esclarecendo as dificuldades decorrentes da divisão das tarefas dos agentes recenseadores, em face da grande extensão territorial do pais e da rarefação demográfica de determinadas regiões e consequente precariedade dos meios de transportes. Adiantou que já se achava concluido o censo demográfico de Sergipe e do Rio Grande do Norte, e que, no tocante aos demais Estados, os trabalhos iam bastante adiantados.

ABSORÇÃO DE PROPRIEDADES MENORES PELAS MAIORES

A Junta ouviu, também, o depoimento do inspetor regional de Estatistica do Rio Grande do Norte, que deu conta dos serviços censitários referentes à essa unidade da Federação chamando a atenção para o fato de que, em não pequeno número de Municipios, o total de propriedades agricolas recenseadas se apresenta menor que o montante consignado no cadastro agro-pecuário. Disse que, segundo suas observações, a causa residia no processo de aglutinação das propriedades menores pelas maiores. A exposição do sr. João Vieira Lopes despertou o máximo interêsse, provocando observações do conselheiro Carlos Alberto Gonçalves, representante do Ministério das Relações Exteriores, que manifestou a impressão lisonjeira deixada pela maneira honesta e franca como o assunto acabara de ser exposto.

FORNECIMENTO DE DADOS ESTATISTICOS A ENTIDADES INTERNACIONAIS

O sr. Sebastião de Santana e Silva, representante do Ministério da Fazenda, referiu-se ao problema que se apresentava ao Serviço de Estatística Econômica e Financeira, do Ministério da Fazenda, quanto ao recebimento constante de pedidos de dados estatisticos oriundos de entidades estrangeiras, principalmente de órgãos internacionais subordinados às Nações Unidas, em face das normas que regulam o assunto, conforme resolução aprovada pelo Conselho, ou seja, que essas informações sejam prestadas através da Secretaria Geral do C. N. E. a fim de que se evitem desencontros no concernente à exatidão das mesmas.

Prestando os esclarecimentos que o caso comporta, o sr. Valdemar Lopes, diretor da Secretaria Geral do Conselho, lembrou que não só o serviço em questão, como os demais filiados no I. B. G. E., poderiam satisfazer diretamente aos pedidos de dados procedentes do exterior, contanto que enviassem cópias dos informes prestados à Secretaria Geral, procedimento pelo qual ficaria sanado o inconveniente apontado.

Dr. A. Viveiros Reis
OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA
Lg. da Carioca 5, S/404 — Tel.: 22-8624

CASAS E LOTES — JARDIM GUANABARA
ILHA DO GOVERNADOR
Adquira imediatamente os primeiros lotes de 450 a 500m2 no novo loteamento, com água e luz, a partir de Cr$ 60.000,00 e as primeiras casas com sala, varanda, 3 quartos, banheiro e cozinha, a partir de Cr$ 180.000,00, com parte à vista e parte financiada até receber o seu esprestimo no Instituto ou Caixa ao qual este associado. Peça "Prospecto e Formulário" no balcão ou pelo Correio — Cia. Imobiliária Santa Cruz — Av. Graça Aranha, 182 — Loja A. Tels.: 22-6719 e 52-5081.

ENTRADA E SAÍDA DE VAPORES

LLOYD BRASILEIRO
ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário 2/22. Tel. 23-1771
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-3646
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 Tel. 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22, Tel. 23-2761
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6673
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6623
ARMAZENS 12 — Tel. 43-0290
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1928.
NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina.
LLOYD BRASILEIRO — PATRIMONIO NACIONAL

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS
PARA O NORTE

"JANGADEIRO"
Sairá a 30 de novembro, para: SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL e FORTALEZA

"RIO IPIRANGA"
Sairá a 9 de dezembro, para: VITÓRIA — SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — FORTALEZA — BELÉM — SANTARÉM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

"PARÁ"
Sairá a 2 de dezembro, às 14 horas, para: SALVADOR — RECIFE — CABEDELO e NATAL

"CTE. CAPELA"
Sairá a 30 de novembro, às 10 horas, para: SALVADOR e ILHÉUS

"RAUL SOARES"
Sairá a 27 de novembro, às 16 horas, para: VITÓRIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — FORTALEZA — ILHÉUS e BELÉM

PARA O SUL

"RIO TOCANTINS"
Sairá a 4 de dezembro, para: SANTOS — PARANAGUÁ — ANTONINA e ITAJAÍ

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO
SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS
PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

"LÓIDE-VENEZUELA"
Sairá a 28 de novembro, para: VITÓRIA — ILHEUS — RECIFE — CABEDELO — TENERIFE — LEIXÕES — HAVRE — LONDRES — ANTUERPIA — ROTERDAM — BREMEN e HAMBURGO

"LOIDE-PANAMÁ"
Sairá a 28 de novembro, para: VITÓRIA — SALVADOR — FORTALEZA — BELÉM — TENERIFE — LISBOA — C. BRANCA — TANGER — GIBRALTAR — ORAN — BARCELONA — MARSELHA — GENOVA e NAPOLES

NOTA. — As escalas em Lisboa e Casa Blanca são opcionais

"LÓIDE-AMÉRICA"
Sairá a 20 de dezembro, para: VITÓRIA — BARRA ILHÉUS — SALVADOR — N. ORLEANS e N. YORK

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA
PATRIMONIO NACIONAL
INFORMAÇÕES DE VAPORES
AV. RODRIGUES ALVES NS. 303 a 331
TELS.: 43-3424 E 23-1900

PASSAGEIROS

"ARARANGUÁ"
Sairá para: SANTOS — RIO GRANDE PORTO ALEGRE

O RAPIDO CARGUEIRO "RIO GUAPORÉ"
Sairá para: BAHIA — RECIFE e NATAL MACAU

"ARATAIA" (CARGUEIRO)
Sairá para: BAHIA — RECIFE — CABEDELO e MACAU

"ARARIBÁ" (CARGUEIRO)
Sairá para: RECIFE — CABEDELO — NATAL e MACAU

"ITAQUATIA"
Sairá para: SANTOS — PARANAGUÁ — ANTONINA — RIO GRANDE e PORTO ALEGRE

"ITABERÁ"
Sairá para: VITÓRIA — BAHIA — MACEIO' e RECIFE

"ITAPUCA"
Sairá para: PARANAGUA' — ANTONINA — ITAJAÍ — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

"ITAHITÉ"
Sai segunda-feira, 27 do corrente, às 14 horas, para: SANTOS — RIO GRANDE PORTO ALEGRE

"ITAIMBÉ"
Sairá para:
Sai segunda-feira, 27 do corrente, às 10 horas, paa: BAHIA — MACEIÓ — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — SÃO LUIZ e BELÉM

"ITATINGA"
Sai domingo, 26 do corrente, às 9 horas, para: VITÓRIA — BAHIA — MACEIO' e RECIFE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até às vésperas da saída de seus paquetes, até às 18 horas, pelo armazem 13 — Valores pelo Escritório Central, até 16 horas da véspera da saída de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigoríficas.

Aceita-se carga para transporte, de domicilio a domicilio, em tráfego mútuo com a Rêde Viação Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, — via Paranaguá e Antonina.
Aceitam-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, ou sejam:

NO ESTADO DA BAHIA: Juerana — Helvecia — Mata e Argolo.
NO ESTADO DE MINAS: Almorés — Presidente Bueno — Mairinque — Charqueada — Presidente Getulio — Presidente Pena — Francisco Sá — Bias Fortes — Pedro Versiani — Teofilo Otoni — Velão — Sucanga — Caporanga — Ladainha — São Bento — Queixada — Engenheiro Schnoor — Alfredo e Araçuai.
Informações com MARIO CATÃO
AV. RIO BRANCO N. 4 — 2.º AND. Telefones: 23-3268 e 23-1297

PASSAGENS! AVENIDA RIO BRANCO, 46
LOJA - Telefone 23-3433 - Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do C. do Porto
SECÃO DE FRETES: TELEFONES:
AV. RIO BRANCO, N. 4 — 2.º ANDAR

EM NITEROI: ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUI — 6781
ARMAZEM EM MARUI — 6781

ARMAZEM 13 do Cais do Porto. Tels.: 43-6372 — 43-3374 e 43-3466 ARMAZEM 13 do Cais do Porto. Tel. 23-1900

Meteco (P. Tavares) levantou o paréo dos importados

Boliva (S. Ferreira), Saquarema (U. Cunha), Argonauta (J. Mesquita), Andorra (F. Irigoyen), Topasio (J. Tinoco), Habanera (J. Portilho) e Icaro (D. Ferreira), foram os demais ganhadores da reunião de ontem na Gávea

A MANHÃ no Turfe

PAGINA 14

A MANHÃ — RIO, DOMINGO, 26-11-1950

Resultados dos concursos

Os concursos e "bettings" do Jockey Club Brasileiro apresentaram, os seguintes resultados:

CONCURSO SIMPLES

1 vencedor com 6 pontos

Rateio 87.026,00

CONCURSO DUPLO

1 vencedor com 16 pontos

Rateio 59 935,00

BETTING JOCKEY CLUB

10 vencedores (combinação 4-10-6)

Rateio 1.222,00

BETTING ITAMARATY SIMPLES

80 vencedores (combinação 4-10-6)

Rateio 995,00

BETTING ITAMARATY DUPLO

57 vencedores (combinação 4-1 10-5 6-1)

Rateio 6.811,00

Foram os seguintes os resultados da reunião de ontem, no Hipódromo da Gávea:

1.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00.

Ks.

1.º — Boliva, S. Ferreira 56

2.º — Feniana, O. Reichel 56

3.º — Bala, E. Castillo 56

Correram mais: Islebis, Tabarôa, Etincelle e Miragem.

TEMPO: 99".

DIFERENÇAS: 3/4 de corpo e 2 corpos.

VENCEDOR: Cr$ 49,00.

DUPLA (44) — Cr$ 91,00.

PLACÊS: Cr$ 27,00 e Cr$ 23,00.

MOVIMENTO DO PAREO — Cr$ 683.930,00.

PROPRIETÁRIO: Herminio Brunatto.

TRATADOR: Pedro Gusso Filho.

2.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00.

Ks.

1.º — Saquarema, U. Cunha .. 50

2.º — Ariana, F. Machado 52

3.º — Iguape, C. Calleri 50

Correram mais: Comendador, Trimonte, Coty, Monte Carlo e Linda Dona.

TEMPO: 97".

DIFERENÇAS: 4 corpos e 1 corpo e ½.

VENCEDOR: Cr$ 19,00.

DUPLA: (14) — Cr$ 26,00.

PLACÊS: Cr$ 10,00 e Cr$ 11,00.

MOVIMENTO DO PAREO — Cr$ 782.170,00.

PROPRIETÁRIO: Jorge Jabour.

TRATADOR: Maurilio de Almeida.

3.º PAREO — 1.800 metros — Cr$ 35.000,00.

Ks.

1.º — Argonauta, J. Mesquita .. 56

2.º — Invictus, L. Mezaros .. 56

3.º — Fairfax, D. Ferreira 56

Correram mais: Inicio, Bom Destino e Cabo Frio.

TEMPO: 115"4|5.

DIFERENÇAS: 1 corpo e ½ cabeça.

VENCEDOR: Cr$ 126,00.

DUPLA: (12) — Cr$ 43,00.

PLACÊS: Não houve.

MOVIMENTO DO PAREO — Cr$ 930.240,00.

PROPRIETÁRIO: Victor Guilhem e Jadir G. de Souza.

TRATADOR: Geraldo Morgado.

4.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00.

Ks.

1.º — Andorra, F. Irigoyen 56

2.º — Leuca, C. Moreno 56

3.º — Inspiração, J. Mesquita .. 56

Correram mais: Florena, Fulvia, Petulante, Chiquita Bacana, Cigana e Sarabela.

TEMPO: 90"3|5.

DIFERENÇAS: 3 corpos e 1 corpo ½.

VENCEDOR: Cr$ 18,00.

DUPLA (13) — Cr$ 32,00.

PLACÊS: Cr$ 11,00, Cr$ 13,00 e Cr$ 12,00.

MOVIMENTO DO PAREO — Cr$ 1.001.070,00.

PROPRIETÁRIO: Stud Seabra.

TRATADOR: Juan Zuniga.

5.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00.

Ks.

1.º — Meteco, P. Tavares 51

2.º — Gloxinia, J. Mesquita .. 54

3.º — Viuva Alegre, C. Moreno 56

Correram mais: Puritana, Francezinha, Danzarina, Zalus e Moratinta.

TEMPO: 87".

DIFERENÇAS: 6 corpos e ¾ de corpo.

VENCEDOR: Cr$ 30,00.

DUPLA: (23) — Cr$ 49,00.

PLACÊS: Cr$ 13,00 e Cr$ 13,00.

MOVIMENTO DO PAREO — Cr$ 1.050.730,00.

PROPRIETÁRIO: Moysés Lupion.

TRATADOR: Mário de Almeida.

6.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — (BETTING).

Ks.

1.º — Topasio, J. Tinoco 57

2.º — Jaguaribe, J. Graça 53

3.º — Espadarte, C. Moreno .. 56

Correram mais: Assalto, Alvino, Maná, Jaguarão, Baturité, Poranga, Vitorianita, Bom Crack e Bombo.

TEMPO: 87"3|5.

DIFERENÇAS: 6 corpos e 2 corpos.

VENCEDOR: Cr$ 27,00.

DUPLA: (13) — Cr$ 90,00.

PLACÊS: Cr$ 15,00, Cr$ 22,00 e Cr$ 20,50.

MOVIMENTO DO PAREO — Cr$ 1.185.780,00.

PROPRIETÁRIO: Beatriz Rocha.

TRATADOR João Emilio de Souza.

7.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — (BETTING).

Ks.

1.º — Habanera, J. Portilho .. 52

2.º — Mirianto, J. Tinoco 57

3.º — Arroz Doce, O. Reichel 54

Correram mais: Furão, Pacalano, Al Arussa e Mavilis.

TEMPO: 83"3|5.

DIFERENÇAS: 2 corpos e pescoço.

VENCEDOR: Cr$ 55,00.

DUPLA: (34) — Cr$ 107,50.

PLACÊS: Cr$ 30,00, Cr$ 26,00 e Cr$ 31,50.

MOVIMENTO DO PAREO — Cr$ 1.341.790,00.

PROPRIETÁRIO: Paulo Rosa.

TRATADOR: Claudio Rosa.

8.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — (BETTING).

Ks.

1.º — Icaro, D. Ferreira 53

2.º — Itaquaty, C. Moreno 54

3.º — Abdin, J. Graça 55

Correram mais: Please, Carlos Magno, Hong Kong, Galhardo e Merlot.

TEMPO: 102"2|5.

DIFERENÇAS: ¾ de corpo e ½ corpo.

VENCEDOR: Cr$ 47,50.

DUPLA: (13) — Cr$ 20,00.

PLACÊS: Cr$ 14,50, Cr$ 11,50 e Cr$ 28,00.

MOVIMENTO DO PAREO — Cr$ 1.219.590,00.

PROPRIETÁRIO: Stud Independência.

TRATADOR: Alcides Morales.

MOVIMENTO GERAL DAS APOSTAS: Cr$ 8.195.270,00.

CONCURSOS: Cr$ 922.320,00.

INICIO DA REUNIÃO DE HOJE

A reunião de hoje terá inicio às 13,10 horas, quando será disputado o primeiro páreo do programa.

INDICAÇÕES

São as seguintes as nossas indicações para a reunião desta tarde, na Gávea:

Jocosa — La Fléche — Lentejoula

Tarascon — Dip — Incendiário

Jahú — Grão Mogol — Cavador

Silver Lass — Elanut — Changa

Magali — Coraje — Selvático

Blue Dream — Joio — Rio Verde

Iman — Ruivo — Incêndio

Selvático — La Coruna — Salpicada

"FORFAITS" CONHECIDOS

Até às últimas horas de ontem, deram entrada na Secretaria da Comissão de Corridas, os seguintes "forfaits":

2.º PAREO — Vardam e Junior.

4.º PAREO — Coromita.

Ouça Tôdas às 2as FEIRAS às 12 30 na Rádio NACIONAL

A RODA do POVO

Programa de Fernando Lobo

OFERTA DE ALPARGATAS RODA

ADMISSÃO-GRATUITO

CURSO DE FÉRIAS PARA EXAME EM FEVEREIRO

Acham-se abertas as matrículas para o Curso de Férias que o Colégio Juruena oferece, sem onus, aos candidatos a Exame de Admissão.

COLÉGIO JURUENA

EXTERNATO MIXTO

PRAIA DE BOTAFOGO, 166 - 26-0393 e 26-3222

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLINICAS

DR. JORGE BANDEIRA DE MELO

Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pús, etc. — Rua da Assembléia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 às 18 horas

Clínica de Senhoras

CIRURGIA GERAL

Dr. Deoclides Martins Ferreira

Cons.: Av. Rio Branco, 257 — 16.º. Sala 1614, 2.ª, 4.ª 6.ª feiras, das 17 às 19,30 hs. — Tels. 42-6467 — Res. 37-3301

GINECOLOGIA E PEDIATRIA

Dra. Margarida Grillo Jordão

RUA MEXICO, 31 — 10.º AND. — 2as., 3as., 5as. 6as.,-feiras

Tel. 22-4317 — Res.: 26-7456, das 13 às 17 hs.

A FELICIDADE BATE À SUA PORTA!

Domingos às 18 30 na Rádio NACIONAL

Heber e Emilinha

HOJE, no CATETE

no Auditório: Yara Sales

com BRINCADEIRAS e PRÊMIOS

e ainda

Principe Maluco e Orquestra Regional de Dantes Santorum

Tudo por ordem do SABÃO CRISTAL

Programa e outras informações para a reunião de hoje na Gávea

PRIMEIRO PAREO — GRANDE PRÊMIO MARIANNO PROCÓPIO (Clássico) — As 13,10 horas — 2.000 metros — Prêmios: Cr$ 120.000,00; Cr$ 24.000,00; e Cr$ 12.000,00 e 5% ao criador do vencedor — Éguas nacionais de 4 anos — Pesos da tabela (1)

Animais — Joqueis	Peso	Última atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Tratador	Proprietário
1—1 Jocosa, C. Moreno	56	1.º/ 6 p. Cyclamen	7-10	2.000	125"	GL	2-1 1|2	É a fôrça absoluta do páreo	C. Pereira	Stud Jardim Botanico
2—2 Cojuba, D. Ferreira	56	3.º/ 7 p. Crato	29-10	1.400	84 1|5	GL	1|2-1|2 C	Gosta da grama	Eulogio Morgado	Arthur Herman Lundgren
3—3 Lentejoula, E. Castillo	56	7.º/ 8 p. Inicio	11-11	1.500	94"	AL	6-C	Pode surpreender	Ernani Freitas	Stud. L. de Paula Machado
" La Fleche, P. Simões	56	3.º/ 7 p. Aciram	18-11	1.400	87 1|5	AP	C-C	A distancia não ajuda, contudo...	Idem	Idem

Nossas indicações: Jocosa — La Fléche — Lentejoula — Ponta 1 — Dupla 13

SEGUNDO PAREO — As 13,40 horas — 1.800 metros — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; e Cr$ 4.500,00 e 5% ao criador do vencedor — Animais nacionais de 4 anos sem mais de uma vitória no país — Pesos da tabela com descarga

Animais — Joqueis	Peso	Última atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Tratador	Proprietário
1—1 Incendiário, M. L'Ollierou	56	2.º/ 6 p. Egregious	4-11	1.600	104 3|5	AM	P-1 1|2	Adversário de respeito	Julio Carrapito	Saran de M. Boettcher
2 Normalista, A. Portilho	54	2.º/10 p. Algariada	19-11	1.500	96 1|5	AP	3-1	Melhorou bastante	Cornelio Ferreira	J. G. Paiva
2—3 Cherife, W. Andrade	56	2.º/ 7 p. Iberico	11-11	1.300	82 3|5	AL	V-1	Vem de bom segundo	Otacilio de Oliveira	Stud Cellomar
4 Tarascon, E. Castillo	56	1.º/ 9 p. Noviço	11-11	1.400	90 4|5	AL	C-F	Nossa indicação	O proprietário	Mario de Almeida
3—5 Dip, L. Mezaros	56	1.º/ 8 p. Welcome	23-9	1.600	103 4|5	AE	P-C	Anda muito bem	A. D. Monteiro	E. T. Fernandes
6 Vardam, Não corre	56	3.º/ 6 p. Egregious	4-11	1.600	104 3|5	AM	P-1 1|2	Não corre	João Coutinho	Domingos Pereira da Silva
4—7 Caranahy, D. Moreira	56	6.º/ 7 p. B. Park	21-10	1.800	117"	AP	P-1|2	Pode surpreender	Waldemar Costa	José Bastos Padilha
8 Junior, Não corre	56	3.º/ 9 p. Fidalga	18-11	1.400	91 3|5	AP	1-2	Não corre	Alvaro Rosa	Paulo Rosa
" Brejo, E. Silva	52	7.º/ 9 p. Tarascon	11-11	1.400	90 4|5	AL	C-F	Não gostamos	Idem	Stud São Manoel

Nossas indicações: Tarascon — Dip — Incendiário — Ponta 4 — Dupla 23

TERCEIRO PAREO — As 14,15 horas — 1.300 metros — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; e Cr$ 4.500,00 e 5% ao criador do vencedor — Animais nacionais de 4 anos e mais idade — Pesos especiais

Animais — Joqueis	Peso	Última atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Tratador	Proprietário
1—1 Jahu, A. Portilho	61	2.º/ 7 p. Aciram	18-11	1.400	87 1|5	AP	C-C	Anda muito bem	Ernani Freitas	Stud L. de Paula Machado
" Itaim, S. Ferreira	51	5.º/11 p. Moratin	4-11	1.500	94 2|5	AM	3-1|2	Ótimo refôrço	Idem	Idem
2—2 Crato, I. Pinheiro	58	1.º/7 p. El Campeador	29-10	1.400	84 1|5	GL	1|2-1|2 C	Vem de boas atuações	Moysés de Araujo	Stud 3 de Julho
3 Grão Mogol, U. Cunha	49	3.º/ 7 p. Itaquaty	15-11	1.500	91 2|5	GL	1-1	Vai muito leve	Adair Feijó	Alfredo Saad
3—4 Leste, E. Castillo	59	7.º/ 7 p. Itaquaty	15-11	1.500	91 2|5	GL	1-1	Corre mais na grama	Levy Ferreira	Jorge Jabour
5 Taruman, D. Ferreira	51	3.º/ 5 p. Moratin	18-11	1.400	87"	AP	3|4-3	Pode surpreender	F. P. Schneider	Rodolpho Tentus
4—6 El Campeador, C. Moreno	54	9.º/ 9 p. Radar	15-11	2.000	121 2|5	GL	3-1|2 C	Gosta da distância	C. Pereira	Francisco M. Serrador
7 Pepito, J. Tinoco	49	4.º/ 7 p. Itaquaty	15-11	1.500	91 2|5	GL	1-1	É francamente da grama	B. P. Carvalho	Jayme Santos
" Cavador, J. Graça	58	12.º/16 p. Coraje	9-9	2.200	140"	AL	1|2-3	Reaparece bem preparado	G. Feijó	Idem

Nossas indicações: Jahú — Grão Mogol — Cavador — Ponta 1 — Dupla 12

QUORTO PAREO — As 14,50 horas — 1.500 metros — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; e Cr$ 6 000,00 e 5% ao criador do vencedor — Potrancas nacionais de 3 anos, sem vitoria no país — Pesos da tabela

Animais — Joqueis	Peso	Última atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Tratador	Proprietário
1—1 Silver Lass, F. Irigoyen	53	3.º/ 8 p. Macbeth	15-11	1.000	59 4|5	GL	3|4-1	Deve ganhar agora	J. Zuniga	Roger Guthmann
2 Ovilia, J. Martins	55	6.º/ 7 p. Mahdi	19-11	1.400	89 3|5	AE	3-1	Melhorou algo	M. J. Oliveira	Silvio Penteado
2—3 Elanut, M. L'Ollierou	55	2.º/ 7 p. Mahdi	19-11	1.400	89 3|5	AE	3-1	Corre muito na areia	F. P. Schneider	A. J. Peixoto de Castro
4 Changa, S. Ferreira	55	6.º/ 7 p. Marne	12-11	1.000	60"	GL	2 1|2-4	Na areia é perigosa	Levy Ferreira	Osvaldo Aranha
3—5 Obélia, E. Silva	55	3.º/ 7 p. Mahdi	19-11	1.400	89 3|5	AE	3-1	Pode surpreender	O proprietário	Celestino Gomes
6 Giselle, D. Moreira	55	3.º/ 5 p. Marly	5-11	1.500	93"	GL	5-2	Bom azar	Sabbatino D'Amore	C. G. da Rocha Faria
4—7 Bola Azul, W. Andrade	55	5.º/ 7 p. Mahdi	19-11	1.400	89 3|5	AE	3-1	Já andou melhor	Eudacio Moreira	Affonso Bragantino de Castro
" Coromita, Não corre	55	7.º/ 7 p. Mahdi	19-11	1.400	89 3|5	AE	3-1	Não acreditamos	Idem	João Nelson Frota

Nossas indicações Silver Lass — Elanut — Changa — Ponta 1 — Dupla 12

QUINTO PAREO — José de Souza Lima Rocha — XXVII Handicap Especial — As 15,25 horas — 2.400 metros — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; e Cr$ 9.000,00 e 5% ao criador do animal nacional vencedor — Animais de qualquer país de 3 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 300.000,00, em prêmios de primeiro lugar no país e no exterior, neste ano — Handicap

Animais — Joqueis	Peso	Última atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Tratador	Proprietário
1—1 Hilarion, F. Irigoyen	53	3.º/ 8 p. Quejido	12-11	3.000	186 3|5	GL	1-V	Adversário de respeito	J. Zuniga	Eurico Salgado
" Cumberland X X X	52	14.º/16 p. Coraje	9-9	2.200	140"	AL	1|2-3	Não gostamos	Idem	Stud Seabra
2—2 Magali, E. Castillo	56	2.º/ 8 p. Apuvo	5-11	1.600	96 3|5	GL	2-P	Nossa preferida	Mario de Almeida	João J. Figueiredo
3 Cravador, S. Camara	48	6.º/ 7 p. Anacreon	15-10	1.500	95"	AP	1|2-2 1|2	Não nos agrada	F. C. Fagundes	Adolfo Justino Pereira
3—4 Coraje, L. Mezaros	60	1.º/ 5 p. Retang	19-11	2.400	155"	GP	C-3	Vem de boa vitória	Celestino Gomes	Stud Mineiro
5 Curupay, S. Ferreira	51	4.º/ 8 p. Apuvo	5-11	1.600	96 3 5	GL	2-P	Melhorou algo	Nelson Pires	E. G. Bastos
4—6 Moratin, C. Moreno	52	4.º/ 7 p. Aciram	18-11	1.400	87 1|5	AP	C-C	Não acreditamos	C. Pereira	Euvaldo Lodi
7 Impávido, J. Mesquita	53	5.º/ 8 p. Leste	8-10	1.600	98"	GL	C-3	Vai ajudar o companheiro	Henrique de Souza	A. Pittigliani e E. Solané
" Selvático, A. Araujo	53	6.º/ 8 p. Apuvo	5-11	1.600	96 3|5	GL	2-P	Corre muito na areia	Idem	Idem

Nossas indicações: Magali — Coraje — Selvático — Ponta 2 — Dupla 23

(Betting) SEXTO PAREO — As 16 horas — 1.600 metros — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; e Cr$ 4.500,00 e 5% ao criador do vencedor — Animais nacionais de 5 anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 150.000,00, em prêmios de primeiro lugar no país — Peso: 50 quilos cavalo e égua 48, com sobrecarga

Animais — Joqueis	Peso	Última atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Tratador	Proprietário
1—1 Intermezzo, J. Graça	56	1.º/ 7 p. Jacará	15-11	1.400	86"	GL	1|2 C-2	Pode repetir	José Lourenço Fº	Stud Niterói
2 Cravador, S. Camara	54	6.º/ 7 p. Anacreon	15-10	1.500	95"	AP	1|2-2 1|2	Não nos agrada	F. C. Fagundes	Adolfo Justino Pereira
2—3 Frontal, R. Freitas Fº	52	4.º/ 7 p. Intermezzo	15-11	1.400	86"	GL	1|2 C-2	Corre mais na grama	Reduzino Freitas	José Lauro de Freitas
4 Joio, D. Ferreira	54	1.º/13 p. Pilantra	22-10	1.200	76 4|5	AP	2-2	Anda muito bem	F. P. Schneider	Rodolpho Tenius
3—5 Blue Dream, A. Araujo	54	8.º/ 8 p. Quejido	12-11	3.000	186 3|5	GL	1-V	É a fôrça do páreo	Claudio Rosa	Stud Delta
6 Atrevido, A. Portilho	54	1.º/ 9 p. Jurujuba	3-9	1.400	85 4|5	GL	P-3|4	Gosta mais da grama	Jorge Morgado	Gilson de Miranda Valle
4—7 Intrépido, C. Moreno	54	5.º/ 7 p. Intermezzo	15-11	1.400	86"	GL	1|2 C-2	Não acreditamos	G. Feijó	João S. Guimarães
8 Pelotão, W. Andrade	54	3.º/ 7 p. Intermezzo	15-11	1.400	86"	GL	1|2 C-2	Levam fé	R. Silva	José Pires Verissimo
9 Rio Verde, L. Mezaros	58	5.º/ 8 p. Arari	28-10	1.600	102 2|5	AL	1|2-2	Melhorou bastante	Mario de Almeida	Jorge Jabour

Nossas indicações: Blue Dream — Joio — Rio Verde — Dupla 5 — Dupla 23

(Betting) SÉTIMO PAREO — As 16,40 horas — 1.300 metros — Prêmios: Cr$ 30.000,00; 9.000,00; e Cr$ 4.500,00 e 5% ao criador do vencedor — Animais nacionais de 5 anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 90.000,00, em prêmios de primeiro lugar no país — Peso: 50 quilos cavalo e égua 48, com sobrecarga

Animais — Joqueis	Peso	Última atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Tratador	Proprietário
1—1 Iman, L. Mezaros	58	2.º/10 p. Mon Rêve	19-11	1.400	89 3|5	AP	1 1|2-2	Nossa indicação	R. Carrapito	Stud Rio Preto
2 Apinagé, O. Macedo	54	5.º/13 p. Iman	12-11	1.500	94"	GL	3|4-1	Pode surpreender	Henrique de Souza	Affonso Mehl & Irmão
3 Luarlinda, D. Ferreira	52	8.º/14 p. Joio	7-10	1.300	82 1|5	AL	3|4-7	Não gostamos	Gabino Rodrigues	Raul da Silva Campos
2—4 Incendio, J. Tinoco	58	6.º/ 7 p. Intermezzo	15-11	1.400	86"	GL	1|2 C-2	Corre bem na areia	Osvaldo Feijó	Mario d'Andréa
5 Jolie, C. Calleri	52	9.º/10 p. Incendio	30-10	1.500	95 2|5	AL	2-4	Não acreditamos	Moysés de Araujo	Stud Ventura
6 Pilantra, J. Portilho	54	3.º/10 p. Mon Rêve	19-11	1.400	89 3|5	AP	1 1|2-2	Vem de boas atuações	Adair Feijó	Albino Simões Penna
7 Alcazaba, E. Cardoso	48	8.º/ 8 p. Rama	30-9	1.400	91"	AL	P-P	Não nos agrada	Appariclo Pereira	Sebastião R. Cavalcanti
3—8 Jangadeiro, C. Moreno	56	4.º/10 p. Mon Rêve	19-11	1.400	89 3|5	AP	1 1|2-2	Gosta mais da grama	Ernani Freitas	Stud L. de Paula Machado
9 Waldorf, A. Portilho	54	6.º/10 p. Incendio	30-10	1.500	95 2|5	AL	2-4	Nada deve pretender	O proprietário	Israel R. Silva
10 Marcelo, J. Graça	54	19.º/19 p. Parlamento	5-8	1.600	101"	AE	4-2	Só como grande surpresa	B. P. Carvalho	Jayme Santos
11 Edelfa, J. Mesquita	54	3.º/13 p. Joio	22-10	1.200	76 4|5	AP	2-2	Está bem na distância	Manoel J. Oliveira	Silvio Penteado
4-12 Ruivo, C. Souza	58	3.º/13 p. Iman	12-11	1.500	94"	GL	3|4-1	Vai correr melhor agora	Alcides Morales	Stud Itatupan
13 Lamêgo, P. Coelho	52	6.º/13 p. Joio	22-10	1.200	76 4|5	AP	2-2	Bom azar	Mario de Almeida	Stud Suely
14 Grão Pará, U. Cunha	56	7.º/10 p. Mon Rêve	19-11	1.400	89 3|5	AP	1 1|2-2	É uma das fôrças	Mauricio de Almeida	Jorge Jabour
" Tahia, P. Machado	54	10.º/10 p. Mon Rêve	19-11	1.400	89 3|5	AP	1 1|2-2	Vai ajudar o companheiro	Idem	Esper José Chami

Nossas indicações: Iman — Ruivo — Incêndio — Ponta 1 — Dupla 14

(Betting) OITAVO PAREO — As 17,20 horas — 1.300 metros — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; e Cr$ 4.500,00 — Animais estrangeiros — Pesos especiais

HORÁRIOS — Pesagem: 12,10 horas — 1.º Páreo — 13,10 horas — Encerramento dos concursos com as apostas do 1.º Páreo e dos Bettings com as apostas do QUINTO PAREO

Animais — Joqueis	Peso	Última atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Tratador	Proprietário
1—1 Elite, J. Tinoco	55	2.º/ 4 p. Chenille	12-11	2.000	123 2|5	GL	1-2	Vem de boas atuações	Henrique de Souza	Bernardo Chasan
" Selvático, A. Araujo	59	6.º/ 8 p. Apuvo	5-11	1.600	96 3|5	GL	2-P	Nossa indicação	Idem	A. Pittigliani e E. Solanés
2—2 Sans Route, C. Moreno	56	4.º/ 4 p. Chenille	12-11	2.000	123 2|5	GL	1-2	Pode surpreender	C. Pereira	Euvaldo Lodi
3 Salpicada, L. Mezaros	52	1.º/ 6 p. Viuva Alegre	19-11	1.300	81 4|5	AE	2-3	Adversária de respeito	Luiz Trinodi	Moysés Lupion
3—4 Monaco, E. Castillo	54	1.º/ 8 p. Tarentaise	12-11	1.300	78"	GL	3|4-4	Pode repetir	Celestino Gomes	Stud Caaimbé
5 Maravedi, S. Camara	48	6.º/ 6 p. Scarlet Orb	10-6	1.500	94"	AM	2-2	Não gostamos	Nelson Pires	E. G. Bastos
4—6 Champion, U. Cunha	48	6.º/ 6 p. Selvático	30-10	1.600	98 4|5	AL	2-4	Não acreditamos	Levy Ferreira	Jorge Jabour
7 La Coruna, P. Coelho	54	3.º/ 6 p. Selvático	30-10	1.600	98 4|5	AL	2-4	Corre bem na areia	Mario de Almeida	J. J. Figueiredo-A. Saavedra
8 Cid, J. Portilho	57	3.º/ 7 p. Selvático	21-10	1.300	80 4|5	AP	1-1|2	Está para estourar	Mariano Salles	Alcides Lara Campos

Nossas indicações: Selvatico — La Coruna — Salpicada — Ponta 1 — Dupla 14

VAI EXCURCIONAR O DEL CASTILO F. C.

DUAS EXCURSÕES ESTÃO PROGRAMADAS PARA O PRÓXIMO MES PELA DIRETORIA DO DEL CASTILLO F. C. A PRIMEIRA, DESSAS EXCURSÕES, REALIZAR-SE-Á POSSIVELMENTE NO DIA 10, EM PETRÓPOLIS E A OUTRA PARA O DIA 17 EM VALENÇA

SAMPAIO x NOVA AMERICA

A SENSAÇÃO DE HOJE PELO CAMPEONATO DO DEPARTAMENTO AUTONOMO — A SITUAÇÃO DOS CONCORRENTES ATÉ A RODADA QUE PASSOU E OS JOGOS PROGRAMADOS PARA HOJE

Em sua penúltima rodada, o campeonato do Departamento Autônomo apresenta como sensação a peleja que será travada no esátdio do Sampaio, quando a equipe local enfrentará o Nova América, líder da Série Urbana a um ponto de diferença do Rio e do Cacique. Se o quadro de Rui vencer, conquistará brilhantemente o bi-campeonato, se empatar terá que disputar uma melhor de três com o Rio ou Cacique, e se perder, adeus campeonato de 50...

AS COLOCAÇÕES DOS CLUBES ATÉ A RODADA DO ÚLTIMO DOMINGO

São as seguintes, as colocações dos clubes até a rodada do último domingo:

SÉRIE URBANA

Amadores

1.º — Nova América 4
2.º — Rio 8
2.º — Cacique 8
3.º — Benfica 13
4.º — Del Castillo 14
5.º — Andaraí 19
6.º — Sampaio 20
7.º — Astória 22
8.º — Clube dos Cariocas 27

Aspirantes

1.º — Sampaio 4
1.º — Astória 4
2.º — Nova América 9
3.º — Del Castillo 14
4.º — Rio 16
4.º — Cacique 16
5.º — Benfica 23
6.º — Clube dos Cariocas 25
7.º — Andaraí 27

SÉRIE SUBURBANA

Amadores

1.º — Manufatura N.P.F.C. .. 4
1.º — Eng. de Dentro 4
2.º — Anchieta 11
3.º — União 16
4.º — Paramcs 19
5.º — Oposição 20
6.º — Royal 24
7.º — Progresso 25
8.º — Nacional 27
9.º — Valim 28
10.º — Piedade 31
11.º — Irajá 32

Aspirantes

1.º — Oposição 5
2.º — Manufatura 7
3.º — Nacional 15
3.º — Paramcs 15
4.º — Anchieta 18
5.º — União 19
6.º — Valim 20
7.º — Eng. de Dentro 23
8.º — Piedade 24
9.º — Irajá 31
10.º — Progresso 33
11.º — Royal 34

SÉRIE RURAL

Amadores

1.º — C. Grande (campeão) .. 4
2.º — Oriente 8
3.º — Rosita Sofia 13
4.º — Distinta 16
5.º — Cruzeiro 17
6.º — Guanabara 18
7.º — São José 21
8.º — Cosmos 23
9.º — Olty 24
10.º — Realengo 25
11.º — Corintians 28

Aspirantes

1.º — Campo Grande 4
2.º — Cruzeiro 5
3.º — Olty 11
4.º — Cosmos 15
5.º — Realengo 19
5.º — Distinta 19
5.º — Oriente 19
6.º — Guanabara 20
7.º — Rosita Sofia 24
8.º — São José 29
9.º — Corintians 31

OS JOGOS PROGRAMADOS PARA HOJE

Para hoje foram programados os seguintes jogos:

SÉRIE URBANA

Andaraí x Rio e Del Castillo x Cacique.

SÉRIE SUBURBANA

Engenho de Dentro x Valim, Nacional x Irajá, Royal x Progresso, Paramcs x Piedade e Oposição x União.

SÉRIE RURAL

Oriente x Rosita Sofia, Realengo x Guanabara, Distinta x Olty, São José x Corintians e Cosmos x Cruzeiro.

A ABNEGAÇÃO DE ALGUNS ESPORTISTAS

A MANHÃ no Esporte amador

ANO X — RIO DE JANEIRO, Domingo, 26 de novembro de 1950 — NÚMERO 2.862



Ao lado de Gerusia da Silva Braga, madrinha do Americano Olimpico, a graciosa Ceci Reis, palestra com o reporter

Aproxima-se o final

Do pleito que indicará a Rainha do Americano Olimpico — Ceci Reis, uma das mais sérias candidatas à corôa do clube da rua Miguel Angelo, esteve em nossa redação — Um apêlo aos esportistas — Outras notas

Como varios outros clubes do amadorismo carioca, o Americano Olimpico, destacada agremiação do bairro de Maria da Graça, está promovendo entre as beldades do seu Departamento Feminino, um interessante concurso para eleger a sua Rainha.

MUITAS CANDIDATAS E BEM MOVIMENTADO

Este elegante pleito, que por sinal, vem sendo bem movimentado, conta com a participação de inumeras e simpaticas jovens, todas nutrindo com elevada dose de confiança, a esperança de conquistar a corôa do gremio da rua Miguel Angelo.

CECI REIS, UMA SERIA CONCURRENTE

Entre as diversas concorrentes ao titulo maximo do Americano Olimpico, uma existe que, por seus dotes fisicos, sua simplicidade e ainda pelo seu modo todo especial de fazer amizades, reune as simpatias gerais e, surge como a provavel vencedora deste plebiscito. Muito embora esteja no momento ocupando a segunda colocação, Ceci Reis, não deixa de ser uma seria candidata.

TRABALHANDO COM AFINCO

Para a concretização de seu sonho, esta jovem não esmorece e, vem trabalhando com denodo, procurando passar seus votos na medida do possivel toda vez que lhe surge uma oportunidade.

UM APELO

Ontem tivemos a grata satisfação de receber a visita de Ceci Reis que, por intermedio de nosso matutino, faz um apelo aos adeptos do Americano Olimpico e, aos esportistas em geral, para a ajudarem tornar-se rainha daquele clube.

NO PROXIMO DIA 15, O ENCERRAMENTO

Por intermedio desta graciosa morena de lindos olhos negros, tivemos conhecimento de que este concurso que vem empolgando a quantos estão ligados e admiram o clube do sr. Manoel Augusto Pereira, terá o seu encerramento no proximo dia 15.

Laranjeiras F. C. x S. C. Indiabrado

Peleja sensacional será realizada hoje, à tarde, no campo do Laranjeiras F.C., entre o esquadrão local e o forte conjunto do E.C. Indiabrado.

Este "match" está destinado a um transcurso bastante movimentado, já que estarão em luta duas das maiores expressões do nosso futebol amador.

Na preliminar, jogarão os "teams" de aspirantes que prometem, um bom desenrolar.

A equipe do Laranjeiras F. C. jogará assim formada: 1.º QUADRO — José; Arnaldo e Osmar; Berre, Enis e Zeno; Romeu, Jorginho, Floriano, Tal e Jair (Russo).

2.º QUADRO — Lelú (Izidio); Machado, Dario e João; Miguel (Nenem), Adalberto, Carlinhos, Dodocha e David.

Lutando sempre

Escreve: IRENIO DELGADO

A VIDA DO D.A. — (VII)
AÇÃO DECISIVA E OPORTUNA

Já tivemos oportunidade de falarmos do atual Vice-diretor do Departamento Autônomo. Dr. Alcides Paiva. O nome dêsse desportista surgiu no D. A. após a reforma do Regulamento. Houve certa celeuma na interpretação do artigo que concedia direito ao diretor geral de indicar um nome para ocupar aquele cargo. Na verdade o Dr. João Machado, declinara exportivamente dêsse direito. Confiava plenamente em sua ação administrativa, razão pela qual, fugia á citada indicação, deixando ao critério do Conselho de Representantes, essa tarefa. Foi assim que surgiu o nome do Dr. Alcides Paiva. De inicio, temeu-se a presença do desportista à testa daquele cargo. Comentava-se mesmo que sua ação seria desenvolvida sob a fase de interêsses politicos. Houve, não se nega, certo movimento, nos bastidores do D. A., que visava entravar a marcha do certame, e consequentemente a administração do Dr. João Machado. Verificou-se de fato, em virtude de certa decisão da Junta Disciplinar Desportiva a renúncia do Diretor Geral. O Dr. João Machado, cioso de suas responsabilidades, não aceitara essa atitude — aparentemente hostil — do J. D. D. viu-se então, que tudo o que fôra foriado atrás dos bastidores objetivando o afastamento do Dr. João Machado, e levar ao pôsto máximo o Dr. Alcides Paiva, era obra de oportunistas. Êste último, contrariando — possitivamente — os construtores do plano, evitou de tôdas as maneiras as maquinações tramadas à sua revelia. Ao contrário, procurou sanar o mal existente, entrando em constante contacto com as partes em litigio.

No memorável dia em que o principal arquiteto dêsse mal estar que redundaria numa crise séria para o D. A. esperava o "golpe" decisivo, o Dr. Alcides Paiva, conduziu os trabalhos de tal maneira, que terminou por ler pessoalmente o oficio do Dr. João Machado. Nêsse oficio o ilustre desportista retirava sua renúncia, em atenção ao Dr. Alcides Paiva e aquêles que incessantemente o procuraram, pedindo retificar sua atitude.

Por sua vez o Dr. Paulo Ramos, presidente do J. D. D. explicou a verdade.

— "Havia sido interpretada a sua decisão de maneira contrária a que fôra tornada pública pelo secretário da junta".

Foi uma surpresa geral .

Se havia algum ressentimento por parte dos representantes em relação a uma possivel intervenção do Dr. Alcides Paiva no caso da renúncia do Diretor Geral. êste desaparecia completamente com a atitude daquele na condução da rumorosa sessão.

Conseguira o Dr. Alcides Paiva um merecido prestigio com o gesto nobre e desportivo em evitar o colapso do D. A.

Estava vencendo mais uma vez a verdade, sôbre a mentira e o interêsse excuso.

Venciam também clubes amadores, que souberam encarar com seriedade o magno assunto, sem o auxilio de pessoas estranhas ao "metier".

Outro passo decisivo.

E assim, continua o D. A. para o gáudio dos bons desportistas, e daqueles que ainda acreditam no esporte não remunerado.

Titãs em confronto

Prepara o Ceres F. C. festiva recepção ao valoroso quadro do Torres Homem — Convoca o clube suburbano

Peleja das mais movimentadas, será realizada hoje, domingo, em Bangú onde o Ceres Futebol Clube receberá a visita do valoroso esquadrão do Torres Homem F. C. Aguardada com invulgar interêsse por parte das duas ardorosas torcidas, esta partida promete agradar em chêio à numerosa assistência que por certo lotará o "estadinho" da rua da Chita, levando-se em conta ainda que, trata-se de uma terceira partida da melhor de três em que os dois clubes contam cada um com uma vitória.

RECEPÇÃO AOS VISITANTES

A diretoria do clube de Bangu já se acha em preparativos para oferecer uma grande recepção à embaixada do Torres Homem, que após o jogo deverá comparecer à sede social, onde será realizada uma domingueira dançante em homenagem aos visitantes.

CONVOCA O CERES

Por nosso intermédio a direção de esportes do Ceres convoca todos os seus amadores e aspirantes para o fiel comparecimento no campo no horário de costume.

OUÇA HOJE, PELO SISTEMA DUPLO DE IRRADIAÇÕES

FLAMENGO X VASCO E BONSUCESSO X BANGU

numa sensacional reportagem de ANTONIO CORDEIRO com a equipe esportiva da P.R.E.-8

Radio Nacional (ondas longas e curtas)

Patrocinio exclusivo de Brahma CHOPP - a cerveja pura... saborosa e aromática.

CABELLOS BRANCOS JUVENTUDE ALEXANDRE USE E NÃO MUDE

Deram à encantadora cidade de Macaé uma das melhores praças de esportes do Estado do Rio — Fala a A MANHÃ o doutor Djalma Almeida, presidente da Comissão de Construção do Estádio Municipal (Fotos e reportagem de Jader Neves)



Dr. Djalma Almeida, o dinâmico esportista de Macaé, quando falava à reportagem, aparecendo também outro esportista de valor, que é Geraldo Azevedo

A excursão que o Leopoldina Railway A. A. fez a Macaé, deu oportunidade ao reporter de conhecer um dos melhores Estadios do interior do Estado do Rio. Uma obra bonita e que pronta, será um orgulho para todos os moradores e filhos da encantadora cidade fluminense. E aquela bela obra que surge num dos conhecidos bairros de Macaé, deve-se exclusivamente a tenacidade de meia duzia de esportistas, que lutando contra todos os obstaculos, vem construindo o Estadio Municipal de Macaé.

FALA "A MANHA" O DR. DJALMA ALMEIDA

Tivemos oportunidade de ouvir um dos homens que mais lutam pelo desenvolvimento dos desportos em Macaé. Trata-se da figura dinamica do dr. Djalma Almeida, que alem de presidente da Liga local, é tambem o presidente da Comissão de Construção do Estadio. Foi ele juntamente com o ten. Napoleão Lima, Artur Brochado, Arquimedes Marques, Benedito Almeida e João da Veiga, que organizaram e construiram o magnifico Estadio Municipal, e para que não dizer, com a ajuda somente de Cr$ 60.000,00 doados pela Prefeitura, pelo Governo do Estado e pela Caixa Economica.

"TODOS ERAM PEDREIROS..."

Foi o proprio dr. Djalma quem falou:

— "Com apenas sessenta mil, construimos uma obra que está perto dos trezentos e cinquenta mil cruzeiros. E isto, deve-se ao sacrificio de todos aqueles que ali trabalharam. Não havia chefes, não tinhamos pedreiros e nem auxiliares, já que todos trabalhavam para uma só finalidade: a construção do nosso Estadio. Carregamos tijolos e terra. Conseguimos muitas vezes doação de material. Uns levantavam o muro e outros adiantavam a construção da arquibancada. No final vencemos, dando aos que praticam o popular esporte em nossa terra, um lugar adequado e com o conforto necessario para as sensacionais disputas, sejam interestaduais ou mesmo locais".

"MAS AINDA NÃO TERMINAMOS NOSSA OBRA

Continuou nosso entrevistado:

— "Mas a obra não está terminada. Pretendemos neste ano que se avizinha, construir a cobertura da arquibancada, bem como, fazer outras obras necessarias".

"QUERO AGRADECER AOS MEUS COMPANHEIROS E TODOS AQUELES QUE NOS AJUDARAM"

Antes de terminar sua palestra com a reportagem, o homem a quem os esportes de Macaé deve o seu progresso assim se expressou:

— "Por intermedio de "A MANHA", quero agradecer aos meus companheiros de Comissão de Construção pelo muito que fizeram pela obra que idealizamos, bem como a todos aqueles que nos ajudaram. Ten. Napoleão Lima, Artur Brochado, Arquimedes Marques, Benedito Almeida e João da Veiga são nomes que ficarão na historia dos desportos em Macaé, que pode orgulhar-se de possuir uma praça de esportes a altura de suas tradições no cenario esportivo não só do Estado do Rio, mas tambem do nosso querido Brasil".

E assim deixamos o dr. Djalma Almeida. Ficaramos satisfeitos por termos tido oportunidade de palestrar com um desportista cem por cento. Com homens desse quilate, o esporte da encantadora Macaé terá o seu lugar de honra no desporto nacional.

S. C. Itauna x E. C. Restauradores

Irá hoje, domingo, o clube mais querido da praça 11 dará combate ao valoroso quadro do E. C. Restauradores da pranica do Itauna conquistar mais uma grande vitória para as suas cores no alçapão do morro da Conceição pois, o quadro da praça 11 jogará completo com a sua força máxima onde reaparecerão Albino, Coelho David que estavam afastados por motivo de doença. A direção Técnica de Esportes pede o comparecimento dos seus atletas na sede: aspirantes às 13 horas e os amadores às 14 horas.

CONCEIÇÃO X A. A. UNIDOS — No gramado do Conceição F. C. em Piedade, será travado o encontro amistoso entre o quadro local e a disciplinada equipe da A. A. Unidos. Para êste encontro, a direção de esportes do clube de Osvaldo Silva pede o comparecimento de todos os seus amadores e aspirantes, na sede do clube às 13 horas.

Cachambi x Ligia F. C.

Numa parada esportiva promovida pelo Centauro F. Clube e em homenagem ao nosso companheiro Irenio Delgado

Na praça de esportes do Cachambi A. C., o Centauro A. Clube fará realizar, hoje, domingo um excelente festival esportivo, com autentico desfile de boas pelejas. Sobre esta pugna esportiva reina enorme interesse, principalmente quando estarão em luta duas grandes agremiações do nosso futebol amador, ou sejam, Cachambi x Ligia.

EM HOMENAGEM A IRENIO DELGADO

Esta peleja, que será em homenagem ao nosso companheiro Irenio Delgado, está apta a agradar, devido a forma atual dos dois contendores, principalmente quando o "onze" do Ligia será integrado por todos os seus valores, e vão dispostos a fazer brilhante figura frente ao categorizado quadro do Cachambi, que em seus dominios sempre é um grande adversario.

QUAL O MAIOR ESQUADRÃO AMADORISTA CARIOCA DE 1950?

3.º CONCURSO

CLUBE ....

....

VOTANTE ....

....

Uma única apuração em 2/XII/950

INAUGURAÇÃO DA NOVA ARQUIBANCADA DO ESTÁDIO MUNICIPAL DE MACAÉ — Aí aparecem dois aspectos da nova arquibancada do Estádio Municipal de Macaé. À esquerda, autoridades presentes na Tribuna de Honra do E.M.M.; enquanto à direita, aspecto da arquibancada inaugurada domingo último, com a visita do Leopoldina Railway Associação Atlética

EXCURSÃO A MACAÉ

ESTÁ PROGRAMADO PARA O DIA 3 DE DEZEMBRO A EXCURSÃO DO RIVER F. C. A MACAÉ, ONDE ENFRENTARÁ A EQUIPE DO FLUMINENSE, POSSANTE QUADRO LOCAL. CONJUNTAMENTE COM A DELEGAÇÃO CARIOCA DE FUTEBOL, SEGUIRÃO OS ASTROS RADIOFÔNICOS QUE INTEGRAM O CONSAGRADO PROGRAMA "NOCHES DE RONDA" DO ELENCO DE "SHOW-REVISTA A MANHÃ"

VASCO — Barbosa; Augusto e Laerte; Elí, Danilo e Jorge; Alfredo, Ipojucan, Ademir, Maneca e Djair. FLAMENGO — Garcia; Oswaldo e Job; Walter, Dequinha e Newton; Hermes, Harry, Washington, Lero e Esquerdinha

O 1.º CLÁSSICO DO RETURNO

No Estádio Municipal o choque Vasco x Flamengo — Os rubro-negros esperam brilhar

A MANHÃ Esportiva

ANO X — RIO DE JANEIRO, Domingo, 26 de novembro de 1950 — NÚMERO 2.862



Fase de um "clássico" Flamengo x Vasco, vendo-se em ação Biguá, Ademir e Juvenal. Dêstes, apenas Ademir, jogará hoje.

Está despertando invulgar interesse a partida que as equipes representativas do Vasco e do Flamengo disputam, hoje, á tarde, no Estadio Municipal. É o primeiro "classico" do returno, que o público aguarda com real ansiedade. Apresenta-se o esquadrão cruzmaltino como franco favorito. Suas atuações no atual certame justificam o favoritismo. Está o Vasco colocado na vice-liderança, distanciado apenas tres pontos do ponteiro. E como ainda terá de enfrentá-lo, bem como aos demais principais concorrentes, deve ser apontado como um dos possiveis vencedores. O campeão do ano passado ajustou a sua equipe, com a inclusão de Djair na ponta canhota. Daí para cá, mesmo introduzindo alterações na meia, o quadro produziu o que necessitava para obter expressivos triunfos. A ofensiva cruzmaltina está na liderança dos marcadores de goals, o que prova a sua potencialidade. Ademir é o artilheiro do certame, apresentando-se a defesa como uma das menos vasadas, já que o record está com o Bangú.

O Flamengo não contará com a sua força máxima. Juvenal está suspenso pelo clube por atitude indisciplinar no jogo amistoso contra o Gremio, e Bigode foi punido pelo Tribunal de Justiça Desportiva, por ação violenta contra Gita, do clube Gaucho. São dois autenticos valores que não atuarão contra o Vasco, hoje, e se por um lado a eficiencia do team estará ameaçada, por outro a disciplina muito lucrará com as punições impostas. Candido de Oliveira armou o team, e garante que ele "lutará" pela vitória. Confiante na velha fibra dos rubro-negros e numa "escrita" que já está se tornando tradicional, os adeptos do Flamengo têm esperanças no triunfo.

Tambem a preliminar deverá agradar, pois o Vasco está na liderança do certame, e o Flamengo mostra-se capacitado para um grande triunfo.

JUIZ DO "CLÁSSICO"

O árbitro sorteado para arbitrar o "clássico" de hoje não está á altura. Sunderland não tem se saído bem nos últimos jogos. Oxalá se esforçe por conduzir o jogo com mais energia.

O ATLÉTICO EM BRUNSWICK

O Atlético Mineiro jogará esta tarde, em Brunswick, na Alemanha, contra o campeão local. Esta será a 5.ª peleja do grêmio mineiro na Alemanha e a 8.ª na Europa.

A homenagem do Tijuca à imprensa

A direção do Tijuca Tenis Club prestará hoje, domingo, sua tradicional homenagem aos cronistas esportivos, dedicando-lhes uma festa de cordialidade que constará de manhã esportiva, com inicio ás 9 horas e seguindo-se um almoço. Participarão dessa homenagem cronistas e dirigentes do grêmio Cajutí.



Zizinho, Neca, Ariosto e Otávio, do Botafogo.

CONTINUA VENCENDO, SEM CONVENCER

Derrotado, ontem, no Maracanã, o Madureira — Três a zero, o triunfo botafoguense — Os "artilheiros" — Expulso Otávio do gramado

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário, 98. De 13 às 18 horas.

O Botafogo inaugurou, ontem, à tarde, a quinta rodada do returno do Campeonato Carioca de Futebol, enfrentando, no estadio do "Maracanã", o conjunto do Madureira.

A vitoria, como era esperada pelos "catedraticos", foi favoravel ao "Glorioso", pela contagem de 3x0. Não obstante esse resultado, podemos afirmar, que os alvi-negros ainda não conseguiram convencer, pois, os tricolores suburbanos foram grandes adversarios, notadamente na 1ª fase, quando foram os dominadores, apesar dos 2x0, que lhe era adverso.

OS "ARTILHEIROS"

Walter, Neca e Zezinho foram os goleadores da peleja, que, por sinal, não agradou, principalmente, sob o ponto de vista técnico. Os dois primeiros marcaram na primeira fase, respectivamente, aos 15 e aos 24 minutos; esse ultimo, no periodo complementar, aos 9 minutos. Esse ultimo tento foi, não há dúvida, o mais interessante, visto que foi consignado em circunstancias bem especiais.

EXPULSO OTAVIO

Como dissemos, a partida sob o ponto de vista tecnico, deixou muito a desejar. O mesmo, não podemos deixar de acentuar, aconteceu com relação á parte disciplinar. O "ponto alto dessa parte" atingiu com a expulsão de Otavio, aos 35 minutos do primeiro tempo, por ter "acertado" sem bola o centro-medio, Herminio. Nesse sentido, agiu bem o juiz inglês, Mr. Dykes, que, diga-se de passagem, atuou abaixo da critica, desagradando não só aos contendores como á "torcida".

PÚBLICO REDUZIDO

Como era previsto, foi dos mais reduzidos o público que compareceu ao estadio Municipal, para apreciar a luta Botafogo x Madureira. A renda atingiu, apenas, a soma de Cr$ 46.212,00.

AS DUAS EQUIPES QUE ATUARAM

As duas equipes formaram com a seguinte constituição:

BOTAFOGO: Oswaldo — Basso e Santos — Rubinho, Avila e Carlito — Zezinho, Neca, Ariosto, Otavio e Walter.

MADUREIRA: Elú — Agnelo e Weber — Claudionor, Herminio e Walter — Oswaldinho, Cardoso, Jorge, Mineiro e Tampinha.

VITORIOSO TAMBEM NA PRELIMINAR

O Botafogo venceu, tambem, a preliminar disputada entre as equipes de Aspirantes, pela contagem de 3x1.

JOGOS COMPLEMENTARES

ADVERSARIOS PERIGOSOS

O Bonsucesso, em Teixeira de Castro pode fazer uma surpresa ao Bangu e o Canto do Rio, em Niterói, está sendo temido pelo Fluminense

Em virtude da antecipação para ontem dos jogos Botafogo x Madureira e Olaria S. Cristovão a rodada de hoje compreende apenas as partidas Flamengo x Vasco, no Estadio Municipal; Bonsucesso x Bangu, em Teixeira de Castro e Canto do Rio x Fluminense, em Niterói.

O "classico" da rodada está focalizada à parte. Vamos apreciar as possibilidades dos dois jogos complementares. Embora o Bonsucesso, em seu reduto, se apresente sempre como adversario perigoso, é possivel que o Bangu não perca a vice-liderança no compromisso que tem a saldar hoje. A sua equipe está apresentando um bom futebol, e se melhor colocação não obteve, foi por mera questão de chance. Os pupilos de Ondino Viera, com a volta de Djalma melhoraram muito. E a suspensão de Zizinho é que está trazendo certa dificuldade pois, o "Zizo", indiscutivelmente, é o "maior". De Paula tem as mesmas caracteristicas de jogar recuado", daí a necessidade de lançar Simões "na frente". Mas o centro-avante banguense não atravessa boa forma, tanto que perdeu a liderança dos artilheiros. O Bonsucesso procurara aproveitar as falhas que observou para conseguir o que tanto almeja: a vitória. Já obteve o esquadrão preparado por Gradim, no presente certame, bons resultados, inclusive a recente vitória sobre o Fluminense, no Estadio Municipal. Em seus dominios, incentivado pela torcida o Bonsucesso pode surpreender os banguenses.

OS QUADROS

Os quadros para essa partida deverão atuar com: BONSUCESSA: Manga; Waldir e Amanri; Tetraldo, Cambuí e Gato; Cidinho, Vitor, Maneco, Cola e Tôto.

BANGU: Borracha; Rafanelli e Sula; Gualter, Mirim e Pinguela; Menezes, De Paula, Simões, Ismael e Djalma.

Na arbitragem funcionará Mario Viana.

CANTO DO RIO X FLUMINENSE

Do outro lado da baia teremos o jogo Canto do Rio x Fluminense. Depois de empatar com o América, Bangu e Flamengo, os dois primeiros jogos em Niterói, em partidas acidentadas, os niteroienses sofreram reveses inesperados, perdendo a fama de "papão". Ainda domingo o Bonsucesso esteve no Caio Martins e rasgou o cartaz de valente dos pupilos de Mariposa. Acontece que o Fluminense não tem sido muito bem sucedido e domingo perdeu pera o Bonsucesso, no Estadio Municipal. Mas está empenhado na reabilitação. De modo que a peleja deverá ser "cavada".

Para essa partida as equipes entrarão em campo com: CANTO DO RIO: Joel; Wagner e Cosme; Vicentini, Edésio e Serafim; Lupercio, Edmur, Raimundo, Carango e Almir.

FLUMINENSE: Castilho; Lafaiete e Pinheiro; Oswaldo, Pé de Valsa e Chatara; Robson, Didi, Silas, Orlando e Camagna.

Na arbitragem funcionará o sr. Alberto da Gama Malcher.

ROUPA NA CORDA

ANTONIO CONSELHEIRO

CUIDADO, SILVANO!

— Quando da reunião do Conselho Deliberativo do Flamengo, eu vi o nome de Bastos Padilha lançado na fogueira, para ser o futuro presidente rubro-negro. E não poupei elogios ao veterano desportista, porque seria o "the rigth man, in the rigth place". O que foi a gestão de Bastos Padilha ainda está gravado na memória de todos. Por isso, não regateei aplausos ao saber do lançamento de seu nome. No entanto, Bastos Padilha (perdoe-me a palvra, e êle não há de levar a mal, pois é linguagem do Jockey) êle fêz "forfait". Os candidatos á presidência rubro-negra são três.

E tenho lido muito sôbre a eleição que será disputadissima. Pelo que disse á imprensa, o Silvano de Brito, com a autoridade de presidente do Conselho Deliberativo, serão tomadas providências rigorosas para o pleito, que será levado a efeito como se fôsse uma verdadeira eleição presidencial, como a de 3 de outubro. Haverá, por exemplo, cabine indevassável. O que é que vocês estão pensando? Cada eleitor receberá um envelope vasio e se dirigirá para a cabine onde existirão cédulas dos diversos candidatos. Escolherá a que mais lhe agradar, e colocará no envelope. E cá fora, na presença de todos, colocará na urna, assinando então o respectivo livro.

— E como se saberá quem foi o vencedor? perguntei aoo Silvano.

— Bem, velho. Depois de votarem todos, os escrutinadores abrirão os envelopes e contarão os votos.

— E vencerá...

— Vencerá o que tiver maioria de votos!...

Foi aí que eu acendi o meu palhinha e, dando uma fumacinha, perguntei:

— E... e se aparecer um "baleeiro" para exigir maioria absoluta?...

Exibições de jiu-jitsu por japoneses e brasileiros

A noitada de hoje, na A. A. Banco do Brasil — Exames de candidatos a faixa, na Academia do professor Augusto Cordeiro



A delegação de São Paulo, fotografada ontem na Academia Cordeiro, vendo-se ao centro o sr. Rinzo Oga wa

Terá lugar, hoje à noite, às 20 horas interessante torneio de Jiu-jitsu (defesa pessoal) promovido pela Academia Augusto, na sede da Associação Atletica Banco do Brasil, antigo Cassino Atlantico, na avenida Atlantica, 1080 (posto 6).

Será uma exibição de diversos lutadores japoneses, que vieram de São Paulo chefiados pelo prof. Riuzo Ogawa, bem como de alunos mais adiantados do prof. Augusto Cordeiro. Entre os japoneses há elementos de grandes recursos tecnicos e excelente forma fisica, como Kurate — Hiroshi Yamanato — Fukio Nakano — Akira Yamanato — Hitoshi Nagahashi e Susumu Choshi. Os japoneses regressarão a S. Paulo amanhã. No programa consta uma exibição com armas e indumentaria japonesa, defesa pessoal, que certamente será a maior atração da noite.

EXAMES DE CANDIDATOS FAIXAS

Ontem à tarde, realizou-se, na sede da Academia do prof. Augusto Codeiro, há Avenida Copacabana, 583, 1º andar, o exame de uma turma de seus alunos candidatos a faixas. Os lutadores japoneses examinaram os pupilos do prof. Augusto, verificando-lhes o adiantamento.

FILMAGEM

As exibições dessa noite serão filmadas pelo cinegrafista Herbert Richers, para a Cinegrafica São Luiz, devendo no correr desta semana ser pasado nos principais cinemas da cidade.

RIO-CATAGUAZES

VICE-VERSA)

"CIMA"

Companhia Interestadual Mineira Automobilística

Símbolo de Confôrto

Rapidez — Segurança

Partida Rio: Praça Mauá 7,30 hs. — Pôrto Novo 13,00 hs. Cataguazes 15,30 hs. — Partida Cataguazes 7,30 hs. — Pôrto Novo 10 hs. — Rio 15,30 hs. Venda de Pasagens. Rio — PRAÇA MAUA', 73 — Tel. 43-5765 — Cataguazes: Av. Astolpho Dutra, 40 — Tels. 320 e 482 — Ponto de Almôço: Areal — Hotel Marinho.

O PALMEIRAS EMPATOU

O quadro do Palmeiras empatou ontem, contra o Guaraní, de Campinas, perdendo um pontinho precioso na tabela de colocação.

BIBLIOTECA NACIONAL
Av. Rio Branco
D. Federal
G. 7/45 M.

VIDA POLÍTICA

Orientação de JOSÉ CAÓ — A MANHÃ — Domingo, 26 de novembro de 1950

REPUBLICAS IBERICAS

JOSÉ MARIA BELLO

A propósito de um dos meus artigos neste suplemento de "A MANHÃ" — Monarquias e Repúblicas — recebi uma carta acompanhada de um exemplar da Constituição portuguesa. Não tenho o prazer de conhecer o missivista; mas, os têrmos polidos que empregou, me impõem o dever de voltar ao assunto para retificar algumas asserções, e, sobretudo, para melhor esclarecer o meu pensamento. Tomando como pretexto a sucessão do trono da Suecia, divaguei um pouco sobre o tema, mil vezes debatido, das formas de govêrno. Lembrava como as duas guerras mundiais tinham feito soçobrar a maior parte das monarquias européias, delas só restando hoje, as da Inglaterra, das três nações escandinavas, da Bélgica e da Holanda. Justamente, fazia notar, paises do mais alto padrão econômico e do mais elevado nivel de educação política, o que confirmava mais uma vez o velho truismo de não haver dependencia forçada entre os regimes do Estado e as conquistas democráticas. A Suecia monarquica é tão livre quanto a Suiça republicana, e nenhum louco tentaria comparar, por exemplo, o pequeno reino da Dinamarca, onde politicamente ao menos, de "podre pouca coisa deve existir" com qualquer ditadura rotulada de República, dentro da "cortina de ferro" comunista, ou fora dela, na Europa como na America Latina... Citava de passagem os casos das duas Repúblicas ibéricas, autocracias mais ou menos disfarçadas, como a expressão autocracia é definida pelos dicionários...

Contesta meu correspondente. Primeiro, a Espanha não é República e, sim, Reino. Segundo, Portugal é um govêrno constitucional perfeitamente organizado. Como tal, absurdo pretender qualificá-lo entre os governos de poderes ilimitados. Em verdade, desde julho de 1947, creio, o ato sucessório de Franco, aprovado em referendo popular, declarou a condição de monarquia da Espanha. Mas monarquia "nominal", pois sòmente por incapacidade ou morte do Caudilho, poderá efetiva-[illegible], e isto se o mesmo não tiver indicado antes o próprio sucessor... Portanto, sentido minimo têm as designações de Monarquia ou de República aplicadas à Espanha. Monarquia sem rei, sem dinastia, sem os atributos classicos, em suma, que caracterizam a "espécie" em direito público, e que, acaso, encontraria na "Monarquia hungara", anterior à guerra de 1939, sob a indefinida regência de um velho almirante de um pais central que, em matéria de esquadra, teria talvez algumas canhoneiras no Danubio... Mas Franco, a natureza do seu govêrno, o seu néo-fascismo ou que outro nome que se lhe possa atribuir, são cosas de España, que aos observadores estrangeiros interessam apenas como uma das mais curiosas anomalias politicas dos tempos presentes...

Bem diversa é a situação de Portugal, sempre tão próximo dos nossos sentimentos de brasileiros, que é difícil colocar-nos, ao analisá-lo, na simples atitude de frio e indiferente comentador estranho. Depois, é injusto confundir o regime que ha tantos anos o domina com as tiranias desonestas e brutais que por toda parte aviltam a dignidade humana. Quem assina estas linhas tem tido vários contactos diretos com a velha "pátria portuguesa" antes e depois do "Estado corporativo". Uma vez mesmo, póde assistir em Lisboa, a uma das "revoluções" semanais que tumultuavam a República meio jacobina surgida do regicidio de 1910... Conhece, portanto, não apenas da leitura mas também da experiência própria, o que tem representado de benefícios públicos o govêrno de Carmona e Salazar, culminados na ordem material e na ordem financeira. Percorrendo de automóvel, ha pouco mais de três anos, o pequeno pais, encantando-me nas deliciosas paisagens de Mondego e do Minho, apenas teria lamentado para mim mesmo que a prosperidade das finanças não correspondesse à prosperidade econômica... Mas, enfim, consolava-me, no silêncio do meu pensamento, com a triste certeza de que as infimas condições das massas,

(Conclui na pág. seguinte)

Efeitos sociais das sêcas

O grave problema do nordeste mediterrâneo — Teorias que explicam a estiagem — Consequências na vida humana

MANUEL DIEGUES JUNIOR

O PROBLEMA das sêcas é sem dúvida aquêle que mais preocupa o nordestino. E isto pelos reflexos que êle tem na vida regional, pela influência que traz, pelas consequências que resultam da estiagem prolongada. De modo que nenhum homem do nordeste deixa de ter sempre na idéia a possibilidade de uma sêca, não só, ou apenas, pela sêca em si mesma, mas pelos resultados econômicos, sociais, morais, que dela decorrem.

Os aspeotos sociais da sêca incluem-se, não há esconder, entre os mais graves proporcionados pela falta de chuvas. Há um completo desajustamento na vida regional, desorganiza-se a sociedade, perturbam-se as relações sociais, desequilibra-se a existência humana. Os efeitos climáticos repercutem de maneira trágica na organização social; e tais aspectos criam o que se chama o problema social das sêcas.

A esse respeito, apareceu recentemente em Pernambuco um estudo do professor João de Deus de Oliveira Dias. E' uma análise das causas e efeitos das sêcas nordestinas, detendo-se mais, sobretudo, em relação às primeiras. O assunto é abordado com inteligência, mostrando o autor não somente conhecer o tema como também estar familiarizad com tão grave problema da região. Em "O problema social das secas em Pernambuco", o prof. João Dias focaliza as origens do fenômeno, expondo as teorias — desflorestamento, pluviosidade, temperatura, ventos alísios, orografia e manchas solares — que procuram explicá-lo e interpretá-lo, e, ao mesmo tempo, mostra as consequências da estiagem do ponto de vista social e econômico.

Assinaladas desde os tempos coloniais, as sêcas criaram o clima acre dos sertões nordestinos, influindo, em seus aparecimentos periódicos, para que se torne maior e mais agudo o êxodo das populações. Frei Vicente do Salvador, em sua sempre encantadora História do Brasil, nos fala dos vexames sofridos por Pero Coelho de Souza, em sua viagem ao Ceará, nos primeiros anos do século XVII. E as sêcas se foram sucedendo: 1614, 1692, 1711, 1723, 1766, 1778, 1808, 1824-25, 1877, 1898, 1915, 1919, por aí afora, para citar só as datas mais lembradas.

Vários cronistas têm descrito a paisagem social e econômica criada pelas sêcas, sucedendo-se aquêles aspectos dolorosos de sofrimentos, de brutalidade, de mortes humanas e de gado. Do que é o êxodo, nos periodos de sêca, nos deixaram quadros vivos romances regionais; também estudiosos da vida nordestina. O caso, por exemplo, de José Américo de Almeida; em seu estudo sôbre a Paraiba nos deixou impressionante descrição: "A onda humana derramou-se, à crueza da canícula, pelas estradas combustas, sem uma sombra acolhedora. Eram figuras sumidas, escavadas por um regime alimentar insuficiente e tóxico, que mal se equilibravam nos esqueletos descarnados. E vinham de muito longe e não sabiam aonde iam. Os pais marchavam sobrecarregados de crianças que, minadas pela fome, "voltavam ao estado de engatinhar". Mas êsses fardos iam ficando ao longo das jornadas, derrubados pela fadiga e pela inanição. Os menos débeis corriam ao encontro da peste da desonra, e dos vexames da mendicidade".

Tem se discutido e escrito diversamente sôbre a causa fundamental das sêcas. Negando a importância da devastação das matas, Rodolfo Teófilo aceita como causa única a direção dos ventos. Estudando sua direção e velocidade, apreciando as condições das correntes aéreas no sertão, observando seus reflexos na região, justificam assim os adeptos da teoria a importância que cabe aos ventos. Embora não se considere de maior relevo, a devastação das matas também é apontada como causa das sêcas. Baseando-se no fato de, já em 1600, quando havia a floresta virgem dominando, ter se registrado uma

(Conclui na pág. seguinte)

Petróleo e rearmamento

RICARDO CINTRA

EMBORA tenham os norte-americanos conseguido recentemente mudar completamente os rumos sombrios que vinha tomando a luta na Coréia, com a espetacular contra-ofensiva do general Mac Arthur, que, num golpe preciso encurralou as hordas comunistas do norte e levou-as de roldão para além do já famoso Paralelo 38, a situação geral naquela longinqua peninsula asiática ainda está envolta por uma densa nuvem de incertezas. Agora, então, com a entrada na luta das fôrças comunistas chinesas, mais incertos e duvidosos se tornam os dias vindouros.

Diante disso, a tarefa de rearmamento das potências ocidentais não pode sofrer retardamento. Sim, porque essas potências não podem se iludir por uma falsa segurança, nem se dissuadir por sucessos passageiros. Enquanto subsistirem as causas básicas do conflito com a U.R.S.S., devem ser tomadas imediatamente medidas eficientes, a fim de diminuir, na escala do preparo militar, a ampla diferença existente entre as chamadas Nações do Atlântico e os seus inimigos potenciais.

Entre essas medidas, é claro, está a tarefa de rearmamento agora empreendida pelo Ocidente. Aliás convém salientar que essa tarefa não é absolutamente idêntica ao que se poderia chamar de mobilização para uma terceira guerra mundial. O objetivo principal, durante os dois ou três próximos anos, consiste em criar uma poderosa fôrça defensiva e, simultaneamente, lançar os alicerces para uma rápida mobilização do vasto potencial militar do Ocidente, suscitando assim, condições que desanimem um possivel agressor a levar avante seus intentos e impeça... outra guerra.

Essa, realmente, é uma tarefa importante e espera-se levá-la a cabo sem afetar os atuais padrões de vida, o que é ainda mais importante e difícil.

Quando se cuida de rearmamento, naturalmente não se pode prescindir dos recursos naturais de que dispõem as potências, como o carvão, o aço e o petróleo, como elementos básicos; que são, da vida moderna, tanto na paz como nas guerras. A possibilidade de uma guerra está subordinada, em grande parte, à totalidade dos recursos de energia disponiveis. E, como fonte de energia móvel (transportável), o petróleo tem especial importância, tendo as duas guerras mundiais mostrado sobejamente a supremacia que a abundância dos suprimentos petrolíferos proporcionou aos aliados ocidentais. Não há dúvida que a bomba atômica pode ter alterado profundamente muitos aspectos da estratégia e da defesa mas nada alterou a decisiva importância que tem a conquista da superioridade no mar e no ar, onde o petróleo entra como fator de ordem vital.

A atual escala do programa de rearmamento, ainda não fez grandes requisições à indústria do petróleo, pois apenas tem havido um modesto aumento das necessidades de gasolina de aviação. Aliás, consta-nos saber que a indústria do petróleo do Ocidente nunca esteve em melhores condições para satisfazer quaisquer necessidades, como atualmente. Nos últimos anos a produção de petróleo cresceu enormemente. A produção mundial, da qual mais de 90% provém de paises que [illegible]mente estão fóra da órbita russa, está agora na casa dos 520 milhões de toneladas anuais, ou seja 50 milhões acima do nivel alcançado em 1948, e muito perto de 250 milhões de toneladas, ou 90% mais do que a cifra atingida no período anterior à guerra. Nos Estados Unidos verificou-se a produção "record" de quase 5.900.000 barris diários, embora o nivel do consumo seja quase o dôbro do que era em 1940.

Segundo declarações de um dos líderes da indústria petrolífera norte-americana, esta estaria em condições de atender a um considerável aumento das necessidades militares, quase sem afetar a sua capacidade de satisfazer inteiramente às requisições civis. Acrescentou que desde 1945, época em que foi alcançado o máximo dos anos de guerra, a capacidade da indústria petrolífera dos Estados Unidos, de produzir petróleo bruto, em seus campos do interior, tinha aumentado 27%, o que permitiu à grande República do norte ter agora uma produção de reserva de mais de 750.000 barris diários, reserva essa que pode ser utilizada [illegible] primeiro

(Conclui na pág. seguinte)

POLITICA CULTURAL DE RIO BRANCO

MATURIDADE DA REPÚBLICA — EUCLIDES E SÍLVIO ROMERO — AS CONFERENCIAS DE GUGLIELMO FERRERO — O ENTUSIASMO DE GRAÇA ARANHA — CLEMENCEAU NO BRASIL — UMA NOTA DISSONANTE

BRITO BROCA

DEPOIS de d. Pedro II, foi o Barão do Rio Branco o primeiro estadista a realizar uma nobre política de valorização cultural, agrupando em tôrno de si, com pouquíssimas exceções, os elementos mais representativos da intelectualidade brasileira da época. Historiador e jornalista êle próprio, era natural que procurasse cercar-se de escritores, de homens inteligentes. Na biografia já clássica do grande ministro, Alvaro Lins acentúa muito bem êsse aspecto. A gestão de Rio Branco, que se prolongou por três govêrnos, assinala uma grande fase de nossa vida intelectual. E' o chamado 1900, a nova idade de ouro, continuação indireta do período monárquico de 1870-1889, após o interregno de perturbações da primeira decada da República. Também a Europa vivia dias de esplendor e bonança — embora subterrâneamente se conjugassem as fôrças que iriam deflagrar no verão de 1914 — e essa situação não deixava de influir na relativa tranquilidade da vida brasileira. Algumas intentonas fracassadas, como a produzida pela vacina obrigatória, no govêrno Rodrigues Alves, já não chegavam a abalar-nos depois da revolta da Armada, a Guerra de Canudos e outras desordens internas do início da República. Nesse terreno propício, floresceu a política cultural de Rio Branco.

O Rio de Janeiro começava a revestir-se de um carater europeu. Surgiam estertorantes os primeiros automóveis. Transforma-se o feitio do nosso jornalismo, com o advento da reportagem e outras inovações, a exemplo dos modelos europeus. A atividade intelectual ia-se tornando algo de respeitável, desfazendo-se de suas tradições marginais. Se ainda se faziam paradoxos e se digladiavam parnasianos e simbolistas pelas mesas dos cafés, o certo é que algumas das figuras principais da geração nova de então — Euclides, Graça Aranha, Afrânio Peixoto — já não tinham o menor traço de boemia. O escritor tornara-se o que se poderia chamar um homem sério. E nêsse tom de seriedade agrupava Rio Branco os intelectuais no Itamarati, fazendo-os participar da grande obra que ali realizava, incorporando-os à ação política, compreendido êste termo no mais elevado sentido.

Será preciso declinar os nomes dos colaboradores intelectuais de Rio Branco, a quantos procurou êle favorecer, propiciando-lhes uma função de acôrdo com as respectivas tendências, de quantos colocou, de qualquer forma, sob a égide do Itamarati? Domicio da Gama foi, por excelência, criatura de Rio Branco; Graça Aranha tudo deveu a Rio Branco e a Nabuco; Nabuco e Rui Barbosa tiveram com o Barão as oportunidades para os maiores êxitos; no Itamarati possuiam cargos de assistência jurídica e intelectual, Lafaiete, ainda o próprio Ruy, Clovis Bevilacqua, José Verissimo, Heráclito Graça, Aluisio de Azevedo, desfavorecido injustamente por Prudente de Morais, póde, afinal, graças ao Barão, ser efetivado na carreira consular. Alvaro Lins cita ainda, como ligados ao Itamarati, Machado de Assis, Capistrano de Abreu, Martins Junior, João Ribeiro, Olavo Bilac, Pedro Américo, Euclides da Cunha e Silvio Romero. Destas, duas ligações, merecem uma especial referência: a de Silvio e Euclides. O autor dos "Sertões", depois do êxito extraordinário do seu grande livro e da consagração que daí lhe adviera, não nutria maiores ambições do que de percorrer o "hinterland" brasileiro. Em carta de 20 de fevereiro de 1903, para o dr. Luis Cruls, dizia êle em post-scriptum: "Alimento há dias o sonho de um passeio ao Acre, mas não vejo como realizá-lo". A 7 de julho de 1904, dirigindo-se a José Verissimo, falava no ideal bandeirante que o trabalhava: "Que melhor serviço poderei prestar à nossa terra? Além disso, não desejo a Europa, o "boulevard", os brilhos de uma posição, desejo o sertão, a picada malgrada, a vida afanosa e triste do pioneiro". Pois bem, êsse propósito, tão belo quanto despendido, de um admiravel escritor, que não desejava outra coisa senao conhecer o próprio país, no que êste tinha de mais bárbaro e inhóspito, no seu esplendor natural, Rio Branco soube compreender e satisfazer. Domicio da Gama, tendo intercedido por Euclides, junto ao Barão, narra-nos o que foi a entrevista dos dois grandes espiritos, numa noite, no palacio de Westphalia, em Petrópolis. Rio Branco e o autor dos "Sertões" conversaram durante várias horas, encantado o primeiro por

(Conclui na página seguinte)

A Universidade e as Elites

LUCIO FRANCA

NÃO faz muito tempo um eminente sociólogo patricio se queixava da ausência de vida universitária no Brasil. Vida universitária no que isso significa como trabalho intelectual, pesquisa e estudo. Em suma, desejava êle que houvesse entre nós aquele espirito de integração nas tarefas exercidas pela instituição universitária, — formando equipes e investigando sôbre o conhecimento humano — de professores e alunos, unidos todos pelo mesmo ideal de abrir novos caminhos no mundo do saber.

Na verdade, até há bem pouco tempo possuiamos um número muito reduzido de universidades. As existentes se ressentiam das dificuldades de aparelhamento e de recursos financeiros, de resto sempre escassos, mesmo para atender às necessidades de rotina administrativa. E nem sempre, por fôrça dêsses obstáculos, podiam aliar as tarefas do ensino aos trabalhos de pesquisa e de analise experimental que constituem a essência da verdadeira atividade universitária, pelo menos como a entendem os norte-americanos e europeus.

Alunos e professores viam decorrer os ciclos do aprendizado do ensino superior em meio às exposições teóricas sem maior propensão para o traba-

(Conclui na 3.ª pág. dêste cad.)

PAISAGENS E COISAS DA AMAZÔNIA

Marajó e a Nação Aruak

LEANDRO TOCANTINS

MARAJO' vem do tupi mbaráyo que se traduz por anteparo do mar. O bloco ilhéu, resto continental da terra desagregada pela água e postada majestosamente na porta do anfiteatro amazônico, é assim chamado desde os primeiros tempos apesar de aparecer também nas cartas geográficas, nos relatórios oficiais, nas baronias firmadas nas suas terras, durante a fase colonial o designativo de Ilha Grande de Joanes ou Marajó.

Muitos geografos e cronistas modernos explicaram as razões porque a ilha se qualificou de Joanes. Para nós, foi o inesquecivel e grande estudioso das coisas da Amazônia, escritor Raimundo Morais, quem veio recompor os fatos, trazendo à luz os verdadeiros motivos da inspiração do topónimo. Diz êle: Joanes provem do descobridor do estuário do rio Amazonas, Vicente Yanez Pinson, navegante espanhol que viu pela primeira vez como homem civilizado os contornos da ilha marajoára, e lhe pisou o solo.

A corruptela ou melhor, o aportuguezamento de Yanes para Joanes se fez na linguagem espontanea do povo, acompanhando o som da palavra que pronunciada à maneira lusitana denota perfeitamente a íntima relação com o vocábulo *mater*. O certo é que documentos históricos provam o nome Joanes Pinson vigente no linguajar e nas descritivas paraenses, e que o navegador de Castela recebeu concessão de terras amazônicas feita pelo seu rei em 1501.

E' interessante mencionar, à respeito de corruptelas, que no Tratado de Utrecht firmado entre D. João V de Portugal e Luiz XIV de França, os escribas reais, traindo-se pelo ouvido, apuseram nas folhas preciosas do instrumento diplomático o nome "Japoc ou de Vicente Pinzão" em vez de Oyapoc ou de Vicente Pinson, o que veio a dar pretexto para uma premeditada confusão de rios na mente dos francêses, acobertando verdadeiramente propositos imperialistas...

A origem do termo Joanes, estranho à lingua selvicola e à vasta nomeclatura portuguêsa, tendo sido tema para muitas interpretações sem que nenhuma delas revelasse o traço simbólico ligando-o ao torrão nomeado, o designio da crisma a natureza, enfim, da palavra, recebeu nesta noticia de Raimundo Morais, senão o beneplácito da História, mas a causa plausivel, a versão mais aceita e fundamentada, porque a presença de indios "Joanes" como pretensos habitantes do atual vilarejo do mesmo nome, situado no municipio de Soure, às margens da baia de Marajó, é asserto inverídico, sabendo-se que na ilha só viveu uma nação indígena: a dos Aruaks. (1)

Desta grande familia parte os indios aruas, unidos numa só tribu pelos hábitos, pelos caracteres somáticos, pelo idioma, pela arte, apesar de terem existido em grupos diversos na superficie insular, falando dialetos diferentes.

O aspecto geográfico de Marajó surpreende pelo contraste oferecido nas duas porções distintas em que se divide a ínsula, a primeira em superficie de toda a costa marítima da América meridional. Se tomarmos um mapa, assinalando na parte norte a cidadezinha de Afuá e ao sul a foz do rio Atuá, e ligarmos por uma reta estes pontos, dividiremos a ilha mais ou menos em duas regiões naturais que refletem a sua influência nos hábitos, na vida, no perfil genético, na saúde dos habitantes, e por fim na economia regional.

(Conclui na 3.ª pág. dêste cad.)

AS ATUALIDADES

CID SILVEIRA

LOGO depois da desvalorização da libra, prestigiosa entidade de classe desta capital promoveu uma mesa redonda para discutir as repercussões que o fato causara em nossa economia. E as recomendações então aprovadas consistiram na proposta de dividir em classes os nossos produtos de exportação, em cada uma delas vigorando taxa cambial diferente. Pretendia-se, assim, com um artifício de câmbio, amparar este ou aquele produto, mais ou menos afetado com a queda do esterlino. A modalidade das taxas múltiplas, atribuindo à nossa moeda valores diferentes, retirava-lhe a qualidade de denominador comum das trocas. O cruzeiro valeria menos quando se tratasse de determinado produto, e a diferença entre a taxa de depreciação e o valor-par correria, naturalmente, por conta do Estado. Mas como o Estado não tem o dom de criar algo do nada, quem iria arcar, em última análise, com essa decalagem desfavorável seria o povo, pagando mais pelo que consumisse, recebendo menos pelo que produzisse.

Pois ainda há quem, apontando como exemplo outros países, advogue para nós as taxas múltiplas, que equivalem a uma desvalorização parcial da moeda. Resta saber, exatamente como há um ano acontecia, se há motivos para que o povo entre com a diferença que o Estado seria compelido a pagar e se, hoje, esse recurso se justifica.

A desvalorização não trouxe nenhum proveito aos países sulamericanos que a adotaram, acompanhando a medida da Grã-Bretanha; e, se poderia ser hoje muito conveniente, no que nos diz respeito a certos grupos de interessados, seria desastrosa para o Brasil. Liquidamos, praticamente, os atrasados comerciais. Como país exportador de matérias primas, cujos preços internacionais se encontram em franca ascensão, temos boas perspectivas pela frente. Mesmo que, como é o nosso caso, seja elevado o custo da produção, tendem agora as matérias primas a colocar-se facilmente nos mercados.

Portanto, a desvalorização do cruzeiro, aberta, ou com o véu das taxas múltiplas, seria como o gesto desvairado de Van Gogh, que decepou a orelha para dá-la de presente a Raquel...

ENTRE os produtos que o Brasil incluiu no seu programa de estocagem, prevendo a escassez que uma próxima conflagração mundial determinará, de certas matérias de vital importância para a sua economia, está o cobre. Metal de mais larga utilização depois do ferro, o cobre é, para nós, produto de importação forçada, essencial ao fornecimento de nossas industrias.

Desde a eclosão do conflito da Coréia tem subido o preço do cobre, porém de modo notavelmente desproporcional às possibilidades mundiais de produção. Isso não deve decorrer apenas dos efeitos psicológicos oriundos da perspectiva de uma nova guerra, mas também, muito provavelmente, da política dos trustes desse metal.

Desde o ano passado vinha baixando o preço do cobre. As emprêsas exploradoras das minas norte-americanas, que concorrem com cêrca de quarenta por cento da producão mundial, reduziram as atividades para que o preço se mantivesse elevado. E fizeram mais: temendo a concorrência chilena — aliás, o cobre do Chile é todo êle controlado pelos trustes norte-americanos da Anaconda Copper Mining Company e da Copper Export Association — pleitearam junto ao govêrno dos Estados Unidos o restabelecimento da taxa que pesava sôbre a entrada de cobre no país.

Para que se avalie a importância do fato, basta dizer que o presidente Videla foi aos Estados Unidos expôr pessoalmente as dificuldades em que ficaria o seu país se a taxa protecionista novamente entrasse em vigor.

IMPORTAMOS cobre — e ligas de cobre — ao Chile, dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha. Nosso maior fornecedor tem sido o Chile, que em 1946 nos vendeu mais de onze mil toneladas. Grã-Bretanha, que habitualmente nos remete as menores quantidades, em 1947 nos entregou perto de oito mil toneladas, enquanto os Estados Unidos nos exportavam pouco mais de três mil e o Chile cinco mil e quinhentos.

Agora, em face do programa de rearmamento, os Estados Unidos estabeleceram quotas de exportação para o cobre. Das trinta mil toneladas ultimamente liberadas pelo Departamento de Comércio, e a serem distribuidas a dezesseis países, foi o Brasil contemplado, segundo recente despacho de Washington, com trezentas e cinquenta e três toneladas.

DE CONFORMIDADE com os estudos que haviam sido feitos, conseguiu a Comissão Executiva da Borracha um acôrdo entre produtores e industriais para a elevação do preço, de Cr$ 18,00 o quilo para Cr$ 22,00, das borrachas de tipos "Fina-Acre" e "Altos-Rios".

O preço de Cr$ 18,00 por quilo vigorava desde 1943, e de então para cá subiram muito

Considerações em tôrno da Patologia Econômica

Sociedade, segundo o Vocabulário Filosófico de Lalande, é o conjunto de individuos cujas relações estão consolidadas em instituições.

As instituições sociais, como o sabemos, correspondem a necessidades de diversas ordens, que se manifestam nos grupos humanos, e que tanto podem ser individuais como coletivas, ou, simultâneamente, individuais e coletivas.

NIRCEU DA CRUZ CÉSAR

As instituições que correspondem a essas necessidades podem ser distribuidas em seis grupos.

1) instituições econômicas (a agricultura, a indústria, o comércio, a troca, a compra e venda, o crédito, o dinheiro, o salário, o juro, etc.);

2) instituições culturais (as linguas, os sistemas de escrita, as ciências, as filosofias, as religiões, as técnicas, as doutrinas, as artes, tudo, enfim, quanto se aprende e constitui a cultura);

3) instituições dos costumes (instituições morais, cívicas, a moda, a civilidade, etc.);

4) instituições jurídicas (regras de disciplina social sancionadas pelo Govêrno; constituem o que se chama direito positivo ou objetivo, a cujo lado existem o direito subjetivo e o natural);

5) instituições políticas (os sistemas de Govêrno, a guerra, a revolução, a eleição, a diplomacia, etc.); e, por fim,

6) as instituições morfológicas (a cidade, a nação, a familia, a escola, o sindicato, o partido político, a igreja, etc.).

Os seis grupos ora apresentados constituem o organograma da sociedade. De posse dêle e da definição que dá início a êste estudo, diremos, então, que a sociedade é um organismo vivo, profundamente humano, profundamente biológico, porque profundamente vivas são as bases em que se afirma e ergue.

A sociedade humana — não obstante tese contrária sustentada por alguns sociológos — assemelha-se aos seres vivos, com instituições correspondentes aos órgãos e, como êstes, destinadas a funções análogas.

A sociedade converte, assim, as leis fisiológicas em leis sociais, e dessa conversão temos a rêde arterial e venosa representada pelos grandes sistemas ferroviários; representando os fios telegráficos, o sistema nervoso; os ricos, o tecido adiposo; e, a Bolsa, o coração.

Êste esquema comparativo está de acôrdo com o método naturalista de J. B. Say, renascido na Escola Organista, que faz da Economia Política um anexo da História Natural e da Biologia.

Malgrado as teorias emanadas dessa Escola tenham passado, depois de um período de inegável esplendor, ficou, entretanto, fortemente arraigada na Sociologia e na Economia, a noção de "moléstias sociais", de resto perfeitamente lógica, pois, se a sociedade é um organismo biológico, evidentemente que há de ter as suas moléstias. Daí, a razão do aparecimento da Patologia Social e da Patologia Econômica.

No estudo da Patologia Social e da Patologia Econômica, não raro encontramos sérias dificuldades a transpor, que se não nos deparam, entretanto, no estudo da Patologia Individual. E' que, num organismo biológico, sabemos o que é a doença e o que é a saúde. Já o mesmo não acontece numa sociedade, onde o conceito de saúde e de doença varia sensivelmente.

Vejamos alguns exemplos que bem confirmam o que dissemos.

Para o socialismo integral, a doença é a desigualdade social. Com o liberalismo, já não ocorre o mesmo. Para êle, a doença é a falta de liberdade. Para o autoritarismo, nem uma coisa, nem outra: é a limitação do poder do Estado. E assim por diante.

Mas, afora essas moléstias sociais supramencionadas, há as de natureza fundamentalmente econômica, a que a Patologia Econômica busca os meios indicados para prevenir e remediar, quando não puder de fato curar.

Segundo alguns economistas, as principais e mais frequentes moléstias econômicas são à miséria, o pauperismo, a mendicância, a vagabundagem, o desemprêgo, a desordem, o crime. A saúde econômica, ao contrário, é a riqueza no sentido subjetivo de abundância de riquezas.

Há economistas, entretanto, que têm outra concepção, segundo a qual as moléstias econômicas são as moléstias sociais, vale dizer, as moléstias da sociedade, que têm causas econômicas ou efeitos econômicos. Não sendo as riquezas fins, mas simplesmente meios, não pode sua mera acumulação — é evidente — constituir saúde para nenhum organismo social. Ao contrário, pode — isto sim — constituir uma séria moléstia social ou, então, a causa ou sintoma de uma moléstia social.

Destarte, enquanto para umas doutrinas a riqueza representa a saúde, para outras representa a doença. Para a doutrina econômica canônica, "verbi gratia", que vigorou na Idade Média, a riqueza era a doença.

Convém assinalar, entretanto, que há certos males das sociedades que quase tôdas as doutrinas consideram moléstias econômicas e convocam os recursos da Patologia Econômica para curá-las. Destacam-se, dentre êles, o desemprêgo, a mendicância, a especulação, as crises econômicas, a miséria.

Efetivamente, êstes são os principais males econômicos.

As crises, por exemplo, podem aparecer como espécies de doenças do organismo econômico, pôsto que apresentam caracteres iguais aos dos inumeráveis males que afligem e atormentam o homem. Umas, têm caráter periódico; outras, ao contrário, são irregulares. Umas, são curtas e violentas, como os acessos de febre, e se manifestam, igualmente, por forte elevação de temperatura, seguida de brusca depressão; outras, ao invés, são lentas como as anemias. Umas, localizam-se em determinado país; outras, são epidêmicas e, nesta qualidade, percorrem o mundo, como o "colera morbus".

Estas considerações mostram-nos que as crises são um fenômeno de ordem patológica, muito sério, e cuja terapêutica deve ser indicada pela Patologia Econômica.

A miséria antecede à produção. Trabalho e miséria são entes opostos, como o são a ordem e a desordem, a justiça e a espoliação, a existência e o nada.

O trabalho é o princípio da riqueza, a fôrça que cria mede e proporciona os valores. Medir e proporcionar, é distribuir. O trabalho leva, portanto, em si mesmo uma potência de equilíbrio ao mesmo tempo que de fecundidade, que deve assegurar ao homem seguras condições contra todos os perigos que possam ameaçá-lo, inclusive a miséria.

Conrado Gini, procura dar, em sua Patologia Econômica, um objetivo conceito das moléstias econômicas, chegando mesmo a defini-las como "os desequilibrios econômicos que, não sendo corrigidos a tempo, levam uma sociedade à morte, isto é, à degradação".

Como, entretanto, nem tôdas as moléstias são mortais, por isso que há muitas que apenas fazem o doente sofrer, torna-se o conceito de moléstia econômica um juizo de valor.

Ante o exposto, conquanto não possa a Patologia Econômica erigir-se em ciência pura, cabe-lhe, no entanto, desempenhar o árduo mister de estudar as moléstias econômicas e buscar os meios de preveni-las ou curá-las.

Não obstante o "homo-oeconomicus", não passe, realmente, de uma abstração, impõe-se, porém, a aceitação de que há certos caracteres gerais próprios da espécie humana. O homem abstrato, da Escola Clássica, é uma abstração que simboliza relações reais e não uma entidade essencialmente metafísica, forjada num sistema de ampla liberdade mental. Para nós, êle continua presente em tôdas as esferas da sociedade, mazelando-a com o seu egoismo, maculando-a com a sua ganância, materializando-a com o seu interêsse essencialmente pessoal.

E', pois, contra as mazelas, as chagas, as manchas, as doenças e enfermidades deixadas pelo "homo-oeconomicus" na sociedade que a Patologia Econômica deve atuar, estudando a origem, os sintomas e a natureza dos males encontrados, de molde que, após o seu trabalho, seja possível dar-se a cada moléstia a terapêutica indicada.

POLITICA CULTURAL DE RIO BRANCO

(Conclusão da pág. anterior)

encontrar "quem o entendesse e partilhasse o seu interêsse pelos assuntos que lhe eram caros, de fronteiras, de relações internacionais e da história diplomática do Brasil, em que aquele engenheiro militar parecia bacharel, senão doutor".

Escolhido para a chefia da expedição exploradora do Purus, Euclides pôde retornar ao sertão, como tanto desejava, entrando em contato íntimo com a selva amazônica, experiência brutal, da qual resultaram algumas páginas memoráveis de impressões e interpretação. Coloca, depois, o Barão, Euclides, como cartógrafo no Ministério e intervem em favor do escritor, candidato por concurso a uma cadeira no Ginásio Nacional, quando o vê envolvido numa "escandalosa cabala". E profunda seria a mágoa de Rio Branco ante a tragédia da estação de Piedade. "Sei quanto de esperanças fundadas perdeu o Brasil" — escreve êle ao pai de Euclides.

Já no caso de Silvio Romero, embora lhe dispensasse a proteção, não pôde realizar-lhe o ideal. Euclides queria a "vida afanosa e triste do pioneiro", desprezando os brilhos de uma posição social e política. Silvio não era indiferente a esta última; tinha um ideal político, desejava ser deputado federal, retornar à Câmara, onde já exercera o mandato na legislatura de 1900 a 1902. Candidato pela oposição na legislatura seguinte, recorre a Rio Branco para que êste o ampare junto à comissão de reconhecimento de poderes. Ignora-se até onde teria ido o esfôrço do Ministro nêsse sentido. Silvio não conseguiu reeleger-se. No ano seguinte, o crítico procura obter uma cadeira de deputado, não mais por Sergipe, mas pelo Distrito Federal, e apela, ainda, para o poderoso ministro à quem sugere uma manobra eleitoral propiciatória. Desta vez, também, nada obteve. Como facilmente se conclui, era bem mais fácil para Rio Branco mandar um grande escritor explorar o Purús, do que envolver-se no cipoal da politicagem para levar à Câmara outro grande escritor.

—

A política cultural do Barão processava-se, ativamente, tanto no plano interno, como no externo. Com a remodelação urbana da Capital, a extinção da febre amarela, era preciso atrair figuras ilustres ao Brasil, para que elas fôssem, lá fora, transmitir impressões favoráveis a nosso respeito. Essa época dos intelectuais no Itamarati é, assim, igualmente, a época em que hospedamos alguns dos maiores vultos da cultura européia, empenhando-se o Ministro em fazê-los levar as melhores recordações do país.

A visita do historiador Guglielmo Ferrero foi devida à iniciativa única de Rio Branco, tendo por intermediário Machado de Assis, como presidente da Academia Brasileira. A 23 de setembro de 1907, Ferrero aqui desembarcava, de regresso de Buenos Aires, para realizar seis conferências, pelo preço de cinco mil francos cada uma. O espaço considerável dedicado pelos jornais ao historiador, indica, claramente, a importância que o fato assumiu. As conferências tiveram lugar no Monroe, sendo tôdas concorridíssimas. A primeira, compareceu o presidente Afonso Pena, chegando ao palácio, em carro de Estado, escoltado por um piquete de cavalaria, e, apesar da chuva, que alagava as ruas, a sala estava cheia. O' luxo da assistência feminina deslumbrava. Machado de Assis sentou-se ao lado do orador.

No dia seguinte, Araripe Junior e José Veríssimo escreviam longos artigos sôbre a obra de Ferrero. O historiador tornou-se o assunto do momento, dando entrevistas, sendo discutido e comentado. A 3 de outubro, compareceu ao banquete oferecido a Bilac, no Palacio Teatro, e saudava os escritores presentes. Logo depois, ia a S. Paulo, punha-se em contacto com os colonos italianos, aconselhando-os a trabalhar para o progresso do Brasil. E do que foi a recepção que Rio Branco lhe ofereceu no Itamarati, pode-se fazer uma idéia pela carta, aliás afetadíssima, de Graça Aranha ao Ministro: "Tive a deliciosa ilusão de que Cicero era recebido por Pericles... Jantamos em Atenas". Neste tom prosseguia o autor de "Canaan", proclamando que tudo correra "numa grande e rara harmonia", chamando Machado de Assis de Platão — uma literatura de odalisca, como dissera, certa vez, Gide, de Barrès, mas refletindo um entusiasmo por onde se avalia o esplendor dessa "noite memorável".

A visita de Anatole France, a 17 de maio de 1909, marcou outro belo momento de vibração intelectual no Brasil. Recebido na Academia de Letras, pôde o autor de "Le Lys Rouge" defrontar-se com Ruy Barbosa, cuja consagração em Haia era recente, e o saudou num discurso que se tornou famoso. Apenas, Anatole não era um orador para grande público, e na sua conferência no Municipal foi um espirrar sem conta na platéia — segundo Gilberto Amado. Todo mundo estava constipado.

Já no ano seguinte, iriamos receber outro francês ilustre, êste orador notável: Clemenceau. O "Tigre" aqui chegou a 15 de setembro de 1910, vindo também de Buenos Aires, e Rio Branco preparou tudo para que êle fôsse recebido "avec la cordiale simplicité d'un ami". Houve apenas uma nota dissonante numa esfera em que o Ministro não podia absolutamente intervir. O líder da maioria na Câmara, J. J. Seabra, propôs se designasse uma comissão para comparecer ao desembarque de Clemenceau e saudá-lo. O líder da minoria Barbosa Lima aprovou a resolução. Levanta-se, porém, o deputado Passos de Miranda declarandose contrário à idéia, já que do "estudo e do conhecimento da história francesa não se verifica que haja razão para a homenagem pedida". Passa, então, a analisar a personalidade de Clemenceau, sob o tríplice aspecto literário, científico e político. Literariamente, livros como "Melée Sociale" e "Grand Pan" não bastavam para celebrizar o autor; cientificamente, tratava-se de um médico fracassado, e o político não fizera mais do que combater os católicos.

Esse estranho ponto de vista suscitou o pronunciamento de um ilustre deputado católico, o sr. Altino Arantes, que embora discordando dos processos violentos de Clemenceau, proclamou-lhe o mérito, dizendo ter o político mesmo muitos traços simpáticos para os católicos, como o de haver provocado a queda do gabinete no religioso. Apoiava pois a ho- Ferry, que fôra contra o ensi- menagem, pedindo, apenas, se tornasse a mesma extensiva aos parlamentares italianos também em visita ao Brasil. Aprovada a moção, compareceu a Camara ao desembarque do grande derrubador de ministérios, saudando-o em nome dela o deputado Quintino Bocaiuva.

Clemenceau realizou três conferências no Rio, tôdas sôbre a democracia, e improvisando sempre, como numa conversa com o público. Na primeira dela, observou, em dado momento, sentindo a sua perfeita comunicação com o auditório: "Nós, que falamos a mesma lingua...".

De regresso à França, manifestou-se com muita simpatia sôbre o Brasil, referindo-se, particularmente à luminosa política exterior de Rio Branco.

CURSO RAPIDO DE COOPERATIVISMO

Capacidade administrativa

O senso dos negocios exigido do gerente de uma cooperativa deve ser acompanhado de verdadeira capacidade administrativa. E' evidente que ao Conselho de Administração cabe a tarefa de oportunidade de proporcionar serviços novos, assim como manifestar-se sobre a necessidade de aumentar o capital social.

CONHECIMENTO DO COOPERATIVISMO — Se o gerente deve ser um homem possui-

M. GOMES BARBOSA

determinar as linhas gerais da administração do armazem. Nbo obstante, o gerente é que tem de pô-las em pratica ou executá-las. Para que ele possa obter o máximo de rendimento, com um minimo de despesas, torna-se-lhe indispensavel a qualidade de bom organizador e bom administrador. Deve também ser dotado de espirito de iniciativa, uma vez que nem todos os casos podem ser previstos pelo Conselho de Administração. Cada caso novo que surgir exige do gerente pronta solução.

RELAÇÃO COM O PESSOAL — O bom organizador, mantem sobretudo boas relações com seus subordinados, indicando e coordenando as tarefas de cada um. E' sabido que assim que as tarefas estejam bem definidas, havera mais ordem. Dividem-se as responsabilidades, facilita-se o controle, o serviço melhora e a empresa lucrará em seu funcionamento. Se o gerente for dotado do senso de observação e espirito de previsão, pressentirá as dificuldades que possam surgir, e deste modo poderá superá-las com um minimo de aborrecimento. Alem disso, ficará menos exposto a reincidencia no mesmo erro. A capacidade administrativa do gerente lhe permitirá expor, com maior competencia, aos diretores os pontos de vista que lhe forem sugeridos pelos associados com os quais está em contacto diário, e o colocará em melhores condições para formular sugestões. Ela lhe permitirá tambem melhorar os serviços existentes e julgar da

dor de capacidade administrativa deve tambem conhecer as regras e principios de cooperativismo, assim como saber aplicá-los no caso especial do armazem cooperativo. Já dissemos que a gerencia de um armazem cooperativo, difere da de um armazem comum em muitos pontos. Por isso mesmo exige do responsavel conhecimentos e habilidades especiais. Isto se compreende facilmente se se recordar que se trata de uma empresa de serviço, cujo conselho de administração recebe o mandato da assembléia geral, e cujos utilizadores são, ao mesmo tempo, os proprietarios do armazem. Estes são outros fatores que o gerente deve ter em conta.

Pode suceder que ele inicialmente não esteja perfeitamente a par das regras e metodos do cooperativismo. Nesse caso, a diretoria deve ajudá-lo nas suas tarefas por algum tempo, mas o gerente deve fazer tudo quanto estiver no seu alcance para assimilar, o mais cedo possivel, tais regras e metodos de ação, pois de outro modo ele ficará sempre aquem de sua tarefa.

Acreditamos não ser de mais dizer aqui, que o simples fato de uma pessoa estudiosa conhecer bem todas as regras e principios do cooperativismo, não é o bastante para lhe garantir capacidade administrativa e o senso dos negocios, uma vez que nem todas as virtudes podem ser adquiridas nos livros.

Quando se trata de arranjar um gerente, parece-nos preferivel procurar um homem entendido nos misteres de compra e venda, e que seja bom organizador. Se ele entender, de cooperativismo, tanto melhor. Se, porem, não estiver bem informado das particularidades dêste sistema econômico, sempre se pode esperar que ele se familiarize em breve com a doutrina e a tecnica deste movimento, desde que tenha mentalidade acessivel e disposição para o estudo.

Há paises onde se exige e tambem se facilita a obtenção de tais predicados. Na Suecia, por exemplo, a KOOPERATIVA FORBUNDET, mantem um colegio denominado "VAR GARD" (nossa casa), que é um centro de formação de empregados. Recebe, de cada vez, de 40 a 50 estudantes. Na maior parte trata-se de Caixeiros e Gerentes de armazens cooperativos. Por outro lado, em certas epocas do ano, as "Guildas" e outros agrupamentos proporcionam cursos especiais. Interessante é que metade da frequência tem sido do sexo feminino. A questão é que os suecos compreenderam que as mulheres têm tanta necessidade de cooperativismo quanto os homens.

(Esta palestra foi irradiada às 8,30 do dia 23 do corrente, pela Rádio Nacional).

Efeitos sociais das sêcas

(Conclusão da pág. anterior)

das maiores sêcas de nossa história, Rodolfo Teófilo considera que a devastação das matas não influi sôbre ou para o fenômeno.

Deve-se considerar, porém, que já àquele tempo o desnudamento se fazia; — pois vem desde os primeiros dias da descoberta. Ao atingir o século XVII a agricultura da cana de açucar havia se alastrado extensa e intensamente, refletindo seus efeitos nas derrubadas constantes de árvores que os engenhos devoravam, ora porque precisavam de mais terra, ora porque reclamavam lenha para as fornalhas. De modo que não será demais insistir na probalidade dessa devastação ter se feito sentir no interior, acrescentando-se o fato de os usarem a coivara como modo de derrubar as árvores. Derrubadas estas pelo fogo, o solo tornou-se sêco, já porque sua constituição geológica o predispunha a tal. Sabendo-se que a árvore atrai as chuvas é de crer, por isso mesmo, ter sido a devastação uma das causas das sêcas.

Acredita Agenor Augusto de Miranda, em seus "Estudos Piauienses", que em 1674, Domingos Afonso Mafrense, ao explorar os vales do Gurguéia e do Parnaiba, não os encontrou assolados pelas sêcas. Possivelmente até aí ainda não havia chegado a derrubada das matas e também a perturbação, em consequência, da direção dos ventos, trazendo consigo a falta de chuvas. O desequilibrio geográfico veio justamente de então; isto é, do início da colonização, quando as correntes povoadoras começaram a efetivar sua fixação. Foi a obra de cruzamentos migratórios nos sertões, iniciada pelo bandeirismo, causa de despovoamento, pois concorreu para o desequilibrio ambiente — o choque entre o meio e as condições de vida — foi êsse movimento interno que apressou a rarefação da flora e a modificação da vitalidade do meio.

Relacionando com a devastação das matas — e lembremos aqui que o português tem sido citado como um criador de desertos, justamente pela circunstância de sua obra colonizadora reclamar a derrubada das matas para a própria ocupação humana — o aspecto geológico da zona é outro fator apresentado. O dessecamento do solo, devido ao calor solar, provoca o clima quente e evita as chuvas. Há assim a perturbação das quedas pluviométricas. E com as estiagens prolongadas caracterizam-se as sêcas.

Mas foi outra, dentre tantas, a teoria que aproximou os estudiosos: a que considerava a sêca estritamente ligada à periodicidade undecenal das manchas solares. Duas observações positivaram a existência de um e outro fatos na mesma época: em 1867 e 1900. Acontece, porém, que em 1908 e 1919 falhou a teoria, pois não coincidiam as sêcas com os periodos de manchas solares. Contudo, a teoria continua aceita: e por ela, aliás, conclui, o prof. João Dias.

Apreciando todas essas causas indicadas, conclui Lages Filho, cujo livro "A' margem das sêcas do Nordeste é um dos mais interessantes estudos sôbre o fenômeno e que, infelizmente, não vi arrolado na magnifica bibliografia da tese do professor João Dias: não se deve atribuir a sêca a fatores puramente regionais, são antes fenômenos de interêsse meteorológico do globo. E baseando-se na teoria de Otto Quelle, quando salienta a coincidência entre a irregularidade de chuvas no nordeste e a de outras regiões do hemisfério austral, ou seja, onde predomine o sudeste, aceita êste ponto de vista como o elemento fundamental das sêcas do Nordeste.

Convém recordar que já Euclides da Cunha considerava o sudeste o regulador essencial do nosso clima. A coincidência das sêcas justifica a teoria: em 1877 registram-se no Nordeste e em muitas partes da Austrália; em 1902-03, aparecem no Brasil e também na maior parte ainda da Austrália; em 1792, surgem no Brasil e no sudoeste da Africa; em outros anos, igualmente de sêcas agudas no Brasil — 1892, — 1844-45, 1877-78, 1902-03 — encontram-se fome e sêca na India.

Tal teoria vem sendo acolhida por modernos cientistas, procurando dá-la como causa fundamental das sêcas; devem-se-lhe juntar, porém, outras particularizadas à região sertaneja do Nordeste, mesmo porque o fenômeno é complexo e não explicável apenas por êsse ou aquêle fator.

Porque essa é que é a certeza o fenômeno se apresenta complexo e difícil se torna perscrutar sua gênese. Na realidade, não sabemos explicar a sêca, como também ainda não estamos aptos a combatê-la, muito embora estejamos bastante adiantados no que diz respeito à preservação. A gente nordestina resiste, mas não destrói a sêca; daí a dificuldade de explicar-se a sua razão de ser, mesmo porque a falta de elementos para combater o fenômeno já é, por si, um comprovante de não o conhecermos intimamente e exatamente. O que não resta dúvida é que é bem grande sua culpabilidade — a da sêca — no despovoamento dos sertões. Na formação do deserto social.

A sêca cria o desajustamento na vida sertaneja, de modo a poder afirmar-se com segurança, como já o tem sido feito, que o sertão do nordeste jamais conheceu a estabilidade social e econômica. Daí as crises periódicas, traduzidas não raro no fenômeno climático. E o homem é a eterna vítima, e o elemento fundamental dêsse problema social que as sêcas criam. Sôbre êle pesam os efeitos e as consequências que o problema das sêcas proporciona. Neste sentido é uma das conclusões a que chega o ilustre professor pernambucano: "A mesologia física tem influido, consideravelmente na evolução social, bem como na formação étnica, pela adaptabilidade ao meio e pelo imbreeding e segregação das populações sertanejas: a) com a mobilidade clânica ou familiar: b) com a destacada interação dos grupos sociais; c) com a imanente caracteristica alimentar e hábitos sociais; d) com a reação política gerando o banditismo ou o cangaço; e) com a reação mistica dando origem a fanatismo religioso".

As atualidades

(Conclusão da pág. anterior)

os preços de artigos imprescindíveis à movimentação de um seringal. Além disso, os fretes da rêde fluvial que transporta a borracha amazônica subiram nestes últimos sete anos numa média de cento e cinquenta por cento.

O atual reajuste de preços vai dar novo estimulo à produção, permitindo que não venha a faltar a matéria prima que acabaria escasseando no próprio mercado interno.

O EMPRÉSTIMO de sessenta e dois milhões de dólares, concedido à Espanha pelo Congresso norte-americano, não será, parece, realizado com a facilidade esperada por Franco. Só depois de haverem sido cumpridas todas as exigências do Banco de Exportação e Importação, isto é, só depois de provada a sua aplicação produtiva em projetos sujeitos a minucioso exame é que o dinheiro será entregue. Ademais emprêsas particulares norte-americanas começam a exigir maiores facilidades cambiais e mais amplas garantias para a movimentação de seus capitais na Espanha.

A Espanha, por exemplo, tem taxas múltiplas de câmbio. A peseta para a compra de tungstênio e mercúrio, de que os industriais ianques necessitam no desenvolvimento do programa armamentista, é mais cara que a peseta com que se compra outros produtos.

Franco, em troca dos favores recebidos, terá que ser liberal com as emprêsas do pais dos dólares...

Repúblicas Ibéricas

(Conclusão da pág. anterior)

nas cidades como nos campos, são ainda manchas vergonhosas, mesmo em terras de possibilidades econômicas muito superiores às de Portugal.

Que Portugal é "um govêrno constitucional perfeitamente organizado" está aí a sua Carta política para afirmar: "o Estado português é uma República unitária e corporativa, baseada na igualdade dos cidadãos perante a lei, no livre acesso de todas as classes aos benefícios da civilização e na interferência de todos os elementos estruturais da nação, na vida administrativa e na feitura das leis..." Mas bastariam esta solene afirmação do artigo 5.° e tudo mais que se lhe segue para incluir o Estado português entre as democracias representativas típicas, tais a sueca, a suiça, a inglêsa, a francesa ou a norte-americana? Eis a questão... O mais desatento dos homens aos problemas políticos da hora atual bem sabe que profundas transformações vem sofrendo, na teoria e na prática, o conceito democrático dominante no século passado. Ninguem se contenta mais com a velha democracia formalistica que teria no Estado negativo, quase puramente policial, a sua melhor expressão. O "econômico", o com o "econômico", o "social" completam ou procuram completar o "político". No entanto, qualquer que seja a modalidade de que se revista nos povos altamente civilizados a democracia contemporânea, a sua essencia é sempre a mais ampla liberdade pública. Um govêrno de confessada coloração corporativa, tão prestes sempre de confundir-se com a totalitária, modêlo fascista, em que o Estado se arroga a faculdade de controlar a opinião pública para defendê-la "contra os fatores que a desorientam", que sómente responde pelos seus atos perante a nação, em que a Assembléia Nacional não tem nenhuma iniciativa na gestão das finanças públicas, desde que não pode diminuir a receita ou aumentar a despesa, em que o todo poderoso presidente do Conselho dependente exclusivamente do Presidente da República "irresponsável", e tantos itens a mais, é realmente democrático? Por maiores que sejam os títulos de benemerência do Estado português, sob a inspiração de um homem da estatura intelectual e moral de Salazar, custaria responder pela afirmativa...

Há de ver, pois, o meu polido missivista pelo teor da interrogação acima, quão longe poderia levar-nos qualquer debate sobre a natureza do Estado português. Mas, ao cabo, o assunto é de mero interesse doutrinário. O que importa aos que não conseguem evocar as "coisas lusitanas" sem uma espécie de ternura afetiva, é que o seu govêrno possa corresponder às aspirações nacionais, servindo-as, dentro ou fóra dos quadros democráticos, com a maior eficiência...

Petróleo e rearmamento

(Conclusão da pág. anterior)

aviso. Desde o término da segunda guerra mundial, as reservas comprovadas e a capacidade de refinação aumentaram, ambas, 24%, e a extensa rede de oleodutos dos Estados Unidos cresceu cêrca de 14%.

O que é deveras auspicioso, também, é que o que os Estados Unidos estão fazendo, em outras partes do mundo está se verificando quanto à percentagem, embora não na mesma escala, isto é, em toda a parte cresce e prospera a indústria petrolifera. Nas Caraíbas e no Oriente Médio, por exemplo, a produção está agora alcançando niveis "records".

A importância do que acima dissemos está no fato de não haver melhor maneira de garantir um abundante suprimento de petróleo para a defesa das potências ou de elevar o nivel das atividades da indústria em tempos de paz. Embora muita gente pense o contrário, a experiência demonstra que a estocagem de produtos de petróleo em larga escala não é nem necessário nem prático. O aumento das necessidades militares na guerra poderá ser satisfeito quer por nova produção, quer restringindo ou modificando a procura por parte dos civis, se for o caso. O negócio de petróleo é de tal natureza que geralmente há sempre uma considerável margem de suprimento acima do nivel normal de produção.

A atual guerra na Coréia ainda não afetou o suprimento normal dos civis. Somente no caso da gasolina de aviação é que houve um certo aumento da procura. Aliás, quanto ao combustivel da aviação que será utilizada em guerra futura, não se pode fazer previsões certas, pois atualmente está se verificando a transição do motor de pistão para o motor a jato. E, como êste último tem como combustivel ideal o querosene, possivelmente na guerra futura sejam afetados os suprimentos dêsse produto para os civis.

De tudo isso se depreende que, apesar dos dias incertos criados pela presente situação mundial, parece não haver necessidade de reduzir o consumo civil de produtos de petróleo, graças à magnífica prosperidade e ao desenvolvimento da indústria petrolifera, que nunca desprezou o extraordinário esfôrço para estar sempre em condições de atender às necessidades de todos os mercados.

Assim, não havendo modificação sensivel na escala em que atualmente se processa a tarefa de rearmamento, não se pode esperar que o consumo civil de produtos de petróleo seja afetado em futuro próximo. Entretanto, tudo depende da espécie de conflito em que o mundo poderá ser envolvido no futuro. Na verdade, ninguém poderá predizer o que acontecerá nesses próximos anos, diante dos rumos tomados pela Civilização moderna. Dêste modo, mais felizes são, indiscutivelmente aqueles paises que não dependem da importação do precioso "ouro negro" para suprir suas necessidades.

CÊRA SEVERA
Em tabletes para assoalhos
RUA SETE DE SETEMBRO,
— N. 75 —

PAISAGENS E COISAS DA AMAZONIA

Marajó e a Nação Aruak

(Conclusão da 1.ª pág.)

A parte nordeste, amena e saudável, é desdobrada nas vastas campinas onde prosperam grande fazendas de criação de gado. Horizonte descoberto, alegre, aqni e ali, em grandes distancias, levanta-se uma pequena cortina floristica a que os naturais chamam de *ilna*, salpicando de garridas e altas folhagens a paisagem ampla e soprada pelos ventos. Galopam os vaqueiros montados em corceis vigorosos, armando o laço para a rez fugidia. Pasta o gado as gramineas nutritivas e os rebanhos cavalares em lotes vigiados pelos garanhões ciosos, estrugem no tropel cadenciado dos cascos.

A parte sudoeste é a menor. Zona de floresta equatorial, as terras são ferteis, crescem as palmeiras de todo o gênero, as arvores de sementes oleoginosas, medram as madeiras de qualidade industrial e a "Herva Brasiliensis". Não há vasteza para a perspectiva visual; tudo é sufocado pela selva que liberta nas peles de borracha, nos oleos, nas resinas, nas fibras, nos madeiros, a cornucópia de uma economia que exige do homem uma labor excessivo e a sua própria saúde.

A canoa supre o cavalo. O campo é o lençol liquido do meândrico sistema hidrográfico. O cabloco mesmo batizou de *montaria* ao casco ligeiro que singra o dorso das águas, enveredando pelos rios, furos, igarapés e até por entre a floresta submersa, quando as marés altas de um lado ou as cheias do Amazonas do outro, obrigam a romaria diária na mata para cortar seringa.

Os barracões, os portos de lenha, as barracas pobres dos serigueiros, trepadas nas estacas para fugir das enchentes, lembram, em determinadas aparências, as verdes paragens do alto Amazonas e do Acre. E' porque nesse recanto da ilha a borracha também construiu uma sociedade e emprestou-lhe as caracteristicas de sua exploração.

E na fimbria ribeirinha, região dos estreitos de Breves, processa-se um imenso trabalho de soterramento, dilatando a terra num esforço imperecivel de união continental. Enquanto as vagas e os ventos corroem as bordas oceânicas da insula, o ria com a sua formidavel dinâmica amplia o lado oposto, resolvido a mudar a Geografia e o curso da História. Reverterá a ilha e mpeninsula dentro de séculos?...

Retornando às ridentes campinas, vamos encontrar em certo trecho um longo pantanal que "distando da Costa norte 10 a 12 milhas, prolonga-se de O para E desde as cabeceiras do rio Cururú até mui perto da costa oriental". (Ferreira Penna) Os habitantes de Marajó chamam **mondongos** a esses abaixamentos de niveis alimentados pelos aguaceiros invernosos, que no verão conservam os restos das águas nos atoleiros disimulados pela vegetação aquática e ao vir novamente a estação chuvosa extravasam suas bordas, inundando os campos.

Os pequenos rios do seu escoadouro natural tufam-se e investem correndo forte para os cursos maiores. A vasão, todavia, não compensa ao enorme volume de água acumulada nos mondongos e nos campos em diluvio, por causa da atravancamento dos caudais marajoáras. Terras, paus, cipós, lianas, folhas, raizes, tuberculos, sementes, frutos, caroços, tecem uma tremenda rede potânica que impede o escoamento.

E' uma importante empreitada a desobstrução desses rios, pois se a ilha ficasse livre em parte das alagações anuais o gado não se ressentiria durante o inverno e muitas áreas onde hoje é impossivel criar, vinham oferecer boas oportunidades para o aumento do rebanho nas varias fazendas atingidas pelo drama invernal. E os mondongos, que segundo se julga foram em quadras distantes um braço ou furo do Amazonas soterrado pelos aluviões, estavam livres dos tormentos pantanosos com semelhante medida de drenagem reclamada aos poderes públicos.

Dos caudais ilhéus o Arari é o mais famoso porque oferece no fim do seu curso a surpresa de um grande lago piscoso, quase no centro da ilha, o lago Arari, que tem vinte e cinco quilômetros de comprimento e seis de largo. No verão as sondas acusam a fundura de um a dois metros; no inverno de cinco a sete, avançando as águas pelos adjacentes. Descortina-se então uma vista maravilhosa: a superficie encrespada, cristalina, numa amplitude marítima emociona e enleva a quem sabe apreciar o raro espetaculo de tanta água em plena região central de uma insula!

Na época do estio os ventos agitam as águas que de limpidas se tornam escuras, quase lamosas pelo revolver continuo no lodo, e na boca do lago uma barreira natural por onde se pode atravessar à cavalo, tranca o elemento fluido.

As suas agradáveis margens são povoadas por fazendas de gado, e algumas colonias de pescadores que imprimem hábitos diferentes naquelas estâncias de campinas imensas — reino do boi e horizonte sempre aberto às cavalhadas dos vaqueiros. Mas os costumes da pequena sociedade não ultrapassam a fimbria na qual se ergue a colonia. E' um mundo à parte na comunidade marajoara. Até o metodo inusitado de comerciar, inteligentemente adaptando às condições da hidrografia e aos reclamos sociais, empresta um tom diferente, original: num casco que recorda um chatão de desembarque militar o imaginoso comerciante armou uma verdadeira casa assobradada, e reservando a parte de cima para residencia da familia, no *rez-à-água* fez a sua loja sortida de secos e molhados, fazendas, bijuterias, etc. E' uma espécie de regatão do alto Amazonas, mais evoluido no tipo nautico, de concepção avançada e amoldavel à natureza hidrográfica. Um motor propulsiona a casa-embarcação ao gosto das conveniências comerciais, hoje nesta colonia, amanhã naquela, atendendo os freguêses em plena jornada, sempre a percorrer a via lacustre na placidês de quem carrega a familia, o negocio, todo o seu mundo, sem preocupações maiores do que tirar proventos da mercância e fruir as delicias do lar...

O que torna porém o lago Arari mais célebre e citado nos arraiais da cultura universal, é a sua predestinação etnológica. Os indios aruâs nas orlas lacustres situaram muitas de suas afamadas necrópoles.

Consoante a opinião dos etnografos, Paul Ehrenreich à frente, os aruaks originários das Antilhas e Lucaias, foram ai molestados pelos caraibas, vindo em migrações de expulsão até Marajó em cujas plagas encontraram os requisitos naturais para uma vida tranquila.

Chamados erroneamente de *nhengaibas* pelos portuguêses que com tal designação queriam reunir todos os grupos aruâs dispersos na ilha, estes selvicolas foram em toda a bacia amazônica o povo de manifestação cultural mais apreciavel. (Vale aqui referir a existencia em Santarém, rio Tapojós, de uma civilização perdida no esde notaveis inclinações artisticas, como se evidenciam na cerâmica descoberta ocasionalbarrentas da cidade paraense). (2)

No nivel chão do espírito das outras tribus da Amazônia, os aruâs projetaram a sua inconfundivel arte oleira, destacada pelo delicado traço, beleza das cores, dos desenhos e arabescos. Sem deixar atestados de maior vulto, de uma inteligência atraida para as realizações solenes dos edificios de habitações, dos templos, das túmulos, das grandes estátuas, conforme o legado precioso dos Incas, dos Aztecas, dos Mayas, o aruâ é no deserto cultural dos antigos povos da Amazônia a figura mais singular pela estética apresentada na modelagem e decoração do barro.

Na margem oriental do lago Arari, perto da embocadura do Igarapé das Almas, está um dos grandes cemitérios do aruâ na ilha de Pacoval construida pelo próprio incola, numa altitude que varia de dois a cinco metros acima do nivel das águas. Ferreira Penna denominou as necrópoles marajoáras de *serâmios*, correspondentes aos *mounds* dos anglo-saxões. São colinas artificiais de terra preta trazida das adjecencias pelo indio e que serviam para enterrar os mortos e também de morada, segundo se presume do solo cheio de despojos domésticos.

O apelido Pacoval adveio da existência de pés de bananeira pacova, medrando exuberantemente nos *mounds* ao tempo do achado arqueológico. Traduz em geral o antigo habitante aruí, consoante o verbo autorizado e atraente de Raimundo Morais que deu a um de seus nomeados livros o titulo de "O homem do Pacoval".

Há outras necrópoles em diferentes recantos da ilha, como a dos rios Camutim e Cururú, afluentes do Anajás, chegando a ter no segundo uma túmulos são formados por uma serie de urnas de barro nas quais os aruâs depositavam os ossos de seus mortos, pintadas de amarelo e carmim em fundo cinzento, e outras trabalhadas em relevo nas cores azul e vermelha.

Muito curioso é o que observou Ferreira Penna: três seções de vasos existiam distintamente na ilha de Pacoval, denotando os estágios de civilização. As inferiores apresentavam uma arte mais perfeita e as superiores decresciam no valor da pintura, na inspiração das linhas na confecção do barro, deduzindo o eminente sabio mineiro-paraense: "Houve em Marajó um povo que, chegando a um importante grau de civilização, achou-se inopinadamente em circunstancias tão dificeis, que não só foi constrangido a para no caminho do progresso, mas a retroceder gradual e talvez rapidamente até recair nos dominios da barbaria". (3)

Percorreremos alguns anos anos atrás um interessante cerâmio na fazenda Campo Limpo (Municipio de Mauná). O lugar chama-se "Monte Carmelo", crisma em alusão à topografia artificial da necrópole, e tem sido muito visitado por varios pesquisadores de museus inglêses e norte-americanos. Desenterrou-se bastante material da olaria aruâ: urnas, tangas, jarras, pratos, tigelas, idolos. Devido à terra preta do cerâmio, contendo bastante humus, o sitio foi aproveitado para plantação de um pomar que cresceu muito viçoso e produtivo.

A tanga sobressáe pela originalidade de ser modelada no barro, em forma triangular, única no material aludido em todo o continente americano. O *folium vitis* noutros povos deste hemisfério era sempre feito de palha, de pena, de fibra, jamais de barro. As peças tem o tamanha de um palmo e lindos desenhos, e produzidas pelas mãos habilidosas da mulher aruâ (os sábios admitem que o trabalho da cerâmica pertencia à mulher) serviam de paramento ou escudo para a companheira do indio, de calendário da tribu, no qual buscavam a inspiração dos atos da vida, os conhecimentos dos fenômenos do ceu, da terra e da água. Misto de simbolismo, de oráculo e de manto protetor do sexo, tanga é porventura um dos motivos mais atraentes de estudo da enigmática história social dos aruâs.

A civilização aruak na ilha de Marajó ainda hoje é uma incognita; fragmentos esparsos reconstituem muito pouco a sua sociedade, e a não ser a louça de barro decifravel escrilouça de barro na qual se presume tenha o indio gravado nos arabescos a parábola da vida (a indecifrável escrita espera um novo Champollion) nada mais remarca-lhe a trajetória pela estuário amazônico.

De onde preveio a inspiração dos desenhos plasticos que ordos desenhos que ornam a plastica aruâ? Raimundo Morais pergunta: "Como poderia a marajoara suspeitar a existencia de uniformes vistosos quando ela andava nua; como poderiá adivinhar a realidade de barcos de popas altas e proas rostratas quendo ela viajava em ubás?" (4) E nos concluimos: guardaram na retentiva mental, transmitindo de geração em geração as figuras e as formas antepassadas dos povos do mediterraneo, a crer na teoria das grandes migrações defendidas por credenciados vultos do saber?

Hodiernamente a ilha não guarda um representante vivo sequer da tribu, e só os vestigios cerâmicos e um ou outro descendente, em miscigenação, atestam a passagem por ali do povo mais celebrado da planice amazônica. Holandêses, francêses, espanhois, inglêses, portuguêses, todos o conheceram de perto, procurando alianças militares, comerciando produtos regionais, mas em nenhuma crônica ou qualquer outro documento traçaram em linhas inteligiveis a vida social dos aruâs e nem ao menos levantam um pouco o véu que obscurece a existência quase lendária.

O padre Antonio Vieira relata em suas "Cartas" a visita que fez à ilha para converter os ferozes habitantes (eles tinham trucidado o padre Luiz Figueira, fundador da Missão do Maranhão e Pará, náufrago nas costas de Soure) porém a narrativa do chefe dos jesuitas é sempre conduzida nos motivos apostólicos, fugindo de qualquer informação de cunho social, aproveitavel para estudos etnográficos.

Animada constantemente pelos ventos aliseos que lhe alegram e enchem de vida as campinas bucólicas, a ilha de Marajó tem no barro dos aruâs a atração máxima para os pesquisadores das antigas civilisações do vale, e com a saudade de seus horizontes fechemos estes comentários, deixando ao espirito a recordação contemplativa de sua querida paisagem.

(1) Aruak é uma grande familia linguistica de tribus indigenas sul-americanas, a que pertencem os aruâs. "Os aroaquis formavam uma tão grande nação que os portugêses a denominaram Reino dos Aruacs, e que se estendia desde a Venezuela até o Amazonas, acompanhando todo o litoral e indo até as Antilhas e ao centro da Ilha de Joanes ou Marajó". (Barbosa Rodrigues, "Velósia").

(2) Sobre o asunto já nos referimos no capitulo "Paineis tapajônicos" publicado na "A Manhã" de 28-5-1950.

(3) "Apontamentos sobre os ceramios do Pará", Domingos Soares Ferreira Penna, *in* "Arquivos do Museu Nacional", vol. II 1877.

(4) "O homem do pacoval", Raimundo Morais. Comp. Melhoramentos de São Paulo.

A Universidade e as Elites

(Conclusão da 1.ª pág.)

lho cientifico ou prático dos laboratórios. A missão da Universidade era cumprida sempre que o aluno se diplomava engenheiro, agrônomo, médico ou em belas artes e dai se encaminhava para a profissão sem os instrumentos fundamentais da experiência prática que só o trabalho de pesquisa lhe poderia proporcionar.

✤

Fôrça é confessar que muitos dêsses alunos conseguiram superar as omissões verificadas nesse plano do ensino universitário, pelo interêsse pessoal votado ao estudo, buscando em estabelecimentos especializados a base de objetividade de que careciam para estruturar, em sólidos lineamentos, a cultura adquirida nos bancos escolares. Daí o fato de termos em nossos quadros culturais e cientificos homens que, como César Lates, elevaram aos mais honrosos pincaros o pensamento construtivo, exercendo um papel de relêvo na vida da nação.

Entretanto, as operações que se processaram ultimamente no panorama nacional, permitindo o aparecimento de uma elite cultural vivamente interessada em melhorar as condições educacionais no país, deram lugar a uma revisão das linhas gerais do ensino superior, ou seja, do ensino universitário. E o resultado, sem nenhuma dúvida, benéfico, já se evidencia no aperfeiçoamento que se vem registrando nos rumos de nossa vida universitária, pela criação de novos estabelecimentos, reaparelhamento dos existentes, ampliação dos seus institutos e órgãos de pesquisa, estimulos novos à investigação e ao trabalho experimental, sem embargo de medidas de caráter administrativo que contribuiram, de forma eficaz, para sanar e atenuar as lacunas existentes nesse plano da educação nacional.

Dest'arte, já não tem muita razão de ser a queixa do sociólogo a que acima nos referimos. Começam a frutificar entre nós as grandes emoções do congraçamento cultural, que só poderia vingar mediante a existência de um convivio universitário baseado na participação comum de mestres e alunos em todas as esferas do pensamento, pela busca interessada de novos caminhos, de novos rumos para a cultura brasileira. Não basta citar o conjunto de atividades a que desde muito tempo se vota a Universidade de São Paulo, atraindo para os seus quadros e para as suas pesquisas não só o interêsse mas o concurso efetivo de notáveis mestres europeus e americanos, a fim de desenvolver e disseminar cada vez mais entre nós o ensino objetivo em todos os ramos do curriculum universitário. Tanto a Universidade de São Paulo como a Universidade do Brasil, situada no Distrito Federal, através de órgãos especificos, criaram um verdadeiro campo de experiência técnica, ao mesmo tempo que já se pode observar um perfeito ajustamento entre os estudos teóricos e o trabalho experimental, de que participam com igual soma de entusiasmo docentes e alunos.

✤

Coube ao atual govêrno contribuir de modo eficaz para arrancar as novas gerações da hipertrofia em que andava o ensino universitário no Brasil, quase sempre cifrado às preocupações de ordem teórica e ao cultivo das letras clássicas. A evolução que se observa, resultante dêsse esfôrço, mostra que êsse problema foi equacionado a contento, abrindo-se perspectivas satisfatórias para a pesquisa científica especializada em todos os campos da atividade intelectual, até mesmo no plano das chamadas ciências sociais. E tudo isso processado de maneira a que as funções inerentes a um ramo do ensino universitário não tivessem preferência em detrimento dêste ou daquele outro setor do mesmo ensino.

Cumpre a esta altura ressaltar as medidas que determinaram essa modificação no ensino superior brasileiro levadas a efeito pelo Sr. presidente Eurico Dutra neste quinquênio governamental. Elas estão resumidas nas palavras por êle proferidas há coisa de dois anos na Universidade do Recife. "Ufano-me — disse então o Chefe do Estado — de haver contribuido para a criação desta Universidade, bem como das da Bahia e de Curitiba e ainda de ter assinado o reconhecimento de dois centros de estudo do mesmo gênero, de iniciativa particular. Mas não me contento com lhes haver proporcionado estatutos básicos. Continua meu empenho dotá-los dos recursos materiais necessários para seu constante desenvolvimento, como espero poder assegurar-lhes, e às suas irmãs, instalações condignas que sirvam de ambiente propicio ao florescimento da vida universitária, dentro dos mais elevados principios e normas do ensino e da cultura, condensados no projeto de Diretrizes e Bases da Educação Nacional".

E terminou o seu discurso por uma exaltação às novas elites brasileiras. "A responsabilidade delas é imensa — acentuou — maior do que a dos governantes, porque êstes são transitórios e as elites permanecem através das gerações sucessivas".

✤

E essa consciência que em verdade deve predominar na vida universitária tão desejada e reclamada pelos que, patrioticamente, se batem em nosso meio não só em favor da formação de autênticas elites mas também por que se firme entre elas e seja definitivamente preservado, como fôrça atuante, o conteudo moral que é o tonus mais alto que se poderá atribuir ao processo de evolução cultural de uma comunidade.

Já se observou, com muito acêrto, que a sobrevivência de um povo não depende tão só das suas riquezas e tradições. Ela depende sobretudo do papel desempenhado pelas suas elites. Do conjunto de valores espirituais e morais, atuando diuturnamente em todos os setores da vida nacional e necessàriamente habilitados pelos melhores instrumentos de educação para equacionar e resolver os problemas do povo. Ora, a preparação dessas elites encontra seu ponto máximo de aperfeiçoamento nas tarefas exercidas pela Universidade. E função da Universidade. Nela essas elites tomam corpo e unidade espiritual, adquirem o adextramento indispensável para enfrentar as grandes questões peculiares ao nosso ambiente e ao tempo em que vivemos. No Brasil de hoje a Universidade já está cumprindo essa missão transcendente para a sobrevivência da nação. Está formando as elites, os valores reais, que assegurarão a continuidade do seu destino pelos tempos futuros — o de um pais e de um povo que fizeram da educação um instrumento de defesa dos ideais de liberdade e de paz social.

SUPERINTENDENCIA DAS EMPRÊSAS INCORPORADAS AO PATRIMONIO NACIONAL

Emprêsa Asfalto Nacional

– AVISO –

O "Diário Oficial" de 20 de novembro corrente publica o Aviso de prorrogação do prazo do edital de concorrência pública (D. O. de 19-5-50, págs. 7.735/7.736), para venda da Emprêsa Asfalto Nacional, situada em Boituva, Estado de São Paulo.

O preço básico da alienação é de Cr$ 1.384.048,70. A apresentação dos documentos de idoneidade será a 15 de dezembro próximo e a apresentação das propostas a 18 do mesmo mês à Comissão de Concorrência, na sala n. 1.406 do Edificio de "A Noite", à praça Mauá n. 7.

Nêsse local poderão ser fornecidas, das 14 às 16 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, quaisquer informes relativos à emprêsa e às condições de venda.

Apropriou-se de fundos públicos e foi demitido

Intentou depois ação contra a Prefeitura, não obtendo, porém, ganho de causa

No Juizo da 1.ª Vara da Fazenda Pública, José da Rocha intentou uma ação ordinária contra a Prefeitura, a fim de anular o ato que o demitiu a bem do serviço, após apuração de falta funcional grave. Alegou, porém, o autor que o ato da demissão fora irregular, já que, não observou a lei dos Estatutos dos Funcionários Públicos, quando dispõe que, nos casos de demissão, deve sempre mencionar o dispositivo que a determina.

A ação foi contestada pelo representante da Prefeitura, acentuando a falta grave cometida pelo ex-servidor, confessada e apurada em inquérito administrativo, constituindo, por isso, a demanda uma afrona à justiça.

O juiz sr. Alcino, sentenciando, considerou ter havido, no caso, inquérito administrativo em que o autor confessou, e não o negou na ação, antes reafirma, que se apropriou de fundos públicos, falsificando assinaturas, o que, de fato, é falta grave.

Considerou ainda laborar em confusão, ao dizer que foi violado o Estatuto, porquanto é sabido em direito administrativo que uma coisa é o despacho que manda demitir e outra o ato formal da demissão e só quando a êste é que se aplica o artigo invocado.

Mostrou, por fim, que ali se diz, de fato, que o ato da demissão foi lavrado com base no art. 224, n. VI, do Estatuto, o que põe por terra a única e insubsistente alegação do autor, para concluir, acentuando que o juiz julga de acôrdo com a lei e não pode anular uma demissão a bem do serviço público por motivos de equidade.

Dr. Spinosa Rothier

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367

De 1 às 7 horas

XADREZ

26-11-950

Caracciolo

ALGUMAS CONSIDERAÇÕES SÔBRE O TRATAMENTO DAS ABERTURAS NO "MATCH" GLIGONE STAHLBERG

Por V. VUKOVIC

TRADUZIDO DE CAISSA

(CONCLUSÃO)

A outra abertura principal do "match" foi representada pela defesa ortodoxa, e especialmente pelo sistema libertador de Capablanca que Gligone aplicou na 4.ª, 6.ª e 10.ª partidas.

Começaremos nossas considerações na posição a que se chegou depois da 12.ª jogada das pretas.

1 — P4D — P4D
2 — P4BD — P3R
3 — CD3B — CR3B
4 — B5C — B2R
5 — P3R — O—O
6 — C3BR — CD2D
7 — T1B — P3B
8 — B3D — PxP
9 — BxPB — C4D
10 — BxZ — DxB
11 — O—O — CxC
12 — TxC — P4R

Estou de acôrdo com a Euwe, que a melhor jogada para as brancas é 13.B3C — pois desta maneira as brancas mantêm excelentes condições de jôgo contra a alternativa das pretas de 13..... PxP; e igualmente contra 13..... P5R.

No "match", no entanto, não foi aplicado êsse movimento "patenteado por Euwe" assim como também Stahlberg esquivou-se da senda arquiconhecida do ataque Rubinstein que começa com 13.PxP.

Ele jogou na 4.ª e 6.ª partida, 13. — D1C (NAJDORF), e na 10.ª o movimento mais antigo 13. DeB.

Gligone, assim como o comentarista TRIFUNOVIC, consideram que as pretas em 13-D1C devem jogar 13..... PxP, assim como que a 13.DeB, prefere, ao que parece 13..... P5R.

Eu, entretanto, considero que 13..... P5R é muito duvidoso em ambos os casos e que as pretas, tanto contra D1C como D2B deve jogar PxP.

Depois de 13. D1C — P5R

14. C2D — C3B tem muita chance a jogada de Najdorf 15.P4CD, como também 15.B3C, com a ameaça de T3B — 5B-5R, que coloca as pretas frente dificeis problemas.

E' método semelhante aplicar-se-ia no caso de:

13 — D2B? — P5R?
14 — C2D — C3B

Mediante 15.B3C, como se demonstra nas variantes seguintes:

I — 15. B3C — T1R; 16.T5B com o subsequinte 17.T5R etc. Em 16..... C2D segue 17.T5BR — C3BR — 18.T5R etc.

II — 15.B3C — B4B; 16.P3B — B3C (ou 16..... T1R; 17.T5B — B3C; 18 — P4B e as brancas depois de 18...C5C podem jogar 19.P5B; CxPR; 20. PxB — CxD; 21. PxP — R1T. 22.T5R — etc.) 17.P4B com melhor jôgo para as brancas.

III — 15. B3C — C4D; 16. T5B (mais forte que 16. BxC — PxB — 17. T7B — D4C; 18.R1T) 16... P3CD; 17. TxP — CxC; 18. T7B — D1D; 19. D3B — C3T. (Em 19... B3T; 20. T1B ao cavalo preto falta a casa 3T) 20. TxPBR — TxT; 21. D6B) (uma jogada intermediária decisiva; as pretas agora não podem jogar 21... B4B; porque 22. BxT ch. e 23. D4B ch e 24. DxC; nem tampouco podem jogar 21... C2B porque 22. BxT ch. com a consequente recuperação da peça por meio de 23. T1BD) 21... T1C; 22. CxP — C5C (EM 22... B2C e; decide 23. BxT ch. e 24. Cd6ch) 23. D4B — D2R; 24. C5CR e as brancas ganham.

IV — 15. B3C — B2D; 16. T5BD — P3CD; 17. T5R — D1D; 18. P3TR e cai o peão do rei preto.

Essas deduções demonstram que a jogada 13... P5R é suspeita.

A jogada 13... P5R? de Gligone (depois de 13. DeB) na 10.ª partida seguiu-se 14. C2D — C3B, e agora STAHLBERG continua fracamente 15. T1B (?) — R1T; 16. P3TD e as pretas conseguem um movimento importante 16... B3R (o qual sem R1T não vale pela queda do peão a 5R) e a partida se desenrolou equilibradamente.

13. D1C —

Na 4.ª e 6.ª partidas as pretas responderam corretamente.

13... PxP
14... PxP — C3C
15... B3C — D3B.

Essa posição pode considerar-se quase equilibrada, pois a vantagem de terreno das brancas não pode se desenvolver vigorosamente em virtude do continuo perigo frente às manobras das pretas (Ante tôda a troca das peças de, dominam casas brancas, o do Bispo preto pelo cavalo branco) que têm sua mira fixada na debilidade do peão da dama branco isolado.

Na 4.ª partida, as brancas ademais, chegaram a uma posição critica e na 6.ª depois de um jogo forte 16. T3R — B5C; 17. D4R — BxC; 18. TxB.

CLUBE MUNICIPAL

Terminou na segunda-feira passada, dia 20, a competição de xadrez entre as 3 "BANDEIRAS" que disputam os jogos comemorativos do 18.º aniversário dêsse simpático clube.

Sagrou-se vencedora a BANDEIRA VERMELHA, invicta, seguida de BANDEIRA BRANCA com uma derrota.

A equipe Vermelha era composta dos seguintes enxadristas:

Moacyr Serra, Porto da Silveira, Atila Medeiros, Breno dos Santos e Oswaldo P. Caldas.

FEDERAÇÃO METROPOLITANA DE XADREZ

Campeonato de Xadrez Relâmpago — 1.º Campeonato Carioca de Xadrez às cegas.

A Diretoria da Federação Metropolitana de Xadrez, em sua reunião do dia 3 do corrente, resolveu:

I — Homologar o resultado do Campeonato Inter-Clubes que foi o seguinte: 1.º lugar — Fluminense F. C., equipe "A", com 33½ pontos; 2.º lugar — Olimpico Clube, equipe "A", com 30 pontos; 3.º lugar — Clube de Xadrez do Rio de Janeiro, com 25½ pontos; 4.º lugar — Fluminense F. C., equipe "B", com 22 pontos; 5.º lugar — Associação Atlética Banco do Brasil, com 22 pontos; 6.º lugar — Olimpico Clube, equipe "B", com 19½ pontos; 7.º lugar — Circulo Enxadristico da Amizade, com 19 pontos; 8.º lugar — Clube Municipal, com 18½ pontos; 9.º lugar — Grajaú Tenis Clube, com 17½ pontos; 10.º lugar — Ministério da Fazenda, com 17½ pontos.

Resolveu também que se oficiasse à diretoria dos clubes que participaram do campeonato, comunicando a homologação do resultado e agradecendo a colaboração prestada para o brilhantismo da prova, sendo que, ao clube campeão fossem apresentadas felicitações.

2 — Realizar, em cumprimento ao Calendário de 1950, o Campeonato de Xadrez Relampago no dia 12 do corrente, domingo, às 15 horas.

3 — Levar a efeito, pela primeira vez, no Distrito Federal, o Campeonato de Xadrez às cegas, cujas inscrições ficariam abertas até o dia 25 aos jogadores de primeira categoria e turma líder; do regulamento, que ficará a cargo do presidente da F. M. X., deverá constar que ficará desclassificado o jogador que realizar 3 lânces im-

Jornal dos Novos

Retalho duma autobiografia

(Conclusão da 4.ª pag.)

genda, com êste desdobramento da verdadeira Isolda.

Pude, enfim, caminhar com meus pés. Mas era um caminhar indeciso, como se agora, pela primeira vez, me fôsse dado utilizar membros locomotores. Andava provàvelmente mal, como dizia o escritor, mas andava, e fiquei andando. Faltava pouco, segundo me afirmava o senhor doutor, para a cura completa. Tive que tomar duchas no Hospital de Espinho. Acredito que as duchas foram a coisa mais satisfatória que experimentei em todo aquêle período de incertezas e desfalecimentos. Quase que me compensava o sofrimento de tantos meses, o esguicho morno em minhas costas, em meu peito. Ao cabo, envolvia-me numa toalha felpuda, doce como as carícias duma doce amante, e deixava-me ficar estirado num divã, olhos pregados no teto onde havia arabescos. Deve ser assim o Nirvana. Quem me dera nunca mais sair dali, o sangue aquecido, o cérebro vazio de preocupações, o silêncio do imenso hospital a dominar tudo... Aquela hora era diminuto o movimento. O hospital assim era ótimo. Não tinha, naquele pavilhão moderno e amplo, o aspecto de doença e morte que o conjunto dos edificios sugeria. Esta parte evocava até, com seus petrechos de ginástica, o departamento dum clube desportivo.

Eis que chegava o momento de ir-me embora. Vestia-me contrafeito, subia para a camioneta e sentia o vento navalhar-me o rosto como um sôpro gelado que descesse das montanhas nevadas. O orvalho ainda se grudava às ramagens delicadas dos jasmineiros, e um cheiro muito bom e muito ingênuo se evolava das florinhas minúsculas. A inquietação estava de volta comigo no carro. Esperava-me na boléia e não me deixava mais naquele dia, até que me insulasse no quarto. O quarto era o meu mundo. Nenhuma presença me encantava. Os livros que me trouxeram, na vã esperança de que eu pudesse distrair-me, estavam intactos, alguns embrulhados, nas estantes ou por cima de mesas e cadeiras. Cartas de meus amigos do Pais d'Oir continuavam mortas e esquecidas, depois de soletradas com tédio. E nem a ausência de Isolda, que afinal partira para longe, me fazia sofrer. Só a inquietação, um terror vago e insistente, vibrava dentro do edifício de minha personalidade. Não o mesmo terror de minhas noites infantis, canalizado para os habitantes fantásticos duma vida ignota. Porque agora, a imaginação parada, nenhum fantasma se abeirava de meus sentidos.

Reformava-me. Como certos animais que perdem a couraça para renascer em melhores condições, assim eu adquiri casca nova, não ainda sólida e protetora, mas reconfortante e cheia de promessas. Saindo de um caos, via então a existência por um prisma diferente.

Mas quando tive consciência de mim mesmo, quando fui capaz de olhar para trás e reconhecer a perspectiva invertida dum passado morto, veio-me a sensação de burla e de fracasso.

CARTA DE AMANDA

(Conclusão da 4.ª pág.)

mo sempre, de lingua emperrada.

Vou deixar para acabar a carta segunda-feira. Então darei as últimas. Vou dormir. O sonho da outra noite foi bem bonito. E' perigoso contar-lhe; você andou lendo Freud. Mesmo assim amanhã lhe conto. A vela está me fechando os olhos. Durma também, quando for hora de dormir.

JORNAL DOS NOVOS

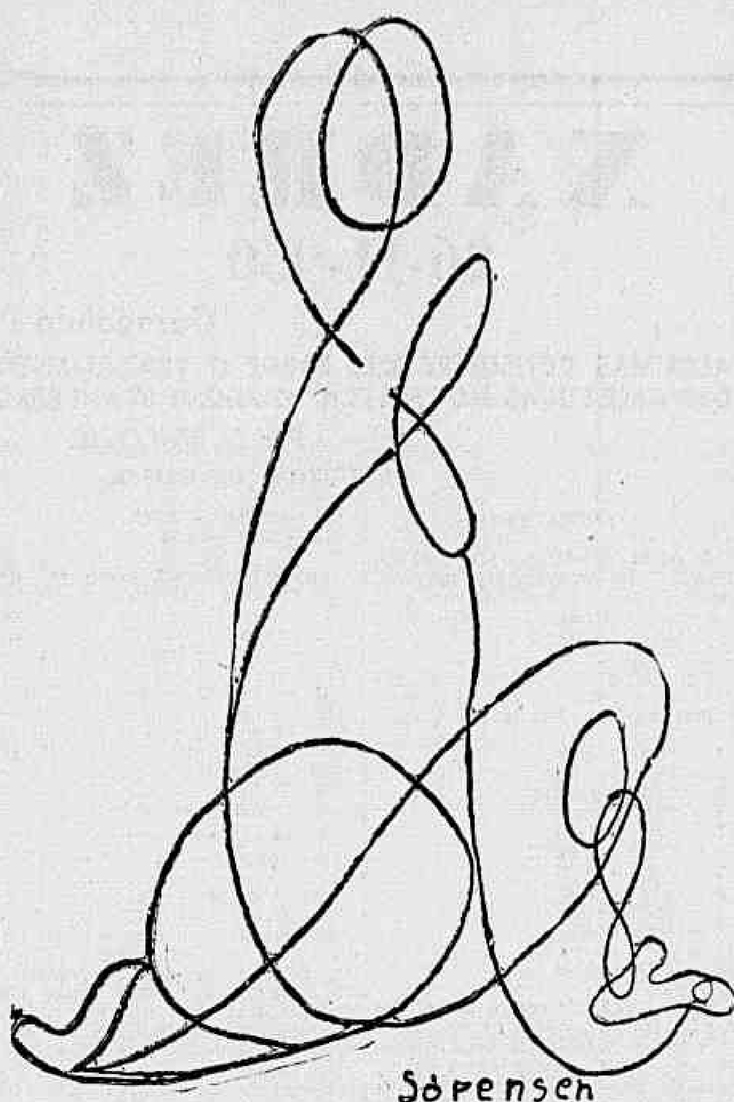
Direção: DINAH SILVEIRA DE QUEIROZ | Suplemento d'A MANHÃ — RIO, DOMINGO, 26 de novembro de 1950 — N.º 15 | *Secretário*: FAUSTO CUNHA

O CLAUSTRO

OS SINOS
O CLAUSTRO VESTEM
DE INTRANQUILOS APELOS
DESERTAS AS CELAS
DE PRECES PLENAS
OS JARDINS SE ENCHEM
DE ASSUSTADIÇAS
BAILARINAS BRANCAS.
ENTRE AS ROSAS
E O TOQUE DOS SINOS
EM MADRE CLOTILDE
A INFANTA JUVENTUDE RENASCE.

AS ROSAS ENTREABREM
LÁBIOS RUBROS
ENTRE UMA PRISÃO DE LIRIOS.

Rocha Filho



Anjo Ajoelhado, de SORENSEN

CARTA DE AMANDA

(Em qualquer parte há sempre um atormentado)

TERESINHA ÉBOLI

STELLA: é mesmo para você que escrevo agora. Estou naquele mundo meu, ou melhor falando, na minha falta de mundo. Nem mesmo de dôres posso te falar porque não sei se sofro ou se alguma vez sofri. No entanto pareço feita de água, quase preciso areia para aplacar a intermitência das tempestades. Que confusão de grandeza e nulidade! Que saltos enormes no espaço, que mistura, que assimilação no tempo! Que esquesita eu sou — se sou alguém...

Acabo de tomar conhecimento da realidade do Universo e as coisas, mesmo assim, conseguem me escapar e eu não sei quem se torna fumaça, Amanda ou as coisas outras. E' por isso que não tenho palavras para a minha poesia; que, o que faço desaponta a idéia antes mesmo de ser executada. Sabe? Não há nada de bom nisto tudo. Não é temperamento de um artista ou a manifestação de alguma coisa interessantemente amarga mas valendo coisas. É sim esquisofrenia — o lindo nome da loucura moderna. Devo ter alguma coisa que preste e ao mesmo tempo não me sirva. E' a fôrça. Parece que a física vai me deixando aos poucos, mas a mental se afirma. Assim, parte nem sou louca nem não o sou. Estou além, lá longe, onde nem longe é porque não sei dizer onde me faça gente, embora seja isto mais fantasia para mim, que fantasia para todos. Vê? Preciso serviço para compensar, me dar descanso de mim mesma. Para compensar, êste conhecimento amargo e duro de mim mesma me faz conhecer os outros. Amo-os assim, com o amor dos que sabem que o amor não existe e me suporto como êles me suportam a mim: com curiosidade e expectativa de alguma realização que compense o tanto de matéria que consumo.

Já não me detesto. Uma vitória? Creio que nunca foi tão duro e mergulho no abstrato como agora. Imagine você sob a ação de um entorpecente e sendo obrigada a agir como se estivesse em estado normal, e agindo mecânicamente pela razão simples do hábito. Mas de repente você precisa de inteligência, precisa de raciocínio. Êles não chegam, mas as lágrimas também não podem chegar, nem desespêro, nem palavras. Se chegassem fariam assombro, e então, seria impossível sufocar os gritos e o desespêro áspero criado demais de incompreensão. Ah, a mais, nem você mesma, me compreende. Não se entristeça nem se preocupe. Nós somos como as bananas, os abacaxis, as mangas. Um abacaxi sem coroa não deve causar tristeza a ninguém. O respeito seu pelas minhas tão faladas "excentricidades" é o único confôrto que encontro agora. Há outras pessoas que me respeitam também; mas me asfixiam com o querer determinar as minhas atitudes — uma espécie de mercantilização no escuro.

Muito mais que o demasiado tem andado cheio o meu pensamento. Mas, como escrever, se estou distante das mãos? Se as palavras são vagarosas para se gravar em vôo?

Se eu pudesse trabalhar! O meu estado absurdo, entretanto, não me desarma para a compreensão das crianças. Quantas Amandas doentias eu poderia evitar, se me dessem trabalho! E se eu não fosse uma doença? Como há de bom e grande nas crianças! São fabulosas, com sua pureza sem santidade. Stella, por que não insiste? Por que acho perigoso fracassar, se sinto tanto e resolvo os problemas das crianças? Mas, não adiantaria insistir. Há razões pesadamente mantidas em forma para não permitir uma sala para mim. E se evaporarem os meios de trabalho? Já sei: não terá importância, me verei em estado de novos caminhos.

Diga notícias suas, de seu pai e irmão. Não pense em mim com apreensão — pode ser que esteja, nesse mesmo instante feliz na felicidade do vento, misturada nas "vertices" variadas, rodando — esparramada no céu, engastada nas águas — ou na poeira que sobe com o vento fazendo uma festa comprida, um ballet aéreo. Posso estar ouvindo um garoto que me tenha confiança e espera uma brincadeira minha para dormir melhor e se achar mais êle mesmo — ou me deixando enganar numa alegria simples, que vem de repente, quando vejo um menino que firma pouco as pernas e planta repetidas bananeiras quando me vê. Pode ser que eu tenha bebido barrís de poeira e esteja tonta na embriaguez de um "fogo aquático". Que a arte me tenha atingido tôda e eu seja protesto contra a profanação da mentira. E' preciso que a mentira seja uma "santa sem deus" para haver a verdade, ou o mundo estará sem beleza. Porque, existindo a mentira, eu posso dizer que é mentira que existe a verdade. Mas profanam a pobrezinha vestindo-a a todo instante de circunstâncias verdadeiras...

D. Helena virá aqui domingo — tenho pena — não vai ver nem um simples exemplo concreto de esfôrço meu. Nenhuma prova evidente de trabalho. Só uma carcacinha, a minha co-

(Conclui na 3.ª pág. dêste cad.)

FAULKNER

GASPAR GARRETO

A primeira vista era uma sensação asfixiante. Não me lembro de ter experimentado coisa parecida após a leitura de qualquer outro livro. Nem Huxley, esse anjo de asas apodrecidas, conseguiu com suas admiráveis e hediondas pantomimas viscerais arrancar-me um estado de espírito próximo ao que desperta a leitura de "SANTUARIO". Nem mesmo Gide com sua transparência pegajosa, fria, tocante. De outro lado, a sensação não era tanto de repulsa ou agastamento. Era uma sensação asfixiante. Profunda, amargurada, quase inexplicável. "LUZ DE AGÔSTO" provoca outra reação. Talvez que já estivesse me acostumando a Faulkner (se é que podemos nos acostumar a êle ou a qualquer outra coisa), mas é perceptível a diferença que há entre êsses dois romances, ligados entre si, todavia, por uma mesma corrente de aterrorizada compaixão, da percepção angustiante da fatalidade do homem procurar salvar-se. "SANTUÁRIO" foi o ponto de contacto. O efeito do livro é imediato. Tem-se a impressão que nosso sossêgo, nossas reflexões, nossa vida, tudo isto é fundamente irrisório, e o desassossêgo advindo carrega em si uma turbação proibida, funesta, qualquer coisa de inferno e danação, que nossos olhos procuram evitar e nossos pensamentos controlar. São dedos que apertam devagarinho o pescoço. Sentimo-nos asfixiados, mas não queremos reconhecê-lo. Sabemos que estamos prêsos, mas pretendemos um descuramento tão forçado como ridículo.

Focalizadas no panorama da literatura americana, as obras de Faulkner parecem uma exceção. E mesmo na literatura mundial, seus livros assumem um caráter de inequívoca originalidade, não propositada, mas direta, ardente, lógica. Sem dúvida há qualquer coisa de Conrad, Dostoievsky ou James. As figuras de Faulkner transitam pelos becos de indecisão, de extrema fraqueza, de completa disponbilidade ao pecado, de angústia, chocantes é certo, mas tão dolorosas e ásperas que pensamos não ser sòmente sua dor a causa dêsse espanto que nos abre os olhos para caminhos tortuosos onde rostos latejam numa ronda incessante de desespêro e atordoamento, lúcidas até a loucura, e imóveis, paradoxalmente imóveis, como figuras talhadas em madeira. E' o próprio Faulkner quem as imobiliza. E no caos em que êle as projeta, a imobilidade persiste, domina todo movimento, as vozes, e as lembranças, tolhe-as com uma decisão de monstro, impelido por uma indisfarçável aversão ao que é móvel, à confusão do mundo em que vivem. Êle escreve: "Mas eu tinha dito que isto não nos iria trazer sorte, porque o Senhor fêz os caminhos para viajar, e é por isso que os fêz estendidos sôbre a terra. Quando Êle quer que as coisas estejam sempre em movimento, Êle as alarga, como um caminho ou um cavalo ou uma carroça, mas se êle quer que estejam tranquilas, fá-las altas como a árvore e o homem. Portanto, não foi sua a idéia de que o homem viva sôbre o caminho". E' Anse Bundren quem fala por êle, em "ENQUANTO AGONIZO", e Anse Bundren é um homem imóvel. Como o são Popeye, Christmas, Hightower e Byron. Como o são tôdas as outras criaturas que passam em seus romances, narrativas desatinadas, absurdas e incoerentes, onde paira um odor de putrefação e se tem a impressão de que, de um instante para outro, vai-se ouvir qualquer grito. Puro engano nosso. As personagens de Faulkner não gritam, pelo menos no sentido de evasão de recalques. Elas são extremamente silenciosas, ainda que falem, ainda que lancem um tumulto em redor. E neste jôgo de contrastes aparentemente ilógico repousa o fascínio de Faulkner. Quase tôda a ação de "ENQUANTO AGONIZO" decorre, por assim dizer, ao ar livre. No entanto, essa exterioridade não é sentida. O sol, ainda que exaspere, é um sol turvo e frio, a luz está estagnada, ainda que cintile e revele semblantes de pedra. Tem-se agudamente a sensação de que a natureza se neutralizou, já não age, apodrece, definha, exausta da própria agonia, enquanto que sêres igualmente agonizantes, movem-se, não para lutarem contra ela, mas apenas por se moverem, autômatos sem sonhos, sêres que não se preocupam em adivinhar se estão vivos ou mortos, sêres que matam e amam e vêm morrer e nascer sem remorsos, sem lágrimas, sem alegria, sem paixão. Contudo seu desespêro, sua angústia, seus problemas são verdadeiros e comoventes.

Dostoievsky parecia ter, ao escrever, a idéia fixa, talvez inconsciente, de se torturar torturando tôdas as suas personagens. As mais simples apresentam conflitos. Talvez essa complexidade alarmante e prodigiosa, além de ser o fator primordial para a constatação de seu gênio, seja, contraditòriamente, uma das causas para essa espécie de má vontade que se tem ao iniciar a leitura. No entanto, sabemos que a indisposição se esvai aos poucos, e sabemos de antemão, que vamos ficar prêsos ante o enredamento fabuloso que o livro assume, ante o desfile igualmente fabuloso de caracteres, desesperados até um paroxismo de alucinação onde não é possível experimentar ou provocar mais o sofrimento. Êles se exaurem até a morte. E podemos dizer, até a santidade.

Já em Faulkner ocorre o inverso. A complexidade que atribui à suas personagens não é tão distintamente arbitrária, mas parece advir independente de seu esfôrço, geradas mais pelo desequilíbrio do mundo que por uma perversão ociosa do espírito. Sentimo-las ofegarem, debaterem-se surdamente contra laços terríveis, vivas e lógicas ainda que absurdas e petrificadas, com seus gestos estranhos e suas palavras mais fortemente estranhas, tomadas subitamente de uma significação quase diabólica e mística, pesadamente mística.

O mundo de Faulkner não é o mundo burguês e pacato dos romances da geração progressista, por assim dizer, onde Sinclair Lewis e Dreiser são os expoentes máximos. A técnica aparente que emprega é a fotográfica, apanhando em exasperadora minúcia, gesto por gesto, como se êle fôsse apenas dois olhos a observá-los incessantemente, desapiedadamente, cruamente, buscando um meio de penetrar e devassar seus espíritos conturbados, esperando que uma fenda se abra na superfície imóvel e rija, como esculpida em pedra. Então ouvimos as palavras. E ouvimos os monólogos.

O mundo caótico de Faulkner é formado de sêres anormais. Mas o verdadeiro mundo são suas palavras, Este é o mundo que atordôa, irrita e subjuga. Quem diz e quem pensa, foge para um plano infinitamente próximo, dominado pelas palavras ferozes, rijas e inapeláveis, palavras comuns todavia, e repentinamente sinistras, aglutinadas em frases truncadas, enigmáticas, belas sem dúvida alguma, e tristes e cansadas como nada mais nesse mundo. As palavras em "SANTUÁRIO" e "ENQUANTO AGONIZO" tem uma simplicidade avassaladora. Seu poder é violento, quase maligno.

O ritmo de seus livros é vagaroso e sufocante. Sem dúvida é velha, mas vale a pena repetir a comparação de um rio largo e lerdo, profundo e impiedoso. Assim é. E as palavras sobrenadam nêle, persistentes, marcando a lentidão do ritmo, sua monotonia em breve convertida num ímpeto furioso, como alguém de pernas atadas a esforçar-se em fugir. As palavras vão e voltam. São repisadas, como se não devessem ir adiante, como se seu castigo fôsse permanecer ali, para sempre, compassando, palavras fatigadas para a fadiga do homem, para a fadiga da natureza e do mundo. E para a fadiga da própria memória.

Entretanto, é êle próprio quem desconfia da significação da palavra. Em "ENQUANTO AGONIZO", Addie Bundren diz: "Então aprendi que as palavras nada significavam, que as palavras não correspondem jamais ao que se esforçam por expressar. Quando nasceu, compreendi que a palavra maternidade foi inventada por qualquer pessoa que tinha necessidade de uma palavra para ela, porque os que têm filhos não se inquietam se há ou não uma palavra para ela. Compreendi que a palavra mêdo havia sido inventada por alguém que jamais teve mêdo; a palavra orgulho por quem não sabia o que é orgulho".

Sob esta dualidade das palavras, Faulkner tece a trama sinistra de seus livros, estabelece propositadamente uma anarquia em seu arcabouço, enquanto que com uma agilidade e uma sagacidade espantosas bole com os dedos a massa informe do tempo, moldando-o à seu arbítrio.

Não conheço Proust e pouco de Virginia Woolf para poder confrontá-lo com Faulkner. O tempo assume nêle uma característica de irrevogabilidade curiosa e indispensável, enquanto que Virginia Woolf transforma-o quase numa abstração, agindo como que liberta numa contingência que está acima de um frio raciocínio e duma simples diligência da vontade. O tempo em Faulkner é móvel. Mas é o tempo, implacável, silencioso, voraz — um plano imenso, agitado e em perpétuo movimento, ascendente ou descendente, onde pairam, como árvores, criaturas tornadas pedras, expostas ao frio, à morte, à violência, ao torvelinho das mais ignóbeis paixões do homem.

Nenhuma das suas personagens procura se salvar. Nem mesmo parecem desejar as coisas do modo como deseja ordinàriamente uma criação de romance. Contudo todos seus desejos vêm envôltos numa aura de alucinação e inconformidade, soterradas até o mistério, nebuloso mistério que cerceia a banalidade e a repetição, e torna a simplicidade complexa da vida em um pesadelo simples e por demais fastidioso, que êle procura fazer intricado, quase sem o sentir. Algumas páginas de "LUZ DE AGÔSTO" trazem uma horrível sensação de desequilíbrio e perversidade. Quando Byron conversa com Hightower a respeito de Lena e de Christmas, não somos levados a concluir coisa alguma, a não ser a clara observação de que estamos servindo de joguete num jôgo demasiado complexo e cuja complexidade é-nos atirada ao rosto como se fôsse uma prova decisiva, senão um meio de constatar nosso parvoíce. Sem dúvida é uma prova, porque voltamos a ler tôdas as páginas e as coisas obscuras se foram tornando quase distintas, e não ficaram de vez distintas, isto cabe mais à ausência de nova leitura do que à qualquer outro fato.

Porque Faulkner é um dos poucos escritores a que se pode voltar outra vez, e sempre, sem que se torne enfadonho. E quando o lemos de novo, mudando em cada minuto como se desde que o lêramos pela primeira vez não tivesse parado essa conformidade que era tão autônoma quanto precisa, o sentido e o entendimento parecem diferentes, mais terríveis, mais claros e ainda mais perturbadores. Todo o tempo de ficção transmuda-se para um tempo vivo, tão largo como qualquer eternidade e tôda glória. A própria dualidade projeta-se num ímpeto, da imóvel figuração da carne ao lento e amargurado fluir do tempo, identificando ambos, a mesquinha, apavorada existência humana e o tempo, ainda o tempo, reduzidos ambos à mesma insignificância e à mesma vitória.

RETRATO

NESTE VELHO RETRATO ESTÃO AMIGOS
QUE SORRIEM REUNIDOS;
ROUPAS E FACES DE ONTEM, CICLOS E DATAS.
O LONGO RIO DA VIDA LAVA MEMÓRIAS E ATRIBUTOS.

NO CENTRO HA' UM MAIS ALEGRE, MAIS ALTO, MAIS FELIZ,
E' O QUE SORRI MELHOR NO GRUPO.
E HOJE ESTA' MORTO, NINGUÉM DIRIA.
E ÊLE, O MORTO, CONTINÚA A SORRIR NO TEMPO;
TODOS OS VIVOS
PARECEM TER HERDADO UM POUCO DO SEU SORRISO.

E O SORRISO DO MORTO
ESCONDE AS OUTRAS FIGURAS, QUE SE DISSIPAM, EQUIVOCAS,
ENQUANTO ALI PERMANECE, MOÇO, VIVO, PRESENTE,
IRRADIANDO LUZ E PROJETANDO SÔBRE OS OUTROS
TERRIVEIS SOMBRAS,
ÊLE, SER IMORTAL, SILHUETADO A FOGO.

J. M. FONTES

POEMA N.º 2

REMORSO ESTRANHO,
TALVEZ NÃO ME PERTENÇA,
ATRAVESSA MEUS BEIJOS EM TEUS SEIOS.
EXISTE FEITO EM TEU NOME
UM SONETO PURO E PERFEITO.
NÃO SEI ONDE PERDIDO,
INGÊNUO E SIMPLES COMO ALMA ALHEIA
QUE NINGUEM VIU E NINGUEM SENTIU.
NÃO BASTARIA CHAMAR-TE DE QUERIDA,
SE MEUS OLHOS SÓ PROVASSEM QUE TE QUERO?

Pedro Luiz Masi



Burlescas n. 5, de GADELHA

RETALHO DUMA AUTOBIOGRAFIA

Conto de DIÓGENES MAGALHÃES

HAVIA uma escadita que levava ao primeiro andar; havia, do outro lado, um carreiro que ia ter ao pântano de areias movediças, onde o irmão de Gillespie se afundou, coitado, se perdeu para sempre. A escadita era o caminho do céu, porque ia para o quarto de Isolda; o carreiro ficava sendo o caminho do inferno.

Fiquei prêso seis longos meses, a uma cadeira de rodas, com um enfraquecimento que me não permitia nada. Fui um dêsses exemplos que aparecem nos livros de doutrina; um exemplo de que se não deve gozar indefinidamente a vida.

Na cadeira odiosa, rememorei mais duma vez, sem saudade, sem mágoa, sem arrependimento (pois que a apatia era absoluta), as cenas vividas anteriormente, as doçuras dum idílio sem freios e sem principios.

Éramos uns poucos na quinta do Campo Grande. O Campo Grande, sabeis, fica num arredado subúrbio da Guerriela. Minha família tinha seguido para lá na crença de refazer a fortuna perdida em negócios ruinosos. O Campo Grande era o derradeiro cartucho a queimar de todo um arsenal de recursos materiais; sobreviverá à devastação dos bens, porque era uma terra ingrata, onde as plantas cresciam mirradas, onde as colheitas eram mesquinhas. Só muito capricho e teima do agricultor conseguia extrair algo precioso do terreno exausto. Por isso viam-se faixas de terra abandonada, ora sôlta e fina como um deserto, ora rebelde e sáfara como uma pedreira.

Fomos. Ainda nos restava certo aprumo de quem sempre viveu na prosperidade; lembra-me de que ninguém, dos meus companheiros de escola, imaginava pudéssemos estar ali a não ser como hóspedes de fim de semana. Um fim de semana, em verdade, muito longo...

Éramos, portanto, uns poucos: Caldônia e seu irmão, Vandete, primos nossos; o Chaby, muito vermelho de sol e de sangue: Nora, Isolda e eu. Mais afastados, que só vinham de tempos em tempos, estavam David e Edicórdio. Estes últimos eram os meus amigos intelectuais.

As férias chegaram e brincavamos o dia todo. O areal incandescente, onde a vegetação não medrava com facilidade por causa da aridez do solo, era o palco efetivo de nossas correrias intermináveis. A's vêzes perseguíamos os calangros esverdeados ou às riscas, rápidos e temerosos, que se escondiam entre as plantinhas rasteiras, num vasculejar nervoso de fôlhas sêcas. Nunca nenhum daqueles animalzinhos foi apanhado vivo pelas nossas mãos inexperientes. (Crianças da cidade, não sabíamos construir armadilhas). Se algum foi sacrificado à nossa fúria, fazia-o com heroísmo, entregando-se todo retalhado pelas nossas vergastadas. O terreno cultivado ficava para cá, e se abria em copas altaneiras de árvores frutíferas, ou em leirões de culturas miudas.

Aos poucos, aquêle grupelho se foi desfazendo: David e Edicórdio partiram em demanda ao País d'Oir (David em busca de um diploma de não sei que profissão técnica; Edicórdio, com ares misteriosos, à procura de ilusões, querendo alcançar Paris, a França, os povos civilizados); Caldônia e seu irmão se mudaram para São Gotardo, pois lá, segundo se dizia, o dinheiro abundava. E dinheiro era o que menos os pais de Caldônia possuíam. Nora saia pela manhã para assistir à aulas do curso de férias no Colégio de Espinho, e só regressava à noite. Na quinta ficávamos Isolda e eu.

Existia inquietação e deslumbramento em nossas almas embrionárias. Um ímã irresistível nos atraía um para o outro, sem qualquer premeditação. Que era que nos fazia buscar os recantos ermos da quinta, os mais batidos de sombra, os mais cercados pelas ervas altas? A curiosidade. Os nossos olhares se interpenetravam. Iamos de descoberta em descoberta, trilhando uma senda perigosa.

Se alguém nos fiscalizasse os passos podia descobrir que já não brincávamos com a espontaneidade de outrora. Eu fazia-me homem, com a voz um tanto roufenha, desajeitada, uns longes de bigodes já loucos por fazer apresentação em regra. Isolda elevando o busto, assaltada, vez por outra, por crises inexplicáveis de tristeza. E a quinta ali estava, acolhedora, grandiosa, cúmplice. De algumas feitas Isolda fugia ao meu contato, abismada, trêmula, como se um pássaro gigantesco houvesse pousado no galho mais afoito dum limoeiro e de lá se pusesse a fazer-lhe trejeitos misteriosos. Essas fugas me deixavam pensativo e triste, medroso de que tivesse feito alguma perversidade à menina. Depois, deitado de barriga para o ar na terra morna, enchia de fantasmas risonhos o meu ambiente, formava castelos inconcebíveis, sonhava delírios de ópio, numa quase materialização de figuras. Eis que o sangue me fervia nas artérias; eis que o coração pulsava com mais celeridade. E Isolda, que já estava em casa, em seu quarto com janela para o pátio, voltava, em meu pensamento, para bem junto ao pé de mim, e sorria-me. Sorria-me com aquêle sorriso tão meu conhecido. E eu me sentia mais bravo com esta le-

(Conclui na 3.ª pág. dêste cad.)